Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXXI — N. 11.272 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 13 DE SETEMBRO DE 1931 | Gerente — LUIZ AYRES | Avenida Gomes Freire, 81 e 83

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA U. T. B. EM COMBINAÇÃO COM A "ASSOCIATED PRESS" E O "CORREIO DA MANHÃ"

A França soffre um rude golpe com a perda dos dois famosos aviadores Le Brix e Doret, que cairam na Siberia quando em vôo para o Japão

Em consequencia do cyclone e maremoto da Honduras Britannica, morreram quatrocentas pessoas e houve grandes damnos materiaes

Estão sendo considerados perdidos os aviadores americanos Moyle e Allen, que tentavam um vôo directo entre Tokio e Seattle

Mais um desastre de aviação

O "Olinda", da Condor Syndicato, destruido num accidente em Natal

TRES DOS SEUS TRIPULANTES PERECERAM

O "Olinda", o hydroavião sinistrado da Condor

Entre as empresas que exploram o serviço aereo no continente americano, quer o postal, quer o de passageiros, está o Syndicato Condor, uma das primeiras a estabelecer a sua linha nas costas do Brasil. Agora mesmo, para completal-o, a companhia procedia, no norte, a experiencias technicas para a viagem nocturna dos seus apparelhos, de modo a duplicar as possibilidades dos seus trabalhos.

Foi na intercorrencia, hontem, de taes exames praticos para localizar as bases de vôos á noite que o hydroavião "Olinda", apparelho ainda novo, quando todas as experiencias anteriores tinham sido coroadas de successo, foi victima de fatal accidente, nas aguas do rio Pontegy, em Natal, no Rio Grande do Norte.

Aquella unidade da Condor teve os motores accionados e corria pela superficie das aguas, para alçar o vôo, quando se verificou o desastre.

Emergido do seio do rio, havia o casco velho de uma embarcação, e o "Olinda" se projectou contra elle violentamente, porque o apparelho arrancára com toda a força dos motores.

Os tanques de gazolina estavam completamente cheios e dahi a proporção horrivel do desastre, pois, além do choque fragoroso, houve a explosão e o incendio, seguidos pela desgraça da perda de tres vidas, das quatro que nelle viajavam.

UM TRIPULANTE SALVO MILAGROSAMENTE

O unico tripulante que se salvou no horrivel desastre foi o mecanico Paul Hein, devido o antigo habito seu, que para muitos parecia uma grande temeridade: Hein só se recolhia á cabine quando o apparelho alçava a aza para o vôo, librando-se no espaço. Não era apenas um habito, era tambem a consciencia da responsabilidade, que o fazia ficar alerta, vigiando os motores na occasião das arrancadas.

Encontrava-se, assim, no momento do choque, sobre a fuselagem, sendo, pela violencia delle, atirado a grande distancia. Ficou, portanto, livre da explosão e do incendio que victimaram os seus mallogrados companheiros.

SALVO PELO PESSOAL DA CONDOR

O desastre occorreu tão proximo á estação da empresa que os seus empregados, assistindo ao choque e á explosão, tomaram varias lanchas e conseguiram, não sem algum esforço, é verdade, salvar o unico sobrevivente do desastre, o mecanico Hein.

O TYPO DO HYDRO SINISTRADO

O apparelho "Olinda" é do typo Dornier Wall, sendo identico ao "Guanabara" e ao "Jangadeiro", tambem da mesma companhia.

O "Olinda" possuia dois motores de 600 H.P. cada um. Como todos os aviões da Condor, tinha o apparelho sinistrado magnificas installações de radio a bordo e a sua lotação era para quatro tripulantes e oito a dez passageiros.

DADOS BIOGRAPHICOS SOBRE AS VICTIMAS

Sobre as personalidades das victimas do desastre do estuario do Potengy conseguimos os seguintes dados:

Max Sauer — Nascido em 26 de julho de 1897, na Allemanha. Como piloto, fizera toda a guerra européa, incorporando-se no corpo de aviação germanica em 1915. Em 1926, Sauer ingressou na "Naufthansa", realizando com o chanceller Luther o primeiro vôo commercial ao nosso paiz. Aqui ficou como director-technico do Syndicato Condor.

Na pilotagem dos apparelhos do Syndicato Condor percorreu os ares do Brasil numa extensão superior a 170.000 kilometros.

Nessas viagens, o habil director da "Condor" teve occasião de conduzir nos apparelhos de sua pilotagem os maiores vultos da Republica Nova, como aconteceu na ultima viagem do ministro Oswaldo Aranha para o Rio.

Casado, Max Sauer se radicara inteiramente no nosso paiz, sendo que ha bem pouco tempo adquirira um auto e residencia em bairro da cidade.

Elle viajara no "Do-X" de Natal ao Rio. Nas suas innumeras viagens pelas costas brasileiras Sauer fizera varias "amerissagens" forçadas, todas, porém, sem o minimo accidente.

Franz Noeter — Esse especialista do radio, era o chefe dos serviços desta natureza na Condor. Era uma verdadeira competencia no assumpto.

Ao lado, ao alto, Paul Hein, o mecanico salvo e em baixo, Franz Noeter, chefe da radiotelegraphia e Rudolph Karvat, mortos. A' direita, o sub-director de aviação, sr. Sauer, tambem fallecido

Entrara para o serviço da companhia em 1 de julho de 1929.

Da sua competencia profissional da bem um reflexo o aproveitamento tido por um apparelho de radio por elle adaptado com melhorias e installado no "Do-X", em sua viagem para os Estados Unidos.

Noeter era natural da Allemanha, tendo nascido em 8 de abril de 1899.

Rudolph Karvat — Nasceu em 1º de maio de 1897, na Allemanha. Desempenhava as funcções de mestre das officinas da Condor para cujo serviço entrara em 1 de janeiro de 1930. Era o mecanico autorizado do "Olinda", sendo especialista em motores.

OS PRIMEIROS TELEGRAMMAS SOBRE O DESASTRE

Natal, 12 (A. B.) — Foi divulgado aqui o seguinte communicado da Condor Syndicato:

"Hontem á noite, o apparelho "Bandeirante", quando effectuava um vôo de experiencia, decollando no rio Potengy, foi de encontro ao casco de um navio não illuminado, espatifando-se completamente.

A bordo havia unicamente o piloto que morreu."

Natal, 12 (A. B.) — O apparelho sinistrado ficou completamente inutilizado. A explosão do tanque foi das mais violentas possiveis porque estava inteiramente cheio, pois se preparava para uma viagem ao sul.

Natal, 12 (A. B.) — Hontem á noite ás 11 horas e trinta minutos, quando decollava, o avião "Olinda", da Syndicato Condor Ltda., foi ao encontro de um casco de draga que estava encalhado na margem esquerda do rio Potengy.

O apparelho ficou completamente damnificado. Os motores, em consequencia da explosão, separaram-se do corpo do avião.

Salvou-se apenas o mecanico.

Natal, 12 (A. B.) — O mecanico que se salvou esta muito ferido. O piloto do apparelho, juntamente com o radio telegraphista e um sub-director da Condor Syndicat, morreram no desastre, não tendo ainda sido encontrados os cadaveres das victimas.

No apparelho se encontravam apenas quatro pessoas. O "Olinda" effectuava um vôo de experiencia.

Natal, 12 (A. B.) — O apparelho sinistrado hontem nesta cidade, não é o Jangadeiro conforme nos foi transmittido na primeira noticia e sim o "Olinda".

O desastre occorreu por occasião da amerissagem. O apparelho, no rio Potengy foi chocar-se contra um casco de navio. Incendiou-se o deposito de gazolina e os tripulantes não tiveram tempo de salvar-se.

Apenas um dos tripulantes está vivo.

Natal, 12 (A. B.) — São quatro os mortos do desastre do "Olinda". Entre elles se encontra um sub-director da Condor Syndicat e o radiotelegraphista de bordo.

Os cadaveres ainda não foram encontrados.

Natal, 12 (A. B.) — O desastre se verificou precisamente ás 11,30 horas. O apparelho se preparava para levantar vôo quando foi chocar-se de encontro a um casco de navio.

Explodiu o tanque de gazolina e apenas um dos tripulantes conseguiu escapar com vida.

Natal, 12 (A. B.) — O desastre occorreu numa experiencia das que se vêm effectuando, por parte da Condor Syndicat, para abreviar a distancia do trafego postal entre a Europa e a America do Sul.

O hydroavião "Olinda" já havia effectuado com pleno exito o vôo até Fernando de Noronha onde fôra buscar a mala postal. Preparava-se para seguir com destino ao sul. Ia decollar, mas, na margem direita do rio Potengy se encontrava uma velha draga, já abandonada. Não havendo illuminação nesse casco, o hydro não pôde evitar o desastre.

Toda a correspondencia ficou perdida.

(Continúa na 6.ª pag.)

A CRISE DO TRABALHISMO — INGLEZ —

Uma reunião no districto de Seaham Harbor approva o convite ao sr. MacDonald para — renunciar —

Londres, 12 (U. T. B.) — Realizou-se hoje a reunião geral dos trabalhistas do districto de Seaham Harbor, para apreciar a resolução da Commissão Executiva, pela qual o sr. MacDonald foi convidado a renunciar á sua cadeira no Parlamento.

Embora a reunião tenha sido realizada a portas fechadas, tendo durado tres horas, sabe-se que aquella resolução foi approvada por 40 votos contra 39.

A intranquillidade religiosa em Jonesboro, Arkansas

S. Louis, 12 (U. T. B.) — Communicam de Jonesboro, no Arkansas, que a cidade está sendo patrulhada por uma força de 75 homens pertencentes ás forças federaes, afim de evitar novos disturbios entre as duas facções religiosas pertencentes á egreja baptista local. A controversia, que ameaça tomar sérias proporções, foi motivada por ter o reverendo Joe Jeffers, chefe de uma das facções, declarado que o dr. D. H. Hard, chefe da outra facção, tinha sido preso devido á "incontinencia de sua conducta".

O crime do hiate "Pinguim", em Nova York

Nova York, 12 (U. T. B.) — Continua envolto em todo o mysterio inicial o assassinio verificado a bordo do hiate "Pinguim", na bahia de Long Island, do qual resultou a morte do sr. Collings.

A viuva do assassinado prestou declarações ás autoridades e, apezar de ter retalhado todo o crime desde que os dois mallandrins approximaram-se do seu hiate e mataram o seu marido até que fugiram a policia não encontrou nenhuma pista para enveredar.

Varios botes da policia patrulharam o local do crime mas não encontraram mais do que alguns cestos contendo fructas. O commandante de um navio costeiro disse ter visto alguma coisa que parecia um corpo humano na margem do rio, porém os botes da policia nada encontraram.

TERMINOU A REVOLTA NO CONGO BELGA

Bruxellas, 12 (U. T. B.) — Communicam do Congo Belga que já está inteiramente dominada pelas tropas regulares a revolta que irrompeu no districto de Kwango em julho ultimo, por instigação de fanaticos locaes.

Os indigenas insurrectos foram inteiramente reduzidos á impotencia e o seu chefe foi preso.

Kingsford Smith prepara-se para um novo record

Melbourne, 12 (U. T. B.) — O aviador Kingsford Smith levantará vôo de Wyndham a 23 do corrente, em seu aeroplano de sport typo "Avro", com destino á Inglaterra, pretendendo bater o "record" de Mollison.

Kingsford Smith espera voar até Londres em sete dias, e estar de volta á Australia dentro de tres semanas.

O MOVIMENTO AEREO NA BELGICA, EM 1930

Bruxellas, 12 (U. T. B.) — Segundo dados officiaes agora publicados, as linhas aereas belgas transportaram em 1930, 9.445 passageiros e cerca de 238 mil kilos de mercadorias.

O total de milhas percorridas foi de 711.196, com uma regularidade de 98,1 °|°.

MOYLE E ALLEN CONSIDERADOS PERDIDOS!

As autoridades de Seattle perdem a esperança de encontrar os dois aviadores

Seattle, 12 (U. T. B.) — Depois das pesquizas infrutiferas realizadas por aeroplanos e pelos navios guarda-costas, perderam-se completamente as esperanças de encontrar os aviadores americanos Don Moyle e Cecil Allen, que estavam tentando o vôo directo de Tokio á Seattle.

Uma reunião aerea ingleza exclusivamente feminina

Londres, 12 (U. T. B.) — O Aero Club de Northants vae realizar no fim da semana entrante, no aerodromo de Sywell, uma reunião aviatoria exclusivamente feminina, á qual concorrerão varias aviadoras de toda a Inglaterra.

TAÇA SCHNEIDER

O máo tempo provoca o adiamento da prova

Calshot, 12 (U. T. B.) — A commissão especial do Aero Club, encarregada de dirigir a disputa da Taça Schneider, resolveu, em virtude do máo tempo reinante, adiar a disputa daquelle trophéo, a que iam concorrer exclusivamente os pilotos britannicos.

Essa resolução foi tomada, depois de haver o commandante Orlebar, um dos concorrentes, percorrido em vôo de experiencia a pista determinada para a disputa, verificando então que a falta de visibilidade reinante tornaria temeraria qualquer tentativa de vôo em alta velocidade.

Foi resolvido esperar-se até amanhã, ficando as machinas preparadas para voar desde as 8 horas da manhã até ás 6 da tarde.

Esse adiamento até 24 horas é, aliás, o unico caso previsto na regulamentação da Taça Schneider.

A resolução causou grande descontentamento no seio da enorme massa popular que se estendia ao longo das margens do Solent e á innumeros navios que se achavam para o sensacional certamen.

O primeiro ministro MacDonald achava-se, com varios convidados officiaes do governo, a bordo do porta-aviões "Glorious", mas quando teve conhecimento do adiamento, logo se dirigiu para sua residencia em Chequers.

Roma, 12 (U. T. B.) — Numa reunião official realizada em Desenzano, no lago de Garda, o tenente Neri, um dos pilotos italianos designados para a disputa da Taça Schneider, conseguiu atingir a velocidade de 394,5 milhas por hora. O facto ainda não foi officialmente communicado pelo Ministerio da Aeronautica, mas attribue-se a demora á necessidade de preparar os documentos indispensaveis para pleitear a homologação do record.

Calshot, 12 (U. T. B.) — A commissão do Aero Club Real, encarregada de dirigir a disputa da "Taça Schneider", recebeu varios protestos contra a possibilidade de vir a ser essa prova realizada amanhã.

O prefeito de Portsmouth protestou contra o adiamento, e o Senado para a Observancia do Dia do Senhor, contra o facto de poder a prova ser disputada num domingo.

A tarde e á noite de hoje, deram logar a espectaculos interessantes, devido ao grande numero de forasteiros vindos para assistir á prova e que foram forçados a andar de porta em porta procurando abrigo contra o máo tempo ou accommodações para passarem a noite, visto que nem todos podiam regressar a seus pontos de procedencia e desejam aguardar a sensacional disputa que se espera que seja levada a effeito amanhã.

CONFERENCIA DA TAVOLA — REDONDA —

Acredita-se que não haverá grande exito, se Gandhi mantiver intactos os seus pontos — de vista —

Marselha, 12 (U. T. B.) — Antes de embarcar no trem que o levará a Londres, via Paris, Gandhi communicou aos jornalistas os principaes pontos que vae apresentar á Conferencia da Mesa Redonda. A opinião geral é que se Gandhi não ceder terreno sobre os pontos do seu programma, a conferencia tem diminutas probabilidades de successo. Effectivamente, Gandhi declarou que vae pedir a independencia completa da India e que se as suas propostas não forem acceitas, será reiniciada a campanha de desobediencia civil, acompanhada de um vasto boycott das mercadorias inglezas.

Paris, 12 (U. T. B.) — Por occasião da chegada de Gandhi a esta capital, uma mulher do povo approximou-se do trem, na plataforma da estação, e procurou fazer-lhe entrega de um embrulho. Os guardas e as pessoas que acompanhavam o leader indiano, desconfiando que o embrulho pudesse conter uma bomba, abriram-no e verificaram que o conteudo era apenas um par de calças novas.

Londres, 12 — (U. T. B.) — Depois de desembarcar em Folkestone, onde foi cumprimentado pelo sr. Vincent, representante do secretario do Estado para a India, o "leader" indiano Gandhi dirigiu-se a esta capital em automovel.

Apezar da chuva constante, Gandhi foi acolhido com grande sympathia, tendo sido enorme o numero de rosas e guirlandas de flores que lhe foram entregues até sua chegada á casa de Buston Road onde ficou hospedado.

Ali era grande a multidão que o esperava, mas o automovel que o trazia entrou no jardim da casa pelos fundos, podendo o "leader" indiano desembarcar e entrar sem ser notado.

Mais tarde, porém, dirigiu-se elle á egreja Anglicana, em cujo "hall" deu audiencia a innumeras personalidades da colonia indiana e musulmana, junto com os quaes se achavam innumeros ministros não conformistas e outras pessoas de destaque vindas de toda a Inglaterra. Ahi o "leader" nacionalista indiano fez uma pequena allocução, finda a qual foi delirantemente ovacionado durante cerca de cinco minutos.

O certificado inglez de aviação n. 10.000 coube a uma aviadora

Londres, 12 (U. T. B.) — O Royal Aero Club acaba de conceder o certificado de piloto aviador n. 10.000 que coube á senhorita I. C. Watson.

O "brevet" n. 1, foi concedido em 8 de março de 1910 e coube ao tenente coronel Moore-Brabazon.

Os aviadores que querem levantar o premio da municipalidade de Seattle

Seattle, 12 (U. T. B.) — Apezar de estarem desapparecidos os aviadores Cecil Allen e Don Moyle, que iniciaram o vôo directo entre esta cidade e Tokio, já se apresentaram oito aviadores para tentar o mesmo raid e ganhar o premio de 25.000 dollars offerecido pela municipalidade de Seattle ao aviador que fizer o percurso sem escalas.

Essas informações foram fornecidas pelo sr. W. W. Conner, presidente da Associação de Aeronautica, de Washington.

ECOS DA REVOLTA CHILENA

Vão ser considerados "benemeritos da patria" os que tombaram em defesa do governo

Santiago, 12 (U. T. B.) — O poder executivo enviou á Camara dos Deputados uma mensagem em que solicita poderes para, honrando a memoria dos que tombaram em defesa do governo nos ultimos acontecimentos, declaral-os "benemeritos da patria".

Ao mesmo tempo o governo pede que as pensões que lhe são devidas por força da reforma ou montepios sejam pagas por intermedio dos fundos fiscaes á disposição do Ministerio da Defesa Nacional.

Chega a França o chefe do estado-maior do Exercito dos Estados Unidos

Cherbourg, 12 (U. T. B.) — O general Douglas Arthur, chefe do estado-maior do exercito americano chegou a esta cidade, seguindo immediatamente viagem para Rheims, onde vae assistir ás manobras annuaes do exercito francez, nas quaes tomarão parte 50.000 homens.

A CÔRTE DA HAYA E O CORO AUSTRO-ALLEMÃO

A decisão recente difficultará a entrada dos Estados Unidos para a Liga das Nações

Washington, 12 (U. T. B.) — Em consequencia do resultado "estrictamente politico", a que chegou a Liga das Nações sobre a questão aduaneira austro-allemã tornou-se bastante duvidosa a entrada dos Estados Unidos para a Sociedade de Genebra.

E' essa, pelo menos, a opinião do senador Lyna J. Frazier, representante republicano do Estado de North Dakota, que declarou:

"A sentença da corte destruiu a confiança que o mundo por ventura ainda pudesse ter na Liga e fez com que os Estados Unidos, agora mais do que nunca, resolvam a permanecer afastados."

Falsificadores de passaportes em Hamburgo

Hamburgo, 12 (U. T. B.) — Henry Cohn, natural de Brooklyn, com 24 annos de edade foi preso em companhia de dois cumplices, pertencentes os tres a uma quadrilha de falsificadores de passaportes, com os quaes introduziam clandestinamente estrangeiros nos Estados Unidos e em outros paizes da America.

A séde da quadrilha era Hamburgo.

Uma explosão na fabrica Kodak, em Rochester

Rochester (Nova York), 12 (U. T. B.) — Na fabrica Eastman Kodak, em Kodak Park, registrou-se uma grande explosão em um edificio de quatro andares da qual resultou a morte immediata de dois homens e ferimentos em mais quatorze. Seis dos feridos estão em perigo de vida.

A França nas commemorações do centenario de Nova York

Washington, 12 (U. T. B.) — Está officialmente annunciado que o governo francez resolveu enviar a esta cidade uma delegação especial que representará a França nas commemorações do centenario da cidade de Nova York.

Adeanta-se ainda que o chefe da delegação será o marechal Henri Petain, velho soldado francez e uma das mais acatadas figuras do exercito.

A Inglaterra já não vencerá o campeonato de tennis de Nova York

Nova York, 12 (U. T. B.) — As esperanças de que a Inglaterra viesse a conquistar o campeonato nacional de tennis para a classe de "singles" esboroaram-se hontem quando o tennista francez E. Vines, após uma luta grandemente ardua conseguiu derrotar a F. Perry pela contagem de 4|6, 2|6, 6|4, 6|4 e 6|3.

Nas provas finaes, E. Vines terá que bater-se contra G. Lott que venceu J. Doeg por 7|5, 6|3 e 6|0 na outra partida de semi-finaes.

O TERRORISMO EM SEVILHA

Sevilha, 12 (U. T. B.) — Na madrugada de hoje explodiu uma bomba no edificio da Estação Central Telephonica, causando grandes prejuizos materiaes.

Não houve victimas pessoaes.

Um novo typo de avião francez de combate

Paris, 12 (U. T. B.) — Durante as manobras militares que se estão realizando actualmente, será experimentado um novo typo de avião de combate, todo de metal e que, segundo os technicos representa a ultima palavra em efficiencia aviatoria. Os detalhes de construcção até agora foram mantidos com o maior sigillo.

O CYCLONE DE HONDURAS BRITANNICA

Além de quatrocentos mortos, houve enormes prejuizos materiaes

Nova York, 12 (U. T. B.) — Segundo as ultimas noticias recebidas, o cyclone acompanhado de maremoto, que devastou a capital de Honduras Britannica, além de 400 mortes, causou prejuizes materiaes avultados, que dizem montar a cerca de um milhão de dollars.

Sir John Burdon, governador dessa colonia ingleza, telegraphou dizendo que tres quartas partes da cidade foram completamente destruidas.

Durante a tempestade, perderam a vida onze padres americanos e o sr. C. R. Taggart, consul americano ficou gravemente ferido.

Agora começam a chegar os primeiros detalhes da catastrophe, ondas enormes abateram-se sobre a cidade, emquanto soprava com intensidade um vento de sudoeste.

Foram já iniciados os trabalhos de salvamento e pesquizas dos cadaveres, em grande parte executados pela Cruz Vermelha americana.

Em San Juan de Porto Rico morreram duas pessoas, ficando varias casas destruidas pelo furacão.

Londres, 12 (U. T. B. — Foi aqui recebida uma mensagem radiotelegraphica em que o sr. J. A. Burdon, governador da Honduras Britannica, pede a remessa urgente de um navio de guerra com generos alimenticios e recursos medicos, para soccorrer as victimas do furacão e do maremoto que destruiu quasi completamente a cidade de Belise e suas immediações.

Ao mesmo tempo, o almirantado informava que o cruzador inglez "Danae" tivera ordem de partir de Barbados, onde se achava, para a cidade sinistrada, devendo fazer previamente uma escala na Jamaica, afim de ali obter recursos medicos que possam ser uteis ás victimas da catastrophe.

O governo de Washington offerecera a remessa de aeroplanos com medicos e recursos necessarios ao soccorro á população, offerta essa que o embaixador britannico junto ao governo norte-americano tivera instrucções para acceitar e agradecer.

Nova York, 12 (U. T. B. — Chegam aos poucos novos detalhes sobre a grande catastrophe que caiu sobre as Honduras Britannicas, e que destruiu quasi por completo a sua capital, Belise.

Sabe-se que o numero de mortes causadas pelo furacão e por suas consequencias eleva-se a trezentas, sendo possivel entretanto que esse numero se verifique como muito baixo, á medida que proseguem os trabalhos da remoção dos escombros dos predios que desabaram.

O furacão durou tres horas, e pode-se dizer que todas as casas da cidade soffreram damnos, sendo a maioria destruidas. Todas as egrejas desabaram, sendo que no Collegio de São João, que tambem desabou, morreram soterrados oito sacerdotes e dezoito alumnos.

Começava já a haver falta de viveres, tornando-se urgente a remessa de soccorros, para o que zarpara do Panamá o cruzador norte-americano "Rochester".

A situação a que ficou reduzida a população mais pobre é a mais penosa, e, para augmentar a tristeza do quadro, era já notavel a falta dagua.

Os desempregados dos Estados Unidos no proximo inverno

Washington, 12 (U. T. B.) — As informações officiaes a respeito da crise dos "sem trabalho", durante o proximo inverno, são bastante animadoras. Segundo as declarações officiaes houve um grande exagero em se affirmar que durante a estação fria os Estados Unidos estariam com 6 milhões de desempregados e que, indirectamente, perto de 30.000.000 de individuos necessitariam o auxilio das autoridades. Depois de meticulosos estudos, os chefes da commissão especial nomeada pelo presidente Hoover calculam que o numero dos que precisarão de um auxilio por parte do governo não excederá de 5.000.000.

O interessante é constatar-se que o exagero da situação chegou a crear um verdadeiro problema psycologico em toda a nação quando, bem estudada a questão, não ha nenhum motivo para apprehensões.

Promette communicar-se com o mundo quando morrer

Londres, 12 (U. T. B.) — Numa conferencia realizada na curia de Oxford, sir Oliver Lodge, declarou que, após a sua morte entrará em communicação com os vivos.

Estabelecerei a minha identidade, mencionando certos pequenos detalhes que tive o trabalho de colleccionar e que deixei consignados numa carta lacrada e que se encontra em poder da Sociedade Ingleza de Pesquisas Psychicas."

A aviação franceza soffre uma perda irreparavel

Caiu perto de Ufa o avião "Trait d'Union", morrendo dois dos seus tripulantes

Entre os mortos estará Le Brix ou Doret, ou estarão ambos

A França soffreu hontem um golpe de extrema dureza, com a quéda em Ufa, no territorio russo, do aeroplano "?" em que Le Brix, Doret e o mecanico Mesmin tentavam o vôo directo Paris-Tokio.

Le Brix

A aviação do grande paiz latino perde, além de um ou dois dos seus aviadores de primeira plana — e as noticias não dizem quaes os nomes dos mortos — um apparelho que se celebrisou. O "?" foi o aeroplano em que, primeiro, Le Brix e Cortes, depois Le Brix e Doret, brilharam, realizando façanhas memoraveis.

Foi com esse avião que Doret, apezar do uso que a machina já tivera, conseguiu arrancar ao seu collega Detroyat o "record" de velocidade. Foi, principalmente, com elle que Le Brix e Cortes voaram da França á Africa, da Africa ao Brasil e do Brasil á Argentina, numa das mais perfeitas e das mais completas provas aereas que já se tentaram para a travessia do Atlantico Sul.

Le Brix e Doret são glorias authenticas não só da aeronautica do seu paiz como da aeronautica mundial, sendo dentre os aviadores modernos, dos que mais trabalharam pelos progressos da navegação aerea civil, podendo dizer-se que apenas se terá egualado a ambos o "az" britannico Kingsford-Smith.

As noticias chegadas até ao momento em que escrevemos estas linhas não dizem qual dos tres tripulantes do "?" conseguiu escapar com vida ao desastre. Mas qualquer um dos dois grandes pilotos que haja morrido terá aberto um claro difficil de preencher no corpo de pilotos francezes, e o luto de que a França se cobre neste momento attinge muito justamente o mundo inteiro, que acompanha a gloriosa nação latina na sua immensa dôr.

Moscou, 12 (U. T. B.) — Communicam de Ufa, na parte occidental dos Montes Uraes, que o avião francez "Traço de União", em que os aviadores Le Brix e Doret e o mecanico Mesmin pretendiam bater o "record" mundial de distancia, caiu ao sólo perto do rio Tanypa.

Morreram dois daquelles tres tripulantes, não tendo sido possivel identificar os cadaveres.

A defesa dos portadores de titulos desvalorizados nos Estados Unidos

Washington, 12 (U. T. B.) — Em consequencias da conferencia realizada com o presidente Hoover os banqueiros de Nova York annunciarão em breve a formação de uma commissão de banqueiros, que terá por fim defender os interesses dos portadores de titulos desvalorizados.

O dia mais quente que Nova York experimentou

Nova York, 12 (U. T. B.) — Esta cidade teve hontem o seu dia mais quente do anno quando o thermometro alcançou 95° Fahrenheit. Em quasi todas as cidades do Oeste e do meio Oeste a temperatura alcançou mais de 90.°.

Uma viagem em barco-automovel a Shangai

Roma, 12 (U. T. B.) — O esportista italiano Alfredo Poinelli está estudando a realização de um raid em barco-automovel, entre esta capital e Shangai, na China, para o que contará com mais quatro companheiros.

Eu e Didi

A chronica policial e o romance de Balzac — A funcção e a missão da Imprensa — Se nós possuissemos um jornal...

Afinal, que interesse póde ter o mundo em um caso banal de perversão, que não é differente de muitos outros e a que se dá uma publicidade espantosa, como não a conseguem as boas acções ignoradas, que se praticam diariamente e que ficam no fundo do tinteiro dos jornalistas?

Era a pergunta de Didi, com seus olhos claros abertos deante da folha da tarde, onde, no espaço de mais de um terço de pagina, em vistosa ampliação, se estampava a photographia das duas mulheres heroinas da mais escabrosa chronica policial da semana.

Didi raciocinava como pessoa madura, a quem eu daria, naquelle momento, um jornal a dirigir.

A Imprensa tem feito grandes coisas, em beneficio do genero humano e é, por isto, abençoada; mas é sempre nociva nas pequenas coisas que faz, e é ás pequenas coisas, não raro, que dá os maiores cuidados.

Os que ouviram recentemente, o curso do professor Fernand Baldensperger sobre os fundamentos da Comedia Humana, de Balzac, puderam apreciar a arte subtil com que elle, em suas conclusões, filiou á technica do grande mestre francez todas as variações do romance moderno, a de Zola como a de Anatole France e mesmo a de Edgard Poe e até a do romance policial, precursor dos films americanos. Tudo isto descende, em linha recta, de Balzac.

* * *

Em tão larga filiação seria possivel collocar ainda a chronica policial, que é uma fórma breve do romance e a mais do gôsto, hoje, dos antigos leitores do folhetim em rodapé, que, na intensidade da vida contemporanea, feita de aspectos instantaneos, já não podem esperar vinte e quatro horas pela continuação de um episodio e querem episodios completos, tirados da realidade quotidiana, contados em uma ou duas columnas, com illustrações. A Imprensa fareja esse material onde quer que elle se apresente, no leito de dôr dos hospitaes, na mesa de operações, nos corredores das casas correccionaes, nos quartos de hotel, nos botequins e na rua, na immensa rua, esse espelho da sociedade augustiada de nosso tempo.

O escriptor que recolhe os dramas diarios é apressado, é o joven reporter que escreve onde se encontra e não tem o cuidado das subtilezas, pois serve a um publico de comprehensão pouco avisada, que se deleita nos detalhes, sem indulgencia. Teria Balzac pensado que a Comedia Humana pudesse chegar a esses extremos?

* * *

A funcção educativa do romance, bem contestavel a certos respeitos e em relação a certos autores, fracassa por completo na chronica policial.

A chronica policial é — nem existe sobre isto nenhuma duvida — necessaria á Imprensa, como a chronica de tudo o mais. Nenhuma, porém, requer, tão nitidamente como ella, que o chronista, antes de debruçar-se sobre o facto, se debruce sobre seu publico.

A regra é que é util e digno de registro todo facto susceptivel de despertar a attenção do publico. Mas esta regra subalterniza em excesso o papel da Imprensa, á qual se deve dar, além da funcção, a missão.

Evidentemente, não haveria possibilidade de ser verdadeiro um jornal que só tratasse do registro da virtude. A virtude é menos interessante que o crime. Não ha na sociedade apparelhos registradores da virtude. Ha-os, em abundancia, do crime: as repartições de policia, os tribunaes... A Imprensa reflecte a vida e deve procural-a onde ella se manifesta, em seus aspectos peculiares de soffrimento e de luta.

Mas ha para tudo o meio termo. Por que motivo o caso particular e doloroso, que póde despertar no leitor um instante de emoção, ha de ser systematicamente objecto de attenções para as quaes não faltaria applicação melhor?

* * *

Era bem justa a pergunta de Didi, ao desdobrar a folha impressa onde aquella photographia se estendia, tomando um espaço consideravel, e onde appareciam duas physionomias vulgares, a que nenhum traço especial poderia emprestar interesse, se o interesse não estivesse no texto escabroso, a que uma ou outra facecia imprimia o tom de pilheria velada, mas grosseira.

Os factos mais indignos de figurar nas paginas de um jornal são exactamente aquelles para os quaes não existe a possibilidade de serem relatados e que, em vez de se contarem, se dão a entender, por allusões, circumloquios ou reticencias. E que facto era aquelle, que requeria uma estampa tão vistosa?

Era um facto triste, mas trivial. Não havia nelle o que se poderia chamar o interesse intrinseco da coisa. Todo o interesse estava em que a coisa podia ser attribuida a determinadas pessoas, de quem se citavam os nomes e se publicavam as physionomias.

Quantos vexames, porém, tudo aquillo causava! Começava-se pelo vexame de ficar, por sua propria natureza, obscuro a certas intelligencias o facto a que se dedicavam, entretanto, tantas columnas. As intelligencias mais avançadas — e tambem mais numerosas — que o comprehendiam em nada se illustravam e em muito se desrespeitavam, pelo tempo empregado em comprehender...

* * *

Qual o remedio para isto?

Formulei a questão perante Didi, que tão encantadoramente se deixara de interessar pelo facto. Ella não tinha noções seguras sobre a solução, comquanto as possuisse sobre o escandalo. Mergulhámos em um mundo de pensamentos e recorremos ao meio habitual de afastar as idéas sinistras: fomos ao passeio do Flamengo.

As baratinhas cruzavam-se, guiadas por debeis mãos femininas. Havia no ar da praia como que um cheiro quente de vida, a pedir sensações novas. De quantas heroinas de chronicas policiaes não estaria cheia a praia naquelle instante? O indicador de Didi apontou-me algumas e nós ambos, desesperados de concertar o mundo, quasi haveriamos desejado possuir um jornal para enchel-o de tantos e tão picantes assumptos, que haveriam de servir nos lazeres das heroinas, como heroinas de seus casos e leitoras dos casos das outras.

PEDRO, o Rustico

Pingos & Respingos

Vão ser incinerados na Penitenciaria de São Paulo, 1.200 contos de cedulas falsas apprehendidas pela Delegacia de Falsificações.

— Porque na Penitenciaria?

— E' natural. As notas estavam presas, por crime de falsa qualidade...

* * *

Annuncia-se que a Caixa Economica vae alugar o rez do chão da Sociedade Rio Grandense, para installar uma agencia, quando outra já existe a poucos passos de distancia.

Ha de haver engano. Isso com certeza é noticia da republica velha, publicada com onze mezes de atrazo...

* * *

O sr. Mello Mattos, juiz de menores, intimou a Light a que ponha nos bondes um aviso prohibindo os menores de viajarem nos estribos.

Estribado no aviso, fica, *ipso facto*, instituido o direito de pingencia para os maiores.

Não será isso um mal maior?

* * *

O sr. Veiga Miranda, em discurso na Sociedade Rural, propõe uma emissão de 1.360.000 contos para compra de 17 milhões de saccas de café.

Todo esse café será queimado e, a seguir, queimar-se-á o dinheiro da emissão.

E' o "santo officio" do Veiga Miranda: reduzir tudo a cinzas. Já com a Marinha elle quiz fazer a mesma coisa.

— O' Nero!... exclama o onerado fazendeiro.

* * *

Foi preso pela policia do 11º districto, José Vieira, vulgo "Bocage", que roubava café nos armazens.

Uma simples pilheria do "Bocage". Como ouvisse dizer que o café não valia nada, devido á super-producção, resolveu valorizal-o, alliviando o mercado.

Aconselhamos o mallogrado meliante a que se faça escaphandrista; ha muito café sem dono no fundo do mar.

* * *

Nicola Romano, o riquissimo dono do "Club dos Caçadores" de Porto Alegre foi expulso do territorio nacional.

Depois de dar tantos "tiros", o caçador-mór é atirado fóra da barra do Rio Grande.

Aliás, isso era facil de prever, dada a ogerisa que tem ao panno verde o interventor da terra gaúcha.

Cyrano & Cia.

A reforma do Codigo de Contabilidade, o recolhimento de rendas e o pagamento de despesas federaes

O que communica o D. O. P.

O Departamento Official de Publicidade forneceu á imprensa o seguinte communicado:

"Proseguindo no plano de reorganização financeira, e tendo em vista as suggestões do relatorio de sir Otto Niemeyer, o governo provisorio acaba de decretar a reforma do Codigo de Contabilidade da União e a do processo de recolhimento das rendas e de pagamento das despesas federaes.

Em logar do regimen do "exercicio financeiro" com o periodo addicional, adoptou-se na contabilidade publica o da "gestão financeira", durante o anno fiscal, que coincidirá com o anno civil.

Com esta providencia as contas da União serão encerradas em 31 de dezembro, abolindo-se os exercicios findos e facilitando-se a definitiva apuração das contas e sua mais rapida publicidade. Além disso, o recolhimento da receita publica em todo o paiz ficará centralizado em conta especial da União, directamente submettida á fiscalização do ministro da Fazenda. Os dinheiros publicos não serão mais guardados nos cofres das repartições, resultando dahi, além de outras vantagens, a mobilização de avultadas quantias, que até aqui ficavam retidas inutilmente nas thesourarias do Estado.

As estações pagadoras disporão de creditos mensalmente abertos no Banco do Brasil para liquidação das despesas que lhes competirem. O uso do cheque nominal será facultativo nos pagamentos ao pessoal e obrigatorio em todos os outros casos.

Os impostos poderão ser recolhidos pelos contribuintes, mediante cheques nominaes e cruzados.

Estas providencias tendem a dar maior expansão ao uso deste instrumento de credito e a melhorar a fiscalização das rendas e do emprego dos dinheiros publicos.

O decreto estabelece, ainda, algumas regras que facilitam a liquidação das despesas publicas e dão maior rapidez ao processo de tomada de contas. O exame prévio das ordens de pagamento foi substituido pelo exame *a posteriori*, sendo as repartições pagadoras obrigadas a enviar mensalmente ao Tribunal de Contas a comprovação do que tiverem despendido.

Em suas grandes linhas, o decreto assignala um novo avanço na reorganização dos serviços da Fazenda.

A abolição do exame prévio e a realização de pagamentos por intermedio de um instituto bancario, reduzem o trabalho da Directoria da Despesa; a movimentação de contas no Banco do Brasil diminuirá o trabalho da Directoria de Contabilidade; a instituição do Conselho de Contribuintes alliviará bastante a Directoria da Receita. Todas estas reformas tornarão possivel a simplificação do nosso apparelho fazendario em tempo opportuno."

Vão gozar ferias

Tiveram permissão para gozar ferias: em São Paulo, os 1os. tenentes commissionados Alfredo Bueno Gomes Martins e José Victoriano Corrêa e em Porto Alegre o 1º tenente Adeu Gonçalves da Rosa.

A ORGANIZAÇÃO DA LAVOURA CAFÉEIRA EM S. PAULO

O grande numero de adhesões e a propaganda

Vae logrando o maior exito a propaganda em torno da organização da lavoura caféeira no Estado de São Paulo. A' proporção que se intensifica a propaganda, maior é o numero de adhesões em todos os municipios.

Para o trabalho de arregimentação, aquelle Estado foi dividido em 17 sectores, entregues a dez delegados do Conselho Executivo e a doze membros da commissão central. Succedem-se as concentrações, onde são feitos os relatorios dos trabalhos e recebidas as suggestões em prol da solução dos problemas de caracter urgente.

No dia 6 do corrente, realizaram-se concentrações em Ribeirão Preto, Baurú, Campinas e Jahú, sendo resolvidas questões de muita importancia. Hoje, estarão concentrados os sectores de São Carlos, Catanduvas, Botucatú e Taubaté.

As commissões de propaganda já affixaram 45.000 cartazes, que continham o manifesto de organização da lavoura de café e que foram espalhados em 228 cidades de São Paulo. Outrosim, foram distribuidos cerca de 20.000 opusculos de propaganda nas varias estações ferroviarias do Estado.

Essa actividade tem obtido fructos animadores, pois que já se tinham fundado, até ao dia 10 do corrente, 36 associações regularmente organizadas em 36 municipios differentes. Além disso, a secretaria accusava, naquella mesma data, a adhesão de 3806 fazendeiros residentes em 56 municipios, representando um total de 302.275.390 caféeiros.

Dom Pedro Henrique

A passagem, hoje, do 22º anniversario de s. alteza imperial

A data de hoje é auspiciosa para a familia imperial brasileira e para quantos lhe dedicam admiração e amizade. Festeja-se, nesta data, o 22º anniversario de s. a. d. Pedro Henrique, herdeiro presumptivo do throno do Imperio Brasileiro. Filho primogenito de d. Luiz de Orleans e Bragança e de d. Maria Pia Clara de Bourbon e Bragança, princeza das Duas Sicilias, neto da princeza d. Isabel e do "Marechal da Victoria", s. a. o conde d'Eu, o joven principe d. Pedro Henrique Affonso Felippe Maria, nasceu em Paris, a 13 de setembro de 1909, sendo baptizado tres dias depois, com agua brasileira da antiga fonte Carioca.

Devido ao fallecimento do principe d. Luiz Gastão, irmão de s. a. i., naturalmente não se realizarão as commemorações civicas que por esta occasião se verificam em diversas cidades do paiz. Em acção de graças pela passagem de tão auspiciosa data, serão, entretanto, rezadas missas nos nucleos patrionovistas.

Foram suspensas as commemorações que estavam sendo preparadas para hoje, em honra de s. a. i., nas cidades de São Paulo e de Petropolis.

Noticias do Itamaraty

O sr. Anton Retschek, ministro da Austria, entregou ao dr. Afranio Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, as insignias da Grã-Cruz da Ordem de São Leopoldo, com o que o agraciou o governo da Austria.

— Por portaria de 9 do corrente, concedida licença de 30 dias, de accordo com o artigo 8 do decreto n. 14.663, de 1º de fevereiro de 1921, á dactylographa deste Ministerio Helena Junqueira Schmidt.

— Estiveram, hontem no Itamaraty, os commandantes Honorio Neiva de Figueiredo e Moniz Freire, que agradeceram ao ministro das Relações Exteriores, a participação que tomou nas homenagens prestadas á memoria do commandante Deodoro Neiva de Figueiredo, victima do ultimo desastre de aviação naval.

—Esteve hontem no Itamaraty e foi recebido pelo ministro das Relações Exteriores o professor George Dumas, presidente do Instituto Franco-Brasileiro, de Alta Cultura.

A REVISÃO DOS CONTRATOS DO MINISTERIO DA VIAÇÃO

Foram nomeados hontem os srs. Levy Carneiro, consultor geral da Republica, Eugenio de Lucena consultor geral do Ministerio da Viação, Astolpho Vieira de Rezende, Abel Saurbronn de Azevedo, Magalhães e Taciano Antonio Basilio, para, em commissão, sob a presidencia do primeiro, procederem á revisão juridica dos contratos do Ministerio da Viação, podendo, tambem, ser ouvida a mesma commissão sobre novos contratos de concessões do referido ministerio.

A ENTREGA DA BANDEIRA DO REGIMENTO DE FUZILEIROS NAVAES

A cerimonia de hontem na ilha das Cobras, com a presença do ministro da Marinha

Realizou-se hontem, no quartel do Regimento de Fuzileiros Navaes, na ilha das Cobras, a cerimonia da entrega da bandeira daquelle corpo, creada por decreto do governo provisorio.

O ministro da Marinha, almirante Protogenes Guimarães, offertante da bella flammula, chegou ao Regimento Naval pouco depois das 11 horas da manhã, em companhia do general Leite de Castro, ministro da Guerra, dr. José Americo de Almeida, ministro da Viação e dr. Oswaldo Aranha, ministro da Justiça. Aguardavam a chegada dessas autoridades o commandante do Regimento, capitão de fragata Augusto Durval da Costa Guimarães e a officialidade que ali serve, vendo-se formado, em continencia, aquelle Regimento. Uma bateria de artilharia deu as 19 salvas do estylo.

Chega, então, a bandeira, conduzida pelo sargento Miguel Barbosa Lima. E' de seda vermelha, ostentando em um dos angulos a estrella branca e uma faixa, egualmente branca, onde se lê a data de 1808, anno em que foi creado o actual Regimento.

O almirante Protogenes Guimarães pronunciou um bello discurso, salientando que o maior dever do soldado é defender o pavilhão de sua patria e que, a bandeira que estava sendo entregue naquelle momento, ia figurar ao lado do pavilhão brasileiro, como symbolo de bravura. Terminou o ministro da Marinha, concitando os soldados do Regimento que outrora commandára, a cumprirem sempre o seu dever, dentro da ordem e da disciplina.

O commandante Costa Guimarães, em seguida ao discurso do almirante Protogenes Guimarães, leu uma patriotica ordem do dia sobre a cerimonia, historiando a vida do antigo e famoso Batalhão Naval, hoje Regimento Naval.

Terminada a leitura da ordem do dia, foram collocadas as platinas com as insignias do novo posto, nos hombros do capitão-tenente Jayme Huet de Bacellar Pinto Guedes, promovido antehontem ao mesmo posto.

Por fim, o commandante Henrique Boiteux pronunciou um longo e bello discurso, que foi ouvido com a maior attenção. O commandante Boiteux historiou a creação dos corpos de infantaria de Marinha, que data de 1791, quando teve vida, em Portugal, o "Regimento de Artilharia de Marinha".

Com a transferencia da familia real lusitana para o Rio de Janeiro, em 1807, aqui chegou a Brigada Real de Marinha, sob o commando do seu inspector geral, vice-almirante Rodrigo Pinto Guedes. Tomou parte, então, depois de naturalizada, nos factos militares mais importantes de nossa historia, desde a conquista de Cayenna, em 1809. Lutou nas campanhas de 1810 e 1811 e no Rio da Prata. Em 1822, no primeiro instante da independencia brasileira, foi reorganizada sob o nome de "Corpo de Artilharia de Marinha", com 4.000 homens de effectivo. Só em 1852 voltou a chamar-se "Batalhão Naval", titulo esse que conservou até á Republica, que lhe modificou a denominação para "Corpo de Artilharia de Marinha". Em 1925 tornou ao nome de "Batalhão Naval", agora modificado para "Regimento Naval", em virtude de sua ampliação.

Concluida a bella oração, realizou-se na praça darmas do Regimento o almoço que o ministro da Marinha offereceu aos seus convidados e que terminou pouco depois de 2 horas da tarde.

Com os frequentadores de theatros

A 2.ª delegacia auxiliar chama a attenção do publico para o dispositivo do Regulamento das Casas de Diversões, segundo o qual "uma vez iniciada a representação, não será mais permittido o ingresso de espectadores aos logares da platéa, balcões, varandas e galerias."

Para o fiel cumprimento deste dispositivo, o 2.º delegado auxiliar deu instrucções severas a todos os supplentes, afim de hoje fazer rigorosa observancia do mesmo.

OS TRABALHOS DAS COMMISSÕES LEGISLATIVAS

Continua o estudo do Codigo de Menores e do direito maritimo

Reuniram-se hontem, duas subcommissões legislativas: Direito Maritimo e Codigo de Menores. Na primeira, foi adoptado, para base de estudos, o projecto do sr. Figueira de Almeida sobre a creação dos Tribunaes Maritimos Administrativos. E' um trabalho longo e minucioso. Nelle se estabelece competencia áquelles institutos para fixar a natureza e extensão dos accidentes occorridos com as embarcações mercantes nacionaes. O projecto é dividido em dois capitulos: Competencia e Processo de Julgamento. O sr Figueira de Almeida não póde concluir a leitura da ultima parte. Fal-o-á na proxima semana devendo o seu trabalho ser distribuido pelos demais membros da commissão para ulterior estudo.

Na sub-commissão do Codigo de Menores, o sr. Zeferino de Faria fez uma exposição sobre o trabalho de menores. O orador louvou a acção do juiz Mello Mattos, em relação á fiscalização do trabalho dos menores e salientou os dispositivos do nosso codigo, a seu ver, perfeitos e completos.

Em seguida, o sr. Nilo de Vasconcellos procedeu á leitura de seu trabalho, tambem de amparo aos menores abandonados.

O projecto do sr. Nilo Vasconcellos teve a discussão adiada.

A SITUAÇÃO POLITICA EM S. PAULO

O sr. Lacerda Franco volta para a commissão executiva do P. R. P.

São Paulo, 12 (Do correspondente) — A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista realizou mais uma reunião, que teve logar no escriptorio do dr. Padua Salles, ficando, entre outras coisas, resolvido o convite ao coronel Lacerda Franco, presidente da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, e industrial e lavrador, para voltar para a direcção do velho partido, na vaga aberta com o fallecimento do dr. Dino Bueno.

Esse convite foi transmittido ao sr. Franco por uma commissão composta dos srs. Altino Arantes, Rodolpho Miranda e Ataliba Leonel. O sr. Lacerda Franco acceitou o convite.

A Commissão Directora já tem séde installada e apparelha-se para entrar em actividade logo que seja publicada a lei eleitoral, cuidando, então, de arregimentar os seus correligionarios da capital e do interior para a luta das urnas na occasião opportuna, limitando-se, agora, ao preparo de sua reorganização e no estudo de propostas das adhesões que vem recebendo. Quanto á sua direcção, ficará como estava, modificada apenas com a entrada do sr. Lacerda Franco, até que seja convocada a convenção dos directorios do Estado, para a eleição da nova Commissão Directora, de accordo com os estatutos do Partido.

REGRESSOU DO RIO O GENERAL MIGUEL COSTA

São Paulo, 12 (Do correspondetne) — Regressou hoje dessa capital o commandante da Força Publica deste Estado, sr. Miguel Costa, que foi recebido na *gare* do Norte pelos membros da Legião Revolucionaria e por muitos amigos. O general evitou a curiosidade dos reporters, photographos, seguindo da estação para sua residencia. Mais tarde teve uma conferencia com o general Góes Monteiro.

UMA CARAVANA DA LEGIÃO REVOLUCIONARIA

São Paulo, 12 (Do correspondente) — Pelo rapido da Paulista, em carros especiaes, seguiu esta manhã para São Carlos mais uma caravana da Legião Revolucionaria, da qual participavam o major Mendonça Lima e o tenente-coronel Daniel Costa, além de representantes do sr. Miguel Costa e geenral Góes Monteiro.

A REFORMA DA JUNTA DE SANCÇÕES

São Paulo, 12 (A. B.) — E' do "Estado de São Paulo" o seguinte commentario em torno da reforma da Junta de Sancções:

"Mais uma reforma na Junta de Sancções. E' a terceira ou a quarta. Para que a Junta? Só se creou para ser reformada. Pelo menos, tem sido nella, exclusivamente nella, que até agora se exerceram as capacidades reformadoras da nova Republica. Além de campo de reforma, para mais nada ella tem servido. A experiencia demonstrou a sua perfeita inutilidade. Até hoje não se encontra um só vicio politico que ella tenha abolido e um só criminoso que ella tenha condemnado á execração publica. E assim acontecerá até que expirem todos os seus dias. Nada póde fazer, quer do ponto de vista juridico, quer do ponto de vista moral. Um tribunal que não obedece á norma de direito e que profere sentenças sem fórma nem figura de juizo. Persistir na manutenção desse tribunal é persistir em um erro. Sem sancções de ordem moral elle nada conseguirá, pois que lhe falta autoridade para sancções dessa natureza."

O GENERAL MIGUEL COSTA FALA A RESPEITO DA SUA VIAGEM AO RIO

São Paulo, 12 (A. B.) — Abordado pelo "Correio da Tarde", sobre o resultado da sua recente viagem ao Rio, o general Miguel Costa assim se externou:

"Minha ida á Capital Federal teve causas diversas, pois necessitava de conversar com o governo da Republica sobre determinados assumptos:

Não teve, entretanto, nenhum intuito politico, indo ao Rio. Como é comprehensivel, ao decorrer das nossas conversas falou-se da politica deste Estado, mas isso nada teve de mais, pois o que é certo é que, conforme declarou o sr. Laudo de Camargo, a politica de São Paulo vae num mar de rosas."

SUGGESTÕES SOBRE O CODIGO DOS INTERVENTORES

Maceió, 12 (A. B.) — O "Diario Official" insere as suggestões do interventor federal, sobre o Codigo dos Interventores, para o qual propõe as seguintes alterações:

Paragrapho 1º, artigo 5º, supprimir as palavras — "recusa sem motivo, justificado — alinea "A", do artigo 3º, supprimir as palavras — "dez maiores" — substituir a alinea "B", artigo 10 pelo seguinte: "crear cargos e empregos novos que augmentem os encargos do Thesouro; nº. 2 do artigo 13º pelo seguinte "a receita não será orçada em quantia superior da media da arrecadação verificada tres ultimos exercicios, não computados os emprestimos"; o numero tres do mesmo artigo: "devem ficar reduzidos gradativamente os impostos interestaduaes e os intermunicipaes, como tambem a exportação, até que seja suspenso o prazo de cinco annos"; dizer no numero 8 em logar de 20 contos, 15 contos; em logar de trinta contos, vinte e cinco contos; dizer no numero 10, em logar de "comprehendida entre 20 e 100 contos, "diga-se "entre 15 a 100 contos"; adiante, no paragrapho 5º a "metade deve ser revertida em favor do Estado para ser applicada ao criterio do governo, nos serviços de instrucção e de instituições pias e beneficentes"; no artigo 14º, no logar de dez por cento, diga-se 15 por cento; substituir pelo seguinte o artigo 31º: "os actos dos governos estaduaes e municipaes e de qualquer autoridade oriundos da revolução de outubro, contrarios aos preceitos dos Direitos, perderão, a requerimento dos interessados, o por suggestão do Conselho Consultivo as iniciativas dos proprios interventores e prefeitos, ser revisto e adaptado aos preceitos do Codigo."

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Exonerado o curador de residuos

Pelo chefe do governo provisorio foram assignados os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Exonerando, a pedido, o bacharel Justo Mendes de Moraes do logar de curador de residuos do Districto Federal; concedendo naturalização a Angelina Mary Doyle, natural da Inglaterra e residente no Estado de São Paulo; commutando para 19 annos e seis mezes de prisão cellular a pena de 24 annos a que foi condemnado o sentenciado Euclydes Antonio Soares, pelo Tribunal do Jury desta capital; reintegrando Leopoldo de Andrade Rumbelsperger no logar de porteiro do Juizo de Direito da Provedoria e Residuos do Districto Federal.

O VÔO DO "DUQUE DE CAXIAS"

O apparelho soffreu uma panne no motor

Porto Alegre, 12 (A. B.) — O avião "Duque de Caxias" desceu na localidade de Sapyranga, no Municipio de São Leopoldo, entre esta cidade e Taquara.

Os aviadores communicaram-se hontem com o palacio do governo. Informando precisarem de um mecanico e ao mesmo tempo accentuando que não havia soffrido avarias.

A descida do "Duque de Caxias" foi motivada, ao que consta, por uma panne no motor.

Attendendo ao pedido dos aviadores, o governo do Estado enviou immediatamente um mecanico e tomou as necessarias providencias para o caso.

Chega amanhã o "Dauntless"

A recepção que está preparada para a sua officialidade

O H. M. S. "Dauntless" é esperado na Guanabara amanhã, ás 8 1|2 da manhã, procedente de Recife.

Este cruzador é identico aos outros cruzadores ligeiros britanicos que nos tem visitado como o "Despatch" e o "Danae". Todos esses cruzadores ligeiros, que são conhecidos como da classe "D" foram construidos nos annos de 1916 a 1918, como programma de emergencia durante a guerra.

O H. M. S. "Dauntless" foi construido pela "Palmer Shipbuilding Company Ltd." de Hepburn-on-Tyne.

A construcção iniciou-se em janeiro de 1917 (quatro mezes após a ordem de construcção), e foi terminada em agosto do anno seguinte.

O navio tem seis canhões de seis e meia pollegadas de calibre, dois de tres pollegadas de calibre antiaereos de fogo rapido e quatro de tres libras. O armamento de torpedos é de doze tubos de vinte e uma pollegadas em quatro montagens triplices.

Como todos os vapores dessa classe o H. M. S. "Dauntless" queima sómente oleo.

As suas machinas consistem de turbinas e caldeiras desenhadas para 40|000 H. P., no eixo.

H. M. S. "Dauntless" ficará na Guanabara até o dia 26 do corrente, quando sairá para os portos do Uruguay e Argentina.

Estará franqueada a entrada ao publico durante as horas da tarde e no sabbado 19 e domingo 20, entre 4 e 6 horas.

Como de costume nessas occasiões de visitas de navios de ss. mm. Britannicas, no Rio, uma commissão de membros da colonia ingleza residente nesta capital foi organizada sob o patrocinio do consul geral britannico para receber os officiaes e demais homens da sua guarnição.

A Escola "Sarmiento" commemorou o anniversario da morte do seu patrono

Com a presença do sr. Juan Albertoti, presidente do Club Social Argentino, do inspector escolar, dr. Paulo Maranhão, de dona Angelina Almeida do Amaral, directora do "Curso Therezinha de Jesus" e de grande numero de convidados, foi realizada hontem na "Escola Sarmiento", a commemoração do anniversario da morte do grande estadista sul-americano, patrono da referida escola.

Foi uma verdadeira festa civica, cantando-se pela primeira vez o hymno a Sarmiento, musica de Plinio Barreto e letra de Domingos Margarino, sob a direcção da incansavel educadora brasileira d. Andréa Alves da Fonseca e Silva, directora da referida escola.

Aberta a sessão solenne, após o hymno a Sarmiento, a professora Admêa R. Lima, com palavras cheias de enthusiasmo, exalçou a biographia do estadista sul-americano, sendo secundada por uma alumna, que arrebatou dos assistentes uma grande salva de palmas.

Constou do referido programma o seguinte:

"O Café, (4º anno, (1ª turma) — "A lavoura do Café" — "Declamação" — "A lenda do Café" — "Côro" — "A festa do livro" — Formatura — Prelecção pela professora, Odylla Novares — Compromisso e juramento — Distribuição de livros as creanças alphabetizadas — Poesias — "O meu livro" — "Meu grande Brasil" — Numeros variados pelos alumnos dos dois turnos.

Encerrando-se em seguida os festejos, a directora, d. Andréa Alves da Fonseca e Silva, agradeceu as pessoas presentes, o seu comparecimento a tão commovente festa patriotica e mandou servir pelos alumnos da escola chicaras de café, como symbolo da riqueza nacional.

RENDA DOS CORREIOS

Attingiu a 54:529$689 a receita arrecadada hontem pela administração dos Correios.

Comparecimento de medico a juizo

Afim de satisfazerem uma requisição do juizo da 8ª vara criminal, compareceram hontem á séde daquelle juizo em cujo cartorio depuzeram no processo a que responde o sargento ajudante Joaquim Alves de Carvalho, os medicos militares drs. major Paulino Barcellos e capitão Arthur Tavares e Benjamin Gonçalves.

CARTAS

(Heitor Lima)

De Piumby, Minas, escreve-me com fulgor o polemista José Lopes Ribeiro:

"Campanha benemerita, tão benemerita quão desassombrada, a do dr. Heitor Lima a favor do divorcio.

Todos estão cansados de saber que o divorcio é, mais do que uma necessidade social, uma necessidade moral. E' uma questão de facto — clara, iniludivel, insophismavel. Resalta aos olhos de quem quer e de quem não quer vêr, qual a evidencia de um axioma, que á falta de tão necessario instituto juridico se deve grande parte dos males que nos affligem. Patenteia-se que tal necessidade, imperiosa e indeclinavel, tanto affecta no individuo como tambem, e principalmente, á collectividade. Isso não obstante, muitos o combatem, já por mero preconceito, já devido á adopção de principios religiosos retrógrados, já porque não precisam delle, ou não o querem.

E por isso fecham os olhos, fingindo-se de cegos, suppondo que, deste modo, podem cegar aquelles que, graças a Deus, podem ver e querem ver.

Quasi todos os povos cultos são divorcistas. Com a excepção de dois paizes, a Europa inteira o é. E, mesmo desses dois, um vae sel-o brevemente, e outro o será fatalmente, salvo se estacionar ou retroceder na cultura.

A lei do divorcio impõe-se e, pese a quem pesar, o seu advento não póde tardar.

Não sou graças a Deus, dos que vão precisar della. Mas, nem por isso, nego a sua necessidade ou recuso a minha sympathia aos que della precisam e a ella têm direito.

O argumento que se adduz contra o divorcio é que a Egreja o condemna. Mas que temos nós com isso? Que tem o Estado com o dogma de uma Egreja, seja da minoria, seja da maioria, seja da totalidade? Demais, com que autoridade o condemna? Com a de Jesus Christo? Não, porque o Mestre não combateu a separação de marido e mulher (dê-se a essa separação o nome de desquite, de divorcio ou qualquer outro), mas a separação que não resultasse da dirimente de infidelidade conjugal. Com a autoridade scientifica? Tambem não, porque a Egreja, que pelo *Syllabus* condemna o livre progresso da sciencia, só admitte a sciencia que se adapte aos seus dogmas, absurdos que sejam. Então, com que autoridade? Com a sua propria, com a dos seus infalliveis, com a de que usa para fulminar o ensino laigo, o casamento civil, a secularização dos cemiterios, a independencia do poder temporal.

O art. 80 do *Syllabus* condemna, além do livre progresso da sciencia, o liberalismo e a civilização moderna.

O sr. padre Coulet está perdendo o seu tempo e o seu latim. Quero dizer, o seu francez, porque o latim está fóra de moda. Se quer falar contra o divorcio, fale na sua terra, onde elle existe, e para quem melhor entenda o que s. revma. quer dizer. Porque a Egreja e os seus representantes devem ficar quietos, para que os entendidos nos esclareçam, se é que a questão não está reconhecidamente clara. Falem-nos jornalistas e jurisconsultos, sociologos e philosophos sem idéas preconcebidas, sem *parti-pris* que não o da verdade como esta é, não como entendemos que deva ser.

Para nós, que não vivemos no tempo do *magister dixit* e que collocamos a verdade acima de tudo, o Catholicismo carece de autoridade para opinar sobre leis civis. A sua opinião, no caso em fóco, cifra-se na condemnação formal e summaria do grande instituto. E de autoridade, portanto, carece o sr. padre Coulet, filho de um paiz divorcista, onde esse instituto é, como em toda a parte e sem embargo dos perigos e defeitos, uma das mais bellas e indispensaveis conquistas da civilização".

—

O illustre dr. Henrique Baptista endereçou-me as seguintes linhas:

"O notavel padre Coulet seria um Apostolo da Humanidade se sua mentalidade já estivesse no estado positivo! A anthropofagia, a escravidão, o polytheismo, a metaphysica e por fim a religião da Humanidade, final e demonstrada pela sciencia positiva, eis a evolução social! O padre Coulet é coherente, defende e exalta a doutrina catholica que teve seu apogeu na edade média, mas está esgotada, e como toda theologia é hoje perturbadora!

O instincto moderno não tolera mais uma religião baseada no absoluto; que faz consistir a perfeição num isolamento celeste; que não accelta a innateidade dos instinctos altruistas; que considera o trabalho uma maldição divina, e que "erige a Mulher em fonte de todo mal". Em nome desta doutrina o padre Coulet condemna *em absoluto* o divorcio.

Entretanto a religião da Humanidade, aquella que tem por principio o Amor; que nos ensina que viver para outrem é o maior dever o prazer; que considera o casamento a primeira base de toda ordem humana; consorcio que é a "maior das amizades embellezada por uma posse reciproca e cujo principal fim é o aperfeiçoamento *mutuo* dos dois sexos", o que até instituiu a viuvez perpetua, bella utopia que se realizará, quando tiver cessado a anarchia actual e o culto positivo occupar o coração de todos os homens desde sua infancia, a religião da Humanidade, repito, não *condemna o Divorcio!*

"A união conjugal deve ser legalmente dissolvida quando um dos conjuges é condemnado a uma pena infamante qualquer, que o fere de morte social." (Augusto Comte).

Que pena merece aquelle que, depois de maltratar sua esposa, tenta corromper sua alma e vender seu corpo?"

—

Escreve-me B. Faria:

"Partidario tambem do divorcio *a vinculo*, venho apresentar-lhe meus cumprimentos pelo seu brilhante artigo de hoje no "Correio da Manhã", intitulado *Felicidade*, sobre o Divorcio. V. s., que se tem revelado um enthusiasta do desejado instituto juridico, sabe discorrer com mestria sobre o assumpto, como homem culto que é aborda-o pelo lado superior, mais accessivel á intelligencia e á razão do que ao sentimento.

A intervenção de um padre nesta momentosa questão do divorcio é um abuso que sómente se póde levar á conta de nossa tolerancia, que é absolutamente incomprehensivel á nossa actualidade mental. Se a religião catholica admittisse o "sacramento" do casamento para seus emissarios, — padres, bispos, etc. — ainda se poderia admittir que estes, *com o perfeito conhecimento de causa*, opinassem a respeito. Mas nem sequer isso lhe justifica a intromissão no caso. Os argumentos de que v. s. se valeu são optimos e como convém que os habitantes do Rio de Janeiro e do Brasil os conheçam, tomo a liberdade de lhe suggerir algumas conferencias publicas sobre esse importantissimo problema, em revide ás parvoices que esse clerigo francez está pretendendo impingir aos brasileiros. Conviria que essas conferencias fossem feitas em logar bastante accessivel ao publico, e ponto central, depois de fartamente annunciado pela imprensa. E, depois de feitas, deveriam ser impressas e distribuidas, para que o povo brasileiro, hoje sinceramente divorcista, acompanhe os nossos legisladores na confecção de nossa lei de divorcio.

Como brasileiro, não devemos permittir que um padre estrangeiro venha aqui pretender contrariar os nossos elevados propositos de uma lei inadiavel, como é a do divorcio. E que qualidade de estrangeiro! Um padre, um celibatario forçado, um professo de uma religião que quer fazer do casamento um sacramento, mas que, por uma abstruza incoherencia, o *prohibe* aos seus apostolos! O Brasil necessita quanto antes da lei do divorcio e não devemos deixar passar esta opportunidade, que é bastante propicia.

Será possivel que ainda na questão do divorcio seja o Brasil o ultimo paiz a adoptal-o? Desejaremos ainda nisso ser méros macaqueadores? Será possivel que não tenhamos um pensamento proprio?

Conforme v. s. bem accentúa, na Europa sómente a Hespanha e a Italia ainda se mantêm vassalas do jugo da Egreja. E a Hespanha, dentro em breve, terá a sua lei de divorcio. Porque não a termos tambem nós?

Como seu admirador, peço-lhe que não deixe morrer a idéa do divorcio, e não deixe sem revide as baboseiras do padre Coulet, que parece ter vindo estipendiado para combater a nossa ardente aspiração — que é o Divorcio. O Brasil não precisa de conforto espiritual para males que elle póde corrigir, sem o concurso retrogrado da Egreja catholica.

A lei do divorcio no Brasil fará com que muitos infelizes, hoje, prescindam da Egreja, dedicando o seu pensamento a coisas mais uteis ao paiz. Prevejo mesmo que na vigencia do Divorcio a nossa mentalidade passará por uma grande transformação. De timido que é, o brasileiro terá mais coragem para encarar a vida, mais energia e mais iniciativa."

Foram hontem abertas as propostas para construcção de predios escolares

Em presença dos drs. Assis Brasil, ministro da Agricultura e Adolpho Bergamini, interventor, foram hontem abertas as propostas apresentadas para a construcção de predios escolares.

Presidiu o processo de abertura das propostas o dr. Raul de Faria, director de Instrucção, sendo as mesmas examinadas e lidas pela commissão de technicos incumbida desse controle.

Tres unicos concorrentes apresentaram-se como licitantes dessas construcções, que foram: a S. A. Constructora Commercial do Brasil que se propôz a construir cada predio por 300:000$; J. Pinheiro Irmão, que idealizou pelo typo de construcções, sendo o mais caro por 802:000$ e o mais barato por 214:000$000 e o syndicado — E. V. Pederneiras e outros, que projectaram tambem setes typos diversos, desde 1.114:000$ até 279:000$000, que é o mais barato.

O pagamento dessas construcções será feito por emissões de apolices com garantias especiaes e juros de 5 % ao anno, sendo as emissões resgatadas dentro de longo prazo.

Écos do desastre na aviação naval

O capitão de corveta Honorario Neiva de Figueiredo e capitão-tenente Napoleão Alexandre Muniz Freire estiveram, hontem no Palacio do Cattete a apresentarem agradecimentos ao chefe do governo provisorio pelas homenagens prestadas por occasião do enterramento do commandante Deodoro Neiva de Figueiredo.

Terminou a greve na Escola Polytechnica

Communica, por nosso intermedio, o Directorio da Escola Polytechnica que, cessada a greve pela concessão das medidas por elle pleiteadas, devem os alumnos frequentar as aulas a partir de amanhã, segunda-feira.

NO PALACIO DO CATTETE

Tres interventores estiveram com o chefe do governo provisorio

A' hora habitual, compareceu ao Cattete, hontem, o chefe do governo provisorio, que recebeu logo a seguir, o coronel Ulysses Monegal, addido militar do Uruguay no nosso paiz.

Esse official do exercito uruguayo despediu-se do sr. Getulio Vargas por estar de partida para o seu paiz.

Conferenciou, depois, com o chefe do governo provisorio o tenente Juracy Magalhães, novo interventor federal na Bahia e que deve partir, hoje, para S. Salvador, afim de tomar posse do cargo para que foi nomeado.

Outro interventor federal recebido pelo chefe do governo foi o do Ceará, capitão Roberto Carneiro de Mendonça, que tambem está de partida marcada para hoje, para aquelle Estado, cujo governo vae assumir.

O capitão tenente Hercolino Cascardo, interventor federal no Estado do Rio Grande do Norte, tambem esteve no Palacio do Cattete, tendo sido recebido pelo sr. Getulio Vargas, com quem conferenciou sobre assumptos da administração daquelle Estado.

Nenhum ministro compareceu, hontem, ao palacio e o chefe do governo retirou-se ás 5 horas da tarde para assistir uma festa na Feira de Amostras.

O interdicto sobre os bens dos politicos paraenses

Communica o Departamento Official de Publicidade:

"O capitão Joaquim Barata, interventor federal no Estado do Pará, levantou, a 10 deste mez, o interdicto e as restricções sobre os bens dos politicos paraenses. Nesse sentido, o secretario geral officiou aos estabelecimentos bancarios."

Serviço Florestal do Brasil

Distribuição gratuita de sementes de "Jacaré" e "Sibipiruna"

Dispõe actualmente, o Horto Florestal do Districto Federal, séde do Serviço Florestal do Brasil, de sementes de jacaré ou munjol (piptadenia communis, Benth), e sibipiruna (Caesalpinia peltophoroides, Benth), destinada á distribuição gratuita aos interessados.

O jacaré é uma arvore de grande e rapido desenvolvimento, tem caule regular, pouco frondosa, casca escura e fina e toda serrilhada de espinhos em series longitudinaes, dando-lhe apparencia do dorso do jacaré, de que se origina um dos seus nomes populares. As folhas são miudas e os frutos constituidos por uma vagem comprida contendo seis a mais sementes.

A madeira do jacaré é branca e de boa qualidade, utilizada em postes, esteios, cercas, taboado e obras internas. E' ainda excellente para lenha e carvão. A casca é tanifera.

A sibipiruna é uma arvore de ornamentação urbana por excellencia, propria, portanto, para parques, ruas e estradas de rodagem. Em qualidade ornamental, não temos talvez, em nossa flora nenhuma outra essencia que a suppere.

E' de formato elegante e original, as raizes não apparecem á superficie o tronco é fino e direito e ostenta lindas flores amarellas.

As sementes de jacaré apresentam pouca duração em seu poder germinativo, pelo que os agricultores devem quanto antes fazer os seus pedidos e plantal-as immediatamente.

Nos pedidos, os interessados devem declarar a area que desejam reflorestar.

O ministro da Agricultura esteve na Prefeitura

Esteve hontem no gabinete do sr. Adolpho Bergamini, o dr. Assis Brasil, ministro da Agricultura, que conferenciou com s.ex.

SERVIÇO MILITAR

Proseguimento do sorteio nesta capital

Na 1ª Circumscripção de Recrutamento á avenida Pedro II, esquina da rua São Christovão, antigo quartel da 3ª companhia de metralhadoras pesadas, realizar-se-á amanhã, segunda-feira, ás 10 horas, o sorteio militar dos jovens nascidos ou residentes no 11º districto desta capital, proseguindo-se na terça-feira, dia 15, ás mesmas horas, 12, pelo 12º districto.

O sorteio abrange os jovens nascidos de 16 de julho de 1909 a 15 de julho de 1910, e bem assim, todos os que, embora nascidos de janeiro de 1902 a 15 de julho de 1909, ainda não haviam sido alistados e sorteados.

O sorteio se effectua em sessões publicas que se prolongarão até ás 5 horas, excepto aos sabbados, em que se iniciando ás 8 horas finalizam ás 11.

Annunciando-se sempre de vespera, por este jornal, os districtos cujos jovens tiverem de ser sorteados no dia immediato, todos poderão com antecedencia ajustar seus negocios de maneira que á hora fixada possam comparecer á 1ª Circumscripção de Recrutamento, e de prompto ficarem conhecendo as suas situações isto é, se estão ou não convocados, obrigados ou não a se apresentarem ao Exercito em outubro ou novembro de 1932, para prestarem o serviço militar que lhes tenha cabido por sorte.

— A 1ª Circumscripção de Recrutamento convida a comparecer com urgencia em sua séde, á avenida Pedro II, junto ao portão da Quinta da Bôa Vista, o cidadão Sisto Lopes Gallego, afim de tratar de seus interesses.

FORAM DESPEDIR-SE DO MINISTRO DA VIAÇÃO

Estiveram hontem no Ministerio da Viação, onde se despediram do sr. José Americo, o tenente Juracy Magalhães e o capitão Carneiro de Mendonça, interventores nos Estados da Bahia e Ceará que seguem hoje para o norte afim de assumirem os seus cargos

O theatro São José destruido por um incendio

Foi ao cair da tarde de hontem que o fogo, com uma violencia formidavel, reduziu a escombros a popular casa de diversões

DE PÉ SÓ RESTAM AGORA A FACHADA E UMA PEQUENA PARTE DO EDIFICIO

Um incendio fulminante devorou, hontem, uma das mais populares casas de diversões do Rio de Janeiro. Ardeu o velho São José, cuja existencia tradicional está destacadamente ligada á historia do theatro brasileiro. O theatrinho da praça Tiradentes, em pouco, estava reduzido a escombros, não obstante a presteza com que se organizou o serviço de soccorro. O incendio foi, como já dissemos, fulminante.

Começando no proscenio, o fogo se propagou rapidamente, tomando logo um vulto assustador. O clarão immenso da vasta fogueira foi um grito lançado ao ar nas primeiras horas da noite do sabbado de hontem, quando as ruas centraes viviam o seu momento de maior agitação. A vida normal da cidade soffreu um rapido collapso, voltando-se a attenção geral para a enorme fogueira que parecia projectar-se no espaço. Interrompeu-se a parada elegante; os transeuntes mais apressados contiveram-se; os chauffeurs dirigiram seus carros para o local; os caixeiros assomaram ás portas dos estabelecimentos; as sacadas se abriram, movidos todos pela irresistivel avidez da curiosidade. E a pergunta pairava no ar:

— Onde é o incendio?

Conhecido o local do fogo, não houve quem não lamentasse o sinistro, que veiu destruir uma das casas de diversões mais frequentadas pelo publico.

UM ASPECTO DO LOCAL

Dentro de poucos minutos a praça Tiradentes apresentava um aspecto extraordinario, com uma verdadeira multidão postada em frente ao predio sinistrado, curiosa toda de assistir á manobra dos Bombeiros para a extincção das chammas. Parecia um dia de festa. Eram centenas e centenas de pessoas, que se acotovelavam, na ancia de ver melhor. Já então, os poucos espectadores que se achavam no interior do theatro se haviam retirado, restando apenas algumas praças da Policia Militar, do Exercito e do Corpo de Bombeiros que preparavam terreno para que os soldados do fogo pudessem agir mais livremente.

As autoridades policiaes que compareceram ao local trataram desde logo de fazer um cordão de isolamento, de modo a evitar a natural approximação dos mais curiosos. O povo se conteve á distancia, esperando que os Bombeiros iniciassem a sua acção. A massa popular foi engrossando cada vez mais e poucos minutos depois, quando os soldados do fogo chegaram, a vasta praça estava repleta de gente.

Entretanto, no interior do theatro, o fogo ia progredindo sempre. O povo, pasmado, viu as chammas tomarem proporções gigantescas, parecendo ameaçar de destruição todo aquelle correr de predios. Em linguas enormes, as labaredas subiam ao ar, em clarões sinistros, illuminando, de intervallo a intervallo, toda a parte fronteira da praça.

As crepitações se succediam. O rumor soturno do fogo chegava até fóra, aos ouvidos dos espectadores. O madeiramento estalava. Chegaram, então, os Bombeiros, os quaes foram recebidos por uma salva de palmas. O commandante do soccorro comprehendeu logo tratar-se de um facto gravissimo, providenciando logo para a remessa de reforços. Estes tambem chegaram promptamente.

A ORIGEM DO FOGO

Ao que parece, o incendio teve origem num curto-circuito. E' pelo menos isso que se conclue das declarações de testemunhas presenciaes, entre as quaes empregados da empresa e um bombeiro, que estava assistindo á sessão cinematographica. Passava um pouco das seis horas da tarde, já ia anoitecendo, quando o sinistro teve inicio. Estava-se na sessão cinematographica, entre o 5º e o 6º acto do film "Minha noite de nupcias". Poucos espectadores. Uma duas ou tres dezenas de pessoas. Subito, da caixa de electricidade, que fica localizada junto ao palco, saiu uma chamma, que se communicou logo ao panno da bôca do palco.

Os espectadores foram tomados de susto, mas como havia pouca gente e o theatro tem varias saídas, não chegou a haver atropelo. Sahiram todos em ordem, emquanto o bombeiro n. 544, da 4ª companhia, Luiz Privat, procurava reter a marcha progressiva das chammas. Tomou elle de uma mangueira, arrastou-a para junto do local do fogo, mas verificou immediatamente inutil qualquer esforço em tal sentido. O fogo assumiu logo proporções alarmantes. Tão violenta foi a sua propagação, que o 544 nem pôde salvar a mangueira. Tratou de correr para fóra, afim de pedir soccorro á sua corporação.

A esse tempo, porém, já se tinha tomado tal providencia. O bombeiro procurou telephonar para o Posto Central, mas o calor que se desprendia do incendio já era tão grande, que não pôde permanecer por muito tempo junto ao apparelho, installado na sala de espera.

O SUSTO DO CABINEIRO

Houve um homem que se assustou muito com o incendio, chegando mesmo a precipitar-se, num gesto que lhe poderia ter sido de consequencias bem desastradas. Trata-se do cabineiro Antonio José de Oliveira, o operador. Estava elle trabalhando na cabine, quando viu o fogo. Receioso das proporções do sinistro, Oliveira dali saiu saltando a janella, para a rua. Caiu sobre a marquise e, felizmente, não se feriu. Ainda assim, porém, rasgou a roupa e ficou com fortes dôres nas pernas.

O ataque ás chammas, pelos fundos do theatro, e a fachada do S. José, no momento em que o incendio devorava o predio e que uma enorme multidão assistia ao sinistro espectaculo da luta da agua contra o fogo

COMO SAIU O BILHETEIRO

O bilheteiro estava trabalhando, quando viu o povo fugindo. Estranhando o facto, perguntou do que se tratava. Posto ao corrente do incendio, tratou de arrecadar todo o dinheiro que tinha na gaveta, conduzindo-o para o escriptorio da empresa, que fica na rua D. Pedro I, n. 11.

Em seguida, acompanhado de outros empregados, encaminhou-se para a delegacia do 4º districto, afim de prestar declarações.

A ACÇÃO DOS BOMBEIROS

Como já dissemos, os bombeiros não tardaram em comparecer á praça Tiradentes. Verificando as grandes proporções do sinistro, o commandante do soccorro pediu reforço, que, por sua vez, tambem não se fez esperar muito. Depois daquelles chegaram outros reforços, reunindo-se em acção conjunta os da Estação Central, de São Christovão e da Estação Maritima. Distribuidas por diversos sectores, as praças trataram de dar combate ao fogo, estendendo cerca de vinte linhas de mangueiras.

Emquanto uns penetravam no predio, outros subiam ao telhado e outros, ainda, contornavam o edificio, atacando as chammas pela rua Silva Jardim, para onde dá os fundos. Apezar, porém, dos esforços e da habilidade com que se conduziram, os heroicos soldados, em não conseguiram conter a violencia do fogo senão quando quasi todo o predio estava destruido.

Depois de cerca de meia hora de luta, porém, quando já contavam estar findo o incendio, o fogo recrudesceu.

INCENDIO NOS FUNDOS

Essa segunda arrancada do fogo teve origem num alpendre, situado nos fundos do predio. As chammas, que pareciam estar quasi extinctas, como já dissemos reappareceram subitamente, ameaçando sériamente aquella parte do predio. Os Bombeiros correram para lá, mas o material, já muito gasto pelo tempo, ardia facilmente, de modo que nada se pôde fazer para evitar que as chammas devorassem tambem tudo aquillo.

Augmentou-se o reforço da rua Silva Jardim, organizando-se um ataque sério daquelle lado e só por isso se evitou que as labaredas attingissem os predios vizinhos. Ainda assim, soffreram regulares prejuizos o deposito de papelão da firma Oscar Rudge & Cia., situado no n. 16 da rua acima referida, e a residencia da sra. Enedina Pedreira, que teve parte dos seus moveis estragados pela agua.

O AUXILIO DOS POPULARES

Como sempre acontece, ainda desta vez não faltou aos bombeiros o concurso do povo, que sabe reconhecer na briosa corporação um honroso patrimonio da cidade. Numerosos populares se atiraram resolutamente em auxilio das praças, procurando prestar-lhes os serviços que podiam. Viam-se muitas pessoas em mangas de camisa, completamente molhadas, ajudando a estender mangueiras e a erguer escadas, numa azafama que diz bem alto da sympathia que a corporação da praça da Republica desfruta.

COMO SE PORTOU O VIGIA

O vigia do theatro São José, assim que percebeu os primeiros signaes do fogo, correu em auxilio do bombeiro n. 544, afastando-se depois para telephonar para o Corpo. Foi, talvez, a primeira pessoa que communicou o facto á Estação Central.

Dr. Domingos Segreto, director da empresa Paschoal Segreto, proprietaria do theatro S. José

A LIGHT COMPARECE

Conhecedora do facto, a Light mandou seus empregados ao local, afim de desligar immediatamente a corrente electrica da vizinhança. Isso foi feito na caixa localizada precisamente em frente ao theatro, ficando impossibilitados de proseguir seus espectaculos os cinemas Ideal e Iris. Daquellas duas casas de diversões sairam numerosos espectadores, que se reuniram á massa de populares agglomerada na praça Tiradentes.

TUDO A'S ESCURAS

Durante muito tempo, largos trechos da rua da Carioca, praça Tiradentes, rua D. Pedro I e Silva Jardim ficaram completamente ás escuras. Algumas casas commerciaes fecharam as portas, receiosas das consequencias que poderiam advir de tal facto.

AUTORIDADES PRESENTES

Entre as autoridades que compareceram ao local do incendio se achavam os srs. Oswaldo Aranha, ministro da Justiça, Baptista Lusardo, chefe de policia, todos os delegados auxiliares, o commandante do Corpo de Bombeiros, coronel Aristarcho Pessoa, além de diversos delegados e commissarios districtaes, inclusive os do 4º districto.

O SR. OSWALDO ARANHA AUXILIA OS BOMBEIROS

No incendio de hontem, houve uma nota de sensação. E' que, quando mais animados iam os trabalhos dos Bombeiros, appareceu o sr. Oswaldo Aranha que, pondo de parte a sua importancia de ministro da Justiça, seguiu o exemplo de alguns populares, auxiliando os trabalhos de extincção. O ministro revolucionario ajudou a encostar uma escada ao muro da rua Silva Jardim, tomou parte no desenrolamento de uma mangueira, ajudando tambem a alongal-a pela rua afóra.

Como os Bombeiros, soffreu tambem as consequenmias do serviço. Quando a agua entrou na mangueira, esta, que estava furada, deixou escapar um jacto forte, indo attingir em cheio o terno escuro do ministro. Com o rosto e as mãos molhadas, o sr. Oswaldo Aranha retirou-se, a sorrir.

ASSISTINDO A' DESTRUIÇÃO DO PREDIO

Estava o sr. Baptista Lusardo apreciando, na rua Silva Jardim, a obra destruidora do fogo, quando foi abordado pelo dr. Domingos Segreto, director da empresa proprietaria do theatro, que o convidou a ir assistir ao espectaculo do alto do edificio Caetano Segreto.

O chefe de policia accedeu. E tres minutos depois, o sr. Baptista Lusardo, de uma das sacadas do 10º andar daquelle arranha-céo via a luta da agua contra o fogo...

O THEATRO ESTAVA SEGURADO EM CERCA DE 500 CONTOS

A empresa Paschoal Segreto tinha o Theatro São José segurado em cerca de 500 contos, em diversas companhias. Esta foi a informação que obtivemos do sr. Paschoal Segreto Sobrinho.

Procurámos ainda colher esclarecimentos sobre o sinistro, mas nada nos pôde dizer aquelle joven. Não se achava no theatro quando se deu o facto. Não conhecia os detalhes da occorrencia. O que sabia era apenas muito vago, por informações de empregados.

UMA PALESTRA COM O DR. DOMINGOS SEGRETO

O dr. Domingos Segreto, director da empresa proprietaria do Theatro S. José, se achava, como era natural, bastante acabrunhado no local do incendio, assistindo á destruição do popular centro de diversões, onde chammas impetuosas lambiam rapidamente tudo que encontravam de facil combustão.

Fomos encontral-o, defronte ao theatro, acompanhado do sportman Affonso Segreto e de grande numero de amigos.

Procurámos informações delle sobre as causas provaveis do sinistro.

Respondeu-nos que em absoluto não sabia a que attribuir o incendio.

— São coisas meu caro, inexplicaveis e parece que uma má estrella persegue os nossos theatros.

Ha dois annos, um incendio pavoroso fez desapparecer o Carlos Gomes, agora outro não menos violento extingue o S. José, o theatro por que tinhamos grande carinho, sendo como que a menina dos olhos da empresa Paschoal Segreto.

Ha em tudo isso um ponto obscuro, com o qual não me conformo. Parece que ha um interesse e não pequeno em nos fazer mal. As coincidencias são flagrantes.

O Carlos Gomes ardeu ás 10 horas da manhã de uma segunda-feira, quando o theatro estava vazio. O S. José pega fogo ás 6 e 10 da tarde, quando a frequencia é diminuta, devido á hora do jantar. A prova do que affirmo é que não havia na sala de espectaculos mais de trinta pessoas, as quaes, felizmente, sairam normalmente, não havendo panico nem accidentes pessoaes, o que seria lamentavel.

Num dia como o de hoje, sabbado, em que as nossas sessões são dadas com a lotação completa, se tal acontecesse depois das oito horas da noite, seria uma verdadeira desgraça.

Nesse interim, chegou o dr. Barros Junior e Virgilio Barbosa, 1º e 2º delegados auxiliares, terminando a nossa palestra com o conhecido empresario, que de tantas sympathias desfruta, não só nos nossos meios theatraes, como nos sociaes.

PASCHOAL SEGRETO E O SÃO JOSE'

O saudoso empresario Paschoal Segreto sempre tivera pelo São José uma real affeição. Depois de havel-o adquirido, nelle installando o Moulin Rouge, que fez época, mas que teve pouca duração, Paschoal, amigo decidido dos nossos artistas, ali sempre manteve companhias nacionaes, animando não só escriptores como actores novos. Muitas vezes, deante de avultados prejuizos, os seus collaboradores insistiram com elle para que ali explorasse outros negocios. Paschoal não concordava e continuava a montar novas peças, de autores consagrados ou de outros que surgiam nos nossos meios theatraes. Era como que uma companhia permanente a que elle ali mantinha, á custa de grandes sacrificios, assegurando assim o pão aos que na nossa terra, vivem do palco.

Morto, os seus successores, embora durante algum tempo tivessem conservado a tradição do theatro, resolveram reformal-o, em parte, dando-lhe uma fachada moderna e elegante e um certo conforto para o publico. Mudou o São José de genero e passou a ser cinema e segundo exhibidor dos grandes films apresentados em primeira linha na Avenida e no Quarteirão Serrador. Ainda assim, para não abandonar de todo os nossos artistas, Domingos Segreto, que tão esforçado e intelligentemente vae proseguindo na obra que lhe foi legada, mostrando-se á altura das responsabilidades que assumiu, ali tinha sempre conjuntos theatraes, que representavam burletas e outras pequenas peças.

O São José era, indubitavelmente, a casa de espectaculos do povo e é esse mesmo povo que lamenta agora o fim que hontem ella teve e que faz votos para que a sua reconstrucção se dê no menor prazo de tempo possivel.

COMO SE SALVOU A "PÉ DE ANJO"

No dia em que estreou no São José a famosa peça "Pé de Anjo", veiu ao mundo uma cadella, de propriedade do actor Alfredo Silva, naquella mesma casa de espectaculos. O canino foi baptisado com o nome da peça que tantos applausos deu áquelle velho artista.

Ao deixar o theatro da praça Tiradentes, Alfredo entregou a cadella aos cuidados do pessoal que ali trabalhava, de modo que o animal ficou sendo uma especie de mascotte da casa.

Vivia ora ali, no theatro Carlos Gomes.

Estava a "Pé de Anjo" nesta ultima casa, quando se deu o incendio que a destruiu. Foi, felizmente, salva por um bombeiro que, aliás, atravessou graves riscos para tiral-a do perigo.

Desde então, a cadella passou a viver no São José e, de quando em quando, fazia uma "temporada" no Republica. Estava ella no theatro da avenida Gomes Freire, de onde foi retirada ha dias por causa dos seus costumes inquietos, que lhe valeram ser duas vezes apanhada pela "carrocinha". Para por um termo ás suas vadiagens, resolveram leval-a para a praça Tiradentes.

Lá estava ella hontem, quando se deu o incendio. E, ainda desta vez, foi "Pé de Anjo" salva. Ainda assim, porém, deve ter tomado um grande susto, pois sómente cerca de duas horas depois de lavrado o fogo é que se lembraram della.

Nos braços de um empregado da empresa "Pé de Anjo" voltou novamente para o Republica, on-

(Continúa na 5ª pag.)

Um aspecto photographico tomado quando maior era a violencia do incendio

DIVIDA EXTERNA DO GOVERNO FEDERAL

Serviço de amortização, juros e commissão, no anno de 1932, em libras esterlinas

Emprestimos	Importancia que se deixa de remetter	Importancia que se remette			
		Amortisação	Juros	Commissão	Total
Inglez, 1883	158.460	—	94.518	2.5[illegible]0	97.048
Inglez, 1888	192.375	—	153.977	3.460	157.437
Inglez, 1889	237.721	—	654.944	8.930	663.874
Inglez, 1895	126.100	—	320.420	4.470	324.890
Inglez, 1898	—	130.123	343.630	4.740	478.493
Inglez, 1901/2/5	356.933	—	390.937	7.480	398.417
Inglez, 1903	203.255	—	349.245	5.530	354.775
Francez, 1908/9	5.068	—	38.911	324	39.235
Francez, 1909	9.759	—	78.241	648	78.889
Inglez, 1910	74.236	—	375.764	4.500	380.264
Inglez, 1910	170.700	—	15.446	1.020	16.466
Francez, 1910	27.184	—	152.816	1.316	154.132
Inglez, 1911	278.600	—	123.252	4.020	127.272
Inglez, 1911	14.970	—	93.030	792	93.822
Francez, 1911	14.220	—	93.780	792	94.572
Inglez, 1913	136.460	—	523.540	6.600	530.140
Inglez, 1914	—	88.662	708.968	7.980	805.610
Francez, 1916	402	—	9.788	102	9.890
Americano, 1921	514.403	—	509.259	9.774	519.033
Francez, 1922	213	—	5.909	—	5.909
Americano, 1922	171.468	—	261.051	4.271	265.322
Americano, 1926	172.749	—	753.177	9.259	762.436
Americano, 1927	105.136	—	535.296	10.082	545.378
Inglez, 1927	120.500	—	546.100	3.333	549.433
Total	3.090.912	218.785	7.131.999	101.953	7.452.737

Nota: Conforme annunciou em recente comunicado, o Departamento Official de Publicidade dá a conhecer o quadro acima demonstrando qual será o serviço de divida externa federal se permanecer no anno vindouro o accordo estabelecido com os nossos credores

ÉCOS DO ANNIVERSARIO DO DIRECTOR DOS TELEGRAPHOS

Maceió, 12 (A. B.) — Pelo motivo do anniversario do dr. Edgard Teixeira os funccionarios do Districto Telegraphico Nacional, desta capital realizaram em homenagem, uma sessão solenne, tendo nesta occasião discursado o senhor Virgilio Guedes, funccionario daquella Repartição, elogiando a administração do operoso homenageado e o chefe do districtro o sr. José Silva.

Encerrada a reunião, o funccionario Arnulpho Alves, distribuiu pelos presentes, retratos do Director.

Nesse mesmo dia foi inaugurada a succursal do telegrapho no bairro de Jaraguá, no sumptuoso edificio da Associação Commercial mostrando-se, por esse acontecimento o commercio satisfeito com o actual programma de melhoramentos do encarregado da Repartição.

TOMOU POSSE O NOVO DIRECTOR DO LLOYD

Perante avultado numero de amigos, collegas, representantes, dos ministros da Viação, Marinha e Commercio, tomou posse hontem, ás 3 horas da tarde, o commandante Firmino Santos, novo director do Lloyd Brasileiro.

Após ouvir um discurso do tenente Napoleão de Alencastro Guimarães, que se congratulou com o governo pela escolha do commandante Firmino, o novo director falou longamente sobre o Lloyd e, dirigindo-se aos representantes da imprensa, teve phrases amaveis de agradecimento pela presença dos jornalistas áquelle acto e concitou-os a propagarem a Marinha Mercante e especialmente o Lloyd, patrimonio do paiz e uma das forças vivas da sua economia.

Em nome da imprensa, respondeu ao sr. Firmino Santos o nosso confrade Mario Domingues.

Depois de empossado o commandante Firmino foi ao Ministerio da Viação acompanhado do tenente Napoleão de Alencastro.

LOTERIA FEDERAL
Os 100 contos de hontem

O bilhete n. 29513 premiado com 100:000$ na extracção de hontem, foi vendido nesta capital, pelo Centro Loterico, á travessa do Ouvidor n. 9.
(G 1844)

Uma tentativa de homicidio, em Maceió

Na secretaria do Supremo Tribunal Federal, deu, hontem, entrada, uma ordem de habeas-corpus impretrada em favor do dr. Rodolpho Luiz, que está sendo accusado de ter tentado contra a vida do escriptor e clinico alagoano, dr. Jorge de Lima, achando-se, por tal, preso e recolhido á Casa de Detenção de Maceió.

O paciente atirou no dr. Jorge de Lima, errando o alvo. Preso em flagrante, impetrou ordem de habeas-corpus ao juizo local, sendo a mesma denegada, sobrevindo, em grão de recurso a confirmação por parte do Tribunal do Estado.

Jurados sorteados

Para completar o numero legal de jurados, no Jury, foram sorteados hontem, os srs. Oscar Cunha, Paulo Mathias e Assis Silveira, Manoel de Barros Vasconcellos e Manoel Monteiro Ferreira.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 90$000 e o da semestral de 50$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

VIAJANTES

Declaramos, para os devidos fins, que, desde o dia 15 de Março, o sr. Salustiano de Rezende deixou de ser nosso representante.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Dalta de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Altino de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o sr. Edmo Durão de Miranda. Além desses representantes mantemos tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorizados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

Communicamos para os devidos fins que o sr. M. Silva ou Martinho Luiz da Silva não está autorizado a angariar assignaturas para este jornal.

PREÇOS

Interior	Anno	90$000
	Semestre	50$000
	Trimestre	27$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive)	210$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	120$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive)	120$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	65$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	300 rs.
Domingos	400 "
Numeros atrazados	500

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-5698; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3396.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson C°., Empresa Commissaria Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity, Service Ltd., e Lintas Ltda.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que deixou de ser nosso cobrador o sr. Antonio Magalhães e declaramos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves, Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

O portuguez de Sevilha

Uma das ruas mais interessantes da velha Santiago — onde acabo de passar alguns dias — é a "rua del Villar", que principia na pequena praça do Toral e vae desembocar nas Platerias, defronte do unico portico da cathedral que se mantém integralmente romanico: o "portico do Paraizo", datado do anno de 1078 e animado de um mundo de mais de cem figuras, cuja confusa iconographia o autor do códice callixtino procurou explicar e interpretar. Esta rua (notem que se chama "rua", em portuguez, e não "calle", em castelhano), apezar de pouco extensa, desdobra-se numa série de aspectos scenographicos que a tornam um exemplar verdadeiramente admiravel da architectura civil dos seculos XIV a XVII. Irregular, anfractuosa, lageada á romana, construida em arcadas sobre supportaes de forte silharia — algumas com molduras e capiteis gothicos — quebrada de resaltos, opulenta de fachadas barrocas, rica de dinteis lavrados e de escudos heraldicos, — quem a percorre quasi não dá pelas lojas que bocejam na penumbra das arcadas, sob abóbadas, artezonadas algumas dellas, onde o mugre dos seculos parece ter dourado a fogo a pedra, e donde pendem pequenas lanternas de ferro forjado trabalhadas como joias. Entre essas lojas — disseram-me — havia bastantes livrarias, e eu precisava de as percorrer para comprar alguns volumes que me faltavam na collecção dos mais recentes poetas gallegos, dos "medioevalistas", renovadores da poesia dos cancioneiros archaicos, como Bouza Brey e Branco Amor, e dos vanguardistas e futuristas, como Amado Carballo, Denys Fernandes e Augusto Casas. Depois de muitas voltas sob as austeras alpendradas da rua del Villar, encontrei, finalmente, uma loja de livros. Era um coágulo de sombra, escuro como uma bôca de cisterna, a que dava accesso uma porta enriquecida por um delicado dintel da Renascença. Entrei.

Pequena quadra de tectos baixos de madeira, com uma armação primitiva onde alastrava a mancha colorida e geometrica dos volumes modernos, a modesta loja tinha o ar improvisado de um desses logares de alfarrabista que só se encontram nas velhas cidades universitarias — Coimbra tem algumas assim — e onde muitas vezes, por méro acaso, nos apparecem verdadeiras preciosidades bibliographicas. Um homem magro, curvado, septuagenario, perfil semita, nariz adunco, barba rala e grisalha, um barrete azul, redondo, no alto da cabeça — o homem que convinha áquelle interior de botica medieval — surgiu da sombra, como duma *boîte à surprise*. Pedi-lhe que me mostrasse livros de poetas gallegos. Em silencio, o velho abriu tres armarios, tirou alguns volumes, collocou-os sobre o balcão, e emquanto um bando de raparigas passava, numa revoada de côres vivas, pela velha rua offuscante de sol, caminhou ao meu encontro, com um dos livros aberto na mão:

— *Conoce usted las poesias de Añon?*

Não era, evidentemente, o romantico Añon que de momento me interessava; eram os poetas da ultima hora. Nunca lêra o autor do *Magosto* e da *Alma en pena* espirito rebelde, que o acaso de ter escripto algumas poesias em vernaculo integrou no movimento nacionalista gallego do seculo passado. Conhecia Francisco Añon apenas de nome; sabia que elle tinha estado em Lisboa, entre 1846 e 1850, onde fundára um jornal e tratára de perto com Garrett; mas ignorava a sua obra, que não representa, na poesia gallega contemporanea, nada que possa comparar-se á divina graça da Rosalia dos *Cantares*, ou á eloquencia lyrica de Curros Henriques, o poeta da *Virgem do cristal*. Fazia delle — e não sem razão — a idéa de um versejador sympathico e facil, sem grande originalidade, que costumava pedir empregos em verso como os poetas-menores do seculo XVIII pediam esmola, espirito irrequieto e improvisador, na verdade mais politico do que poeta, tão habituado ao exilio e á miseria — diz elle, prevendo o seu triste fim — que já se resignára á idéa de morrer longe da patria, num leito do hospital.

— *Es usted portugués?* — perguntou-me o velho alfarrabista, admirado, talvez, do mão castelhano em que eu lhe falava.

— Sou.

— *Pues, Añon habla, neste libro, de los portuguezes. Quiere usted ver?*

Achei sempre interessante observar a maneira por que os escriptores e os poetas estrangeiros interpretam o caracter e a physionomia do nosso povo. Abri o livro, na pagina que o alfarrabista me indicára, e li o titulo da poesia, escripta em castelhano: *El portugués en Sevilla*. Devia ser — pensei eu — alguma anecdota sentimental em que os portuguezes appareciam, ou excessivamente apaixonados, como os pintou Lope de Vega, ou excessivamente ciumentos, como os descreveu Tirso de Molina. E, afinal, não era nada disso. A poesia de Añon limitava-se á caricatura inoffensiva de um portuguez gabarola, a quem succede, em Sevilha, uma aventura ridicula com uma cigana, e que, de regresso a Portugal, transforma essa aventura numa conquista amorosa, espalhando aos quatro ventos que se apaixonára por elle uma filha do governador da cidade, menina formosissima a quem chamavam o "sol da Andaluzia". O portuguez de Añon não é o portuguez "de coração de pomba", cantado na *Dorothéa*, nem o portuguez de "grande espada, grande guitarra e grandes bigodes" em que nos fala Montesquieu nas *Lettres Persannes*; é um portuguez arrogante, exagerado e blazonador, com todas as caracteristicas expansivas do feitio castelhano. O poeta gallego, querendo attingir-nos, foi bater de ricochete nos seus orgulhosos irmãos da Castella Velha. E' curioso notar que muitos dos defeitos attribuidos aos portuguezes, pelos escriptores estrangeiros que falam de nós, são defeitos accentuadamente castelhanos. Vemos isso, com frequencia, nos livros dos inglezes e dos allemães que nos visitaram nos seculos XVIII e XIX. O que admira é que Añon que nos conhecia tão bem a ambos — castelhanos e portuguezes — nos confundisse assim. A satyra, em todo o caso, é pittoresca, não fére a nossa susceptibilidade e, pelo menos no exterior, dá-nos uma idéa exacta do janota ou — para me expressar com mais propriedade — do "leão" do tempo de Garrett:

Un viajero portugués
de buena fisionomia,
rico traje á la moderna,
su cadena de oro encima;
sombrero fino de rata
angosto abajo, ancho arriba,
con aba tan prolongada
que de parágua servia,
absorto mirando estaba
la Giralda de Sevilla."

Com effeito, o bom do elegante lisboeta estava de nariz no ar, olhando a torre dourada de Sevilha, encostado á sua bengala de castão de prata, quando, de repente, uma cigana andaluza que passava, "*fresca morenilla airosa con su cintura de hormiga*", tropeçou por descuido ou por graça na bengala, e o portuguez caiu. Vendo que uma tão linda rapariga o ajudava a levantar-se do chão, apaixonou-se fulminantemente por ella, perguntou-lhe onde morava, e solicitou permissão para a seguir e para a amar. Logo a cigana, risonha:

"*Se quiere, venga a mi casa,*
que está al volver la esquina..."

Conversaram. O forasteiro quiz saber com quem a *gitana* vivia, não fosse a sua imprudencia amorosa trazer-lhe surpresas desagradaveis. E, como ella respondesse que vivia com a avó, que era bruxa, começou, em altos brados, a insultar as feiticeiras, dizendo que deviam ser todas queimadas vivas e que com bruxas, filhas de bruxas e netas de bruxas, por mais lindos olhos que tivessem, não queria nada. A cigana, remangando-se, fincou os punhos na cinta, pôz a perna á facaia, desandou numa chuva de improperios e de pragas contra o portuguez — "*la escoba negra barra tu casa!*" — e acabou por assentar-lhe uma tão forte palmada no chapéo que lh'o enterrou pela cabeça abaixo. O pobre homem, sem vêr nada, com o enorme Bolivar enfiado até á ponta do nariz, quiz perseguir a cigana, que lhe fugia, jogando a cabra-cega com elle. Nisto — por fatalidade — passou a filha do general governador das armas de Sevilha, uma formosura que a cidade inteira venerava; e o portuguez, julgando ter apanhado, emfim, a diabolica *gitana*, abraçou-se á senhorita, que, tranzida de susto, lhe desmaiou nos braços:

"*El portugués se abalanza*
a la descuidada niña
y la estrecha entre sus brazos,
diciendo: — "Deus te maldiga,
feiticeira de mil diabos!"
Y la gente se amotina,
y al bruno del portugués
le surran bien las costillas;
y aun con eso, a duras penas
lo arrancan la señorita
de las uñas: hasta que uno
con navaja se aproxima
y al pobre desesperado
le rompe la mascarilla."

....

Y asi que llegó á Lisboa,
con vana arrogancia altiva,
dijo: — "A menina mais bella
que ha em toda a Andaluzia,
a filha do general
da cidade de Sevilha,
quanto me queria, coitada!
Abraçámo-nos um dia
no meio da mesma rua...
Olhae quanto amor me tinha!"

Como se vê, Añon conhecia o portuguez; mas, apezar de ter vivido cinco annos em Lisboa, não conhecia os portuguezes. A sua historieta ingenua consagra um erro de observação; e, entretanto, pareceu-me interessante, porque é animada, viva, colorida, pittoresca. Emquanto eu a lia, o velho livreiro, por detraz do balcão, como uma caricatura de Shylock, balbuciava os versos, de cór. Era, certamente, um admirador da gloria, um pouco vaga, de Añon. Comprei o volume. Quando ia a sair da loja, na penumbra discreta dos supportaes, para a rua cujas casas armoriadas — paços gallegos de forte silharia — pareciam de ouro sob as labaredas do sol, um rumor de tambores e de gaitas de folles chamou a minha attenção. Parei, debaixo da arcada, para vêr o que era. Um andor, precedido de um clérigo com a cruz processional de prata e de um gaiteiro com o seu tambor e o seu bombo, e seguido dum padre velho, revestido de pluvial roxo, caminhava, oscillando, como uma berlinda doirada dos antigos tempos. Era Santa Susana — disseram-me — que voltava para a sua egreja. Achei bonito o quadro, nessa velha rua quasi medieval, onde as pedras religiosas, á passagem da santa, pareciam ter vontade de ajoelhar; mas impressionou-me a indifferença do povo, porque nem uma pessoa acompanhava a pequena procissão.

— Então, a santa vae sózinha? — perguntei eu a uma mulher que descia a rua, com o seu lenço branco, o seu chale de ramagens, as suas horriveis botas, tão caracteristicas das gallegas de Lugo e de Orense.

E a mulher respondeu-me, rindo, no seu gallego cerrado, que mais parecia portuguez raiano:

— *Ella sabe ben o camiño...*

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 12 ás 18 horas do dia 13:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel á noite e em ascensão de dia. Ventos: predominarão os do quadrante sul, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel á noite e em ascensão de dia.

Estados do Sul — Tempo: ameaçador, passando a instavel, com chuvas, nas regiões serrana e litoranea, e instavel, sujeito a chuvas, nas demais zonas de São Paulo e nos Estados do Paraná e Santa Catharina; bom, com nebulosidade, no Rio Grande. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia. Ventos: de sueste a nordeste, frescos por vezes.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 11 ás 14 horas do dia 12) — O tempo foi em geral ameaçador, com chuvas fracas e chuviscos. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 25°2 e minima 20°2, e as registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações: maxima 23°4 e minima 20°3, respectivamente até 14 horas e ás 5 horas e 5 minutos. Os ventos sopraram de sul a léste, com rajadas frescas á tarde, attingindo a maior velocidade a 14m,4 por segundo, ás 15 horas e 25 minutos, de sul.

Prevenindo e reprimindo

O juiz de menores continúa seriamente empenhado em desenvolver e activar as funcções de seu importante ministerio social, tornando uma realidade o serviço de assistencia á infancia. E' que o sr. Mello Mattos pratica a doutrina do conhecido apologo das cotovias, que tinham os seus ninhos entre os pardaes, lição que syntheticamente quer dizer — "quem quer, vae; quem não quer, manda".

O magistrado procura, em pessoa, cohibir todos os abusos, do qual resultam, na maioria dos casos, grandes e lamentaveis desastres. Agora, porém, o sr. Mello Mattos levou mais longe a sua energica actuação, visitando algumas creanças, nos hospitaes, atropeladas ou victimas de desastres por imprudencia de conductores de vehiculos, nomeadamente bondes.

Em regra, após um desses accidentes, a acção da autoridade policial se limita a abrir inquerito, que geralmente morre nos archivos, e a mandar as pequenas victimas a tratamento, quando não dispõem de meios, por serem filhos de gente pobre. Isso não basta, como muito bem entende e resolve o sr. Mello Mattos. O juiz quer que se processem os culpados por accidentes em que são victimas os menores, responsabilisando-os criminal e civilmente, para o duplo effeito da correcção penal e da indemnisação devida.

E não lhe doam as mãos, por isso. Só assim terão um paradeiro os abusos.

As cifras do dr. Cincinato

O dr. Cincinato Braga esteve innumeras vezes em condições de nortear o barco da economia nacional. Na Camara dos Deputados, onde era dos mais activos, tendo imprimido aos orçamentos da Republica Velha o sopro de seu ardoroso enthusiasmo, nunca quiz pôr em pratica as medidas que hoje preconisa, a favor do livre-cambismo. O Brasil é um paiz que precisa, antes de tudo, desenvolver a sua economia agricola e rural, para depois volver ao ponto em que se encontra relativamente ao progresso industrial. E tantas outras coisas, das quaes muitas esposadas por nós, inclusive quando exprobra os erros do proteccionismo, expõe hoje o antigo presidente do Banco do Brasil, ante os olhares estarrecidos das massas!...

No entretanto, continúa o sr. Cincinato, e neste ponto coherente com seu passado de economista, a alinhar cifras que não provam coisa nenhuma. Acha elle, por exemplo, que somos um paiz pauperrimo, por isso que cada brasileiro, de accordo com as suas medidas, vale menos de quarenta shillings, ao passo que um chileno vale 200 shillings e um argentino tresentos e tantos. Segundo semelhante criterio, teriamos provado que a Venezuela seria mais rica do que os Estados Unidos, pois um venezuelano vale, *per capita* de exportação, 148 shillings e um americano apenas 126.

Por ahi se vê quanto são frageis as mathematicas nas mãos romanescas do dr. Cincinato Braga...

Agiotagem contra o funccionalismo

A Associação de Beneficencia Burocratica foi, por um decreto do anno passado, autorizada a transigir com o funccionalismo publico, civil e militar.

O decreto n. 20.225, de 18 de julho, estabeleceu normas severas e justas para as instituições que queiram operar em emprestimos mediante consignação em folha de pagamento. Nos termos do art. 4° desse decreto, não poderão ser cobradas dos funccionarios outras importancias além dos juros estabelecidos, e a mesma determinação faz a circular do consultor da Fazenda Publica, inserta no "Diario Official" de 8 do corrente, juntamente com as respectivas tabellas de capital, juros e prazos.

Entretanto, ao que nos informam, a Associação Burocratica está cobrando taxas superiores aos juros respectivos. De um funccionario contaram-nos que desejou fazer um emprestimo de 900$, em 24 mezes, com a consignação de 42$300. Pelo decreto e respectivas tabellas, os juros a cobrar nessa transacção seriam de 115$200, recebendo o funccionario integralmente 900$, ficando debitado em 1:015$200, por aquelle prazo. A Associação referida propoz, porém, ficar com 400$, entregando ao funccionario apenas 500$000.

E' um caso este que merece a attenção do ministro da Fazenda.

A reforma do Thesouro

Ha mezes o sr. Whitaker nomeou uma commissão para estudar a reforma do Thesouro. A incumbencia é das de maior responsabilidade, pois o que ha a realizar é muito. Mas a commissão até agora não disse se quer fazer realmente alguma coisa, ou se considera a sua funcção apenas honorifica.

Temos seguidamente tratado desse assumpto, mostrando que essa reforma é indispensavel e urgente. Não póde apenas attingir os quadros desta ou daquella repartição. Deve ir além, abrangendo os regulamentos e as normas do processo. E' preciso, não resta duvida, augmentar o pessoal, em numero e em vencimentos.

Talvez que tão ou mais urgente seja a alteração das praxes do papelorio.

A maneira por que se encaminham certos processos nas repartições da Fazenda chega a ser irritante. Perdem-se dias e dias com exigencias descabidas e, ao invés de simplificar o andamento, parece que se busca, que se procura formalidades que o difficultem. Um processo de montepio corre dezenas de funccionarios, e dois annos depois de iniciado ainda não está resolvido. O que é o processo de uma restituição só sabe quem já teve a desdita de pleiteal-o... E assim é tudo. Não ha nem sequer uniformidade nas exigencias...

Se os membros dessa commissão quizerem realmente desempenhar a funcção que lhes foi commettida têm muito que trabalhar. Infelizmente parece que assim não succede, porque ninguem tem noticias de que ella haja feito qualquer coisa sobre a reforma do Thesouro.

O assumpto não é dos que possam se tratados em segredo, nem dos que possam prescindir de criticas e suggestões, nem debate largo, em que tomem parte os interessados, notadamente alguns funccionarios de Fazenda, com estudos sobre esses assumptos.

As victimas dos "trusts" do assucar

Recebendo o delegado dos plantadores de canna de Pernambuco, portador do memorial em que reivindicam melhor posição economica perante a lei da regulamentação do trabalho, o sr. Lindolfo Collor o mandou ao major Juarez Tavora, na qualidade de delegado geral naquella zona do paiz. Parece fóra de duvida, porém, que se trata de um caso da competencia do Ministerio do Trabalho.

Os usineiros, sem a materia prima que lhes fornecem os plantadores, não poderiam fazer movimentar suas machinas de producção. O que se verifica é que as fabricas de assucar, pelo menos em Pernambuco, retiram, em média, de uma tonelada de canna, 90 kilos de assucar crystal. Reduzido ainda a assucar o valor do alcool extraido da mesma tonelada, o total obtido poderá ser de 100 kilos. Por isso os usineiros pagam a seus fornecedores o preço equivalente a 38 kilos.

Entretanto, os proprietarios dos engenhos *banguê*, estabelecimentos rudimentares da fabricação de assucar, retribuem seus pequenos lavradores com 50 % do assucar produzido, em terras que não lhes pertencem. Não é um sério problema economico a examinar?

Injustiça reparada

Extranhámos, destas columnas, que o governo tivesse demittido o sr. Antonio Ferreira Gomes do cargo de distribuidor dos feitos da Justiça Federal, apesar dos seus trinta e dois annos de serviço, sem qualquer falta commettida no exercicio das suas funcções.

A injustiça foi reparada em tempo. O velho funccionario acaba de ser nomeado para o cargo de avaliador privativo de fallencias.

O ante-projecto eleitoral

Está officialmente publicado o ante-projecto que institue o Registro Civico Nacional e providencia sobre o alistamento dos cidadãos com direito de voto. Os srs. Assis Brasil e João Cabral, numa exposição que fizeram, declararam ao governo que se trata da primeira parte da questão. A segunda, que será mais resumida, virá "dentro de breve prazo, o necessario para os ultimos retoques e a impressão. Abrange toda a materia referente á representação e ao mecanismo da eleição".

Explica-se porque ficou estabelecido o prazo de 90 dias para serem recebidas pela sub-commissão as observações e criticas a esse ante-projecto de alistamento e ao do processo eleitoral. Pensou-se que a dilação de 60 dias fosse bastante. Mas, como a segunda parte não estivesse concluida, o que não se retardará, conforme a promessa dos dois relatores, achou-se de bom aviso dar logo um prazo só — de tres mezes — para as suggestões e debates em torno não só do alistamento como do processo. A revisão final de toda a materia se fará, então, com a tarefa completa e sufficientemente examinada pelo juizo popular.

E' longo o ante-projecto ora divulgado para o alistamento. Ao todo, 222 artigos, sem contar os itens e os paragraphos. Nelle prevalecem alguns pontos de apreciação geralmente controvertida: os tribunaes eleitoraes, o voto secreto e o suffragio feminino. Haverá um Supremo Tribunal, com séde na capital da Republica, e um Tribunal Regional no Districto Federal, nas capitaes dos Estados e no Territorio do Acre. A mulher é chamada ao direito de voto, com as restricções prefixadas. Não sendo tudo, é entretanto muita coisa, fruto de uma persuasiva propaganda em favor da mulher-eleitora nos paizes latinos.

O sr. Assis Brasil teve, nesse ante-projecto, uma larga e decisiva influencia. Assignalamos isto porque, na maioria, as disposições enumeradas já se encontram em varios dos seus livros. A doutrina sustentada pelo velho chefe liberal e um dos republicanos historicos ainda sobrevivente, precisamente ha 38 annos, ali está consubstanciada. Se as idéas do autor não são inteiramente novas, têm, ao menos, a virtude da coherencia e da sinceridade.

Durante a campanha politica pela successão do sr. Washington Luis, o actual ministro da Agricultura, collaborando na frente unica dos dois partidos do Rio Grande do Sul, fez sentir ao sr. Getulio Vargas que uma das razões mais fortes, pelas quaes elle lhe sustentaria a candidatura de resistencia ao caciquismo e á oppressão, era a de se conseguir um outro methodo eleitoral para o paiz. O que vigorava, pelos vicios, pelas fraudes e pela inefficacia que o caracterisavam, não devia permanecer. Mais tarde, quando os governos e partidos alliados se dispuzeram a bater-se até pelas armas, o sr. Assis Brasil renovou as suas condições de apoio decisivo á luta. Victoriosa que fosse a Revolução, o poder revolucionario faria immediatamente executar as medidas indispensaveis, retornando-se á normalidade constitucional. Desde então, assentou-se que o futuro ministro da Agricultura, pelos estudos especializados a respeito, seria o organizador da lei cuja primeira parte vem agora a discussão.

Factos posteriores, inclusive a sua ida a Buenos Aires, como chefe de embaixada, afim de regular questões economicas com o governo da Argentina, onde se demorou quatro mezes, atrazaram o serviço. A agitação da politica interna, por outro lado, surprehendendo em mais de um incidente o proprio sr. Assis Brasil, levaram-no a contemporisar. Elle mesmo reconhecia que á nação faltava um ambiente de serenidade para opinar sobre iniciativas de tamanha magnitude. E ahi está porque o *leader* libertador, que em setembro do anno passado era de parecer que á victoria da Revolução se seguisse a victoria das urnas, com a nação se recompondo nos seus poderes soberanos, se viu na contingencia de dilatar o prazo por elle imaginado, por outro muito maior do que calculara.

Em harmonia com o criterio do ante-projecto, não ha o que se pensa ser o absolutismo da representação. Esta terá de ser relativa, sem que com ella se perca de vista o destino ou a finalidade dos suffragios. O Brasil é uma vastidão de territorio, quasi a metade do continente. A representação proporcional e o mecanismo da eleição não são, entre brasileiros de todas as categorias sociaes, problemas de solução certa, facil e garantida.

A iniciativa de se consultar o paiz, para que elle, pela intelligencia, pela cultura e pelo civismo dos seus filhos, sem distincção de credos, opine sobre o que deva ser a melhor lei de alistamento e processo eleitoraes, é louvavel. O ante-projecto não é, nem poderia ser uma obra perfeita e intangivel, nem com elle se comprehenderia uma divulgação silenciada. Todos quantos se presumem em condições de offerecer o seu subsidio, a sua experiencia, o seu saber, o seu patriotismo devem acudir aos desejos do governo, que dessa maneira faz aos seus concidadãos um appello democratico.

O essencial é que haja uma lei de verdade para ser verdadeiramente cumprida. Para que amanhã os poderes responsaveis venham sophismal-a ou annullal-a, então não teria valido o esforço da reforma precedida da proscripção de um regimen que se condemnou pelos mesmos abusos e crimes praticados á sombra da mais odiosa impunidade.

A Justiça revolucionaria

E' perfeitamente comprehensivel a crise em que se encontra a Junta de Sancções. Deve-se principalmente ao vicio original de organização e de funccionamento dessa côrte revolucionaria a recusa de uma collaboração, por parte dos revolucionarios sinceros, na tarefa ingrata da distribuição de uma justiça de dois pesos e duas medidas. E, quando era possivel ao mesmo tribunal emendar a mão e pronunciar-se corajosamente sobre varios processos em que se acham envolvidos grandes responsaveis pela corrupção do regimen, o que se viu infelizmente foi uma persuasiva ausencia do desejo de punir uma serie infinda de crimes inexcusaveis verificados principalmente no quadriennio do sitio, "dando-se porém ao povo a illusão de uma justiça fugidia com a applicação de penas a figuras secundarias ou a anonymos, cuja sorte não despertava interesse.

O general Leite de Castro levantou a sua voz autorizada contra os propositos de uma acção repressiva que se extendia tão sómente aos pequenos.

E o que acaba de declarar o major Juarez Tavora, quanto ao papel que cabe ao tribunal revolucionario na apreciação dos processos motivados por factos occorridos nos governos dos srs. Epitacio e Bernardes, não permitte duvidas sobre a necessidade da mudança de orientação por que tambem sempre nos batemos. Effectivamente, a Junta de Sancções está collocada deante de um dilemma muito sério: ou desapparece por sua inutilidade, ou affronta os criminosos que desafiam a sua fraqueza.

No primeiro caso, ella desmente as promessas de saneamento da Revolução.

Augmentando o numero...

O ante-projecto de lei eleitoral cria no Districto Federal e em cada capital do Estado e na séde do governo do Acre um tribunal eleitoral. Cada um desses tribunaes fatalmente terá a sua secretaria, com secretario ou director, funccionarios preparadores, officiaes de justiça, continuos, serventes e porteiro. Serão assim mais 22 repartições publicas...

Além desses tribunaes, orgãos superiores, ha os funccionarios da Repartição Eleitoral da circumscripção e das Secções Inscriptoras.

Como se vê são algumas centenas, senão mais de um milhar de cargos novos... O numero de candidatos — não tenhamos duvidas — será maior do que o dos logares...

O feroz proteccionismo

Aqui está um exemplo de como o proteccionismo feroz só se pratica em beneficio de uma minoria privilegiada contra a maioria do povo empobrecido.

A America Fabril, companhia grandemente favorecida pela implacavel defesa tarifaria, tem como seu presidente o sr. Antonio Ribeiro Seabra. Este é tambem o chefe da firma Seabra & Cia., que negocia em tecidos por atacado. O sr. Gervasio Seabra, sobrinho do primeiro e seu socio, é o gerente da referida casa commercial. Elle tem ali 20 ou 30 % do interesse nos lucros. Essa casa tomou conta da fabrica, que, ha quatro ou cinco semestres, não dá dividendos. Entretanto, quasi toda a producção da America é vendida á alludida casa Seabra & Comp., que se incumbe de revendel-a. Em outubro de 1926, o capital de Seabra & Comp. era de seis mil contos. Em fevereiro de 1928, esse capital se levantava para 20 mil contos, realizados.

De onde saiu o lucro rapido do formidavel negocio? Da fabrica. E porque? Porque a America, gozando dos criminosos favores do proteccionismo que tanto tem encarecido a vida do povo, escôa os seus tecidos para a firma commercial que della se apossou.

Para que se avalie o que rende o esplendido negocio, basta passar alguem pela praia do Flamengo, esquina da rua Ferreira Vianna, e ali admirar o arranha-céo que o sr. Gervasio fez construir e que custou cerca de oito mil contos.

O proteccionismo, canalizando a producção da America Fabril para a casa Seabra & Comp., operou a maravilha.

Quem paga é o consumidor. Será que o governo provisorio se chame á ignorancia dos factos? Duvidamos.

Interesses agricolas

Os agricultores de café, do Estado do Rio, por intermedio do Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro, appellaram para o general Menna Barreto, para ver se lhes poupa a exigencia de serem os fretes de café, destinados á retenção, pagos pelo agricultor no momento do embarque, ou pelo consignatario no momento do desembarque. Só haveria uma excepção para essa regra: era quando o café se destinasse á venda ao serviço de defesa.

Resulta dessa deliberação uma complicação que será prejudicial aos agricultores, pois o Estado se appropriaria, para pagar o chamado serviço de defesa, da rubiacea que deve ficar retida.

E' contra esse estado de coisas que elles appellam, e com razão, para o interventor no Estado.

Protecção por antiguidade

O capitão de corveta Alberto de Lemos Bastos conseguiu um "record" em materia de accesso. Ao contrario do sr. Honorio de Barros, que chegando a primeiro-tenente demittiu-se da Armada, a ella revertendo, ha poucos mezes, trinta annos depois, mas no posto de capitão de mar e guerra, o commandante Lemos Bastos conseguiu ser preterido por... antiguidade...

Submettido a uma das commissões de syndicancia da Marinha, logo nos primeiros mezes da Revolução, em virtude de denuncia de um official, nada foi apurado pela alludida commissão, com referencia a essa denuncia, a não ser que ella era completamente infundada. O inquerito foi longo e demorado. Dezenas de pessoas foram ouvidas, sem que se articulasse uma accusação ao denunciado. Entretanto, sem motivo justificado, a commissão retarda o seu relatorio.

O commandante Lemos Bastos não está pronunciado nem condemnado. Não se comprehende, por conseguinte, que tenha sido preterido em promoção que lhe cabia insophismavelmente, pelo criterio de antiguidade. Sendo o numero 1 do respectivo quadro, viu ascender ao posto de capitão de fragata, por *antiguidade*, o official que occupava o numero 2 no quadro de capitães de corveta. Parece inexacto, mas não é...

E' preciso salientar, porém, que o almirantado, do qual fazem parte os tres almirantes que constituiram a commissão de syndicancia a que se submetteu o capitão de corveta Lemos Bastos, acaba de reconhecer o seu direito de promoção, classificando-o por *unanimidade*, no quadro de accesso do segundo semestre deste anno, como numero 1 para a promoção por *merecimento*. Não deixa, assim, de ser estranho que o referido official veja reconhecido pelo Almirantado o seu merito, aliás reconhecido por toda a Marinha, logo depois de ter sido preterido em vaga preenchida pelo criterio de antiguidade.

Feminismo estrabico

O feminismo não penetrou na mentalidade brasileira, mas o governo da Revolução, da mesma forma que reformou o ensino e a orthographia, não poderia deixar de sujeital-o ás suas cogitações. Dahi o facto de ter consagrado o voto da mulher na primeira parte do ante-projecto de legislação eleitoral.

Mas, instituindo essa novidade politica, a referida reforma torna patente o que diziamos, isto é que mesmo entre os que pretendem reconhecer a legitimidade do voto feminino ainda persiste o preconceito de que elle deve ser cercado de restricções e cautelas! Emquanto todo o homem brasileiro, que não seja praça de pret, sacerdote, mendigo ou analphabeto, pode exercer livremente o direito de voto, á mulher de maior edade só é permittido reivindicar a mesma situação quando viver a expensas proprias, quando solteira, casada ou viuva não depender de paes ou marido para sustental-a, auferindo seus proventos, além disso, de profissão honesta...

Se a commissão legislativa considera realmente a mulher equiparavel ao homem para o exercicio dos direitos politicos, excusa especificar que tenha renda de trabalho proprio, coisa que está implicita como para o homem. O melhor seria então declarar que todo individuo sem economia individual, qualquer que fosse o seu sexo, não poderia votar. Ha tambem uma suggestão na lei que deveria desapparecer. E' aquella em que se exige viva a mulher, para adquirir semelhante direito, de trabalho honesto. Além de não fazer egual exigencia para o homem, o que implicaria uma desegualdade, a possibilidade de se candidatarem ao voto certas infelizes, que vivem sabe Deus como, está sanada, uma vez que o exercicio de profissões e praticas immoraes proscreve naquelle que o faz o direito do voto.

Essas distincções provam que os autores do voto feminino continuam a olhar as mulheres de esguelha. Assim seria melhor não lhes dar tal direito...

Comité internacional de credores

Assegura-se, nos circulos financeiros de Berlim, que está em vias de organização um comité internacional, encarregado da defesa dos interesses dos credores estrangeiros de alguns Estados da America do Sul. Pelo que se diz na capital germanica, o Brasil está comprehendido entre os paizes que deverão ficar sob as vistas desse comité, em face da sua situação de moratoria. Nas condições em que se encontra a Republica brasileira acham-se egualmente o Chile e o Perú.

A noticia precisa ser recebida com certas reservas, visto partir de uma das nações européas que não figuram entre os grandes mercados de dinheiro do mundo. Se a noticia fosse procedente de Londres, Nova York ou Paris, o caso assumiria maior importancia para nós.

Todavia, a certeza impressa á communicação telegraphica de Berlim exige dos poderes publicos brasileiros a maior attenção sobre esse assumpto, que interessa principalmente ao credito do paiz.

Vales postaes por via aerea

A directoria geral dos Correios resolveu permittir a expedição, por via aerea, de vales postaes, sempre que o remettente o exigir. Para esse fim, deverá ser cobrada ao remettente a taxa normal correspondente ao franqueamento da sobrecarta contendo o vale, conforme a tarifa, sendo os sellos correspondentes adheridos á mesma sobrecarta.

A providencia é util e vem ao encontro dos desejos geraes da população, que não podia tirar mais proveito das incontestaveis vantagens das communicações por via aerea.

Dada a extensão geographica do paiz, a remessa de vales postaes por via maritima ou terrestre se faz sempre com grande retardamento. Muitas vezes, a importancia enviada não chega no instante em que é mais premente a situação do destinatario. Os remettentes de pequenas quantias, que não podem resistir aos onus e taxas cobrados pelos bancos nos passes de dinheiro, são justamente os mais beneficiados por essa medida, reclamada, aliás, com muita razão.

Producção de trigo

As prolongadas chuvas do verão transtornaram todos os calculos optimistas sobre o rendimento da actual colheita de trigo na Allemanha. O grão está apodrecendo nos campos do sudoeste da Pomerania e em outras zonas do Reich.

A Allemanha não produz ainda o necessario para o seu consumo. Comtudo, o volume do trigo estrangeiro importado diminuiu no ultimo anno agricola, isto é de 1 de agosto de 1930 a 31 de julho do corrente anno. O total do trigo recebido do estrangeiro, nesse periodo, foi de 840.000 toneladas contra 1.327.000 toneladas do anno anterior.

A colheita de cereaes na Russia é de egual modo desfavoravel.

O Departamento de Agricultura de Washington recebeu communicações positivas sobre o que nesse sentido está occorrendo presentemente no territorio dos Soviets. Todavia, não apparece ainda expressa a diminuição soffrida na producção do trigo.

Napoleão sobrevive...

Segundo os modernos metapsychistas, alguns dos quaes já chegam a admittir a sobrevivencia na metempsychose, a alma de Napoleão Bonaparte sobrevive, mas dividida em quatro pedaços, que andam pelo mundo encarnados em differentes homens da actualidade. Benito Mussolini, o tigre italiano, teria uma quarta parte do genio corso e Ghandi, o apostolo da India, outra porção identica. Resta encontrar onde anda a outra metade do grande imperador dos francezes.

Contam que ouvindo em Paris, onde estava a passeio, a celebre pythonisa Claire Vachot, residente á rua Falconnière, dali trouxe o sr. Arthur Bernardes a grata e confortadora noticia de que tambem lhe coubera, no esquartejamento de Napoleão, uma fracção identica á desses dois homens, Ghandi e Mussolini. Restaria assim um quarto de Napoleão para ser encontrado nas vastas regiões da immensidade terrena. Mas, a julgar pelas apparencias, essa parte deve ser procurada na pessoa de um outro mineiro, que deu o cheque no sr. Arthur Bernardes. Será realmente o sr. Olegario Maciel o outro possuidor da fracção napoleonica espalhada pelo mundo?

O nosso commercio de lãs

Durante o anno de 1930, exportámos 7.361.638 kilos de lã, no valor de 44.078:573$000, e 218 kilos de tecidos de lã, no valor de 4:245$000. Nesse mesmo anno, importámos 488.458 kilos de manufacturas de lã, no valor de 20.087:886$000, e 1.376.546 kilos de lã em bruto, em fio etc, no valor de 23.027:210$000.

A nossa exportação nos sete primeiros mezes do corrente anno foi de 5.687 toneladas, no valor de 32.475:000$000, contra 6.247 toneladas, no valor de 37.610:000$, em egual periodo do anno passado.

Até 30 de junho a nossa importação de lã foi de 153 toneladas, no valor de 7.832:000$000, contra 329 toneladas e 13.949:000$, em egual periodo do anno passado.

E a defesa do café?

A propaganda dos productos brasileiros no estrangeiro, a começar pelo café, sempre foi uma grande decepção. Tempo houve em que as embaixadas de ouro, com escriptorios e mostruarios sumptuosos, faziam crer que algum proveito resultava de semelhante encenação. Tratava-se, pelo contrario, de carissimas inutilidades. Agora mesmo chegam da Allemanha reproducções de annuncios publicados por jornaes desse paiz. Nesses annuncios, o café do Brasil é apresentado como um dos peores que o mundo produz, ao mesmo passo que se vendem, como procedentes da Colombia e mesmo de Java, os nossos mais acreditados typos.

O que é mais curioso é que appareceu na Allemanha um cavalheiro que se diz autorizado a desenvolver intensa propaganda em favor do matte, devendo o governo brasileiro contribuir com grandes sommas para custear essa propaganda. Esse emissario, cuja existencia e actuação não foram ainda materia de investigações, por parte de nossos representantes diplomaticos e consulares, informou á imprensa que as empresas vendedoras de café estão resolvidas a fechar contra para a venda do matte.

O Instituto e o Conselho Nacional do Café ignoram completamente esse caso?

A voz do bom senso

A febre de actividade que assaltou certos serviços publicos não deixaria certamente intacto o systema ferro-viario nacional. Assim se diz que elle será objecto de cogitações do governo, que pensa mesmo organizar um plano a esse respeito.

Um vespertino teve curiosidade de ouvir, a esse respeito, o sr. Arrojado Lisboa. O *Moysés* do Nordeste teve felizmente o bom senso de declarar que um systema ferro-viario não póde ser assim idealisado *a priori*, para ser posto em pratica depois, pois entre a sua idealização e a sua execução sobrevem factos que totalmente o annullam. O desenvolvimento economico de certas regiões póde assim modificar totalmente, em pouco tempo, semelhantes planos. E como elles custam dinheiro o melhor será deixal-os para quando estivermos mais proximos de sua conversão em factos.

O que se deve fazer é o mappa economico do Brasil, de maneira a servir de ponto de partida de qualquer iniciativa nesse sentido.

NO COMMANDO DA 1ª REGIÃO MILITAR

O que recommenda o ministro da Guerra

Informações que obtivemos hontem no palacio do Cattete, asseguram-nos que o commandante da primeira região militar, general João Gomes Ribeiro Filho, reuniu, em seu gabinete, os commandantes de todas as unidades, subordinadas áquella região, afim de lhes transmittir ordens que recebera do ministro da Guerra.

O commandante da primeira região declarou, nessa occasião, que o general Leite de Castro desautoriza, censura e pune qualquer official que, nos quarteis tratar de assumptos extranhos ao serviço militar, como sejam os de ordem politica, commentarios sobre boatos de perturbação da ordem, etc.

O PROJECTO DE REFORMA DA LEI DE IMPRENSA

Sua publicação no "Diario Official"

O "Diario Official" de hontem, publicou o projecto de reforma da lei de imprensa, tambem conhecida por "lei infame".

O autor do ante-projecto, sr. Levi Carneiro, já o leu, ha dias, na Associação Brasileira de Imprensa.

O SR. GUSTAVO CAPANEMA ESTA' DESDE HONTEM — NO RIO —

De Bello Horizonte, pelo nocturno, chegou, hontem, á esta capital, o dr. Gustavo Capanema, secretario do Interior do governo do sr. Olegario Maciel.

NOVOS NOMES PARA A JUNTA DE SANCÇÕES

A Junta de Sancções está já em nova phase de organização. Os nomes, de que se falava em principio, já não entram nas actuaes cogitações, de sua recomposição. E hontem o sr. Ariosto Pinto não escondia a impossibilidade de acceitar o convite.

O que é certo é que novos nomes já são apontados: general reformado João Borges Fortes, dr. Amalio Silva e almirante Julio Cesar Burlamaqui. E o quarto nome? Ainda não havia certeza sobre o mesmo.

Chegará, hoje, ao Rio, o sr. Almeida Prado

Embarcou, hontem, em São Paulo, pelo "Cruzeiro do Sul", com destino ao Rio, onde chegará hoje, o sr. Almeida Prado, recentemente nomeado presidente do Banco do Brasil.

A CRISE FINANCEIRA — CHILENA —

Um dia de ordenado de cada funccionario para ajudar — o governo —

Santiago, 12 (U. T. B.) — Em numerosas repartições publicas iniciou-se um movimento favoravel á concessão de um dia de salario em favor do governo, afim de ajudal-o a debellar a actual crise financeira.

Nas provincias tambem esta tomando vulto a iniciativa de fazerem-se doações em ouro, afim de augmentar o lastro do Banco Central.

A situação economica, de um modo geral tende a normalizar-se. Durante a ultima semana foram exportados 315.074 quintaes de salitre.

A Alfandega de Valparaizo arrecadou hontem 1.009.034,00 pesos.

A infidelidade da esposa o arrastou á desgraça

Como o criminoso explicou, na delegacia do 10.º districto, os motivos de seu gesto

Quando o engano é de todos, não ha engano. E todos, no caso das relações illicitas daquella senhora com o collega do proprio marido, criam ante o absurdo da hypothese, que o engano devia subsistir ao facto.

Evidentemente, aos olhos dos amigos e vizinhos do operario do Arsenal de Guerra, Vicente Francisco de Sant'Anna, as suspeitas deste apenas reflectiam consequencias de uma observação menos apurada. Dona Olinda de Sant'Anna não podia, não devia, ser a adultera que a desconfiança do marido apontava.

Viam-na com os sulcos caracteristicos da velhice, sem o charme, o "élan", o encanto irresistivel da mocidade. Sobre os hombros já lhe pesavam 43 annos de vida e, quando o argumento não bastasse, lá estavam os filhos, em

Vicente Francisco de Sant'Anna, o criminoso

numero de nove, lembrando-lhe, a todo instante, a cada passo, seus deveres, suas obrigações de mãe. De resto, como admittir que, tendo, no marido, um companheiro honesto, trabalhador, sincero, o fosse preterir por qualquer Lovelace, sem outros attributos que o vasio, o parvo, o suspeito e compromettedor de um "Don Juan" de esquina?

Não! Sant'Anna devia estar enganado.

No espirito, entretanto, o que, de principio, parecera engano, já agora era certeza. Dava-se, com elle, a inversa do logar commum. No vulgar dos casos, os maridos traidos — dizem — são os ultimos a saber que o são. A elle o destino lhe reservara a reciproca. Não o sabiam os outros; sabia-o elle, só elle, que a via, que a auscultava, que a sentia nos menores gestos.

Quando o engano é de todos, não ha engano. No caso de Vicente, havia. Porque todos se enganavam. Menos elle.

O PALCO

O palco da tragedia tinha de ser a sua propria casa, o proprio lar. Quem já leu "A Casa do homem" de M. Mariani; ou "O pobre Christo", tambem delle, recusará o mais para compôr o quadro angustioso em que Vicente apparece, agora, como personagem viva. Vicente Francisco de Sant'Anna assistia a derrocada de seu ninho, o desmembramento da familia.

E pensava: para o que lhe dera a mulher, no fim da vida! Não o enganara quando moça, e joven, e linda. Mentia-lhe agora, depois de velha, de madura.

A logica do absurdo!

Assim, com o espirito trabalhado pela suspeita, Vicente não tinha descanso. Já, no serviço, companheiros lhe notavam a profunda transformação que nelle se operara. Aos intimos, Vicente não occultava a idéa amarga que lhe verrumava o craneo. Ensimesmava-se, como lêsma, a pensar no infortunio. Tornara-se desmemoriado. Só uma preoccupação absorvente o dominava: a da desgraça em que via o lar abysmar-se.

Hontem, Vicente não pôde trabalhar. Para isso saira de casa e dirigira-se ao Arsenal. Mas pouco depois de lá voltava, como se uma força irresistivel o attraisse ao mal, ao irreparavel. Poz o chapéo á cabeça, pretextou uma razão qualquer e ganhou a rua. Tomou um bonde. Ia a caminho de casa, á travessa da Alegria, 5.

O CRIME

A scena foi rapida. Não lhe saia da mente a casa, o typo, o nome do rival.

Por vezes, elle se indagava a si mesmo se não estaria errando, admittindo a possibilidade do facto. Mas não. Eram tantas as provas. De resto, já agora as suspeitas não eram suas, apenas. Porque o vulgo, á sua passagem, murmurava coisas incomprehensiveis que a elle pareciam a confirmação do delicto.

O delicto della, que o Codigo não prevê mas que a consciencia lhe apontava.

Sant'Anna entrou em casa. Esbarrou com Olinda, a companheira. Trazia o cenho cerrado. A cabeça em desordem. Não reparou nos filhos, que lhe teriam, se soubessem do que lhe ia nalma, clamado commiseração e prudencia.

— Então? — fez elle, dirigindo-se á mulher. — Ainda pensas nelle?

— Elle, quem? — disse ella, fazendo-se desentendida.

— Não sabes, não é? Nunca lhe ouviste o nome, porventura...

— Que nome? — insistiu Olinda.

— Que nome? Inda o perguntas?

E Vicente, espumando:

— O Waldemar!

A companheira teve um sorriso, cuja origem ella mesma, talvez, não soubesse explicar. Mas sorriu. E o sorriso acabou por fulminar Vicente. Este, tomado por um impulso de louco, sacando de uma faca investiu contra Olinda. Ha mulheres que não medem, ás vezes, a extensão da tragedia. Olinda, como prostrada pelo pavor ou crente de que a ameaça daquelle instante resultaria inutil como de outras vezes, ficou immovel, pregada onde estava. E recebeu, assim, o primeiro golpe, desfechado pelo marido. Só então a victima se lembrou de correr. Avançou uns passos. Gritos de horror fugiram-lhe da garganta. Vicente, atraz, perseguia-a, furioso, doido, a faca em riste. Voltou Olinda o rosto e um segundo golpe acabou por derrubal-a.

A infeliz expirou segundos depois. Ao redor do corpo ficou a algazarra dos filhos, carne de sua carne, que choravam, aos gritos, como se o corrego rubro que jorrava do peito da mãe fosse a ferida que sangrasse nelles.

FUGA E PRISÃO DO CRIMINOSO

Vicente, commettido o crime, atirou-se á fuga. Correndo, dirigiu-se a um caique encostado á praia, no Retiro Saudoso e, em remadas que se rithmavam pelo bater accelerado do coração, rumou para a Ilha do Bom Jesus. Ou para a Sapucaia, que lhe fica perto, e fronteira.

A meio do percurso, prenderam-no.

A prisão foi feita pelos soldados do exercito, 281, da 1.ª Cia. de Estabelecimentos e 171 do 1º R. C. D.

Vicente foi entregue, depois, aos investigadores Granthon e Nigro que o removeram para o 10º districto. Esteve no local o commissario Araripe, de dia á delegacia, que providenciou para a remoção do cadaver para o necroterio.

A morta deixa 9 filhos: Adelia, Mario, Bemvinda, Lucinda, Edgard, Jorge, Aurora, Francisco e Orsides, estes ultimos ainda pequeninos.

Foi aberto inquerito.

DECLARAÇÕES DO ASSASSINO

Vicente Sant'Anna não negou o delicto. Contou-o em detalhes ás autoridades dizendo que a infidelidade da esposa o arrastara ao assassinio. Suas declarações coincidem com o relato exposto nesta nota.

TENTOU SUICIDAR-SE NO XADREZ

A victima foi hospitalizada

Na manhã de hontem, as autoridades do 2º districto deitaram mãos a um grupo de vadios.

Entre os presos, figurava Maria da Conceição Nogueira, preta, de 18 annos de edade, sem profissão nem domicilio certo. Recolhida ao xadrez, deparou Maria da Conceição com um vidro contendo vernix, e, tomada de uma crise de desespero, ingeriu todo o liquido do frasco. Presentido o seu gesto pelo "promptidão" do districto, o facto foi communicado ao commissario de serviço na delegacia. Pedidos os soccorros da Assistencia, esta, por uma pela extraordinaria demora da remessa da ambulancia ao local, [illegible] provar a sua total desorganização e a incompetencia de seus "dirigentes".

Quando o soccorro chegou, já se aggravara seriamente, com a demora, o estado da victima, que foi conduzida em estado grave para a Santa Casa de Misericordia.

SUICIDOU-SE COM UM TIRO NO CORAÇÃO

A victima era uma mocinha de 15 annos

A jovem Nair Barbosa, de 15 annos, filha adoptiva de d. Isidora Augusta da Costa Teixeira, moradora á rua Gotemburgo, n. 44, foi hontem censurada por aquella senhora, por pretexto de somenos importancia. A' sensibilidade apurada da pobre mocinha a reprehensão feriu bastante.

E tanto que ella, servindo-se de um revolver deu um tiro no coração. [illegible] do Exercito, de nome Torres. Este, ante-hontem, quando se achava ausente d. Isidora, appareceu em casa da noiva, com ella ficando a conversar na sala. Foi o motivo da censura, formulada por d. Isidora, a qual, chegando, os encontrou alli.

Não tinha culpa a mocinha de que o noivo houvesse chegado.

D. Isidora entendia que ella o não devia ter recebido, achando-se só, em casa.

O cadaver foi removido para o necroterio.

ULTIMA HORA

A AVIAÇÃO FRANCEZA DE LUTO

Doret não morreu

MOSCOU, 12 (U. T. B.) — Segundo detalhes chegados de Ufa, sabe-se já que o aviador Doret escapou com vida do desastre occorrido com o avião "Traço de União", tendo perecido o aviador Le Brix e o mecanico Mesmin.

Para ser conservado na pasta da Educação o dr. Belisario Penna

Uma moção-appello enviada ao sr. Getulio Vargas pela Associação Brasileira de Educação

A Associação Brasileira de Educação resolveu apresentar ao chefe do governo provisorio a seguinte moção, pedindo que o eminente educador Belisario Penna, seja conservado na Pasta da Educação em bôa hora confiada á sua capacidade de technico e á sua envergadura moral.

Recebeu essa moção, hontem, entregue, a assignatura unanime de todos os socios que della chegaram a ter conhecimento, dada a urgencia de não demorar a manifestação do regosijo de uma classe, como a do magisterio, que confia, tranquillamente, na actuação efficiente do dr. Belisario Penna.

A moção alludida é a seguinte:

"Considerando que só um technico, quanto possivel alheio ás questões de pura politica, convém á direcção suprema dos interesses da educação e da saude publica do paiz;

Considerando que a indicação do prestigiado nome do mais alto funccionario da Saude Publica veiu tambem satisfazer os brasileiros que labutam no magisterio;

Considerando que o actual interino da pasta da Educação e Saude Publica é exactamente o eminente educador — no mais largo sentido da expressão — que ha mezes, a Associação Brasileira de Educação escolheu para seu presidente e para organizar a grande conferencia de educação que se está preparando para dezembro;

Considerando que, pela primeira vez, neste paiz, um nome de ministro é respeitosamente suggerido ao governo por uma classe que o reivindica como um de seus mais efficientes representantes:

A Associação Brasileira de Educação, consciente de estar consultando os interesses reaes da Nação, vem pedir ao eminente chefe do governo provisorio conservar o dr. Belisario Penna no alto cargo de ministro da Educação e Saude Publica. — (aa.) — Flavio Lyra da Silva. Armanda Alvaro Alberto. Laura Jacobina Lacombe. Everardo Backheuser (pelos fundamentos apresentados em artigo no "Jornal do Brasil" de 5 de setembro corrente). Francisco Venancio Filho. Consuelo Pinheiro (ex-presidente da Secção de Ensino Primario). Clotilde M. Silva. Eva L. Hyde. Carlos de Queiroz. Euclydes Roxo (como presidente da Secção de Ensino Secundario da A. B. E.). Carlos Delgado de Carvalho (como antigo presidente da A. B. E.) Mello Leitão (ex-presidente da A B. E.). C. A. Barbosa de Oliveira (antigo presidente da A. B. E.). M. Vera Delgado de Carvalho. Decio Lyra da Silva. Edgard Sussekind de Mendonça (presidente da Secção de Ensino Profissional). Carlos Sussekind de Mendonça. Achilles Lisboa. J. P. Fontenelle. Francisco José da Silva. João Fulgencio de Lima Mindêllo (pela Sociedade Nacional de Agricultura). Paschoal Lemme Gustavo Lessa. Laura Xavier da Silveira".

A Feira da Alegria

O dia de hoje, no Palacio das Festas

Patrocinado pela sra. Getulio Vargas, realiza-se hoje, no Palacio das Festas, na Avenida das Nações, o festival em beneficio do Externato São José.

Do magnifico programma constam numeros interessantissimos e entre os quaes destacam-se a parte artistica a cargo das principaes figuras do theatro e das letras e o chá-dansante, que terá inicio ás 4 horas da tarde e terminará ás 10 da noite.

As creanças não pagarão ingresso e participarão de todos os divertimentos, sendo a entrada para o chá-dansante cobrada á razão de 2$000 por pessoa.

A REGIÃO DO PARANÁ

Como aprecia o espirito ali dominante o tenente Aurelio Lyra

Primeiro-tenente Aurelio Lyra

Acha-se nesta capital, vindo do Paraná, o 1º tenente Aurelio Lyra, ajudante de ordens do general Pereira de Vasconcellos, commandante daquella região. Espirito culto, resolvemos ouvil-o sobre o que occorre naquelle Estado.

O tenente Aurelio Lyra attendeu-nos, dizendo-nos que era militar e só como militar falaria... Deixára com saudade as terras do Paraná, que são ricas e habitadas por um povo bom e communicativo, e com maiores saudades ainda os seus camaradas da guarnição, servida por officiaes dos mais distinctos do Exercito.

— E sobre politica? Arriscámos a pergunta, apezar de sua negativa...

— Não sou politico. Sou official do Exercito. Não sou politico, repito-lhe, não posso, e não quero sel-o. Estive no Paraná como soldado, acompanhando aliás a attitude da grande maioria dos meus camaradas, que está completamente desinteressada da politica do Estado. Deixo por isso de apreciar a obra do interventor que os revolucionarios escolheram e collocaram — ainda nos momentos duvidosos da Revolução — á testa do governo daquella boa terra. Além disso, eu me considero um tanto suspeito para falar dos actos do general Mario Tourinho, porque pertenço ao numero de seus admiradores. E' um homem raro. Isso faço questão de dizer.

— O coronel Plinio Tourinho não tem acção politica no Paraná?

— O coronel Plinio Tourinho é o chefe do serviço de engenharia da região. Está dirigindo, entre outras obras militares, a reconstrucção do quartel do 15º batalhão de caçadores. Apezar de ter sido o chefe da Revolução, naquelle Estado, e de ser, acredite, incontestavelmente, o official de maior prestigio alli, está voltado inteiramente para a sua missão de soldado. E, sempre que tem opportunidade, prêga a necessidade de prestigiarmos, nas nossas funcções profissionaes, a obra do governo central. Foi o que elle disse ainda, ha pouco, agradecendo uma manifestação, que lhe fazia o povo de Curityba, em frente de sua residencia. Dado o seu prestigio pessoal e a attitude assumida por elle, não tem sido difficil a obra da normalização da vida naquella unidade brasileira.

— Mas os boatos...

— Procedentes de lá, não. Não ha. Daqui é que vão para lá noticias, annunciando modificações no governo do Estado, o que dá margens a commentarios durante dias e dias seguidos. E' o que acontece, nas "provincias" em geral... Mas como chegam essas noticias tambem desapparecem... Valem como uma novidade, apenas...

Tenha certeza que o ambiente no Paraná é bom e o principal objectivo dos meus camaradas é tornar cada vez mais efficiente a região e dar fim a alguns resentimentos ainda existentes no são interesse da instrucção e da harmonia dos militares.

No Paraná são esses objectivos que unem todos os militares.

UM SCIENTISTA ILLUSTRE

As conferencias do professor Leguen, da Faculdade de Medicina de — Paris —

Klein Pessoa

Acha-se no Rio, desde varios dias, cercado da admiração e do carinho de toda a classe medica brasileira, o illustre professor Felix Leguen, cathedratico de Urologia da Faculdade de Medicina de Paris.

O emerito scientista, cuja estada em nosso paiz é um motivo de grande satisfação para os nossos scientistas, deverá pronunciar as seguintes conferencias nesta capital:

Depois de amanhã, ás 11 horas, no amphitheatro de Pathologia Geral da Faculdade de Medicina, sobre "Dysectasias do colo da bexiga";

Quinta-feira, dia 17, ás 8 1|2 horas da noite, na Academia de Medicina, sobre "Arterio-graphia renal".

TEMPORADA LYRICA DO MUNICIPAL

"Manon", de Massenet

"Manon", a obra prima de Massenet, tão do agrado da nossa platéa, tornou a encontrar hontem, no Municipal, o successo de sempre. Evidentemente, para esse resultado muito contribuiram a interpretação impeccavel da heroina pela finissima cantora e culta musicista que é Ninon Vallin; a collaboração vibrante do tenor Georges Thill, no personagem do Des Grieux; a homogeneidade do conjunto, e a valorosa direcção orchestral do maestro Ferruccio Calusio.

Obra delicadamente apaixonada, que caracteriza no mais alto grão as qualidades sentimentaes e encantadoras do autor da "Thaïs", o seu triumpho é sempre certo em qualquer scena lyrica onde seja representada.

Ninon Vallin — como era de esperar — demonstrou em Manon as suas admiraveis qualidades de cantora, desde a alegria estonteante do primeiro acto, no encontro com Des Grieux, na delicada e emocionante aria da "petite table", na scena do "Cours la Reine", em que cantou com inexcedivel graça a "gavotta", em summa, no decorrer de toda a partitura.

O tenor Georges Thill, possuidor de uma voz vibrante e extensa, com facilidade nos agudos, não conseguiu, no principio, despertar enthusiasmo. Ou fôsse emoção deante de uma platéa nova, ou qualquer indisposição de momento, a verdade é que não conseguiu impôr a sua interpretação do "rêve", a quasi todo pulmão, sem a desejada meia voz, como deve ser. Não teve, pois, a esperada finura e passou despercebida.

Entretanto, na scena de São Suplicio, desforrou-se lindamente e, no final, foi admiravel e vibrante de paixão.

Minuetto excellentemente dansado pelos bailarinos do Municipal. Côros seguros e de bello effeito na scena da egreja.

Orchestra, como sempre, magnifica.

O Theatro São José destruido por um incendio

(Continuação da 3ª pagina)

de poderá continuar nas suas escapulas...

OS ESFORÇOS DE DOIS ESCOTEIROS

Durante os trabalhos de extincção das chammas, se destacaram os escoteiros Carlos Alvarenga e João Alves de Pinho, do Grupo Aymoré, de São Christovão, os quaes não pouparam esforços para auxiliar os bombeiros. Os dois menores ficaram completamente alagados, mas não abandonaram o serviço senão quando as chammas já se achavam completamente vencidas.

UM DETALHE INTERESSANTE

Palestrando numa roda de amigos, o sr. Domingos Segreto declarou que se passara com elle um facto interessante. E' que ha muito tempo não entrava na caixa do theatro. Hontem o fizera e antes não se tivesse lembrado disso, accrescentou.

FICHAS E BARALHOS APREHENDIDOS

Um dos moradores da casa n. 14 da rua Silva Jardim, quando o incendio estava lavrando mais intensamente, telephonou para a Policia Central, communicando que um grupo de individuos havia levado para lá varios baralhos e fichas.

O delegado Frota Aguiar compareceu promptamente e aprehendeu todo o material de jogo, que, ao que se suppõe, teria sido retirado dos fundos do predio do S. José ou de uma outra casa vizinha. Foi aberto inquerito para descobrir-se o facto.

A HISTORIA DO THEATRO SÃO JOSE'

A 1º de janeiro de 1881 inaugurou-se na então Praça da Constituição, n. 3, uma nova casa de espectaculos: o theatro Principe Imperial. O predio, de propriedade do dr. Roberto Jorge Haddock Lobo, de construcção elegante, fôra levantado com gosto e arte, mas era demasiado pequeno. Foram sacrificados os logares destinados aos espectadores, "com manifesto prejuizo delles e em favor dos que se distraem pelo jardim ou pelo terraço, que no pavimento superior occupava a frente do theatro", segundo accentuou um periodico da época.

A lotação era a seguinte: 300 cadeiras; ao lado da orchestra dois camarotes, sendo da esquerda pertencente á Empresa e o da direita destinado á policia, ambos com communicação para a caixa. No primeiro pavimento havia oito camarotes, cinco de um lado e tres do outro, onde estava, junto á bôca de scena, a tribuna destinada á familia imperial, ornada com gosto e esmero. Ao fundo dessa ordem e logo em seguida aos camarotes, estendiam-se tres ordens de varandas; em cima, em todo o circuito, espaçosas galerias para 200 entradas geraes.

O theatro foi inaugurado pela Companhia Souza Bastos com a peça de Eduardo Garrido, "O solar do Rocha Azul", annunciada como "allienação mental e musical em tres actos". O conjunto reuniu os seguintes artistas: Maggioli, Mattos, Castro, Pinto, Colás, Jacyntho de Freitas, Maria Amalia, Jesuina Montani, Livia Maggioli e Elisa de Castro.

A "allienação" agradou; mas porque nesse tempo eram difficeis as largas permanencias em scena, onze dias depois Souza Bastos mudava o cartaz do theatro e fazia substituir a peça pela comedia de Labiche e Durn "Doit on le dire?", que Moreira Sampaio traduziu simplesmente por "X".

Ainda em janeiro, a 21, a companhia Souza Bastos ganhou um novo elemento, a Apolonia Pinto, que estreou num *travesti*, o protagonista da comedia "Nhônhô", de Hennequin e Najac, traduzida por Arthur Azevedo.

Poucos mezes depois, o primeiro emprezario do Principe Imperial transferiu-se para o Phenix, reunindo á sua companhia um elemento de grande relevo, a actriz Pepa Ruiz. Pepa apresentou-se ao publico do Rio de Janeiro no antigo theatro da rua da Ajuda a 9 de junho de 1881 na opereta "A estrêa de uma actriz", de Souza Bastos, fazendo cinco papeis differentes.

No Principe Imperial trabalharam, então, varias companhias, entre ellas uma franceza de operetas, que registrou o seu maior agrado no "Orpheé aux enfers", de Offembach.

Em principios do anno seguinte voltava a Companhia Souza Bastos para o theatro da Praça da Constituição, que soffrera varias reformas, conquistando algum terreno ao lado da travessa da Barreira e tomando as proporções de um theatro regular; com jardim espaçoso entre a platéa e a porta principal.

A lotação passou a ser de 500 cadeiras, vinte camarotes numa unica ordem e sobre elles uma galeria para 300 espectadores.

A reabertura se fez a 4 de janeiro, com a peça "O espelho da verdade", de Augusto Garraio confiado á Pepa Ruiz o papel da Verdade.

Houve nesse anno a estréa memoravel de Esther de Carvalho, uma das actrizes que mais populares se tornaram entre nós.

Apresentou-se ella a 14 de agosto, na Rosa Friquet, da opereta "O sino do Eremiterio".

Desde logo reuniu consideravel numero de admiradores, constituidos dentro em pouco num grande partido formado contra os que applaudiam a Pepa.

Souza Bastos passou para o Novidades, nome por que fôra chrismado o Lucinda, e a Esther ficou no Principe Imperial como estrella da Companhia Braga Junior, tendo alcançado exito invulgar na Uriella, d' "A filha do Inferno". Brilhante e rapida a carreira de Esther de Carvalho. Fez-se empresaria, perdeu, victimado pela febre amarella, o companheiro dedicado, que era o actor Ribeiro e, exhausta de trabalhos, contraiu a tuberculose, que a matou, em principios de 1884.

A Companhia Braga Junior registrou um grande successo, no Principe Imperial, nesse mesmo anno com a revista de Arthur Azevedo e Moreira Sampaio, "O mandarim", cuja primeira representação se deu a 9 de janeiro. Fez ruido "O mandarim" pela apresentação de varios typos e pela polemica que os autores sustentaram, principalmente Moreira Sampaio, com Carlos de Laet. Um dos typos ridicularizados na revista era o sr. Rezende e Silva, pittorescamente apresentado pelo actor Xisto Bahia, como o Barão de Cayapó.

O criticado protestou, cheio de indignação, pela imprensa, procurou o chefe de policia, que era o conselheiro Tito de Mattos, mas apenas conseguiu fazer *reclame* á revista.

Durante um mez, em 1886 o theatro funccionou com o nome de Eden Fluminense. Deu-lho esse nome a companhia dirigida pelo actor Flavio Wandech, que alli fez a sua apresentação a 22 de maio representando tres peças: o drama "Miguel, o torneiro", de José Romano (o autor do "29"); e as comedias "Um marido em apuros", de Meillac, traduzida por Moreira Sampaio, e "O cholera morbus", representada em muitos theatros com os nomes de "O morto embargado" e "Morrer para ter dinheiro". A 5 de junho, quando já fôra dissolvida a companhia, o theatro, que realizava nessa noite um baile á fantasia, voltou ao antigo nome de Principe Imperial.

Em principios de 1886 voltava, mais uma vez para o Principe Imperial, a Companhia Souza Bastos, que se apresentou com a "Mam'zelle Nitouche", (a Pepa incumbiu-se da Dionisia que foi creado pela Judic). No anno seguinte marcava o Principe Imperial o grande successo do "Periquito".

A volubilidade humana não se contentava ainda com os dois nomes que tivera o theatro e em outubro de 1888 chamou-se Recreio Fluminense, a casa de diversões do Rocio. Só até dezembro, porém, durou a alteração e o Principe Imperial parecia tranquillo na reintegração do antigo nome quando, em 1888, indo alli trabalhar com a sua companhia, o emprezario Guilherme da Silveira deu ao theatro a denominação de Variedades Dramaticas. Guilherme da Silveira manteve-se no Rocio até abril de 1890 (o ultimo espectaculo foi realizado a 15 em beneficio do Machado com o "Gato preto", o maior successo da companhia naquelle theatro). Onze dias depois, a 26, estreava no Variedades a empresa Ismenia dos Santos, com o drama "A meia noite", de J. Dornay, traduzido por Henrique Chaves e Soares de Souza Junior. Durante algum tempo a Companhia Ismenia dos Santos explorou o genero dramatico. Bem inspirada, depois deliberou alterar o programma, pondo em scena o vaudeville "O gafanhoto", de Eduardo Garrido (19 de julho), ao qual se seguiu a "Mimi Bilontra". A peça era uma accommodação habil da "Mimi Bamboche", de Grangé e Thibonet, feita por Moreira Sampaio. A *première* realizou-se a 21 de agosto de 1890, estreando em dois excellentes papeis a Leonor Rivero (*Mimi*) e o Peixoto (Chonfleury, famoso lançador de mulheres).

Foi para a "Mimi Bilontra" que Luiz Moreira escreveu os seus primeiros numeros de musica, tornando-se popularissima a valsa "Eu vivo feliz e contente", que Leonor Rivero cantava e bisava todas as noites. Succedeu á "Mimi Bilontra" a zarzuela "Dama de Ouros".

Logo nos primeiros dias do anno seguinte, a 15 de janeiro, obtinha a Companhia Ismenia dos Santos um grande successo com a magica "Frei Satanaz", arranjo de Soares de Souza Junior, pacientemente ensaiada durante cinco mezes por Soares de Medeiros. Incumbindo-se da diabolica figura do protagonista, teve nessa magica o seu canto de cysne o grande actor Guilherme de Aguiar. Depois do "Frei Satanaz": "Amores de Psyché", cuja protagonista era Julia Plá; o "Fructo prohibido", que não agradou, "Dez dias nos Pyreneus", "O rei que damnou" e "As maçãs de ouro". Sobre "As maçãs de ouro" houve uma polemica entre Soares de Souza Junior, o adaptador ("arreglador" dizia-se nesse tempo) e Candido Costa, que tambem havia traduzido a peça. Este ultimo assegurava ter deixado no Theatro Variedades a sua traducção, mas o actor Peixoto veiu a publico para declarar haver engano na affirmação, porquanto a traducção de Candido Costa lhe fôra entregue quando elle estava no theatro Sant'Anna.

Em fins de 1895 voltou o theatro a representar o antigo repertorio dramatico, ora com a Ismenia, ora com o Dias Braga, ora com a Emilia Adelaide e o Ferreira de Souza.

Quando ainda se ufanava dos successos memoraveis de "Frei Satanaz" e "As maçãs de ouro", arrancaram-lhe o nome de Variedades. Foi por algum tempo Moulin Rouge, quando já pertencendo á Empresa Paschoal Segreto, e como tal abrigou a Cinira Polonio quando regressou da Europa.

A 1º de janeiro de 1903 tomou, então, o nome de São José, que hoje conserva. Naquella noite representou o drama "A virgem negra", de Eugene Nus e Raul Bravard, traduzido por Azevedo Coutinho. A companhia tinha por directores os actores Domingos Braga e J. Veiga. Em maio desse mesmo anno veiu para o São José o conjunto portuguez de operetas dirigido pelo actor José Ricardo. Esteve alli de 27 daquelle mez a 25 de outubro e representou, entre outras peças, as seguintes: "O homem das mangas", "João das velhas", "Major donzella", "O poeta Bocage" e a revista de Schwalbach "Agulhas e alfinetes".

No conjunto figuravam Amelia Lopicollo, Dolores Rentini, Silva Pereira, que muitos annos não vinha ao Brasil, Antonio Gomes e Santos Mello.

No anno immediato installou-se no São José a companhia franceza de operetas dirigida por Alfredo Dambrine, que era o primeiro actor. A funcção de estrella competia a Alice Bonheur. Estreou a 7 de julho com a "Niniche" e levou mais "La roussote", "Vie parisienne", "28 jours de Clarette", "Lili", "Le contraleur des wagons lits", e "Mam'zelle Nitouche".

Em 1905, voltou o José Ricardo, trazendo como um de seus principaes contratados Leopoldo Fróes.

De 15 de junho a 14 de julho de 1906 esteve no São José a Companhia Angela Pinto. Representou: "Escola antiga" "Frei Luiz de Souza", "Severa", "João José", "Os velhos", "Zazá", a "Lagartixa" e outras. As primeiras figuras eram Angela, Carolina Falco, Delphina Cruz, Luiz Pinto, Ignacio e Carlos Santos.

Durante longos annos, de 1911, trabalhou no São José uma companhia nacional dirigida pela Empresa Paschoal Segreto, proprietario do theatro. Realizava espectaculos por sessões, que durante largo periodo eram em numero de tres, por noite. Essa companhia estreou com a opereta "A mulher soldado", reduzida de "Os vinte e oito dias de Clarinha", pela actriz Laura Corina. Nos seus primeiros annos teve por figuras principaes Cinira Polonio e o actor Alfredo Silva.

Occupava actualmente o theatro uma companhia de sainetes, que tinha em scena a peça "Amores e modas", de Mauro de Almeida, exhibindo-se na téla a comedia "Minha noite de nupcias", com a intervenção de Leopoldo Fróes, Amarante, Alberto Reis e Beatriz Costa.

A NOVA LEI ELEITORAL

O sr. Gilberto Amado faz observações

Ouvimos hontem mesmo o dr. Gilberto Amado, sobre o ante-projecto da lei de alistamento eleitoral. O ex-parlamentar é um estudioso dos problemas sociaes e politicos. Como representante de Sergipe na Camara e no Senado até ao advento da revolução de outubro, sempre o seduziram os debates sobre essas questões. Ainda ha dias, deu á publicidade um livro — "Eleição e Representação" — no qual examina, justamente, os assumptos ora focalizados no ante-projecto da sub-commissão legislativa.

O dr. Gilberto Amado excusou-se de apreciar desde já a parte do regulamento que se refere á creação e organização dos Tribunaes Eleitoraes, pois é assumpto que demanda mais largo estudo que não póde ser feito ainda, dada a extensão dos numerosissimos artigos que a compõem.

Nossa curiosidade nos levou a formular uma questão preliminar: a que se relaciona com a instituição do voto feminino, tal como está estabelecido no regulamento. O dr. Gilberto Amado já a havia lido, e nos declarou:

— Esta parte do projecto de regulamento se me afigurou perfeita. Ahi se fez o possivel para attender, de maneira organica, ás reivindicações feministas. A comprehensão dos autores do regulamento da significação do voto, como expressão da independencia pessoal, é absoluta.

O voto, ahi, não é dado á mulher — porque mulher. O voto é ahi comprehendido na sua verdadeira accepção politica. Vota quem *póde* votar, isto é, quem se acha em condições de independencia economica e moral capaz de exprimir uma opinião *politica* livre de influencias. A mulher que póde, pela independencia em que vive, *formar* opinião, e que tem *interesse* em collaborar com o seu voto na direcção da causa publica; a mulher que *possue*, que *trabalha*, que póde *pensar* independentemente, tem o direito de votar. A lei, nesse ponto, está sabiamente concebida. Veja-se a differença entre a situação do homem e a da mulher em face da lei. O voto, para o homem, no projecto é um dever. O cidadão, que não se qualifica e não se escreve, é punido, indirectamente. São-lhe recusadas certas regalias ligadas ao direito de cidadania: não póde ser eleito, não póde ser nomeado para cargos publicos.

A' mulher não incumbe o mesmo *dever*, mas cabe-lhe o *direito* de votar, se ella se acha em certas e determinadas condições.

Nesse ponto, a lei merece os meus applausos. Se fôr levada a cabo com seriedade, já por si representa um grande passo e terá contribuido para dar á Revolução algum motivo de contentamento comsigo mesma e aos brasileiros alguma esperança na formação de uma verdadeira democracia.

— Quaes os outros pontos que lhe causaram impressão desde logo perguntamos ao dr. Gilberto Amado?

— O do alistamento automatico de todos os cidadãos cuja identidade possa ser averiguada ex-officio funccionarios publicos de toda a categoria, juizes, professores, etc. etc. Isto representará economia de tempo e facilitará enormemente o trabalho de organização eleitoral. Pelo imposto sobre a renda, pelos varios meios do conhecimento de que dispõe o governo, os apparelhos especiaes creados — pódem captar um numeroso corpo eleitoral, substituindo a lerdice ou a preguiça de iniciativa civica dos brasileiros.

E o sr. Gilberto Amado ajunta:

— Emfim, tive excellente impressão neste ponto.

E objecções, inquirimos, não tem, a fazer desde já?

O sr. Gilberto Amado sorriu, e disse:

— Sim, na parte relativa á inscripção collectiva dos partidos que me pareceu deficiente. Naturalmente esta materia foi deixada para a lei propriamente eleitoral, para a lei em que se estabelecer o systema eleitoral, que sairá mais tarde.

Outra objecção. Nesta lei se fala em "representação proporcional das minorias". Essa expressão é injustificavel. A representação proporcional não comprehende maiorias nem minorias; por isso é que é proporcional, isto é, proporcional a todas as opiniões.

A representação proporcional é aquelle systema em que todas as opiniões em proporção *numericamente* apreciavel se podem representar. E tanto se póde falar em representação proporcional das minorias como em representação proporcional das maiorias.

Salvo se a lei eleitoral a ser publicada adopta systema em que aquella expressão adquira um significado novo ainda não consignado nos tratados de direito politico ou desconhecido na pratica dos paizes adeantados. Mas isso não terá grande importancia; será talvez impropriedade de expressão. A impressão geral é boa.

Os futuros reservistas do Exercito, auxiliares do commercio

Os alumnos da E. I. M., 306, pertencentes á União dos Empregados do Commercio, de accordo com os regulamentos militares prestarão juramento á bandeira, hoje ás 9 horas.

Essa solennidade será assistida pelos directores e associados da União e suas familias, effectuando-se no largo principal do jardim da praça da Republica.

A's 8 1|2 horas, os alumnos da mesma escola de instrucção militar deverão se reunir no departamento destinado a União e existente no quartel general, antes portanto, da formatura. Segundo observações elogiosas das autoridades militares, a E. I. M. 306, em 1931, foi a escola que obteve melhores notas nos exames de theoria pratica, collocando-se em primeiro logar.

VINTE CONTOS POR CENTO E TRES MIL

Victorio Daprolio, de 18 annos, empregado na Padaria Maritima, da firma Antonio Alves Junior, á rua da Harmonia, 349, hontem, passava, pelo armazem 4 do Caes do Porto quando foi abordado por dois desconhecidos.

Ambos se diziam forasteiros e um delles tinha um bilhete a conferir. Foram á conferencia. O bilhete estava premiado como, de resto, não poderia deixar de estar...

Acontece que Victorio tinha uma bolsa de couro, com 103$000 em dinheiro. Os forasteiros lhe propuzeram ficar elle com o bilhete, afim de receber os pacotes — 20 contos! por isso que elles, novatos aqui, não sabiam, sequer, onde se recebiam as notas.

Victorio continuou acreditando. E deu-lhes os 103$00. E acabou sem elles porque os forasteiros, que haviam combinado um encontro, com Victorio, para o reparte do dinheiro que este incumbiu de receber, não appareceram.

Consequencia: foi o rapaz queixar-se ás autoridades do 8º districto, que andam á busca dos vigaristas.

A policia consegue prender varios punguistas

Havia sido communicado as autoridades do 19º districto policial que, em sua jurisdicção se reunia, constantemente, um numeroso grupo de ladrões e punguistas.

Foi, então, destacado para effectuar diligencias a respeito, o investigador Palha, que serve naquelle districto.

São os seguintes os punguistas presos pelo investigador Palha: Melquior Sanchez, vulgo "Hespanhol"; José do Nascimento, José da Silva, vulgo "Bigode"; Antonio Custodio Alves, e Wilton Ferreira Menezes, conhecido pela alcunha de "Pernambuco".

A Vida Social

George Sand e Flaubert

Tres cartas inéditas acabam de ser publicadas em Paris, da autoria, todas as tres, de George Sand e dirigidas a Gustave Flaubert.

O autor de "Salammbô" foi uma das amizades mais sinceras da escriptora de "Elle et Lui".

Sabe-se como George Sand gostava de escrever aos que distinguia com a sua affeição. A Flaubert ella se dirigia dando conselhos maternalmente.

Flaubert, naquella occasião, tinha feito uma peça de theatro, que não obtivera o successo esperado. Numa de suas cartas George Sand ensaia de o consolar:

— "Não te afflijas. E' o que é preciso até a tua revanche. Da tua peça não sei senão que ella é cheia de um talento superior."

E terminava fraternalmente, innocentemente, "Eu te beijo, eu te amo"...

Em outra carta datada de 3 de abril de 1877 a antiga apaixonada de Chopin e de Musset fala de "Antoine" e de "Le Candidat". Ella considera "Antoine" como uma obra prima.

"Le théâtre — diz Sand, e vae no original para não lhe tirar o sabor — cette une optique ou un rosier réel ne fait point d'effet; il y faut un rosier peint et encore un beau rosier de maitre n'y ferait pas plus d'effet. Il faut de la peinture à la colle, une espèce de tricherie. Et de même pour la pièce. A la lecture la pièce n'est pas gaie; elle est triste, au contraire. C'est si vrai que cela ne fait pas rire, et comme on ne s'intéresse à aucun des personnages, on ni s'interésse pas à l'action. Ce n'est pas à dire que tu ne puisses pas et ne doives pas faire du théâtre. Je crois au contraire que tu en feras, et très bien. C'est difficile, bien plus difficile, C'est fois plus difficile que la littérature à lire."

George Sand fala nos jornaes que se têm occupado de Flaubert e diz:

"A prova do theatro é feita sobre o ser collectivo e para ler a tua peça eu me puz na pelle de todos. Tu terás um successo; eu ficarei contente do successo, mas não da peça."

E conclue a sua missiva com essa fina observação critica:

"Tu tens dois publicos, um para "Madame Bovary" e outro para "Salammbô". Junta-os em uma sala e força-os a ficar contente um com o outro."

George Sand... Flaubert... "Elle et Lui", "Salammbô"... E a distancia não faz senão augmentar os seus nomes e crescer a sua gloria.

JOÃO JOSE'

Para o album de Mlle.

SEGREDO DE POLICHINELLO

Quando affirmo: "Queria lhe dizer
Uma coisa"... ella atalha que já [sabe
E o lyrio dos seus dedos faz descer
Sobre os meus labios, por que eu [não acabe.

Quasi sempre, calando-me in- [trigado,
Tenho tido vontade de indagar
Como o sabe, se trago tão guar- [dado
Este segredo para lhe contar.

Limito-me, porém, a dar um beijo
Na petala rosada do seu dedo,
Deixando para um dia, noutro [ensejo
Revelar-lhe, por fim, o meu se- [gredo.

Mas, agora, percebo que, em ver- [dade,
Guardo um segredo de Polichi- [nello,
Segredo que me grita na ansie- [dade
E nos gestos, no olhar tambem [revelo!

PAULO GUSTAVO

Correio Literario

Por iniciativa de Marcel Berger, foi fundada, agora, em Paris a Association des Ecrivains Sportifs. Fazem parte della, entre outros, J. H. Rosny Aimé, Maurice Maeterlinck, Jean Giraudoux e Leon Moursinac.

— O sr. Paul Painlevé, antigo chefe do governo francez, acaba de publicar um livro, "De la Science á la Défense Nationale".

— Jean Vignaud acaba de publicar um novo livro. E' o romance, "Le Huitième Péché".

Kicia Pesskim

Ninguem que se considere sincero apreciador de dansa classica, deixará de correr pressuroso ao recital dessa menina extraordinaria que é Kicia Pesskim.

Essa creança de oito annos, impressiona pelo seu talento artistico, pelo sentimento, pela emoção, pela transfiguração que soffre todo o seu pequenino sêr, quando dansa. Kicia, vae dar um recital de dansa classica, com autores escolhidos, no Salão Essenfelder do Studio Nicolas, sabbado, 19, ás 5 horas da tarde. Estamos certos que tudo o que o nosso "set" tem de mais fino, reunir-se-á naquelle Salão para applaudir a linda dansarina.

Gremio 11 de Junho

Momentos de real encantamento proporcionam as festas elegantes que se realizam nos amplos salões desta antiga aggremiação recreativa, com séde á rua 24 de Maio n. 208, na estação de Riachuelo.

A festa de hontem, commemorativa da fundação do Grupo Z, instituido por 25 associados do Gremio, decorreu brilhantemente.

A séde achava-se repleta de senhoritas e cavalheiros que ali accorreram a tomar parte na linda festa, que tão bem impressionou toda a assistencia e que estamos certos será lembrada por muito tempo.

Os dirigentes do Grupo Z, primaram em bom gosto artistico e mostraram bem que o querer é uma virtude que muito nobilita aquelles que trabalham pelo engrandecimento do Gremio 11 de Junho.

Como corollario da festa, foi coroada a rainha do Grupo Z, a senhorita Aida Fernandes, um dos brilhantes ornamentos nas festas deste querido centro de diversões.

Agora, todas as idéas estão voltadas, para o proximo sabbado, dia 19, porque nesse dia, haverá na séde do Gremio 11 de Junho, uma bellissima e original festa destinada a solemnizar a saida do inverno.

A iniciativa dessa festa coube a um numeroso grupo de gentis frequentadoras do Gremio, entre as quaes se acham, as senhoritas: Déa Baptista Pereira, Carlota Lins de Vasconcellos, Hermé Pereira Pinto, Cecy Lins de Vasconcellos, Juracy de Mello e Souza Guimarães, Maria de Lourdes Marques Leão, Alayde Lemos, Maria de Lourdes França, Carmen da Nova Eiras, Maria Francisco de Azevedo, Maria José Martins, Niolete Feital Vieira, Marilia Compons, Aida Fernandes, Diva Guimarães, Alayde Fontoura, Zaira Vianna, Clotilde de Almeida, Odaléa Mello, Altair Santarem Castanheira e outras.

Pelo que se fala, esta festa vae marcar mais uma brilhante etapa no grande numero de victorias conquistadas pelo Gremio 11 de Junho.

Audição de piano

O Botafogo F. C. abre hoje o salão nobre da sua elegante séde social, ás 3 horas, para a audição de piano que as alumnas (creanças) da Escola de Musica Figueiredo vão realizar, demonstrando o seu progresso. Os socios do Botafogo F. C. poderão assistir essa reunião, acompanhados de pessoas de suas familias, na forma dos estatutos.

Tijuca Tennis Club

Hoje, haverá a inauguração do parque infantil, distribuição de bonbons offerecidos pelo consocio Luiz Lipiani, farta distribuição de bolas de ar e dansas no Gymnasio, ao som de um trio da American Jazz. A festa inicia-se ás 3 1|2 e termina ás 6 1|2.

Sabbado 19, grande reunião dansante com duas jazz-bands, que animarão as dansas das 9 1|2 ás 2 1|2 da manhã. Para esta festa, exige-se o traje completo. Domingo 20, continuação e terminação da grande competição de tennis. Sabbado 26, inauguração do palco com uma elegante festa de arte, iniciando-se ás 9 da noite. Domingo 27, inauguração da piscina, com interessantes provas, em que se exhibirão os melhores nadadores e saltadores, ás 9 horas da manhã. Para todas estas festas a realizar-se, o ingresso se fará com a carteira social e a quitação do corrente mez (n. 9).

Natalicios

Passa amanhã a data natalicia da senhorita Juracy Mayrink, filha do sr. Alvaro Ferreira Mayrink e de d. Maria Guimarães Mayrink. Por esse motivo, a gentil anniversariante, que cursa o 8º anno de piano do Instituto Nacional de Musica, dará ás suas amigas e collegas uma recepção em sua residencia, á rua Magalhães Castro n. 220.

— Faz annos hoje, d. Narcisa Guimarães Andrade, esposa do dr. Francisco S. de Andrade. A anniversariante, que é muito estimada, será alvo de expressivas demonstrações de sympathia por parte dos circulos de suas relações.

— Transcorre, hoje, a data natalicia de senhorita Catuta Ormenville de Abreu, filha da viuva d. Carmen Abreu.

— Festeja hoje a data feliz de seu anniversario a senhorita Lucilia Gonçalves Leite, filha do sr. Alvaro Gonçalves Leite, socio da firma Abreu, Leite & Cia., desta praça. Por esse motivo, suas innumeras e sinceras amiguinhas a cumularão de gentilezas e provas de sympathia.

— Faz annos amanhã Yára, graciosa garotinha que, com a vivacidade dos doze mezes de edade, enche de encantos e de alegrias, o lar do dr. Camillo Ferrara, e de sua senhora, d. Maria Gilda de Barros Ferrara. Quer isso dizer que a encantadora gurizinha vae ter de seus paes e avós, ministro Hermenegildo de Barros, e d. Braulia de Barros, um dia cheio de beijos, de bonbons e de bonecas.

— Faz annos hoje o interessante Waldyr Luiz Macahyba, filho do agente da Prefeitura, sr. Luiz Macahyba e de d. Zelinda Rodrigues Macahyba, professora cathedratica.

— Completou, hontem, mais um anniversario, o sr. José Pires Rebello.

Ex-senador pelo Estado do Piauhy, foi elle o primeiro congressista que provocou na Camara Alta o debate sobre a successão do sr. Washington Luis, obrigando o Cattete a abreviar a indicação do sr. Julio Prestes, mesmo que veladamente, por intermedio da imprensa solidaria com o Executivo.

Durante a campanha da Alliança Liberal, o sr. Pires Rebello foi um incansavel propagandista dos nomes dos srs. Getulio Vargas e João Pessoa, indo por diversas vezes a Bello Horizonte, onde falou ao povo mineiro e tomando parte em uma das caravanas que percorreu o Espirito Santo.

Nessa etapa politica da Republica foi sem duvida um dos mais esforçados prégadores do liberalismo sob cuja bandeira se apresentou á nação o sr. Getulio Vargas.

— Faz annos hoje a senhorita Maria Helena, filha do tenente-coronel Baptista de Mendonça, docente do Collegio Militar desta capital.

— Decorre amanhã a data natalicia de Anchyses de Macedo.

Um dos pioneiros do nosso cinema, tendo durante muitos annos dirigido varias das nossas mais importantes casas de diversões, acompanha elle agora o velho empresario Neves, prestando-lhe uma collaboração das mais intelligentes e efficientes.

Anchyses de Macedo, de annos a esta parte, está á testa da agencia dos Correios da Praça Onze, cargo que vem desempenhando com incomparavel zelo e dedicação ao serviço publico.

Estimadissimo de seus auxiliares, elles aproveitarão o dia de amanhã para testemunhar-lhe o alto apreço em que têm o chefe e amigo.

Noivados

Contrataram casamento a gentil senhorita Stella Gouvêa de Oliveira, filha da viuva dr. Eugenio Torres de Oliveira, com o medico dr. Emilio Berla de Niemeyer, filho do dr. Alfredo Conrado de Niemeyer.

Casamentos

Realizaram-se no dia 9 do corrente os esponsaes da senhorita Maria de Lourdes Marcondes Feitosa, filha do sr. José Joaquim Fernandes Feitosa e d. Elvira Marcondes Feitosa, com tenente Cyro Paes Leme. Os nubentes embarcaram hontem a bordo do "Commandante Ripper" para o Maranhão, onde o tenente Cyro Paes Leme vae assumir as funcções do cargo de chefe de Policia de São Luiz, para o qual acaba de ser nomeado.

— Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Eleonora Bruno com o dr. Synesio Xavier, secretario do Serviço de Defesa do Café do Estado do Rio. Foram paranymphos, por parte do noivo, o dr. Francisco de Figueiredo e esposa, e por parte da noiva, o dr. Annibal Pereira e esposa. A ceremonia civil effectuou-se ás 5 1|2 da tarde, na residencia dos paes da noiva, á rua Andrade Neves n. 112, em Nictheroy.

— *Enlace Alzira Xavier-Araujo Feio* — Realizou-se hontem, o enlace matrimonial da senhorita Alzira de Mattos Xavier, filha do professor dr. Lindolfo Xavier, presidente do Banco Economico do Brasil, e de sua esposa, d. Clotilde de Mattos Xavier, com o sr. Paulo Lacerda de Araujo Feio, filho da sra. Maria José de Araujo Feio e de seu esposo, o fallecido engenheiro, dr. Francisco A. C. de Araujo Feio. O acto civil realizou-se ás 10 horas, na 5ª pretoria civel, em audiencia especial, sendo padrinhos da noiva o ex-deputado federal, dr. Mario Mattos e senhora e do noivo a senhorita Aurea Xavier e o sr. Ovidio Xavier de Abreu, alto funccionario do Banco do Brasil. A ceremonia religiosa foi celebrada na basilica de Santa Therezinha de Jesus, sendo padrinhos da noiva a sra. Maria José de Araujo Feio e o dr. Francisco de Araujo Feio Junior; e do noivo, o dr. Lindolfo Xavier e senhora. Os noivos seguiram á noite para São Paulo, em viagem de nupcias, pelo trem Cruzeiro do Sul.

Muitos foram os presentes offerecidos á noiva e os telegrammas enviados ao distincto casal. Entre a selecta assistencia que encheu literalmente a basilica de Santa Therezinha, apezar de ser intimo e feito com toda a simplicidade o casamento, pudemos, entretanto, tomar nota dos seguintes nomes: Conde de Affonso Celso, dr. Victor Vianna e familia, Affonso Vizeu e familia, dr. Gudesteu Pires, dr. Luiz Pinheiro Guimarães e familia, dr. José Pinto Duarte de Almeida Cardoso e familia, dr. Teofilo de Almeida e familia, professor Lafayette Côrtes e familia, professor Francisco Levasseur França e familia, dr. Lucas Bicalho e familia, Heitor Mello e familia, Julião Meyer e familia, professor Montenegro Cordeiro e familia, professor Lupercio Hoppe, dr. Gastão de Carvalho, Ataliba Borges Monteiro e senhora, dr. Carlos Guimarães Bittencourt e familia, José Feijó e familia, Lamartine de Almeida e senhora, Americo Pilitto e senhora, Alexandre de Abreu e Silva e familia, dr. Mario Feio e familia, viuva Pedro Barreto Galvão, Otto Lyrio e senhora, André Staffa, dr. Antonio Amelio, dr. Letacio Jansen, Candido Carvalho e familia, dr. Aleixo de Vasconcellos e familia, Camillo Altilio Filho, Arthur Mendes e familia, dr. Henrique Bastos e filha, professoras Adelina Senna, Gloria Quintella, Irene Soares Nunes, Eulina Henriques, Abdiel Brasil, Magdalena Mello, Ada Pecego, Suzana Moura, Cynira Braga, Alzira Braga, d. Carmen Reis, Edith Reis, Eugenia Sandes Pores, Augusto Caetano de Avila, Antonio de Olyva Maya, José Pessoa, Oswaldo Amaral, Francisco Cabral Peixoto e senhora, dr. Lacerda Coutinho e familia, dr. Tomaz Caldas e familia, Hamilton de Souza e familia, Emilio Ribeiro Filho, viuva dr. Olegario de Vasconcellos e familia, Eduardo Sá e familia, professoras Algiza Cortes, Hilda Lopes, Margarida Magalhães, Olga Gouveia, senhorita Dinora Cortes, Nelson Camões, familia Carvalho Rocha, Luiz Feio e familia, Adyr Rego Barros, familia coronel Tertuliano de Carvalho, Odaléa Midosi, viuva Magalhães Machado e familia e muitos outros. Durante o acto religioso a senhorita Margarida Magalhães cantou a "Ave Maria", de Carlos Gomes, com acompanhamento de orgão, violinos e violoncello.

O professor Lindolfo Xavier recebeu dezenas de telegrammas de felicitações pelo auspicioso acontecimento.

Nascimentos

Está em festa o lar do sr. Clovis Facundo de Castro Menezes, do Banco do Brasil, e de d. Glorinha Magno de Castro Menezes com o nascimento de um robusto menino. O recemnascido é neto do major Domingos Magno da Silva e do coronel Antonio F. de Castro Menezes.

RESTABELECIMENTO

Completamente restabelecida, após haver soffrido delicada intervenção cirurgica, praticada pelo sr. dr. Raul Pacheco, auxiliado pelos drs. Eudorico dos Santos e Lourenço da Cunha, no Sanatorio Guanabara, restituiu-se para a sua residencia, á rua Prudente de Moraes n. 296, a exma. sra. d. Maria Moraes, um dos ornamentos da melhor sociedade de Guaratinguetá.

(F 25963)

Bôdas de prata

No dia 15 do corrente completam 25 annos de casados o sr. Adalberto de Gusmão Jatahy e d. Carmen Guimarães Jatahy. Os filhos do casal, commemorando essa data festiva, mandam celebrar missa, em acção de graças, ás 10 horas na egreja de N. S. Mãe dos Homens, á rua da Alfandega e os collegas e amigos do sr. Gusmão Jatahy, no Thesouro Federal, lhe preparam significativas provas de affecto e consideração.

Almoços

Dentre em breve será realizado no salão de Inverno do restaurante Pão de Assucar, o grande almoço jornalistico, em regosijo pela recente formatura em Direito, do nosso collega de imprensa, dr. Annibal Martins Alonso.

O referido almoço, já conta com grande numero de subscriptores, e é encontrada a lista de adhesões na secretaria da Associação Brasileira de Imprensa, á rua do Passeio n. 62, 1º andar.

— Realiza-se hoje no salão de Inverno do restaurante Pão de Assucar, ás 12 horas, o almoço a ser offerecido aos srs. Aurelio Mendes Lobão e Juvencio de Moraes Ancora, em regosijo pelas suas recentes nomeações a chefes de secções de Defraudações e Archivo Geral da Policia do Districto Federal.

— A commissão promotora do almoço em homenagem ao dr. Odon Bezerra, composta dos srs. dr. Plinio Lemos, Alcides Carneiro e Epitacio Pessoa Cavalcanti tem recebido nestes ultimos dias innumeras adhesões de proceres revolucionarios e membros da colonia parahybana aqui domiciliada. O alludido banquete que se realizará no Jockey-Club, em dia da semana proxima, será presidido pelo ministro José Americo.

Viajantes

Pelo "Andalucia Star" regressa hoje, da Europa, acompanhado de sua esposa, o dr. João R. Barbará, que esteve aperfeiçoando seus estudos de medicina em Paris.

Conferencias

Continuando a serie de conferencias, a Sociedade de Philosophia, cederá a sua tribuna ao dr. José Magarinos, professor e homem de letras, que falará sobre "Philosophia do amor", titulo que escolheu para a sua conferencia. A reunião effectuar-se-á na Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, á rua Marechal Floriano n. 212, no dia 17 do corrente, ás 4 1|2 da tarde.

— Está marcada para hoje, ás 4 horas da tarde, a conferencia do dr. Orico Rabello, na séde do Abrigo Therera de Jesus. A conferencia é publica e será presidida pelo director do Abrigo, sr. Ignacio Bittencourt.

Manifestações

Os alumnos do Collegio Pedro II (externato), realizaram hontem uma grande manifestação de sympathia ao professor Gastão Ruch, decano da Congregação, por motivo da passagem do seu anniversario natalicio.

Fallecimentos

Falleceu em Guaranesia, o capitão Norival Claro da Boa Morte, que naquella cidade mineira exercia o cargo de escrivão da collectoria federal. O extincto prestou relevantes serviços á revolução de Outubro como chefe da viatura da columna Levy Santos.

— Sepultou-se hontem, em Petropolis, o major de artilharia Luiz Martins da Silva, que fallecera ante-hontem, á 1 hora da tarde, no Sanatorio de Correias, onde se encontrava em tratamento.

Missas

Pela passagem da data do anniversario natalicio do sr. Eugenio da Graça Castellões, antigo funccionario da Alfandega desta capital, seus filhos mandam rezar missa em intenção á sua alma, quarta-feira, 16, 15º mez de seu fallecimento, no altar-mór da Candelaria, ás 9 horas.

— Celebrou-se quinta-feira ultima, no altar-mór da Candelaria, a missa de 7º dia por alma de d. Adelina dos Santos Fonseca, sogra dos srs. Alfredo Bittencourt, chefe da firma Alfredo Bittencourt & Cia., e Jayme Dias França, da Directoria dos Correios, e mãe, de dd. Romana Fonseca França, professora municipal, docente da Escola Normal, e Heloisa Fonseca Bittencourt. Foi officiante o padre José Maria da Rocha, capellão da Irmandade da Penha, tendo assistido ao acto, dentre outras pessoas, as seguintes: Alfredo C. de Niemeyer e filha, almirante Octavio Jardim, Alvaro Werneck e senhora, Oldemar Morado, Zaira de Macedo Soares, Amalia Pimentel Duarte, commandante Eduardo P. de Mello e senhora, Leopoldo Nogueira e senhora, sra. Nelson de Souza, senhorita Angela Nunes e familia, Maria Carolina Neiva Trigueiro, José Nunes d'Oliveira, Carlota Mendonça Arraes, João de Cerqueira Lima, Arlindo Augusto Vieira, Rita Alves Vieira, Octavio Miranda e senhora, dr. Joaquim Prata Sobrinho e senhora, capitão Paulo Alves de Andrade, dr. Luiz Caldas de Menezes e Souza e sra., Evaristo Alves e senhora, Magdalena Nesi e familia, dr. Gomes Lima, Joaquim Ramos da Silva, Eulina Henriques, Layde Freire, dr. Dias da Cruz e familia, dr. Eduardo Meirelles e familia, dr. Manoel Alves de Barros Junior e senhora, dr. Gilberto Goulart de Barros, dr. Nelson Rodrigues Corrêa, Adelina dos Santos Clare, por si e por seu marido; Anna Rodrigues, Albertina Silveira, Ataliba Borges Monteiro, Oswaldo Amaral, Marta Riccheis, Antonio Duarte Filho, Carlos Gaudie Ley, Oloysio Marques dos Santos, Dulce Rodrigues Corrêa e irmãs, Lisete Costa Rodrigues e irmãs, Ocilia Chaves, Adolpho Vasconcellos e familia, João Reis Montalvão, Rodrigo Luga, Antonio Gomes da Costa, commendador José Rainho da Silva Carneiro e senhora, Veneravel Irmandade de N. S. da Penha, Rubem Ferreira Paim, Romeu Feital, Vera Malafaia Rangel, Isolina dos Reis Seisse, Directoria da Companhia de Seguros Guanabara, Manoel Lopes Fortuna Junior e senhora, Francisco Freire de Macedo e familia, Justino Moreira Curado e senhora, Helena Gusmão da Silva Azevedo, Oswaldo Lima, dr. Roberto Gomes Tarlé, Bichat Guttemberg pela familia Alencariense, Hugo Guichard Filho, Mario Monteiro, Euclydes Cruz, José Rosendo Cordeiro e irmãs, Antonietta Cunha Rangel, dr. Diniz Junior, dr. José Luiz Monteiro de Souza e familia, commandante Mario Guimarães e senhora, Carlos Gusmão e familia, Alberto Ferreira, F. Acquarone e familia, Ermelinda Martins, por si e seu marido; S. F. Carriço, Seraphim Carriço e familia, Mario de Sá Pessoa de Mello, Viuva Valguerede e filho, Candido Bittencourt Junior e senhora, Clotilde Xavier, Aurea Xavier, dr. Lindolpho Xavier, Eudoxia dos Santos Marques Dias, Alice Marques Dias, Francisco Dias, Carlos Giesta Filho e familia, José Marinho Marques Dias e familia, Rosa Amelia Ferreira Dias, Amelia Rosa Ferreira, Adelaide Ferreira, Gontran Nunes e senhora, Maria do Carmo Costa, Clara de Azevedo Lima Rocha e familia, Lindolpho Xavier Junior, Maria Passos, Clara Sodré, Oscar Soares Judice e senhora, Amadeu Beaurepaire Rohan, Antonio Jascone Sobrinho, Luiz Novaes, dr. Polymnia Dutra, dr. Pedro Jatahy e senhora, Eduardo Alves Ribeiro, Almirante Amazonio Maciel, Luiz da Rocha Soares e esposa, João Ribeiro da Silva, Mme. Freitas, Alzira Loredo e familia, Augusta C. Santos, Antonio Baptista Azevedo, Julio Lourenço, Familia Pereira Jorge, Carlos Guimarães, Elisa Guimarães, Alzira Guimarães, A. Queiroz Junior, Aristoteles de Queiroz, Paulo Gonçalves Palm, Armando Salgado, Luiz Felippe Saldanha da Gama Brito, Orlando Goulart da Silveira, Estabelecimento Americo Gratry, Fernandela e Lorenzo, Sylvia Ferreira Guedes Pinto, Avelino Pacheco Machado Bastos e senhora, dr. Rubens Maximiano Figueiredo e senhora, Annita Lamego M. Sarmento e esposo, dr. Luiz de Moraes Jardim, Eroildes Rozo, José Saavedra e senhora, Seabra & Cia., dr. Renato Campos, Abigail Vieira Lemos, commandante Dias Vieira, Ivone Falcão, Palmyra de Freitas, Alberto Deltace, Edith Reis, Carolina Marcondes, Viuva Valguerede e filho, Manoel Almeida Baptista, Ary Monteiro, dr. Barros Campello, Candido Braga e familia, Maria Dias França, tenente Lauro de Moraes Carneiro, Viuva general Moraes Carneiro, Hilda Bittencourt Braga, Oldemar Nobrega Brasil e senhora, Horacio Motta e senhora, Odette de Azevedo e familia, Familia dr. Carvalho Britto, tenente Julio Marcondes do Amaral e senhora, Augusto Cabral de Mello e familia, Viuva Maria Abalo Monteiro, dr. Guerriere e familia.

O presidente hespanhol quer apressar a Constituição

Madrid, 12 (U. T. B.) — O sr. Alcalá Zamora, chefe do governo provisorio, falou hoje nas Côrtes insistindo em que seja apressado o debate da Constituição republicana.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL. — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 11º dia util: Montepio civil da Fazenda, de F a Z.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã as seguintes folhas referentes ao mez de agosto findo: interventor, Gabinete e Secretaria do interventor, Secretaria do Conselho Municipal e Directoria Geral de Fazenda.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

LÉVY, GOMES & CIA. (filial) — Penhores, no dia 21 do corrente, á rua 7 de Setembro, 177.

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Penhores, no dia 28 do corrente, ás 12 horas, á rua Imperatriz Leopoldina esquina de Luiz Camões n. 62.

DIAS & MOYSÉS — Penhores, no dia 22 do corrente, ao meio-dia, á rua Imperatriz Leopoldina n. 14.

LÉVY, GOMES & CIA. (matriz) — Penhores, no dia 18 do corrente, á travessa do Rosario, 13.

C. B. AUREA BRASILEIRA (matriz) — Penhores, no dia 15 do corrente, á Avenida Passos, 11.

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 16 do corrente, á rua Luiz de Camões ns. 45-47.

SERVIÇO POSTAL

A Repartição Geral dos Correios expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Andalucia Star" e "Almanzora", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até ás 6 horas; cartas para o interior da Republica, até 6 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

"Santos", para Victoria e mais portos do norte, até Manáos, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"C. Alcidio", para Santos e mais portos do Sul, recebendo impressos até ás 5 horas; cartas para o interior da Republica, até ás 5 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 6 horas.

"Araçatuba", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até ás 7 horas; cartas para o interior da Republica, até ás 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até ás 8 horas.

Amanhã:

"Lipari", para Bahia, Dakar, Casablanca, Vigo, Leixões, Bordeaux e Havre, recebendo impressos, até 7 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 13; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

"Cap Arcona", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados amanhã, os seguintes réos, que nellas estão sendo processados:

Na 1ª — Juvencio Pereira da Silva, Mario Moraes Vasconcellos e Deolinda Nunes.

Na 3ª — José dos Santos, Manoel Fernandes Coimbra, José Alves Marinho, Carlos Mendes da Silva Carneiro Brito, Annibal Dias Oliveira e José Coelho Cafaro.

Na 4ª — Placidio José Quadros.

Na 5ª — Domingos Santo Filho, Milton Rabello e Victorino Teixeira.

Na 7ª — José Walter, Alvaro Carneiro da Silva, Manoel Azurem Castro, Mario do Carmo Pinto Noyaes e José Ignacio Ribeiro.

Na 8ª — Mario B. Bonavita e José Gonçalves Ballada.

BRINDES AO CORREIO

A firma Monaco & Cia. Ltda., de Bento Gonçalves, centro productor de uvas do Rio Grande do Sul, associada ao Syndicato Viti-Vinicula Rio Grandense, offereceu á redacção do "Correio da Manhã" uma caixa do vinho marca "Unico", producto genuinamente riograndense, contendo um sortimento de 4 garrafas de "Clarete Unico" (vinho tinto para mesa), 4 garrafas de "Grande Vinho Unico" (branco para mesa), 1 garrafas de "Moscatel Unico" (vinho licoroso), e 2 garrafas de "Malvasia Unico" (vinho licoroso). Trata-se de vinhos fabricados de pura uva, obedecendo á moderna technica enologica, sendo engarrafados no centro productor, em Bento Gonçalves, com filtros esterilizados, apresentando um aspecto exterior agradavel.

O gosto desse producto nacional assemelha-se aos congeneres de procedencia estrangeira. A industria dos vinhos no Brasil já alcançou um progresso realmente notavel.

Sociedade União Infantil Protectora dos Animaes

Realizou-se hontem das 3 para ás 4 horas da tarde, uma reunião desta sociedade, ainda em organização, mas bastante promissora, dado o enthusiasmo e interesse que vae despertando.

Foi presidida a reunião por d. Maria Emilia Appa dos Santos, esposa do dr. Decleciano dos Santos, medico bastante conhecido nesta capital.

Foi secretario "ad-hoc" o senhor Aleixo Alves de Souza, jornalista e professor.

Allem destes estiveram presentes á reunião: d.d. Helena de Andrade, Paulina Marques Pinheiro, Maria Luiza Queiroz, Marcia Freire, Maria Peixoto Serra, professora Marietta Corrêa de Menezes, Mme. Serrado, Mrs. Nadja Glover e dr. Bandeira Teixeira.

Foi uma reunião interessante, pois durante ella ventilaram-se varios assumptos. Distribuiram-se prospectos, cartões postaes de propaganda e formulas de ingresso. Combinou-se uma visita ás escolas publicas para segunda-feira. O sr. Aleixo de Souza prometteu fazer propaganda dos ideaes da sociedade pelo radio Mayrink Veiga, aos sabbados, ás 8 1|2 horas.

Durante a reunião compareceu o sr. Decio Possolo, pedindo auxilio para um canino quasi ao abandono. Apezar de a sociedade estar ainda em periodo de organização, uma das pessoas presentes prometteu ir em soccorro do pobre animal.

Terminou a reunião com a maxima cordialidade, vendo-se estampada em todos os semblantes a mais ampla harmonia, a que produz a pratica do bem e do altruismo.

O triumpho desta boa causa é um facto.

Os omnibus de Rio Comprido

Escrevem-nos:

"Em 5 de setembro a Viação Excelsior fez annuncios sob a epigraphe acima, communicando aos moradores do populoso bairro de Rio Comprido que, com permissão da Prefeitura iria inaugurar a 7 deste mez um serviço de auto-omnibus para o Rio Comprido. Effectivamente, naquella que realmente representaria um dia foi inaugurado tal serviço melhoramento inestimavel se, ao invés de fazerem os carros seu ponto terminal na praça Condessa de Frontin, como estão fazendo, o fizessem na rua da Estrella canto da de Barão de Petropolis, ou na rua Azevedo Lima.

Com essa medida, que nada custará á poderosa empresa, lucrará ella, pelo augmento consideravel de moradores daquella zona, quasi todos estrangeiros, e por sua vez, tambem os moradores que teriam outro meio de transporte além dos horriveis bondes de Catumby ou Itapirú, com que a Light serve aquelle populoso bairro. Com essa medida todos lucrariam e teria havido de facto um melhoramento..."

O "DIA DA IMPRENSA"

A Empresa Paschoal Segreto, que desde os tempos dos laços de sincera amizade e de sympathia constante que ligaram seus fundadores e patronos Paschoal e Caetano Segreto, é uma grande amiga do jornalismo brasileiro, dedicada collaboradora da Imprensa Carioca, prestou uma significativa homenagem ao "Dia da Imprensa", mandando, acompanhadas de attenciosa carta a A. B. I. uma linda corbeille de flores naturaes e um apreciavel donativo para as obras de beneficencia, que se vêm executando destinadas aos jornalistas.

Pois bem. Agradecendo o gesto altamente sympathico daquella empresa brasileira de theatro e cinema, dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I. envia ao dr. Domingos Segreto, seu director, a seguinte carta:

"O Jornalismo é tambem uma arte, que, como a do theatro, *aprimora os costumes*, embora nem sempre o faça rindo. Nada mais justo, pois, que elle mereça a solidariedade dos outros artistas.

Bem acertada andou, pois, a sua generosidade com a offerta que nos acaba de fazer e que enche de reconhecimento toda a nossa classe. Ella será applicada no "Retiro dos Jornalistas".

E agradecendo-a em nome de todos e no da A. B. I., junto tambem os meus agradecimentos pessoaes as saudações attenciosas que lhe envia o crdo. ogdo. — *Herbert Moses*."

O CASO DA ESCOLA DE BELLAS ARTES

Os estudantes mantem-se em attitude de protesto pacifico

A renuncia do director, sr. Lucio Costa, provoca protestos de solidariedade dos paredistas

Reuniu-se, hontem á tarde, o directorio academico da Escola Nacional de Bellas Artes, para deliberar sobre a attitude dos paredistas, em face da nova feição que o caso tomou com a renuncia do director Lucio Costa.

O directorio academico, presidido pelo sr. Luiz Nunes, deu inicio aos trabalhos ás 4 horas da tarde, com uma exposição da mesa sobre os motivos que determinaram a reunião, focalizando em primeiro logar se deveriam continuar a greve ou normalizar a situação, para, então, hostilizar directamente o impasse provocado pelo professores. Discutida a proposta do presidente, ficou accordado, por unanimidade, continuarem em pare até á designação do novo director, devendo o directorio convocar, após o conhecimento desse nome, uma nova assembléa, que ditará as medidas cabiveis no caso. Seguiram-se varias propostas, que foram discutidas amplamente. A mesa pleiteou attitudes radicaes, estando incluida entre estas a deliberação de não ser reconhecido, por uma assembléa geral dos academicos, nenhum director que, nomeado pelo governo fizesse parte da congregação. Posto em consideração o caso de não ser possivel a volta do sr. Lucio Costa, na qualidade de *interventor*, e tambem a designação de um estranho á congregação, só restariam aos alumnos procurar afastar o curso de architectura da Escola, exigindo provas do efficiencia dos candidatos á professores. O espirito extremado em que se debatiam as propostas levou o sr. Moacyr Barbosa á tribuna. Iniciou a sua oração affirmando ser necessario uma formula conciliatoria entre a delicadeza e gravidade da situação e os interesses geraes dos estudantes. O governo attenderá certamente aos reclamos da opinião estudantil. Depois, então, dever-se-á cogitar de attitudes serenamente energicas. Varios membros da assembléa encaminham propostas á votação, que são recusadas. Solicita-se a nomeação de uma commissão para tratar do caso, directamente, com o chefe do governo provisorio.

A assembléa é encerrada com uma proposta do presidente, que pede a indicação de uma commissão para estudar o assumpto, apontando os meios de resolvel-o. Approvada essa medida, ficou mantida a commissão anteriormente instituida, fazendo parte os seguintes alumnos: Carlos Azevedo Leão, Mario Pinto, Moacyr Barbosa e Orlando Dourado.

Os alumnos componentes do 6º anno, reunidos em classe, resolveram supprimir, como solidariedade aos grevistas e com o director demissionario, todas as formalidades tradicionaes, como sejam o quadro commemorativo, o paranympho e outras caracteristicas de formatura.

NOTICIAS DE MINAS

EM RAUL SOARES

Raul Soares, 9 (Do correspondente) — Foi recebido aqui com muita satisfação o acto do governo estadual removendo para Divinopolis o chefe do Posto de Hygiene deste municipio dr. Mario Augusto de Figueiredo.

Este funccionario do Serviço de Saude do Estado, de uns mezes a esta parte, pondo-se a serviço do bernardismo neste municipio, descambou para o terreno da politicagem, praticando as mais revoltantes injustiças, no exercicio do seu cargo.

Ha poucos dias, por motivos de estreito partidarismo, ordenou elle o fechamento de duas pharmacias desta cidade, violando o regulamento de Saude Publica que não estabelece essa penalidade para o não comprimento de seus dispositivos.

O attentado foi promptamente reparado pelo director da Saude Publica do Estado que ordenou logo a reabertura das pharmacias.

EM CARANGOLA

Carangola, 10 (Do correspondente) — Correm nestes ultimos dias insistentes boatos de que o bernardismo prepara um assalto a diversas prefeituras do Estado, movimento que levado a effeito simultaneamente dará a impressão ahi de estar Minas convulsionada. Assim é que os perremistas tomariam á mão armada as repartições publicas estaduaes e municipaes, depondo as autoridades. Em seguida darão conhecimento ao Ministerio da Justiça, informando que as autoridades fugiram, abandonando o poder. Tal e qual como pretenderam fazer em Bello Horizonte, na madrugada de 18 de agosto.

E' preciso muita coragem para uma mashorca dessa que se annuncia. Mas não se deve descrer da possibilidade della. O bernardismo é capaz de tudo. O chefe do grupo sinistro quer mesmo, por bem ou por mal, apoderar-se do governo mineiro. Todos os seus correligionarios falam nos lógares mais publicos que o sr. Olegario Maciel sairá deposto. E como Bernardes já tentou em Bello Horizonte tomar o governo, não é de se desdenhar de taes conversas, pois o homem, no desespero em que está, preferé jogar a cartada final. A Junta de Sancções é o pavor do ex-presidente e elle sabe bem o escandalo que virá a publico no dia em que se fizer uma devassa a sério no Banco do Brasil. Não se impondo pela força, o sr. Bernardes será definitivamente um homem ao mar. Tentará, pois, o grande golpe.

Esta é a impressão que se tem ouvindo os correligionarios do ex-chefe de Viçosa.

O festival de hoje no Jardim Zoologico

Com o magnifico programma, que já publicamos, o festival a realizar-se hoje de 1 ás 6 horas, no Jardim Zoologico, em beneficio das obras da egreja de S. Joaquim, attrairá avultada concorrencia.

De 1 hora em deante, funccionarão todos os divertimentos installados no Jardim, assim como as lindas barraquinhas servidas por graciosas senhoritas, a pesca milagrosa, etc.

A's 2 horas, exercicios gymnasticos pelas turmas do Instituto Arcoverde; ás 2.45 e ás 4 horas, funcções na arena de variedades, exhibindo-se Mme. Hilson, no emocionante Bambu' da morte, miss Lygia, com a cadella sabia e mr. Ed. Zylka, com a terrivel onça Sussuarana, de Matto Grosso; na 2ª parte o elephante amestrado, em seus admiraveis numeros comicos.

Além dos bondes, ha conducção de auto-omnibus para o Jardim Zoologico, partindo a E. Bellas Artes, com o distico L. Vasconcellos, da Empresa Viação Popular.

MAIS UM DESASTRE DE AVIAÇÃO

(Continuação da 1.ª pag.)

O MECANICO FERIDO

Natal, 12 (A. B.) — O mecanico ferido, já foi devidamente tratado e recolhido á agencia do Syndicato Condor. O nome do mecanico, pelas informações que conseguimos obter, é Hein.

AS VICTIMAS DO ACCIDENTE

Natal, 12 (A. B.) — Eis os nomes das victimas do desastre que occorreu na madrugada de hoje: piloto, Sauer, 2º piloto, Karwat e pratico Noether.

O sr. Max Sauer é director technico da Condor Syndicato.

AS INFORMAÇÕES DA SYNDICATO CONDOR LTDA.

Eis como a Condor explica o doloroso caso, que tão funda emoção causou.

"O hydro-avião "Olinda" tinha voado a Fernando de Noronha para receber all correspondencia do paquete "Cap Arcona". Tratava-se dum vôo de experiencia, naturalmente sem passageiros, que tinha ao mesmo tempo o fim de colher mais intensas experiencias em vôos nocturnos. Além disso, o hydro levava a bordo uma estação de radiogoniometria, que facilita a orientação por meio das ondas radiotelegraphicas, especialmente de noite. Para dirigir as experiencias mencionadas, encontravam-se a bordo o director technico, sr. Max Sauer, que no principio do anno fez rigoroso exame em vôos nocturnos e blindados, e o sr. Franz Noether chefe do serviço radio da Condor.

Já se tinha executado sem a minima novidade, para Rio, vôo de Fernando de Noronha até Natal, em plena obscuridão, mas, na decollagem naquella capital, o hydro foi inesperadamente ao encontro de um casco velho de navio, situado no rio, e cuja posição e existencia não estava marcada por luz, causando este violento choque ruptura dos tanques de gazolina e consequente explosão, provocando a morte immediata dos tripulantes Sauer, director technico da Syndicato Condor, Noether chefe telegraphico e Karwat mecanico.

O desastre foi observado pelo pessoal da Estação Condor, que, sem perda de tempo, se precipitou em todas as lanchas e botes possiveis, conseguindo, embora os enormes esforços empregados, salvar unicamente o mecanico Hein. Foram tomadas immediatamente as providencias, que o caso exige."

AS ULTIMAS INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS SOBRE O DESASTRE

Natal, 12 (A. B.) — Ficou resolvido remover a parte central do avião a medida que se fôr verificando a baixa da maré.

Natal, 12 (A. B.) — Na margem do Rio Potengy, foi encontrada toda a correspondencia proveniente da Europa, que foi recolhida por uma lancha.

Hoje mesmo seguiu um apparelho para levar essa correspondencia que se acreditava perdida, para o Sul.

Natal, 12 (A. B.) — As lanchas que estão effectuando pesquizas nos arredores do local em que occorreu o sinistro, recolheram varios objectos de uso particular dos aviadores.

Natal, 12 (A. B.) — Falando á Agencia Brasileira, o patrão Cyriaco, uma das pessoas que assistiram ao sinistro do Olinda disse que, logo que se verificou o accidente, dirigiu-se com os seus companheiros Chico Velho e Luiz Boneco, para o local ainda chegando a tempo para reconhecer dois cadaveres que logo após desappareceram antes que os pudesse recolher.

Natal, 12 (A. B.) — Foram encontrados os binoculos pertencentes aos aviadores, bem como os cinturões e algumas photographias, uma dellas representando o piloto, sua senhora e a filhinha.

Essa photographia foi exposta em placard no "Diario de Natal".

Natal, 12 (A. B.) — O mecanico Hein, logo que foi recolhido das aguas, foi transportado para bordo do "Almirante Jaceguay" e dahi transferido para o hospital Jovino Barreto onde foi posto em tratamento.

Natal, 12 (A. B.) — O delegado auxiliar ouviu, para os effeitos legaes, o depoimento do mecanico Hein que declarou estar o apparelho dirigido pelo chefe Sauer, quando occorreu o desastre.

Acredita que o sinistro se verificou pela escuridão no local.

As manobras anteriores haviam sido feitas na mais perfeita ordem.

Natal, 12 (A. B.) — Examinando o local onde se deu o desastre, o representante da Agencia Brasileira verificou que se encontravam duas velhas dragas da fiscalização do porto, que foram a causa do sinistro.

Procuramos ouvir as pessoas que se achavam perto do local quando occorreu o desastre.

O maritimo José Cyriaco, patrão da "Minerva", presenciara á decollagem do apparelho que rumava á praia da Rodinha, com destino ao Sul. Ao levantar-se poucos metros da agua, e fazendo uma curva nas proximidades dos destroços dos velhos estaleiros da Companhia Melhoramentos do Porto, a aza direita do avião chocou-se com a parte dianteira de uma das dragas, motivando esse choque a immedita explosão.

As chammas formidaveis provenientes dos tanques de gazolina invadiram as cabines, emquanto o apparelho caia, esphacelando-se totalmente.

Devido á posição em que ficou, foram difficilimas as primeiras pesquizas para se encontrar os cadaveres.

Natal, 12 (A. B.) — Hoje, pela manhã, seguiu para o local do desastre uma lancha da policia conduzindo o dr. Moreira Dias, chefe de policia, o sr. Baroncio Guerra, delegado auxiliar, Ernesto Luck, agente da Condor, Adherbal de Figueiredo, medico legista, Martins, piloto da Condor e o representante da Agencia Brasileira. No local já se achavam o commandante Leonel Bastos, capitão do porto, o patrão mór Filho e varios funccionarios da policia maritima além de marinheiros da Alfandega e da Capitania.

Natal, 12 (A. B.) — Durante o dia inteiro, foram empregados todos os esforços para se encontrarem os cadaveres.

Logo que occorreu o desastre, as noticias eram as mais desencontradas possiveis. Não era possivel saber de prompto qual o apparelho que tinha sido sinistrado. Falou-se no nome de varios hydros da Condor. Finalmente, soube-se que era o Olinda que estava tentando bater um record de velocidade no correio aereo.

Natal, 12 (A. B.) — Varias lanchas e embarcações pesquizam o local em que occorreu o desastre bem, como as immediações. A cabrea da fiscalização do porto esta prompta para retirar os troços do avião. Tudo está prompto, mas não obstante todos os esforços, ainda nada se conseguiu apurar sobre os corpos. Acredita-se que estejam carbonizados e nas proximidades da cabine.

Natal, 12 (A. B.) — O mecanico unico subrevivente do desastre declarou, no hospital que viu os corpos dentro da cabine, em chammas, sem poder soccorrer os companheiros. A scena foi horrorosa. Apezar de ter sido projectado a quasi vinte metros de distancia do apparelho, não perdeu a calma. Ficou ferido, mas sem perder os sentidos.

Correu, pela cidade o boato de que o mecanico havia enlouquecido, pelo choque violento que soffrera. Mas essa noticia póde ser desmentida. O representante da Agencia Brasileira, conseguiu avistar-se com o mecanico e verificou que, apezar de toda a emoção do desastre, está perfeitamente senhor de suas faculdades mentaes.

Natal, 12 (A. B.) — A noticia de que o mecanico havia enlouquecido foi determinada pelo facto de ter elle investido contra os pescadores que o soccorreram prestando os primeiros auxilios.

E que Hein vira os companheiros morrer envolvidos nas chammas e estava emocionadissimo.

Mas o seu estado agora é de inteira calma e tranquillidade. Mostra-se muito abatido, mas sereno.

Natal, 12 (A. B. Os passageiros do "Almirante Jaceguay", surto neste porto, presenciaram á scena horrivel do desastre. Viram o avião incendiar-se e depois submergir-se, em consequencia da explosão.

Natal, 12 (A. B.) — Conforme as informações colhidas pela Agencia Brasileira, na firma Gurgel Luck, agentes da Condor Syndicat, o desastre do avião Olinda, deu-se da seguinte maneira:

Ao decollar o apparelho, ás 24 horas e dez minutos, de hontem, foi de encontro a velhos cascos de navios, dando-se a immediata explosão do tanque de combustivel, sendo os seus destroços arremessados sobre um navio que estava a 25 metros de distancia.

O hydro era tripulado pelo piloto Max Hauer, pelo piloto-mecanico Rudolf Karwat, pelo mecanico Paul Hein, e pelo radio-telegraphista Franz Noether, de nacionalidade allemã.

O unico subrevivente da catastrophe foi o mecanico Paul Hein, que no momento subira á gondola afim de fazer uma revista nos motores. Paul Hein, que recebeu ferimentos, foi encontrado a vinte metros longe dos destroços, sendo recolhido ao hospital Jovino Barreto.

O mecanico Paulo Hein deve a sua vida exclusivamente a esse facto.

Se tivesse permanecido na cabine, teria morrido como os outros companheiros.

Até a tarde de hoje não tinham sido encontrados os cadaveres das victimas.

Estão presos por ordem do ministro da Guerra

E querem "habeas-corpus" no Supremo Tribunal Federal

Ao Supremo Tribunal Federal foi, em sessão de hontem, impetrada uma ordem de habeas-corpus em favor dos primeiros tenentes Argemiro de Assis Brasil, Guilherme Barcellos Borges, Alfredo Pinheiro Soares Filho e Severo Fournier e segundos tenentes Jair Jordão Ramos, Americo Figueira da Silva e Celso Barreto Ramos.

Os pacientes se encontram presos, por ordem do ministro da Guerra, no 1.º grupo de Artilharia de Costa (Fortaleza de Santa Cruz) desde 14 de agosto findo.

A petição de habeas-corpus é breve, argumentando no sentido de ser illegal o constrangimento, visto não haverem até a presente data respondido os pacientes a processo, sendo que alguns ignoram o motivo determinante de suas prisões.

Duas senhoritas, irmãs, colhidas por bonde

Hontem, cerca de 6 horas da tarde, quando atravessava a rua Treze de Maio, na esquina da avenida Almirante Barroso, foram victimas de um lamentavel accidente, as senhoritas Lydia e Alba Muylaert Caramurú, irmãs e ambas pertencentes á sociedade bahiana.

As referidas jovens atravessavam muito displicentemente a via publica, quando foram colhidas pelo bonde n. 608 da linha Ipanema, que ia para a cidade. O motorneiro, Adelino José Moreira, ainda fez funccionar o salva-vidas, de maneira que o desastre teve as suas proporções attenuadas.

As victimas receberam ferimentos de natureza leve, sendo ambas soccorridas e internadas no apartamento n. 6 da Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto.

O commissario Reis, do 5º districto, autuou o motorneiro em flagrante.

Foi preso quando assaltava um estabelecimento commercial

Na madrugada de hontem, foi preso, pelo investigador Torres, quando assaltava o predio n. 14 da avenida Rio Branco, onde é estabelecido com um café o commerciante Nabor Fernandes Alonso, o larapio Alvaro Chagas.

Aquelle investigador, effectuando a prisão do meliante, conduziu-o á delegacia do 2º districto, onde foi elle autuado, sendo, depois, removido para a Policia Central.

MORTE SUBITA DE UM DACTYLOGRAPHO, NA RUA DO CATTETE

Hontem, ás 9 horas da noite, quando transpunha a rua do Cattete, proximo ao n. 156, foi accommettido de um mal subito o joven dactylographo Gentil Mendes Ramos, de 21 annos de edade e residente, em companhia de um seu irmão, á essa mesma rua, no n. 99, casa 2.

Chamada a Assistencia, o facultativo que attendeu ao soccorro verificou nada mais se poder fazer, porquanto o infeliz, que fôra victima de violenta hemoptyse, já exhalava o ultimo suspiro.

O commissario Ferreira e o delegado Luiz Franco, que estavam no local, providenciaram para que o corpo fosse removido ao necroterio da Saude Publica.

Publicações a pedido

Será possivel?

Quando o Banco do Espirito Santo encerrou as suas operações, desmanchando o consorcio com o Banco Pelotense, (que tinha ido á garra), prometeu solver os compromissos assumidos sem prejuizo para os depositantes e disso são testemunhas todos os que leram os boletins distribuidos nesta cidade.

Passaram-se os dias e a promessa foi esquecida, ficando, os que confiaram as suas economias a esse instituto de credito, apenas o direito de transigir com a agiotagem voraz, sempre alerta para avançar nos cobres dos incautos.

Foram negociados de mil maneiras os creditos ali consignados. Uma casa, um trato de terras, apolices municipais, emfim, tudo que pudesse representar valor, embora soffrendo aumento triplicado, serviu para o resgate do dinheiro recolhido, confiantemente, aos cofres do Banco capixaba.

Agora, quando suppunhamos encerrado o circulo da agiotagem, eis que uma nova e mais perigosa modalidade aparece — A Usina de Paineiras, que hoje é uma dependencia do Estado, está trocando assucar e alcool por cheques do Banco mencionado, dando, para tal fim, uma quebra de 15 % nos referidos cheques... mas tal negocio, só é possivel por intermedio da firma Vivacqua Vieira & Cia., que dali retira a mercadoria com prejuizo de 15 para entrega-la ao interessado com a diminuição de mais 30 a 40 % do valor recebido.

E isso, segundo nos informa um representante do alto commercio desta praça, é praxe estabelecida com carater afficioso, pois os que tentaram fazer transacções directas com aquele departamento do Estado, tiveram que desistir ante os obstaculos apresentados pela Usina.

Registando esse lado pitoresco dos negocios do Banco do Espirito Santo, — hoje confiado á vigilancia do governo estadual, — não é demais lembrarmos que na Republica passada um dos grandes males era o intermediario, que o governo provisorio tem combatido sem dó nem piedade, em todos os ramos da sua administração.

Haja visto o que tem acontecido no Ministerio da Viação, onde os maiores e mais vultosas negociatas campeavam livremente, roubando ao paiz todo o esforço economico das fontes de arrecadação.

Será possivel que tamanho disparate encontre apoio no senhor Interventor Federal ?

Mesmo por muito prevenidos que estivessemos com s. ex. não admittiriamos tal hypothese por isso preferimos denunciar o facto e para ele aguardarmos as providencias moralizadoras.

Para não julgarem que sonhamos coisas tão despropositadas, vamos confiar a um dos nossos companheiro de redação a tarefa do elucidar o fato, ouvindo alguns comerciantes e industriais nesta cidade.

Mesmo com toda isenção de animo, o articulista póde parecer suspeitos aos olhos dos sacristães politicos — JOSÉ AZEREDO SOUZA.

(Do "O Clarim", de Cachoeira do Itapemirim.) (F 28936)

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA CIVEL

Edital de 1ª praça com o prazo de 20 dias. — Na fórma abaixo:

O Doutor Alvaro Bittencourt Berford, Juiz de Direito da 1ª Vara Civel do Districto Federal.

FAZ saber aos que o presente virem e a quem interessar possa que no dia 24 de Setembro do corrente anno, ás 13 horas, no Palacio da Justiça, á rua D. Manoel, o porteiro dos auditorios trará a publico pregão de venda e arrematação em 1ª praça deste Juizo os bens penhorados no executivo hypothecario movido por OCTAVIO DE ANDRADE VILLELA contra LAURA PALHA AGOSTINI ALVIM, lote do terreno numero 41, com frente para á rua Azevedo Lima, e lotes de terreno numeros 147, 148 e 156, os dois primeiros com frente para rua Baptista das Neves e o ultimo com frente para a rua Francisco Ludolf, todos no Leblon, freguezia da Gavêa, desta cidade e com os seguintes caracteristicos e confrontações: — o lote numero 41, mede 10 m. de frente para a rua Azevedo Lima, 31m,50 pelo lado que confronta com terreno lançado frente na rua Doutor del Vecchio de propriedade da outorgante devedora, 31m,40 pelo lado que confronta com o lote numero 42 da Companhia Proprietaria Brasileira e 10 m. de largura na linha dos fundos, onde confronta com o lote 34 da rua Miguel Braga, de propriedade de Alcino Vieira Braga, situado o mesmo terreno, ao lado esquerdo da rua Azevedo Lima para quem parte da Avenida Delphim Moreira em direcção á rua Doutor del Vecchio e acha-se a uma testada a 31 m. e meio, antes da esquina dessa mesma rua Doutor del Vecchio; os lotes de terreno numeros 147 e 148, fazendo frente para rua Baptista das Neves, são contiguos, e medem cada um 10 m. de frente, igual largura na linha dos fundos e 30 m. de extensão, estão situados do lado direito de quem, pela Avenida Delphim Moreira, em direcção a rua Doutor del Vecchio, o primeiro, a 45 m. e o segundo a 55 m. da esquina da dita rua Doutor del Vecchio, e confrontando um com o outro, e mais pelo lado do numero 147 com o numero 146, de propriedade da outorgante devedora, por um lado, e nos fundos, com o de numero 156 adiante transcripto, confinando com o de numero 148, por outro lado, com os de numeros 149, 150 e 151 da rua Doutor del Vecchio, de Benedicto Netto Velasco, os dois primeiros, e o ultimo de Dona Laura Agostini de Villalba Alvim, e nos fundos com o numero 155 da rua Francisco Ludolf de Dona Laura Agostini de Villalba Alvim e finalmente o lote numero 156, da rua Francisco Ludolf, situado ao lado esquerdo de quem parte da avenida Delphim Moreira em direcção á rua Doutor del Vecchio e fica a 45 m. da esquina dessa mesma rua, mede 10 m. de frente, igual largura nos fundos por 30 m. de extensão, confrontando com o lote numero 147 acima descripto, 30 m. de extensão pelo lado que confronta com o lote 157 da outorgante devedora e 30m,60 pelo lado que confronta com o lote numero 155 de Dona Laura Agostini de Villalba Alvim, avaliados em sessenta e quatro contos de reis (64:000$000), e com o preço que vão os referidos immoveis a esta 1ª praça para serem arrematados por quem maior lanço offerecer acima da avaliação. — E quem os mesmos quizer arrematar deverá comparecer no dia, hora e logar acima designados afim de ter logar a praça que será feita mediante pagamento á vista do lance acima no prazo de 3 dias. — E para constar passou-se este e outros de igual theor que serão publicados e affixados na fórma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 31 de Agosto de 1931. — Eu, Alcebiades de Carvalho, escrivão interino, subscrevo. — Doutor Alvaro Bittencourt Berford. — Está conforme. — O escrivão interino, Alcebiades de Carvalho. (46817)

Homenagem civica prestada a memoria do general Pinheiro Machado

Exmo. Snr. Dezembargador Gumercindo Ribas e mais Membros da Commissão Organizadora da Sessão Civica em homenagem á memoria do inolvidavel chefe republicano General Pinheiro Machado.

São Paulo, 7-9-31.

Distinguido pelo convite dessa illustre commissão, em carta expressa hoje recebida, para assistir á sessão civica a realizar-se amanhã em homenagem á memoria do inegualavel chefe republicano e meu grande e saudoso amigo General Pinheiro Machado, apresso-me em agradecer e informando que serei representado nessa justissima homenagem pelo meu sobrinho dr. Helenio de Miranda Moura.

Cultuo a memoria do grande chefe General Pinheiro Machado, que foi muito particularmente o meu, com carinho e saudade sem par, pelo que applaudo e me associo com o mais devotado afeto a essa justissima e oportuna manifestação, principalmente no momento presente, em que seu terrão natal tem a responsabilidade maxima do novo regimen pois foi o maior conductor da revolução triumphante.

Em situação grave da Republica, quando o Chefe da Nação em 1909 quiz impor um candidato de sua intimidade pessoal para succede-lo na Suprema Magistratura da Republica, contra todo o sentir republicano e o respeito devido á opinião publica, o General Pinheiro Machado, rebelou-se com energia e altivez contra essa prepotencia e organizou em opposição o Partido Republicano Conservador, que deu combate leal e franco ao Chefe da Nação, tendo-o vencido para gloria e orgulho dos verdadeiros republicanos.

Acompanhei o grande chefe, desligando-me da maioria da minha bancada na Camara Federal e rompendo com o Presidente do meu Estado, que se colocou em campo opposto.

Sempre pensei e agi e ainda hoje penso, que os dois Estados leaders do movimento republicano na propaganda e na implantação do regimen republicano — São Paulo e Rio Grande do Sul — devem ser sempre unidos para a grandeza do Brasil e completo exito do regimen republicano.

No notavel banquete politico realizado nesta Capital em 26 de Novembro de 1928, offerecido por cêrca de seiscentos representantes de todos os Directorios do Estado aos Chefes do Partido Republicano Paulista, tive ocasião de responder ao bellissimo discurso do General Flores da Cunha, por delegação de meus companheiros da Commissão Diretora, no qual discurso, perorando disse eu: "O Partido Republicano que fez a propaganda e que concorreu, decisivamente, para derrocar o throno, tornando o Brasil feliz, prospero e valoroso com a Republica é o mesmo sem solução de continuidade que representa hoje, senhores mensageiros da grandeza dos nossos municipios autonomos e livres, creados pela nossa Constituição Republicana de 24 de Fevereiro, com a sua ampla federação, sabio modelo das supremas leis que regem os povos livres. Pois bem, meus senhores, os republicanos de São Paulo, preparadores do grande triumpho alcançado a Quinze de Novembro de 1889, estiveram sempre unidos aos propagandistas do Rio Grande do Sul, tendo a sua frente o chefe dos obreiros dessa democracia — Venancio Ayres — o notavel filho de Itapetininga, que desde sua mocidade nos montes e nas bellas campinas sulistas, assim se fez do gaucho, por devoção, a alma varonil, livre e de combatividade, da gloriosa Republica de Piratiny, que durante dez annos, só, sem o menor concurso das outras provincias, derramou o seu sangue e gastou toda a sua energia, na defesa do ideal republicano contra o Imperio. Foi, pois, meus senhores, o espirito desses denodados republicanos que reapareceram com Venancio Ayres á frente e que, unidos aos propagandistas de S. Paulo, trouxeram a Republica em 1889. Desde essa epoca, meus senhores, o Rio Grande do Sul, irmanado, corpo a corpo, fomos o mantenedor e o defensor da nossa Constituição, e um dos pilares mais fortes da Federação, o que, protegendo sempre o mesmo prestigio, tem defendido, protegem e ampara a Republica".

Recordando esses fatos da nossa vida politica, na qualidade de um dos fundadores do regimen que faz a felicidade da nossa Patria e com a autoridade de ser hoje o presidente da Commissão Executiva do Partido Republicano Paulista, no Estado de São Paulo em 15 de Novembro de 1889, invoco a sagrada memoria de Pinheiro Machado, para que o seu espirito, do além tumulo onde habita, influa e inspire aos republicanos de ambos os Estados, principaes responsaveis pela vida da Republica a não se separem nunca e que unidos cumpram os seus deveres como discipulos dos fundadores da Republica em 15 de Novembro de 1889.

Com toda a consideração e estima, Patricio e velho correligionario — RODOLPHO MIRANDA. (50220)

O director do Thesouro indeferiu o pedido

No requerimento em que Orlando Nogueira Marques pedia para ser examinado nas provas de geographia, chorographia e dactylographia, do concurso de 2ª entrancia ultimamente realizado no Estado do Amazonas, as quaes deixou de comparecer em virtude de haver sido convocado para o serviço do Exercito, o director geral do Thesouro proferiu o seguinte despacho:

"Nada ha que deferir, de vez que já foi dissolvida a commissão examinadora do concurso e já está no Thesouro, na sua phase final, o respectivo processo, accrescendo ainda a circumstancia de que o requerente tem contra si o facto de haver commettido mais de dez erros, omissões ou enganos em sua prova de portuguez."

Mais de tres mil contos para a Delegacia do Imposto sobre a Renda

Remettendo novamente o processo relativo á distribuição de credito ao Thesouro á conta da verba 28 — Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda — para custeio de despesa com lançamento, etc., do orçamento do Ministerio da Fazenda, para o exercicio corrente" — o ministro da Fazenda solicitou ao presidente do Tribunal de Contas, á vista dos esclarecimentos prestados pela alludida delegacia, seja reconsiderada a decisão do mesmo Tribunal e ordenada a distribuição ao Thesouro, á conta da mencionada verba, do credito de 3.384:446$560 para attender ás despesas com pessoal e material, nas importancias de 2.950:646$[illegible] e 433:880$, respectivamente.

Concurso de 2.ª entrancia na Fazenda

O director geral do Thesouro resolveu autorizar o delegado fiscal em Matto Grosso a abrir concurso para provimento de empregos de 2ª entrancia das repartições de Fazenda e bem assim designar o referido delegado fiscal a presidir os trabalhos do mesmo concurso e o 2º escripturario Benedicto Oscar da Fonseca para servir de secretario.

As demissões sem aviso prévio e a lei de férias

A Côrte de Appellação confirma tres sentenças lavradas pelo juiz Nicolau Tolentino

A Quarta Camara da Côrte de Appellação, tendo como relatores respectivamente os desembargadores, Collares Moreira, na primeira e Sampaio Vianna, nas duas ultimas negou provimento, unanimemente ás appellações numeros 2.088, 2.095 e 2.119, interpostas pelas firmas Frederico Figner, Seixas & Irmão e J. Pinto Junior das sentenças lavradas pelo juiz da 3ª Pretoria Civel, dr. Nicolau Tolentino Gonzaga, condemnando-as a pagarem os seus empregados Luiz Pires Fernandes, Antonio dos Santos e José Cavalcanti de Miranda os salarios correspondentes a 15 dias de férias e de mais um mez além da data em que foram demittidos sem o aviso prévio de 30 dias, conforme determina o artigo 81 do Codigo Commercial. Como advogado desses empregados trabalhou o dr. Dulcidio Costa, director do Gabinete Juridico da União dos Empregados do Commercio a cujo quadro social os mesmos pertencem.

Um dia dedicado á Caridade

A Federação dos E. C. do Brasil, obedecendo ao programma do "Grande mez do escoteiro catholico", dedicará o dia de hoje á caridade.

A Associação de São João Baptista da Lagôa, distribuirá generos aos pobres; São Bento, visitará o Asylo de São Luiz, Velhice Desamparada; N. S. do Carmo visitará o Asylo de São Francisco de Assis; Saletta e São Gabriel visitarão a Casa de Correcção; Piedade dará almoço a 100 pobres, tomando parte no festival em beneficio da Matriz; São Domingos e Conceição de Ramos visitarão o Hospital de São Francisco de Assis; São Jorge, de Quintino, visitará o Hospital de N. S. das Dôres de Cascadura; Santo Affonso, Loreto, Villa Isabel, Mercês de Ramos, Santa Thereza, Cascadura e outras tambem tomarão parte, sendo distribuidos livros e jornaes catholicos.

O despacho da gazolina destinada aos apparelhos de aviação

De accordo com o despacho proferido pelo ministro da Fazenda no officio n. 44, de 8 do corrente, do presidente da commissão de estudos sobre o alcool-motor, o director do Thesouro declarou aos inspectores das Alfandegas e administradores das Mesas de Rendas que o despacho da gazolina destinada a ser empregada em motores de apparelhos de aviação, não obriga os respectivos importadores á prova de acquisição da quota de alcool, exigida no art. 1º, do decreto numero 19.717, de 30 de fevereiro do corrente anno, modificado pelo art. 1º, do decreto n. 20.169, de 1 de julho ultimo, uma vez provado que o alludido combustivel corresponde áquelle fim.

Franquia telegraphica a inspectores fiscaes

O ministro da Fazenda solicitou providencias ao da Viação, no sentido de ser concedida franquia telegraphica, em objecto de serviço, ao inspector fiscal do imposto do consumo no Estado do Paraná, Arnaldo de Almeida Serra.

Identicas providencias foram solicitadas com relação ao inspector fiscal, em Santa Catharina, José Conrado Veiga, e bem assim aos inspectores fiscaes em São Paulo Danton Coelho, João de Freitas Valle e Sezefredo Soares.

ESMOLAS

Recebemos de A. M. G. a quantia de Rs. 20$000 (vinte mil réis) para ser distribuida pelos pobres do Morro de Catumby.

Incluido entre os candidatos classificados no concurso de Fazenda

O director geral do Thesouro resolveu mandar incluir Aloysio Affonseca entre os candidatos classificados no concurso para empregados de 1ª entrancia das repartições de Fazenda, realizado ultimamente na Delegacia Fiscal em Minas Geraes, visto ter satisfeito a exigencia de que trata o final da ordem daquella Directoria n. 159, de 4 do mez findo.

A projectada reforma das repartições municipaes

Os directores geraes da Prefeitura, sob a presidencia do interventor reuniram-se hontem, á tarde no gabinete de s. ex., com quem trocaram idéas sobre a projectada reforma das repartições municipaes.

Ao interventor foram entregues as suggestões e alvitres que visam os principaes interesses de cada uma das repartições, e bem assim o relato do que julga efficiente á marcha e necessidades dos serviços quer quanto á arrecadação e fiscalização das rendas, quer quanto ao andamento dos processos que transitam pelas differentes repartições.

A segunda conferencia sobre a pesca

A Confederação Geral dos Pescadores no Brasil, realiza amanhã na séde da União dos Empregados no Commercio, ás 9 horas da noite, a segunda conferencia da série que iniciou na noite de 3 de setembro, sendo conferencista desta vez o sr. Carlos Maul.

REVISTA MILITAR

Acaba de apparecer a "Revista Militar", mensario dedicado aos assumptos concernentes á defesa nacional e, assim, orgão technico da "Revista Militar", o [illegible] das classes armadas. E' director tenente-coronel aviador Vieira de Mello, e o secretario o tenente Pery Falcão, nomes que são garantia de que a referida publicação se reveste de caracter eminentemente technico, só inserindo trabalhos de real valor e interesse para as classes armadas. A parte propriamente jornalistica está a cargo do nosso antigo collega de imprensa R. Pereira Guimarães, que é o director responsavel da revista.

Sociedade Fluminense de Bellas Artes

Na ultima reunião da directoria da Sociedade Fluminense de Bellas Artes, entre outras deliberações tomadas, ficou resolvido que fosse dirigido um telegramma congratulando-se com o ministro da Educação e Saude Publica, dr. Belisario Penna, pela feliz escolha do professor Rodolpho Chamberlland, para o cargo de director-interino da Escola de Bellas Artes, e ao mesmo tempo pleiteando a sua effectivação naquelle elevado posto.

Ao professor Chambelland, membro de honra da Sociedade Fluminense de Bellas Artes, foi, de egual modo, passado um telegramma de felicitações.

COLUMNA ACADEMICA

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Relação para as provas parciaes, amanhã:

1º anno de pharmacia — physica, ás 2 horas, no Laboratorio de Physica. Serão chamados todos os alumnos matriculados.

2º anno — Pharmacia galenica ás 3 horas, no Laboratorio de Biologia. Serão chamados todos os alumnos matriculados.

1º anno odontologico — Histologia, ás 12 horas, no Laboratorio de Histologia. Serão chamados todos os alumnos matriculados.

2º anno — Prothese, ás 10 1|2, no Laboratorio de Physica. Serão chamados todos os alumnos matriculados.

3º anno — Pathologia e Therapeutica, ás 9 horas, no Laboratorio de Physica. Serão chamados todos os alumnos matriculados.

COLLEGIO PEDRO SEGUNDO

(EXTERNATO)

Estão convidados a comparecer urgentemente ao gabinete do secretario, os seguintes bachareis da turma de 1929: Antonio Traverso, Manoel Rodrigues Leite Pitanga e Pedro Baptista de Oliveira Netto.

A primeira directoria da Academia Nictheroyense de Letras

A Academia Nitheroyense de Letras, que vem de ser fundada na capital fluminense, por um grupo de intellectuaes bastante conhecidos nos meios culturaes dali, realizou na séde da Associação Fluminense de Imprensa, importante reunião para approvação da redacção final dos seus estatutos e eleição da directoria e do conselho deliberativo. Essa reunião foi bastante concorrida, estando presentes os academicos F. Bittencourt Junior, Proto Guerra, José Nazareth, Ernani Lomba Ferraz, Edesio Barbosa da Silva, Jurandyr Ferreira, Toledo Piza, Lealdino Alcantara, Honorio Peçanha, Sylvio Vieira da Silva, Carlos Alberto Lucio Bittencourt, Brigido Tinoco, Flavio Pôpe Figueiredo, Clovis Mendes e Oliveira Rodrigues.

Os debates correram bastante animados, e por vezes se acaloraram, mantidos, porém, em tom elevado e cordial. Approvados os estatutos da novel e já victoriosa instituição dos moços intellectuaes de Nictheroy, passou-se á eleição da directoria, sendo escolhidos os academicos Oliveira Rodrigues, para presidente; Edesio Barbosa, vice-presidente; Brigido Tinoco, secretario geral; Lealdino Camara, thesoureiro; e José Nazareth, bibliothecario. Para constituir o conselho deliberativo foram eleitos os academicos Bittencourt Junior (presidente), Toledo Piza, Ernani Lomba, Carlos Lucio Bittencourt e Jurandyr Ferreira. Em seguida o academico Bittencourt Junior discursou sobre a personalidade de Alvares de Azevedo, pedindo que fosse inscripta em acta a homenagem da Academia. Os trabalhos dessa reunião foram encerrados em seguida.

O novo director industrial do Arsenal de Marinha

Foi nomeado, por portaria do ministro da Marinha, para o cargo de director industrial do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, o capitão de fragata engenheiro naval JJulio Regis Bittencourt, que deverá assumir as suas novas funcções nos primeiros dias da semana entrante.

O Codigo de Menores

A nova contribuição do sr. Nilo de Vasconcellos

A sub-commissão do Codigo de Menores reune-se hoje, continuando a sua tarefa.

O sr. Nilo de Vasconcellos apresentou mais um capitulo, da parte que lhe coube relatar. Tratou das medidas applicaveis aos menores abandonados.

Eis os novos artigos:

Artigo 55 — A autoridade ordenará a aprehensão dos menores de que tiver noticia, ou que lhe forem presentes como abandonados, dar-lhes-á logar conveniente, e providenciará sobre sua guarda, educação e vigilancia, podendo, conforme a idade, instrucção, profissão, saude, abandono ou perversão, situação social, moral e economica dos paes, tutor ou pessoa encarregada de sua guarda — adoptar qualquer das seguintes medidas:

a) — entregal-o ao pae, mãe, tutor, pessoa encarregda de sua guarda, ou outra de reconhecida idoneidade, institutos, sob as condições que julgar uteis á educação, saude, segurança e moralidade do menor; ou

b) — regular da maneira differente, se houver para isto motivo grave, fôr de interesse do menor, ou haja infracção de qualquer dos artigos 31 a 54.

Artigo 56 — Se no prazo de trinta dias, a datar da entrada em juizo, o menor fugitivo ou perdido, ou os previstos nos artigos...... não fôr reclamado por quem de direito, o juiz, declarando-o abandonado, dar-lhe-á destino. Todavia, em qualquer tempo que o responsavel reclamar, o menor lhe será restituido se ficar provado:

I — que é o seu pae, mãe, tutor ou encarregado da sua guarda;

II — que o reclamante ou responsavel, não incorreu na sancção dos artigos 31 a 54.

Artigo 57 — Feita a prova a que se refere o artigo antecedente, o juiz decidirá:

§ 1º — Se fôr ordenada a entrega do menor, ficará elle sob a vigilancia da autoridade, se assim julgar necessario, por prazo não excedente de um anno.

§ 2º — Negado o menor reclamado, o juiz julgará da responsabilidade do seu pae, mãe, tutor ou encarregado.

Artigo 58 — Se o pae, mãe, tutor ou encarregado, tiver meios pecuniarios, indemnizará as despesas feitas com o menor, ainda que este não lhes seja entregue.

Artigo 59 — Sem prejuizo de penas em que incorrer, o pae, mãe tutor ou encarregado da guarda do menor abandonado ou delinquente, pagará a multa de 100$000 a 1:000$000 sempre que fôr julgado culpado.

Artigo 60 —Todo menor de 18 annos, encontrado em vadiagem ou mendicidade, será aprehendido e levado á autoridade judicial, que poderá:

I — Se a vadiagem ou mendicidade não for habitual:

a) — reprehender e entregal-o aos responsaveis, intimando-os a exercer maior cuidado;

b) — confiál-o a pessoa idonea, instituição de caridade ou de ensino.

II — se a vadiagem ou mendicidade for habitual internal-o em escola de preservação até á maioridade.

Paragrapho unico — Entende-se por vadio ou mendigo habitual, o menor encontrado em tal estado por mais de tres vezes.

Artigo 61 — E' facultado á autoridade judicial tomar qualquer das medidas previstas no artigo anterior, sempre que os menores se entregarem á libertinagem, jogos ou occupações que os exponham á prostituição, vadiagem, mendicidade ou criminalidade, ainda que não se caracterise o estado habitual.

Artigo 62 — A autoridade poderá, em qualquer tempo, de officio ou a requerimento do Ministerio Publico, do menor ou do seu responsavel, modificar sua decisão a respeito do destino do menor.

Artigo 63 — Após um anno de iniciada a execução da pena a que se referem os artigos 60 e 61, executados os casos expressos em lei, o pae, mãe, tutor ou responsavel poderá requerer que lhe seja restituido o menor, justificando possuir aptidão e condições para educal-o. Indeferido o pedido, ha recurso para instancia superior; rejeitado afinal, o pedido poderá ser renovado depois de decorrido novo prazo de um anno.

Artigo 64 — As medidas applicaveis aos menores abandonados serão objecto de revisão de tres em tres annos, quando, neste decurso, não cessarem seus effeitos.

Proferida decisão em grâu de recurso, em sendo modificada, o juiz da execução recorrerá de officio para a autoridade que proferiu a sentença executoria.

Artigo 65 — Estão isentos de quaesquer despesas os processos relativos á destituição ou suspensão do patrio poder, tutela, abandono ou internação de menores quando promovidos de officio ou por pessoas miseraveis.

Artigo 66 — As autoridades judiciarias e administrativas respeitarão as convicções religiosas e philosophicas das familias a que pertencerem os menores.

O sr. Lindolfo Collor foi agraciado com a Grã Cruz da Ordem do Merito da Austria

Em audiencia especial foi recebido pelo sr. Lindolfo Collor, ministro do Trabalho, o sr. Alton Retschek, ministro plenipotenciario da Austria no Brasil. Esse representante diplomatico entregou pessoalmente ao sr. Lindolfo Collor, por incumbencia do governo de seu paiz, a Grã Cruz da Ordem do Merito, com que a Austria o acaba de agraciar.

NA FEIRA DE AMOSTRAS

O sr. Getulio Vargas presidiu o festival em beneficio do Externato São José

Na Feira das Amostras se está realizando um festival, por toda a semana entrante, começando hontem, em beneficio do Externato São José.

A festa tem varios patrocinadores, sendo os dias destinados a cada paiz, excepção do de hontem, que ficou com o Estado do Rio Grande do Sul, sob a egide de mme. Getulio Vargas.

Foi uma tarde maravilhosa, no Pavilhão de Festas, que se achava repleto de familias da nossa mais alta elite social, avultando sem duvida os filhos do sul, que ali foram levar a sua collaboração á obra de caridade.

Havia um programma organizado e com o maior esmero. O grande centro do salão de festas estava repleto, não havendo uma só mesa vazia. Pelos balcões, pelos corredores lateraes e por toda a parte o movimento era intenso, cada qual ancioso por offerecer a sua assistencia em prol da tão altruistica idéa.

Um grupo de rapazes do sul e moças da colonia gaúcha dansaram o "Péricon", que sendo um baile genuinamente argentino, é bastante conhecido nas fronteiras do Rio Grande do Sul. O immenso auditorio applaudiu os dansarinos e o senhor Getulio Vargas, que se achava acompanhado de sua esposa, applaudiu, tambem, tendo sempre um sorriso amavel para quantos o iam saudar. O chefe do governo provisorio conservou-se no salão, presidindo o festival, até o momento em que o foram avisar de que o "churrasco", por elle offerecido aos presentes, já se achava prompto.

Era interessante apreciar como as senhoras e senhoritas saboreavam-n'o, sem nenhuma preoccupação de protocollo, comendo cada um o pedaço que lhe era servido, á moda do sul.

Alguns artistas foram convidados, entre elles Benedicto Chaves, habil violinista; Tito Souza, guitarrista e o inimitavel Malena de Toledo, a grande cantora de tangos argentinos. Foi pena que pelo adentado da hora não podessem os presentes aprecial-a, visto que é contratada do Lyrico. Os filhos do sul, que ali se achavam e a sociedade carioca, que adora os tangos, teriam occasião de sentir com Toledo, a musica popular argentina, que é tão cultivada nas fronteiras do Rio Grande do Sul, interpretada por uma das mais autorizadas artistas no genero.

A festa terminou com dansas modernas, na maior das alegrias, saindo todos bem impressionados com a tarde de hontem, na Feira das Amostras.

A fundação do Syndicato Central de Engenheiros

Com a presença de grande numero de engenheiros na União dos Empregados do Commercio, ficou hontem deliberado fundar-se o Syndicato Central de Engenheiros, regulado pelo dec. 19.770, de 19 de março de 1931.

Nessa reunião preliminar ficou assentado que os srs.: drs. Feliciano Penna Chaves, Humberto Menescal, Marcio Machado Portella, Marcos Valdetaro da Fonseca, Ernesto Luiz Grine, Daniel Paz de Almeida, Vicente Pinto Pessoa, J. Furtado Simas, João Felippe Sampaio, Henrique Ernesto Grine, Francisco Guimarães, Altamirano Nunes Pereira, Paulo Saldanha Bandeira de Mello, Israel Gonçalves, Hilton Jesus Gadut, José Sobral Moraes e Luiz Gregorio de Sá constituirão a commissão de elaboração dos Estatutos.

Essa commissão se reunirá segunda e quarta-feiras proximas, ás 5 1/2 horas da tarde no edificio Portella, redacção da "Revista de cimento armado", avenida Rio Branco n. 111, 5 andar, onde receberá as adhesões de engenheiros que queiram filiar-se ao Syndicato.

A proxima reunião será no dia 21 em local que será previamente annunciado pela imprensa.

CORREIO MUSICAL

A TEMPORADA DE OPERA NO MUNICIPAL

A estréa de Lily Pons — Será finalmente satisfeita amanhã a immensa curiosidade, a ancia da platéa por ver e ouvir a soprano ligeiro Lily Pons, a grande gloria da scena lyrica actual. Lily Pons apresentar-se-á pela primeira vez deante da platéa carioca, como interprete de "Lucia de Lammermoor", uma das suas corôas de gloria. A seu lado nos

A cantora Lily Pons

será dado ouvir mais uma vez o tenor Masini, o barytono John Brownlee, o baixo Salvatore Baccaloni, tres cantores que tão bella impressão deixaram no publico do Municipal, na noite de "Adriana Lecouvreur".

A vesperal de hoje — Hoje ás 3 horas da tarde, repete-se no Municipal a opera "Adriana Lecouvreur" que tão grande triumpho alcançou em recita de apresentação da Companhia. "Adriana Lecouvreur" terá na vesperal de hoje, por interpretes: Josephina Cobelli, Galliano Masini, John Brownlee e Salvatore Baccaloni, nos principaes papeis, isto é, os mesmos interpretes que na sua primeira representação. A orchestra, estará ainda sob a regencia do maestro Calusio e os balladeos terão a direcção de Maria Olenewa, que será uma das sólistas, com Chinita Ullman, Carletto Thieben, Luiza e Maria Carbonnel. Em resumo o espectaculo da tarde de hoje no Municipal, constituirá o mesmo grande triumpho da noite de sexta-feira e a empresa o faz realizar justamente para que as pessoas que não conseguiram localidades na primeira vez em que foi cantada "Adriana Lecouvreur", possam ficar conhecendo a opera do maestro Francesco Cilea.

O espectaculo de terça-feira — A empresa Artistica Associada offerece aos seus assignantes em quinta recita, na proxima terça-feira, para apresentação do barytono Carlos Galeffi, as operas "Cavalleria Rusticana" e "Palhaços". Galeffi, que fará o Tonio da opera de Leoncavallo, terá por companheiros da popular opera, Ninon Vallin, que será a Nedia e Georges Thill que se encarregará da parte de Canio.

O PREÇO DA CARNE VERDE, EM NICTHEROY, ESTA' SUBINDO NOVAMENTE...

A nova tabella da Prefeitura

O governador da capital fluminense, general Julio de Noronha, approvou hontem a nova tabella para a venda de carne á população, nos açougues do municipio, durante sessenta dias, a partir de 16 do corrente, que está assim organizada:

Carne de 1ª (filet, chan de dentro, alcatra e lagarto) 1$800 cada kilogrammo; de 2ª (pato e pá) 1$500; de 3ª (assen) 1$300 e de 4ª (peito e costellas) 1$100.

A carne será vendida aos retalhistas, no tendal do Matadouro, ao preço de 1$195, cada kilo.

A PADROEIRA DO MORRO DO PINTO

Realizam-se hoje, as festas annuaes em louvor de N. S. do Mont-Serrat

A egreja de N. S. do Mont-Serrat, no morro do Pinto

No pittoresco Morro do Pinto, realiza-se hoje domingo, a sua maior festa religiosa annual. E' que nesse dia se celebrarão no lindo templo que se ergue na sua parte mais elevada solennes cerimonias em louvor de Nossa Senhora do Mont-Serrat, a excelsa padroeira daquella collina da cidade. Será assim um dia de verdadeiro jubilo para a população do morro, que renderá suas homenagens á gloriosa santa. Para as festas desse dia a irmandade, da qual é provedor jubilado o sr. Antonio José de Miranda Junior e provedor em exercicio o sr. Angelo Torquato do Rego, organizou o seguinte programma:

A's 7,30 da manhã — Missa com communhão geral celebrada pelo capellão da Irmandade.

A's 11 horas — Missa solenne, officiando o padre Frederico Helinbrok servindo de diacono e subdiacono os padres Aloyzio Ernst e André France, pregando ao Evangelho o illustre pregador sacro padre dr. Armando Lacerda, que fará no pulpito a leitura da nominata dos irmãos eleitos para o anno compromissal de 1932.

A's 3 horas da tarde — Destribuição de fazendas e biscoutos aos alumnos da Escola de Cathecismo.

A's 7 horas da noite — Solenne "Te-Deum" e benção do S. S. Sacramento.

Em todas as solennidades ouvir-se-á a orchestra Santa Cecilia, que, sob a regencia do maestro Victorino dos Santos Alves, executará o seguinte programma, na missa solenne: preludio symphonico "Ouverture". Missa a quatro vozes de Perosi, "Ave Maria" de Candido Vianna, "Credo de Amattuci, a elevação o Hymno Nacional pela grande orchestra no offertorio o "Cor Amoris" de Faure, por soprano e barytono, e marcha solenne. No "Te-Deum"; Te-Deum de Piresi, Preludio symphonico de Bathman, Salutaris de Sequerini, Tantum-Ergum de Rot.

Na missa das 7,30 o côro estará a cargo da professora Maria da Gloria Ramos.

Após o "Te-Deum" haverá leilão de ricas e originaes prendas.

E NOSSO ESTOMAGO E A AGUA

Escreve-nos o dr. Castro Peixoto:

"Sr. redactor. — Venho agradecer-lhe a gentileza de ter publicado no seu conceituadissimo jornal de sabbado ultimo a minha communicação á Academia de Medicina, sob a epigraphe — "O commercio de comestiveis e questões de prophylaxia".

Em additamento a essa communicação, tomo a liberdade de lembrar-lhe ainda um outro assumpto de que falei ligeiramente naquella sessão de 3 do corrente, uma vez que a bondade de v. s. se conjuga perfeitamente com o meu unico intuito, que é pôr em destaque certos inconvenientes, sem duvida prejudiciaes á saude, que, afinal, é o nosso bem mais precioso.

Devo repetir que não é um hygienista que se manifesta, mas o assumpto como foi comprehendido torna-se accesivel a qualquer pessoa, dotada de boa vontade, apenas.

A respeito da agua potavel, sabe-se que a nossa é considerada como sendo das melhores, em comparação com a de muitos paizes; infelizmente, porém, ella contém muita impureza, conforme é distribuida á população, proveniente das fontes de origem — rios e cachoeiras, tornando-se turva, barrenta depois das grandes chuvas, quando, entretanto, deveria ser dada ao consumo já purificada.

E' muito facil verificar essa impureza, o que muita gente conhece, mas não dá a devida importancia. Se collocarmos uma vela Chamberland, nova, numa torneira, no fim de poucos dias, deposita-se nella uma camada mais ou menos espessa de lôdo, que ás vezes tem máo cheiro.

Pois esse lôdo, composto de terra e materia organica, póde conter germes nocivos, ovos de parasitas, etc., e tudo vae para o nosso estomago, sob a fórma liquida ou de gelados.

Só a boa filtração impedirá isso, razão pela qual dever-se-ia generalizar o uso dos filtros, principalmente nas casas de comestiveis e de bebidas.

A maioria da população bebe agua da bica, algumas familias usam o filtro de vela e mais communmente o de talha, ordinario, mas habitualmente só filtram a agua da mesa, ao passo que para cozinhar servem-se da agua tirada directamente da torneira, o que é uma providencia incompleta, porque o calor destróe a materia viva, mas o lôdo fica nos alimentos e vae para o nosso estomago de mistura com elles em dóses fragmentadas, diariamente, pelo menos nas duas principaes refeições. Ora, não temos necessidade nenhuma de ingerir lama cozida, que não é apperitivo nem auxiliar da digestão, muito pelo contrario!

A verdade é que quem não usa agua bem filtrada, bebe agua suja, que póde causar surpresas bem sérias. — Do constante leitor e admirador. — *Castro Peixoto*. Rio, 7 de setembro de 1931."

CONTADORES E GUARDA-LIVROS

A proposito do ultimo decreto que interessa a classe

Recebemos hontem esta carta: "Rio, 12 de setembro de 1931. — Sr. redactor do "Correio da Manhã" — Cordiaes saudações. — Li no seu grande matutino de hontem, a noticia de uma grande reunião de contadores e guarda-livros não diplomados para oppôr restricções ao decreto 20.158, do Ministerio da Educação, que tantas inquietações vem trazendo á nossa laboriosa classe.

Mas, confesso, sr. redactor, a alma caiu-me aos pés ao verificar que a assembléa por grande maioria havia approvado o substitutivo apresentado pela commissão elaboradora.

Se era para approvar inteiramente semelhante substitutivo, melhor fôra que não se reunisse em assembléa a numerosa classe, da qual sou o mais obscuro dos seus membros.

Se os meus dignos collegas e entre elles alguns mestres, tivessem lido com a devida attenção e já agora malquisto (chamemal-o assim) substitutivo, teriam verificado que a commissão que o elaborou lhes havia armado uma cilada, onde elles (permitta-me o termo) cairam como uns patinhos..

Mas, sr. redactor, não quero, não tenho o direito e não devo abusar da vossa magnanima hospitalidade e porisso enfrento de cara o malquisto substitutivo.

Depois de muita conversa fiada, diz o seu § 8º: — "Os contadores e guarda-livros que já tenham assignado balanços publicados nos orgãos officiaes, não poderão ser submettidos aos exames previstos no paragrapho 6º deste artigo."

Ora, pergunto eu, sr. redactor: — Publicação de balanços nos orgãos officiaes demonstra capacidade profissional? Por certo que não; e assim sendo, porque então isentar-se terminantemente dos exames previstos no § 6º os que por acaso tenham assignado taes balanços? Provavelmente, porque os membros da commissão elaborante, já assignaram e viram publicados os seus balanços e assim estão resguardados das garras dos § 5º e 6º.

Porém, a commissão precisava dourar a sua pillula para ser deglutida mais facilmente pela minha pobre classe reunida em assembléa, e, por isso presenteou-a com o § 9º; mas, foi infeliz na sua iniciativa porque não se lembrou dos guarda-livros que trabalham em armazens de comestiveis, armarinhos, confeitarias, botequins; emfim, de pequeno commercio. Não seria irrisorio, sr. redactor, quando não escandaloso, um armazem ou botequim, ter um contador dirigindo a sua contabilidade?

Mas a commissão lembrou-se que precisa não desgostar o Ministerio da Educação e por isso empurrou este pedacinho de ouro "e sujeito ás taxas constantes da tabella annexa" tabella essa, já não direi de arrancar couro e cabello, mas a alma.

Se eu estivesse presente á assembléa, teria dado todo o meu apoio á proposta apresentada pelo meu competente collega sr. Luiz Campos, proposta essa não approvada porque assim convinha á commissão entrincheirada no § 8º ou então teria apresentado o seguinte item:

Redija-se da seguinte fórma o § 8º:

"Os contadores e guarda-livros que já tenham assignado balanços publicados nos orgãos officiaes e os que tenham ou venham a preencher dentro do prazo improrogavel de um anno contado da publicação deste decreto, o que determina o art. 74 do Codigo Commercial, não poderão ser submettidos aos exames previstos no § deste artigo".

Com isto sim, seria defender toda a classe com o maior dos desprendimentos.

Mas, o que muito me doeu dentro dalma, foi ver a acérrima defensora dos nossos direitos postergados, a U. E. C. pela presença do seu honrado e preclaro presidente, ter contribuido para a derrota da proposta do collega sr. Luiz Campos, que seja dito de passagem, deve sentir-se orgulhoso dessa derrota, porque apenas procurou defender os interesses da nossa nobre classe.

Poderia, sr. redactor, proseguir na minha apreciação sobre tão momentosa questão, mas como já disse não me assiste o direito de abusar da vossa hospitalidade e assim fico por aqui mesmo.

Estou certo, sr. redactor, que não me negareis espaço nas columnas do vosso brilhante jornal, visto que, com esta despretenciosa carta, viso apenas chamar a attenção dos collegas que não tiverem balanços assignados e publicados nos orgãos officiaes.

Antecipando os meus melhores agradecimentos pelo vosso benevolo acolhimento. — Amg. muito grato — Paulo Sarmento, guarda-livros."

Onde a sociedade elegante se sente bem

Algumas horas no Regina Hotel

Uma parte dos habitués do Hotel que assistiram a missa em acção de graças commemorativa do 9º anniversario de fundação, do magnifico estabelecimento

Affazeres alheio ao jornalismo levaram-nos um dia destes a procurar pessoa amiga hospedada no Regina Hotel, á rua Ferreira Vianna n. 29.

Podemos dizer que foram momentos felizes os que ali passamos. Por toda a parte um ambiente sadio e conforto a toda a prova, sem as exigencias formalisticas de etiqueta requintada.

Isto o que observamos ligeiramente emquanto esperavamos a pessoa procurada.

Instantes depois por ella eramos levados aos pavimentos superiores, e eis-nos em viagem de inspecção por essas amplas dependencias do Regina Hotel. Em determinada sala, porém, vimos confortavel poltrona, que de braços abertos nos convidava a descançar. Não resistimos e cahimos-lhe nos braços emquanto o nosso bom amigo dr. H. R. fazia o mesmo em outra ao lado.

— Diga-me, Doutor, ha muito tempo se encontra no Regina Hotel?

—. Podia dizer-lhe que ha já alguns annos, porque periodicamente em épocas, fixas aqui venho passar boa temporada. Como vê aqui tudo convida a ficar o mais possivel.

— E os seus affazeres lá fóra?

— Meu amigo, o homem na luta pela vida na fazenda, no commercio e até na vida caseira cança. Dahi a necessidade de ao sentir-se fatigado precisar de um retiro para rehaver as energias gastas; mas um retiro onde se esqueça de todas as preoccupações da vida e onde encontre a commodidade que teria em seu lar ou maior ainda. E para isso até hoje, só conheço o Regina Hotel.

— Sabe o Doutor que está fazendo a maior propaganda da casa que era possivel? Até parece sermão encommendado.

— Se assim é que aproveite bastante aos seus proprietarios, os Srs. Hercules & Werneck. Não pleiteio, porém, agradecimentos, porque digo o que sinto e para mim a verdade acima de tudo. Se eu tivesse motivos de descontentamento aqui, tambem o diria, ou então procurava outro hotel.

— Conhece o Regina Hotel ha muitos annos?

— Olhe houve aqui ha dias, em 1º do corrente, o baile da alta sociedade, commemorativo do nono anniversario. Pois bem, quando se celebrou o do 2º já eu aqui estava.

— Levantamos-nos e proseguimos. Pelos amplos salões cruzavam-se hospdes que por vezes se entretinham em amistosa palestra, notando-se ali um ambiente puro e familiar. O Regina Hotel parecia-nos uma grande casa de familia e seus numerosos hospedes, os diversos membros della.

Pelo que vimos ali ha realmente um conforto extraordinario e da parte de seus proprietarios, os Srs. Hercules & Werneck uma solicitude sem par, afim de que seus hospedes, o que ha de melhor no nosso meio social, daqui e dos Estados, se sintam bem. Para esse fim se fizeram cercar de pessoal habilitadissimo para todas as secções.

Até nós já nos iamos sentindo tentados a ficar ali.

Ah! se podessemos...

(50188)

A CONSTRUCÇÃO DO ALBERGUE NOCTURNO

Abriram-se hontem, as propostas recebidas

Realizou-se hontem, na séde da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, ás 3 horas, uma reunião dos membros da Commissão Executiva do Albergue Nocturno, sob a presidencia do sr. Lindolfo Collor e com a presença dos representantes das firmas que attenderam no edital de concorrencia para a construcção da Casa da Boa Vontade.

Foram presentes quinze propostas, com os seguintes preços: Campos Fernandes & Cia., réis 762:000$; Christiani & Nielsen, 727:000$; Companhia Constructora Nacional, 689:000$; Companhia Technica Brasileira, 920:000$000; Curty, Irmão & Cia., 635:000$; E. Kemnitz & Cia. Ltda., réis 648:000$; Eduardo V. Pederneiras, 670:000$; Gregori Warchavchik, 555:000$; Gusmão, Dourado & Baldassini, 394:000$; Leonidio Gomes & Cia., 665:000$000; Meanda Curty & Cia., 796:307$; Monteiro, Heinsfurter & Rabinovitch, 605:000$; Rebecchi & Cia., 590:000$; Scott & Urner Ltda., 592:000$; Alberto Hass, 511:971$.

Essas propostas deverão ser estudadas pela commissão, contando o ministro do Trabalho que esta se reunirá talvez, ainda, na proxima semana, afim de escolher-se definitivamente quem deverá proceder a construcção da Casa da Boa Vontade.

Correio Sportivo

FOOTBALL

PAULISTAS E CARIOCAS

O stadium de S. Januario será theatro, esta tarde, do maior acontecimento sportivo do anno de 1931

DECIDE-SE NUMA TERCEIRA PARTIDA, DE PREVISÃO MUITO DIFFICIL, O TITULO OFFICIAL DE CAMPEÃO BRASILEIRO

Alguns valiosos elementos do team paulista. Da esquerda, Gogliardo Alfredo, Luiz, Friedenreich, Feitiço e Siriri

Todos os grandes paizes que cultivam o "association", têm, de um modo geral, dois ou tres centros de cultura e pratica accentuadamente mais fortes que os demais, tal como acontece, por exemplo, na Argentina, com Buenos Aires, La Plata e Rosario, em Portugal, com Lisboa e Porto; no Chile, com Santiago e Valparaiso; na Hespanha, com Barcelona e Madrid; na Italia, com Roma, Milão, Turim e Bologna; no Brasil, com São Paulo e Rio, e em muitos outros paizes, onde geralmente as capitaes e as grandes cidades se interessam e progridem, muito mais, do que as cidades de menor vulto, mais afastadas do centro. Entre essas cidades que melhor jogam football, dentro de um mesmo paiz, se estabelece, naturalmente, uma alta rivalidade sportiva, de grande proveito para o padrão technico de cada uma.

Em se falando de rivalidade sportiva e da importancia desses grandes jogos inter-regionaes, podemos affirmar, que os matches Rio-São Paulo, do campeonato brasileiro, despertam um interesse que não é absolutamente inferior ao enthusiasmo e ao interesse que despertam as partidas dessa mesma classe, nos mais adeantados paizes do mundo, do ponto de vista sportivo. E, convertido esse enthusiasmo em effeitos praticos, poderiamos dizer, tambem, que as rendas produzidas nos grandes jogos brasileiros não devem estar muito longe dos mais altos niveis.

Toda previsão em torno desse match de hoje é arriscada. Os valores se contrabalançam e a victoria póde depender de uma simples opportunidade. O que se póde affirmar é que a luta será difficilima. A ligeira vantagem que os cariocas têm, de jogar num ambiente favoravel, póde não prevalecer. Os paulistas são jogadores habituados aos grandes prélios, não estranham a assistencia.

O TEAM CARIOCA

A commissão technica da Amea escalou o seguinte team:

Velloso — Domingos — Hildegardo — Hermogenes — Martin — Ivan — Walter — Nilo — Leite — Moacyr — Theophilo.

Reservas: — Italis, Tinoco, Zé Luiz, Ripper e Zézé (keeper).

O QUADRO PAULISTA SOFFREU MODIFICAÇÕES

O quadro paulista se apresentará formado com os seguintes jogadores:

Athié; Clodoaldo e Barthô; Dullio, Gogliardo e Alfredo; Luiz, Lara, Fried, Feitiço e Siriri.

O JUIZ

Os paulistas indicaram para o match de hoje, o juiz carioca, sr. Virgilio Fedrighi, do America F. Club.

ESCLARECIMENTOS DE INTERESSE GERAL

Realizando-se, hoje, no stadium do Club de Regatas Vasco da Gama, o jogo do oitavo Campeonato Brasileiro de Football entre as representações da Associação Paulista de Sports Athleticos e a Associação Metropolitana de Sports Athleticos, a C. B. D. avisa que o accesso ao stadium obedecerá ás seguintes condições, sujeitas á rigorosa fiscalização:

a) — os membros da C. B. D. (conselhos de julgamentos e fiscal, directores e representantes das entidades filiadas) os membros da Amea (conselhos de julgamentos, fundadores, commissões executiva e fiscal), terão seus ingressos á tribuna de honra pelo portão central da rua Abilio, mediante apresentação de suas carteiras de identidade fornecidas pela C. B. D., ou pela Amea.

b) — os membros das commissões technicas da Confederação, terão livre ingresso ás archibancadas, pelo portão da rua Bomfim, mediante a apresentação da carteira de identidade, fornecida pela C. B. D.;

c) — os membros da Amea pertencentes á secção de football (commissão technica, delegados e juizes) farão seus ingressos ás archibancadas pelo portão da rua Bomfim, mediante apresentação da carteira de identidade da Amea.

d) — os amadores do quadro official de football da Amea terão entrada para as archibancadas, pelo portão da rua Bomfim, mediante entrega do cartão fornecido pela thesouraria da C. B. D., e que lhe será entregue pelo Departamento Technico da A. M. E. A., não sendo validos para os jogos do Campeonato Brasileiro de Football os cartões fornecidos pela Amea.

e) — a entrada dos amadores dos quadros disputantes será pelo portão central da rua Abilio, mediante entrega ao porteiro dos cartões fornecidos pela C. B. D.

f) — a entrada dos representantes da imprensa, pelo portão central da rua Abilio, será regulada pelos cartões fornecidos pelo C. R. Vasco da Gama.

g) — os photographos terão livre ingresso pelo portão central da rua Abilio, com os cartões de identidade que serão fornecidos pela C. B. D., mediante requisição das empresas de publicidade interessadas.

h) — no campo não será permittida a permanencia de mais de um photographo por jornal.

i) — a entrada dos socios do C. R. Vasco da Gama que será pelos portões numeros 2 e central da rua Abilio.

j) — os portadores de ingresso para as geraes entrarão pelo portão nº 9, da rua Abilio.

k) — os portadores de ingressos para as cadeiras numeradas, camarotes na curva e cadeiras sem numero entrarão pelo portão numero 3 da rua Abilio.

l) — as pessoas que se destinarem aos camarotes situados na parte social, entrarão pelo portão central da rua Abilio.

m) — a entrada para as archibancadas será pelo portão da rua Bomfim.

n) — Os automoveis dos socios do C. R. Vasco da Gama entrarão pelo portão n. 1 da rua Abilio, quando [illegible]

q) — A Confederação não se responsabilisa pelos ingressos comprados em mãos de cambistas.

r) — A prova preliminar será realizada entre os Clubs Ideal e Mauá, da Liga Brasileira de Desportos;

s) — Não será permittida a permanencia de quaesquer pessoas na pista, além das autoridades em serviço e os membros da Confederação.

t) — Os portões serão abertos ao meio dia.

A DECISÃO DO CAMPEONATO

Para conhecimento do publico a Confederação Brasileira de Desportos pede a publicação dos artigos 19º e seus paragraphos, do Codigo do Campeonato Brasileiro de Football.

Art. 19º — As provas finaes serão disputadas no tempo util de 90 minutos, divididos em dois meios tempos de 45 minutos cada um, com dez minutos de intervallo, entre um e outro, para descanso. Em caso de empate será o jogo prorogado por 15 minutos, com mudança de campo aos 7 1|2 minutos, no maximo até a 2 prorogações.

a) — Se após o terceiro jogo nenhuma das entidades finalistas alcançar o minimo de quatro pontos, será proclamada vencedora do campeonato a que tiver obtido nos tres jogos finaes, melhor media de goals.

b) — Se a media de ambas fôr egual, será marcado novo jogo na fórma do artigo 19º.

c) — A media de goals é obtida pela divisão do numero de goals a favor, pelo numero de goals contra.

A linha de forwards carioca, formada de Walter, Nilo, Leite, Moacyr e Theophilo

FRANCISCO PAINO

Tivemos o prazer de receber hontem a amavel visita do collega santista Francisco Paino, da Tribuna de Santos que veiu assistir o match de hoje. Durante um bom quarto de hora estivemos em agradavel palestra com esse prezado confrade, a quem agradecemos a fineza de sua attenção.

UM ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO SPORTIVA

Promovido por um grupo de chronistas sportivos cariocas, realiza-se hoje, no Tourist Restaurante um almoço de confraternização offerecida aos seus collegas da Paulicéa, que acompanham a delegação sportiva da A. P. E. A., presentemente entre nós. Este agape que terá logar ás 12 horas contará com a participação dos jornalistas que se dedicam aos sports e directores da Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro.

O JOGO COMEÇARA' A'S TRES HORAS EM PONTO

Prevendo a possibilidade de prorogação do tempo do jogo principal e devido as condições atmosphericas, será o jogo iniciado ás 3 horas em ponto.

POLICIA, EXERCITO E MARINHA PAGARÃO A METADE DOS PREÇOS.

A Confederação Brasileira de Desportos, com o alto entuito de facilitar ás praças de pret do Exercito activo da Policia e da Marinha, o ingresso no C. R. Vasco da Gama, domingo 13 do corrente resolveu fazer-lhes o abatimento de 50 °|° nos preços dos ingressos, para as geraes e archibancadas, isto é, permittirá a entrada de duas praças cobrando apenas o ingresso devido por uma.

As altas autoridades civis e militares a pedido da Confederação ordenaram as medidas necessarias afim de que sejam observadas essas providencias e as demais tomadas para evitar atropellos e a perturbação da ordem.

O dr. Coelho Branco dirigirá o policiamento.

A entrada de "dois por um" não é extensiva aos collegios e linhas de tiro.

*

A SAUDAÇÃO DE UM CHRONISTA URUGUAYO AOS SEUS COLLEGAS BRASILEIROS

Partindo hontem, para Montevidéo, o jornalista uruguayo, Alfredo A. Lagomarsino, nosso confrade do "El Debate", que aqui esteve junto á delegação sportiva da Associação Uruguaya de Football, enviou aos seus collegas de imprensa, por intermedio da A. C. D. a seguinte saudação:

"Lamentando não poder fazel-o pessoalmente, saudo-vos e agradeço aos grandes amigos que deixo nesta casa, as multiplas attenções recebidas durante nossa estadia no Brasil. Podeis ter a segurança, meus distinctos amigos, de que as innumeras demonstrações de affecto recebidas, não as poderei esquecer jamais e desejo que um dia chegueis á minha patria, para poder retribuir, embora o faça em pallido aspecto, pois nunca poderei fazel-o da mesma forma que m'a fizeram. — (a.) Alfredo A. Lagomarsino. "El Debate", Setembro 11-1931."

*

O AGRADECIMENTO DA DELEGAÇÃO URUGUAYA DE FOOTBALL A' A. C. D.

"Bordo do" Zeelandia". — Setembro, 9-1931.

A delegação uruguaya rumo ao seu paiz, ratifica ante o sr. presidente da Associação de Chronistas Desportivos, ás expressões de seu agradecimento pelas attenções que lhes prestaram em sua prestigiosa séde, que por ser casa dos jornalistas brasileiros, e tambem a de todos, que como nós outros, levantam o espirito bem acima das fronteiras e o nome de um alto e generoso idealismo e pensam que o desporte deve reunir os povos, implantando assim o amor, a saude physica e moral que constituem a base de tódas as grandezas. — (a.) Hector F. Gardel, Mario Ponce de Leon, Celestino Mibelli, Annival P. Garderes."

*

*

TERCEIROS TEAMS

Botafogo x Vasco

Para o encontro official de football dos terceiros quadros, que se realizará hoje, domingo, entre Botafogo x Vasco, pede-nos o Departamento Technico do Botafogo, publiquemos a escalação abaixo, cujos amadores deverão comparecer na séde do club, ás 8,30 em ponto:

Gustavo Henrique, Oswaldo Ribas, João, Althemar e Alkindar Castilho, Orlando Pessoa, Vicente Graça, Walter Simas, Walter Guimarães, Mario Diogenes, Adalberto Gonçalves, Armando Pontedeiro, Leandro Moura Costa, Jurandyr Santos, Alberto Lemos, Franklin Padrão, Eduardo Gaul, Antonio Suzarte, Eduardo H. Oliveira, João Pinto Lima, José Pereira Braga.

*

TABELLA DO 8º CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

- 1—Amazonas .... } Pará 6 x 1
- 2—Pará / 3—Maranhão } Pará 12 x 2
- 4—Minas / 5—Estado do Rio } Minas 4 x 3
- 6—D. Federal .... } Rio 5 x 0
- Pará 6 x 1 / Rio 5 x 0 — 9-8 Rio } Rio W. O.
- 7—Bahia / 8—Alagoas } Bahia 8 x 0
- 9—Sergipe / 10—E. Santo } Sergipe 3 x 1
- Bahia 8 x 0 / Sergipe 3 x 1 } Bahia 7 x 1
- Rio W. O. / Bahia 7 x 1 — 16-8 Rio } Rio 6 x 0
- 11—Ceará / 12—R. G. do Norte } Ceará 8 x 3
- 13—Parahyba / 14—Pernambuco } Pernamb. 6 x 2
- Ceará 8 x 3 / Pernamb. 6 x 2 } Pernambuco 5 x 2
- 15—S. Paulo .... } S. Paulo 6 x 4
- 16—M. Grosso / 17—Paraná } Paraná 4 x 1
- 18—S. Catharina / 19—R. G. do Sul } Rio Grande do Sul W. O.
- S. Paulo 6 x 4 / Rio Grande do Sul W. O. — 9-8 S. Paulo } S. Paulo 1 x 0
- Pernambuco 5 x 2 / S. Paulo 1 x 0 — 16-8 S. Paulo } S. Paulo 11 x 3
- Rio 6 x 0 / S. Paulo 11 x 3 — 23, e 30-8 Rio } Rio 3x1 — S. Paulo 3x0

A defesa carioca — Velloso, Domingos, Hildegardo, Hermogenes, Martin e Ivan

OLARIA ATHLETICO CLUB

Afim de tomarem parte no jogo contra o Central, hoje, no campo do Engenho de Dentro, a commissão de sports do Olaria solicita por nosso intermedio, o comparecimento na séde do club, dos seguintes amadores:

2.º team, ás 12 horas: — João, Jair, Armindo, Domingos, Alfredo, Aristotelino, Nonô, Jorge, Oswaldo Farah, Carauna, Fabricio, Quinupa, Durval, Segadas, Romero e Camarão.

1.º team, á 1 hora: — Amaury, Nicanor, Fraga, Campos, Machado, Eugenio, Severino, Claudionor, Theodomiro Horacio, Rubem Vieira, Aragão, Eduardo, Pierre, Elpidio, Pavão e Jayme.

OS JOGOS DE HOJE

Segunda divisão

Proseguindo o campeonato da 2.ª divisão serão realizados hoje, os seguintes jogos:

Brasil x Everest.
Mackenzie x Anchieta.
America x Cordovil.
Mavillis x River.
Bandeirantes x Engenho de Dentro.
Confiança x Municipal.
Central x Olaria.

Terceiros quadros

Será realizada hoje a ultima rodada do torneio dos terceiros teams, com os seguintes jogos:

Vasco x Botafogo — No campo do Botafogo, á rua General Severiano.

Fluminense x America — No campo do America, á rua Campos Salles.

Liga Metropolitana

Em vista de não ter sido ainda apresentada ao Conselho a tabella do returno não haverá jogos hoje.

*

*

NOTAS DO AMERICA FOOTBALL CLUB

Realizando-se hoje, ás 9 horas, a competição official de football dos terceiros quadros do America x Fluminense, no campo de São Christovão A. C., o director de

A defesa final dos paulistas: Athié, Clodoaldo e Barthô

football do America solicita o comparecimento dos amadores abaixo, ás 8 horas na séde social:

Armando Cabral, Oldemar Lyrio, Miguel Villardi, João Abreu, Americo Oliveira, Delio Leal, Annibal Sampaio, Paulo Reis, Edgard Santos, Mario Cabral, Ernesto Villardi, Hamilton Graça Leitão, Gladestone Guimarães e Agnello Moreira.

*

CYMA F. CLUB

O director geral dos desportos, convida todos os amadores componentes dos 1.º e 2.º teams, e respectivas reservas, a comparecer, hoje, ás 9 1|2 e 8 horas, respectivamente, para um rigoroso treno com as équipes do Bola Azul F. Club em sua praça de desportos.

*

*

O TRENO DE HOJE DOS TEAMS RUBRO-NEGROS

O director de football do Flamengo solicita o pontual comparecimento dos amadores abaixo escalados, hoje, domingo, 13 do corrente, ás 9 horas da manhã, no campo do club, para um rigoroso treno de conjunto:

Ismael, Luis Segreto, Léo, Penha, Almeida, Luciano, Adelino, Rollina, Vicentino, Marcondes, Cassio, Celso II, Laranjo, Jajah, Jarbas, Moysés, Aristeu, Sá Filho, Flavio, Pereira, Helio, Donga, Nelson, Celso I, Gilberto, Alberto, Edmundo, Gaucho e Newton.

Tennis

CAMPEONATO BRASILEIRO

Pernambuco x Alagoas

Os resultados de hontem

Dando inicio ao campeonato brasileiro de tennis, foram realizadas hontem nas quadras do Fluminense F. C. as primeiras partidas de simples entre os representantes dos Estados de Pernambuco e Alagoas.

Jogando bem melhor que seus adversarios, os srs. Harry Leça e Arnaldo Fonseca, conseguiram duas bôas victorias para a equipe de Pernambuco, que dessa forma está bem collocada para eliminar a representação alagoana.

As partidas realizadas hontem deram os seguintes resultados:

1º jogo: Harry Leça (L. P. D. T.) x Edgard Monteiro (C. E. A.) O tennista Harry conseguiu vencer o primeiro set por 6x4, o segundo por 6x1 e o terceiro por 6x1, jogando bem a vontade obteve o representante de Pernambuco o seu triumpho pelo score de 3x0.

O 2º jogo da tarde, realizado entre os tennistas Arnaldo Fonseca (L. P. D. T.) e Arlindo F. Elbe (C. E. A.) foi mais disputado pois Arlindo Elbe ganhou bem o primeiro set por 6x1, e perdeu depois tres sets pelos scores de 6x4, 6x1 e 8x6 para Arnaldo Fonseca que ganhou o jogo pela contagem de 3x1.

Com os resultados de hontem, ficou, Pernambuco vencendo por 2 x 0.

UM NOVO TENNISTA NO BOTAFOGO

Acaba de firmar proposta para o quadro social do Botafogo F.C. o distincto sportman dr. Fernando Nunes Pereira, da alta sociedade do Paraná e funccionario da Companhia Adriatica de Seguros nesta capital. Trata-se de um optimo elemento para o grupo de tennistas do campeão de 1910 e 1930.

Ping-pong

TORNEIO NO GYMNASIO VERA-CRUZ

Em homenagem á secção sportiva do "Correio da Manhã", as meninas do 2º e 3º annos do Gymnasio Vera Cruz realizarão hoje, ás 3,30, um torneio de ping-pong.

Os teams estão assim escalados: 2º anno — Amelia, Antonietta, Berta, Alvarina, Alice e Dagmar. 3º anno — Heloisa, Jadir, Ondina, Leonor, Elvira e Maria José.

A SORTE GRANDE

da 1ª loteria do Paraná que coube ao n. 2.425, contemplado com 50:020$ no dia 24 p. p., foi hontem paga ao seu feliz possuidor Snr. Fortunato Bôaventura, residente em Bagé, E. do Rio Grande do Sul, que pessoalmente se apresentou na respectiva Thezouraria. Amanhã corre o plano BRASIL — ... 100:000$ por 35$, meios 12$500, fracções a 2$500, á venda em toda a parte — habilitem-se na Paranaense que vos protejerá.
(50155)

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY CLUB

Realiza-se pela primeira vez o classico Protectora do Turf

No hippodromo do Jockey-Club será realizado hoje pela primeira vez o classico Protectora do Turf, na distancia de 2.400 metros e de 15:000$000 de premio ao ganhador. Retirado Vagalume, esse classico será disputado por Uberaba, chegado ante-hontem da capital paulista, onde acaba de produzir uma serie de excellentes performances, e que é o favorito, Ugolino, Aracajú, Cartier, Hiemal e Vichy. Aquelle pensionista do Haras Paulista será montado por J. Canales. Completam o programma sete outras carreiras, não figurando entre ellas desta vez a prova reservada aos productos nacionaes de tres annos, não ganhadores. Das restantes provas destacam-se as denominadas Pitta e Hepacaré, ambas em 1.600 metros, tendo a primeira reunido as inscripções de Xiró, Flor da Matta, Sim Senhor, Andes, Jurua e X. Raio e a segunda, Guaraná, Lindo, Mondego, Puritano, Lobuna, Whitford e Lazreg, sendo que a apresentação deste ultimo por sua classificação no premio Garibaldi, em que competirá com Bozó, Vencedor, Ultramar, Viola Dana e Sybel.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Ganadera — Secilana — Gigolot.
Umbú — Tropeiro — Zeppelin.
V. Dana — Lazreg — Bozó.
Cacolet — Faro — Piauhy.
Ouricury — Iberico — Póde Ser.
G. Lindo — Mondego — Puritano.
Xiró — F. da Matta — Sim Senhor.
Cartier — Uberaba — Hiemal.

A primeira carreira será realizada á 1.40 da tarde.

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria do Jockey-Club havia recebido hontem, por occasião do encerramento do expediente, declarações de forfait de Primoroso, Vagalume e Violeta.

A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY CLUB

Será disputada mais uma eliminatoria

Fazendo disputar a quarta eliminatoria Nacional, na distancia de 1.500 metros e dotação de 5:000$000, realizará hoje o Derby-Club no seu hippodromo do Itamaraty, a decima quinta reunião da temporada deste anno. São concorrentes a esta prova os productos da nova geração que ainda não conseguiram ganhar na pista em que vão correr, destacando-se dentre elles a potranca Saturnia, 16 victoriosa nesta capital. Kahuana, Florim e Apiahy, são os mais provaveis para o placê.

Os animaes mais indicados para vencedores são os seguintes:

Malachite — Flava — Tacada.
L. Jack — Feiticeira — Pavuna.
Guitarra — Ubá — Pojucan.
Valmonte — Calepino — Flava.
Saturnia — Kahuana — Florim.
Abaciano — Guitarra — S. Temor.
Roody — Silles — Ebro.
Enredo — Tacada — Valmonte.

A EXPOSIÇÃO-FEIRA DE PRODUCTOS PAULISTAS

Os haras que tiveram os seus potros classificados pelo — jury —

Segunda-feira ultima, o Jockey-Club de São Paulo, promoveu no hippodromo da Mooca, a segunda exposição-feira de productos nacionaes do Estado. Para esse certamen foram apresentados perto de cinco productos, que passaram em desfile, perante a commissão julgadora, que fez a primeira selecção para o julgamento final realizado ante-hontem. E, assim, classificaram-se, Platero e Vampiro, do Haras Santa Cruz; Krupp do Haras Paulista; Guandú, do Haras Ribeirão; Capucino, do Haras Piahy; Arauto, do Haras Remedio; Hymno, do Haras Piauhy; Yank, Yedo, Yapon e Yak, do Haras Palmeiras; Viperelo, do Haras Milano; Malabon, do Haras Mirante, e Lohengrin, do Haras Jagatuba. Depois de bem examinados, o jury deu a seguinte classificação: Yedo em primeiro, do Haras São José, de criação e propriedade do sr. Linneu de Paula Machado e, em segundo, Viperelo, de criação e propriedade do conde Rodolpho Crespi.

COM A PASTA RECHEIADA

Vulgo "80" foi preso numa das Lojas Americanas

O investigador n. 482, que se achava de serviço no armazem das Lojas Americanas, sito á rua do Ouvidor n. 185, hontem á tarde, percebeu que um dos freguezes levava sob o braço uma enorme pasta de couro, que ia aos poucos se recheiando.

Attentando melhor, o policial descobriu na physionomia do estranho muita semelhança com o conhecido vulgo "Oitenta", que é conhecido velho da policia. O meliante estava fazendo seu trabalho no sortimento, aproveitando-se da enchente do sabbado.

Preso e levado á presença do commissario Ferreira, do 3º districto, o larapio declarou chamar-se João Ferreira, solteiro, brasileiro, de 37 annos, residente á rua André Cavalcanti n. 116.

Era, realmente o "Oitenta", cuja alcunha lhe advem de um celebre roubo de oitenta contos, praticado ha tempos. Na pasta do larapio existiam cerca de trinta objectos varios, entre os quaes gravatas, meias, lenços, pentes, canivetes, etc, que elle furtára daquelle estabelecimento commercial.

"Oitenta" foi autuado em flagrante e mettido no xadrez.

O centenario do nascimento de Alvares de Azevedo

O professor Arlen Delpech cathedratico de literatura do Collegio Pedro II realizou, hontem, no salão nobre do Externato, perante grande numero de professores e estudantes, uma prelecção sobre a personalidade do poeta Alvares de Azevedo, que foi alumno laureado e dos mais distinctos, no tempo do antigo Collegio Pedro II.

Foram lidos e commentados pelo conferencista alguns versos da lavra de Alvares de Azevedo, tendo applausos da assistencia.

REFORMA DO CALENDARIO

Reuniu-se na Associação Commercial o comité Nacional que trata do assumpto

Afim de tomar conhecimento do resultado da sua representação no comité preparatorio convocado pela Liga das Nações e cujos trabalhos tiveram logar em Genebra, no mez de junho, reuniu-se na ultima sexta-feira, na séde da Associação Commercial, o comité nacional encarregado de estudar a reforma do Calendario.

Foi discutido o relatorio apresentado pelo delegado desse comité, tenente Affonso Augusto de Vasconcellos, tendo o mesmo relatorio, lido pelo secretario, dr. Flavio Duncan, merecido a approvação geral.

Logo após, o sr. Amaro da Silveira, presidente do Comité Nacional Brasileiro, informou a esse Comité haver recebido diversos documentos relativos ao assumpto, enviados pela Liga das Nações, um dos quaes encaminhado por intermedio do ministro das Relações Exteriores, ficando assentado agradecer, em nome do Comité, a gentileza das remessas.

Prestados esclarecimentos sobre alguns detalhes mais interessantes da materia, o presidente, a um reparo da senhorita Bertha Lutz, lamentou que a escassez de tempo não lhe houvesse permittido ouvir a todos os membros do Comité Brasileiro sobre a escolha do tenente Vasconcellos, sendo que, entretanto, muito se felicitava por essa escolha, pois que o resultado lhe permittia o prazer dessa declaração.

Não só das informações por elle prestadas como dos documentos remettidos pela Liga das Nações, verifica-se a posição de destaque em que ficou o Brasil nessa reunião, sendo por isto muito legitimo o nosso jubilo.

Os poderes do delegado brasileiro haviam sido limitados á entrega do relatorio apresentado pelo Comité Brasileiro e a defender o ponto de vista brasileiro, consignado nesse relatorio.

São os seguintes os trechos mais importantes dessas informações, que esclarecem os resultados obtidos pela nossa representação e que mereceram o apoio do Comité Preparatorio:

a) — Póde-se suppôr, portanto, que a propaganda brasileira tenha consideravelmente contribuido para a decisão, tomada pela Liga das Nações, de nomear uma commissão de investigação para estudar a reforma projectada.

b) — São as seguintes as proposta do Comité Nacional Brasileiro: 1.ª — adoptar a divisão do anno em 13 mezes, de 28 dias cada um ou 4 semanas completas; 2.ª — collocar o dia complementar annual e o dia supplementar bissextil, ambos no fim do anno, depois do 13º mez; 3.ª — adoptar, para dia de começo do anno, a segunda-feira, evidentemente tambem considerada em geral como o primeiro dia da semana; 4.ª — adoptar o anno de 1934 para dar inicio ao novo calendario; 5.ª — quanto ás denominações dos mezes e dias, e á adopção da éra, o Comité Brasileiro propoz que estas questões sejam deixadas abertas á livre acceitação dos povos, respeitado pelos governos o "statu-quo".

c) — O Comité Nacional Brasileiro não faz nenhuma proposta sobre a questão (da estabilização da Paschoa), porquanto só as entidades religiosas interessadas compete resolver.

d) — Manifestei a extranheza que me causou a segunda parte desta phrase (referia-se o delegado brasileiro á collocação do dia supplementar no meio do anno), uma vez que estava submettido á consideração do Comité Preparatorio o relatorio do Comité Nacional Brasileiro, que propunha a collocação do dia supplementar bissextil no fim do anno...; propuz, portanto, a suppressão das palavras que pareciam indicar ser questão resolvida inserir o referido dia no meio do anno, o que foi acceito, sem discussão.

São os seguintes os trechos do relatorio da Liga das Nações que se referem á acção do Comité Nacional Brasileiro:

1) O Comité Brasileiro constituiu quatro sub-commissões, de que cada uma foi encarregada do exame de um ou varios aspectos da questão. Estas sub-commissões eram compostas de personalidades especialmente qualificadas para representar as differentes autoridades competentes ou os grupos interessados, taes como, por exemplo, a Associação Commercial do Rio de Janeiro, o Centro de Commercio e Industria, a Associação Bancaria do Rio de Janeiro, as Associações dos Empregados no Commercio, as Sociedades de Geographia, de Agricultura e de Engenharia, as associações de Senhoras, a repartição de contabilidade das Estradas de Ferro, os Serviços de Estatistica, Meteorologia, de Navegação, o Observatorio Astronomico e as organizações proletarias. (Sociedade das Nações — 4.ª conferencia geral de communicações e transito, pagina 13).

2) Parece, emfim, resaltar do relatorio do Comité Brasileiro que a opinião publica no Brasil seria favoravel a uma reforma. (Idem, pag 14).

3) O Comité Nacional Brasileiro se declarou inteiramente favoravel a esse plano (de 13 mezes de 28 dias, de 4 semanas completas), o qual se prende á concepção tradicionalmente viva no Brasil, de Augusto Comte, que em 1849 propoz o seu calendario historico de 13 mezes de 28 dias (Idem, pag. 15).

O APPARELHO ERA ENGENHOSO

Mas o larapio, assim mesmo, foi descoberto e preso

A habilidade com que Waldemiro Loureiro engendrou o assalto á propriedade alheia, hontem de manhã, faz suppôr seja elle, realmente, um larapio perigoso.

Puro engano. O meliante é neophito no crime. Teve astucia, é verdade, em preparar um longo funil de folha de flandres, que em seguida embrulhou em papel de jornal, saindo com elle para a rua.

Defronte á casa n. 230 da rua de São Pedro, onde se acha estabelecida a firma Abilio Ayres & Cia., Waldemiro estancou e poz-se a observar o que havia lá dentro. Depois, entrando, collocou a parte larga do funil sobre duas bobinas de cobre, que se achavam á entrada, pesando 22 kilos cada uma.

Feito isso, o larapio virou o funil e saiu com as bobinas. O acto foi observado por um empregado da casa, que deu logo o alarma, saindo em perseguição do ladrão, que foi preso mais adeante e entregue ás autoridades policiaes do 3º districto.

O commissario Ferreira o autuou em flagrante.

PARA QUE AS ESTATISTICAS PRODUZAM OS SEUS EFFEITOS

Um acto baixado pelo ministro do Trabalho

O sr. Lindolfo Collor, Ministro do Trabalho, baixou, hontem, o seguinte acto:

"O ministro de Estado dos Negocios do Trabalho, Industria e Commercio, em nome do chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Resolve mandar que, para a conveniente execução dos arts. 4º, 5º e 6º do regulamento approvado pelo decreto numero 19.985, de 13 de Maio de 1931, na parte relativa á distribuição e collecta dos impressos destinados á estatistica industrial, sejam observadas as instrucções seguintes:

Art. 1º — O Departamento Nacional de Estatistica organizará os impressos da estatistica industrial e os remetterá ás Delegacias Fiscaes do Thesouro Nacional, afim de que estas os reenviem ás repartições sob sua jurisdicção.

Art 2º — As repartições federaes arrecadadoras farão por intermedio dos agentes fiscaes e seus auxiliares, a distribuição dos impressos da estatistica industrial aos encarregados das fabricas que occuparem cinco ou mais pessoas.

Os impressos, comprehendendo as relações e os questionarios, constarão de tres modelos:

Modelo A — Relação das machinas existentes nos estabelecimentos industriaes

Modelo B — Boletim do inquerito e estatistica sobre a producção das industrias

Modelo C — Boletim para a estatistica das installações geradoras de electricidade.

Art. 3º — Além dos formularios de que trata o artigo antecedente, expedir-se-á o modelo D — lista das fabricas existentes em cada localidade, — o qual, previamente preenchido nas repartições arrecadadoras, mencionará todos os estabelecimentos fabris, sujeitos ou não ao imposto de consumo em funccionamento nas diversas secções ou circumscripções.

Por occasião de fazer a entrega dos impressos aos fabricantes, o agente distribuidor verificará se existem outras fabricas não incluidas na sua lista, sanando as falhas e fazendo as alterações necessarias, afim de completal-a devidamente.

Art. 4º — A cada firma, companhia ou empresa fabril independente, assim entendida toda aquella que tiver escripturação commercial propria, será entregue pessoalmente pelo agente, ou remettido por via postal, um exemplar do modelo A, acompanhado do modelo B.

O modelo C, só será distribuido ás usinas fornecedoras de electricidade ou, juntamente com os outros dois modelos, aos estabelecimentos que possuirem motores thermicos ou hydraulicos — machinas a vapor, motores de explosão, rodas de agua, turbinas hydraulicas, etc., — para producção de energia electrica destinada a uso privativo dos mesmos estabelecimentos.

Com esses impressos, receberá o industrial, tambem, um exemplar do regulamento approvado pelo decreto n. 19.985, de 13 de Maio de 1931.

Art 5º — Não serão arrolados, para os fins da estatistica industrial, os engenhos de fabricar assucar e os de beneficiar café ou algodão, os moinhos de cereaes, as destillarias de alcool e aguardente, quando fizerem parte de fazendas, sitios, situações, lotes coloniaes ou outros estabelecimentos agricolas ou pastoris.

Tambem não figurarão na estatistica as officinas a cargo do governo (federal, estadual ou municipal) e, bem assim, as que funccionarem nos estabelecimentos de ensino, de caridade e de correcção, desde que não trabalhem para fornecer ao commercio.

Art. 6º — Na relação das machinas existentes nos estabelecimentos industriaes (modelo A) fará o encarregado da fabrica a declaração do numero de machinas nella existentes, mencionando a capacidade de cada machina em 8 horas de trabalho, o numero das que estiverem paralysadas ou em concerto e, bem assim, a data de sua installação ou montagem.

Esse impresso conterá uma folha supplementar, solta, destinada á continuação da relação das machinas, se não forem sufficientes os dois mappas de que o mesmo se compõe.

Art. 7º — No boletim do inquerito estatistico sobre a producção das industrias (modelo B) fará o industrial as outras declarações de que trata o artigo 2º do regulamento, relativamente á natureza da industria explorada, ao capital empregado, etc.

Art. 8º — A reunião dos modelos A e B tem por fim facilitar a distribuição das relações e dos questionarios constantes dos mesmos, incluindo-se o segundo entre as paginas do primeiro, antes de remettidos pelo Departamento Nacional de Estatistica ás Delegacias Fiscaes do Thesouro Nacional ou á Recebedoria do Districto Federal.

Art. 9º — O questionario contido no boletim para a estatistica das installações geradoras de electricidade (modelo C) só será distribuido, de acordo com o art. 4º destas instrucções, aos encarregados das usinas fornecedoras de electricidade ou aos responsaveis pelas fabricas que possuirem motores primarios (machinas a vapor, etc.) destinados á producção de energia electrica para seu uso privativo.

Art. 10 — Compete aos agentes fiscaes do imposto de consumo, auxiliados ou não por outros agentes ou funccionarios, proceder á distribuição e ao recolhimento dos formularios adoptados na estatistica industrial. Se fôr, entretanto, conveniente, poderá fazer-se pelo correio a remessa ou a devolução dos referidos formularios, sendo, para esse fim, as repartições arrecadadoras providas do material indispensavel.

Art. 11º — Os industriaes que já tiverem remettido a relação das suas machinas ao Ministerio do Trabalho ficarão dispensados de fazer nova remessa, mas deverão fornecer as informações de que tratam os demais modelos, preenchendo um ou mais exemplares dos respectivos questionarios.

Art. 12º — Antes de devolverem as Delegacias Fiscaes os impressos ao Departamento Nacional de Estatistica, devem ser devidamente examinados os questionarios preenchidos pelos fabricantes, afim de se fazerem as correcções que porventura se tornem necessarias.

Art. 13º — O agente distribuidor dará todas as explicações solicitadas pelos informantes, assim como as que julgar indispensaveis para a resposta regular dos diversos quesitos dos questionarios, podendo mesmo quando necessario escrever as declarações.

Rio de Janeiro, 12 de Setembro de 1931 — (a.) Lindolfo Collor".

A loteria de S. Paulo pagou

hontem, aos Snrs. Oscar & Cia. o bilhete inteiro 17.815 premiado com 50:020$000 na extracção de 3 do corrente e pertencente ao operario Snr. Luiz Ferreira, residente á Avenida Suburbana n. 2727, nesta Capital. Da loteria hontem extrahida couberam os 200:040$000 ao numero 14.616, vendido ao Snr. Mario Clapier Urbinati, residente em Rio Preto, E. de São Paulo; o 3º premio n. 11.459 com 5:040$000, foi vendido ao Snr. Alexandre Rodrigues Simões, de S. Carlos e os demais: 8.505 com 20:040$; 6.491 com 3:040$; 2.643 e 12472, todos vendidos na Capital de S. Paulo. Depois d'amanhã mais 100:000$ por 20$, meios 10$, fracções 2$; 5ª feira, 50:000$ por 15$, fracções 1$500 e Sabbado, ... 200:000$ por 40$, fracções 4$. Sabbado, 10 de Outubro — .... 500:000$, prefiram só a Paulista. (50157)

MAIS VALE PREVENIR...

Toda a imprensa noticiou o accidente soffrido pela barca *Imbuhy* — a mais nova da frota da Companhia Cantareira e Viação Fluminense — na tarde do dia 10 do corrente.

Segundo informações que obtivemos, o referido accidente consistiu no *enguiço* — aliás frequente na *Imbuhy* — da bomba centrifuga destinada ao resfriamento da caldeira, dessa vez aggravado com o desabamento brusco do furacão.

Não obstante se tratar de um accidente de machina, que, dia a dia, mais se aggravará, a *Imbuhy* continuou a transportar normalmente os innumeros clientes da Companhia Cantareira.

A Capitania do Porto, ao que nos consta, não tomou nenhuma providencia, para o conveniente reparo da *Imbuhy*, que talvez necessite, apenas, da mudança da bomba centrifuga.

O povo é que não póde estar a mercê de sobresaltos.

E mais vale prevenir...

AS CONSIGNAÇÕES EM FOLHA

Funccionarios da Central do Brasil — empregados e operarios — representando um numero consideravel de servidores da Estrada, dirigiram ao governo um longo memorial, reexaminando a debatida questão das consignações em folha.

O memorial está escripto num estylo claro e procura defender o funccionalismo e operariado do recente decreto que regulamentou as ditas consignações.

As conclusões desse memorial estão assim expostas:

"Considerando que as associações de classe hoje gozam da exclusividade, póde-se dizer, de emprestar, porque as demais autorizadas ou não emprestam ou não têm recursos que cheguem para os pedidos; — considerando que essas associações são possuidoras, de pequenos patrimonios e, em regra, distribuem peculios que raramente excedem de 1:000$000; considerando que esse peculio responde pela divida que o associado deixar por fallecimento, desde que a mensalidade não exceda de 5$000, limite que, como é natural, todas procurarão fixar, para melhor defesa de seus patrimonios, desapparecendo, com o pagamento da divida, o unico beneficio que liberalizam aos seus socios; mais ainda, que nenhuma dellas empresta quantia superior ao peculio ou beneficencia, para que se possam cobrir sempre dos prejuizos por morte; concluem aquellas observações que o actual regulamento veiu onerar os emprestimos sensivelmente, em comparação com o antigo, que estabelecia uma taxa uniforme (18% Price) para todos os prazos e valores.

Na situação actual o funccionario que precisar de emprestimo maior de 1:000$000 (é regra quasi sem excepções) tem de pertencer a tantas associações quantos contos deseje obter, pagando outras tantas contribuições de joias e mensalidades, sellos de contratos, requerimentos e certidões, e fica ainda sujeito ás demoras e solicitações em cada uma dellas; esta situação bem differente da anterior, em que obtinham facilmente de uma só instituição, a totalidade dos recursos desejados, sem maiores onus que a taxa de 18% Price e sem responsabilidade por fallecimento.

Mas é interessante e suggestivo o quadro comparativo que vimos, para exemplificar com o menor dos emprestimos, em regra pedidos pelos funccionarios da alludida repartição:

Emprestimo de 2:000$000, obtido em duas associações, a 48 mezes de prazo, joia minima de 20$, mensalidade de 5$000 em cada uma.

Os onus serão de:

Joias (20$000 x 2) . . .	40$000
Mensalidade (5$000 x 2 x 48)	480$000
Juros do emprestimo..	817$600
	1:337$600

O mesmo emprestimo pelo antigo regulamento (18% Price) pagaria apenas 817$600, donde um gravame de 520$000.

Para o prazo de 36 mezes, teriamos:

Joias (20$000 x 2) . . .	40$000
Mensalidade (5$000 x 2 x 36)	360$000
Juros do emprestimo..	494$800
	894$800

O mesmo emprestimo pelo antigo regulamento pagaria apenas 613$200 ou menos 281$600.

Para o prazo de 24 mezes, teriamos:

Joias (20$000 x 2) . . .	40$000
Mensalidade (5$000 x 2 x 24)	240$000
Juros do emprestimo..	258$400
	538$400

Pelo antigo regulamento (18% Price) o mesmo emprestimo pagaria apenas 408$800, ou seja menos 129$600.

Ainda para 18 mezes teriamos:

Joias (20$000 x 2) . . .	40$000
Mensalidade (5$000 x 2 x 18)	180$000
Juros do emprestimo..	194$200
	414$200

Pelo antigo regulamento (18 % Price) o mesmo emprestimo pagaria apenas 306$600, donde menos 107$600.

Finalmente para 12 mezes teriamos:

Joias (20$000 x 2) . . .	40$000
Mensalidade (5$000 x 2 x 12)	120$000
Juros do emprestimo..	131$200
	291$200

Pelo antigo regulamento (18 % Price) o mesmo emprestimo pagaria apenas 204$400 ou menos 86$800.

E' evidente o prejuizo, que tanto maior se tornará quanto mais elevado o emprestimo e o numero de associações a que tenha de filiar-se o interessado.

Considere-se agora que o funccionario, uma vez pago o emprestimo, abandona a associação, perdendo todos os direitos que pudesse ter, uma vez que só a ella se associou para aquelle fim; resulta total o prejuizo e voltam as coisas exactamente ao estado anterior a 1925, quando fundaram-se *associações de classe* (?) exclusivamente para fazer emprestimos. E' sabido dos funccionarios como proliferaram essas instituições, que exigiam a subscripção de acções, joias, etc., descontadas no acto do emprestimo, para que o associado pudesse ser servido."

UMA TOURADA IMPROVISADA, NO MATADOURO DE NICTHEROY

Hontem á tarde, quando tangiam o gado chegado da feira, para o curral do Matadouro de Maruhy, em Nictheroy, foram atacados por um boi enfurecido, o commerciante Lodonio de Oliveira e o trabalhador José Moreira, de nacionalidade portugueza.

Oliveira, que reside á rua Prudente de Moraes n. 12, soffreu fractura do terço inferior da tibia esquerda, tendo sido medicado no nivel do tornozelo e Moreira, á rua Maruhy Grande n. 46, soffreu fractura de duas costellas e escoriações generalizadas.

Novo processo de tratamento da Pyorrhéa

O que diz no DIARIO DE NOTICIAS o sr. Rubem Silva

A pyorrhéa é uma das doenças que mais têm preoccupado os meios scientificos. Contagiosa e de effeitos bem dolorosos, tem sido ella, na verdade, objecto dos mais sérios estudos. São varios os processos actualmente usados, entre nós, para combatel-a. E ainda ha pouco, o dr. Rubem Silva annunciava um novo methodo, cujos resultados já se tornaram positivos.

O QUE É A PYORRHÉA

A proposito, fomos ouvil-o hontem, em seu consultorio da rua Sete de Setembro, 94. O illustre cirurgião dentista recebeu-nos com muita amabilidade. E, logo depois, começava por falar-nos da terrivel molestia dos dentes, abordando as suas causas e os seus effeitos:

— "Antes de alludir á minha descoberta, devo dizer o que é a pyorrhéa para orientar os que soffrem. A pyorrhéa é uma doença muito antiga, que póde acarretar sérias perturbações para o organismo, devido, em alguns casos, á abundancia do puz que corre das gengivas continuamente e é deglutido com a saliva e os alimentos, podendo produzir desordens diversas em muitos dos affectados. A etiologia da pyorrhéa é ainda obscura, tendo sido já bastante estudada por profissionaes competentes, mas sem resultado satisfatorio.

Diversos nomes recebeu a pyorrhéa, pela forma por que se manifesta, atacando ao mesmo tempo as gengivas, o ligamento alveolo-dentario e as paredes alveolares, que destróe completamente. A pathogenia da pyorrhéa apresenta-se de fórma muito complexa. As pesquizas bacteriologicas feitas até hoje no puz de muitos pyorrheicos não determinaram o germen especifico da doença, sendo sempre encontrados todos os micro-organismos que já se conhecem na flora bucal. Causas diversas se apresentam na manifestação da doença, ora de origem local, ora de origem geral, como o diabete e a syphilis. A pyorrhéa, de marcha lenta, passando despercebida no seu inicio, começa por uma pequena irritação nas gengivas que aos poucos se solta dos dentes, dando logar á retenção de detrictos alimentares, que fermentam, formando pus que destróe os tecidos subjacentes. Depois de irritadas, as gengivas se congestionam e se tumefazem, tornando-se sangrentas á menor pressão e, em muitos casos, doloridas, difficultando a mastigação e a limpeza, o que aggrava sobremodo o estado do doente que, deixando de se alimentar convenientemente, se torna excessivamente, nervoso. E' depois destes symptomas alarmantes que o doente percebe o mal e procura tomar as providencias que o caso exige. Formado o pus, que se collecta em bolsas ao longo das raizes dos dentes, dá-se a invasão dos tecidos circumvizinhos, como o ligamento alveolodentario e as paredes alveolares que cedem á devastação do mal com prejuizo total dos dentes que são expulsos de seus alveolos".

O TRATAMENTO

Depois de uma ligeira pausa, o dr. Rubem Silva continuou, já agora falando-nos do tratamento da pyorrhéa:

— "Innumeras experiencias já têm sido feitas para o tratamento da pyorrhéa, em varios methodos, como as vaccinas autogenas e as de Wright e anti-pyogenicas de Bruschettini, tratamento geral e injecções de emetina, mas sem proveito algum. A electricidade, que offerece um campo vastissimo á medicina, foi ensaiada, sob diversas fórmas, não obtendo tambem resultados positivos. Fica assim, provado que a electrotherapia é de effeitos completamente nullos no tratamento da pyorrhéa. Considerando a cura da pyorrhéa um problema de magna importancia, concentrei-lhe toda a attenção desde os meus tempos academicos.

Ao iniciar, em 1911, a minha clinica, fiz, nos primeiros casos que se me apresentaram, ensaios de uma série de medicamentos que, para este fim, já havia reservado. E, conseguindo, depois de grande trabalho, curar os primeiros doentes que me appareceram, fiquei ainda mais animado para proseguir na tarefa que encetei. Desta maneira, continuei, sem interrupção, os meus estudos e as minhas experiencias, aperfeiçoando os meus methodos e estabelecendo com segurança, a minha formula para a cura da pyorrhéa. E é isto o que venho fazendo, normalmente, já tendo um grande numero de pessoas radicalmente curadas".

O PROCESSO

Perguntámos, então, ao dr. Rubem Silva, em que consistia o seu processo de tratamento. Elle respondeu-nos sem demora:

— "Inicio o tratamento com a limpeza geral dos dentes para a eliminação completa das concreções tartaricas. Em seguida, faço a applicação da minha formula, por meio de injecções nas gengivas. Isso se faz duas ou tres vezes por semana. A minha formula consegue em pouco tempo a eliminação do puz, cicatrização das gengivas, restabelecimento da circulação, adherencia das gengivas aos dentes e dos dentes aos alveolos, fazendo voltar a fixação. Estes effeitos são sentidos no maximo dentro de um mez, nos casos mais graves". (G 772)

Conferencias no Ministerio da Fazenda

Conferenciaram hontem com o ministro da Fazenda os srs. Pedro Ludovico, interventor federal no Estado de Goyaz, acompanhado do secretario da Segurança Publica do mesmo Estado; Corrêa e Castro, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil; Alberto Assumpção, delegado do governo junto ao Conselho Nacional do Café; Henry Lynch, Edmundo Perry, inspector geral de seguros; Valentim Bouças, director do Serviço Hollerith; Souza Reis, delegado geral do Imposto sobre a Renda; Solano Carneiro da Cunha, presidente da Caixa Economica.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motoristas

Chamada para amanhã, ás 8 horas da manhã — Joaquim de Sul Ferreira, Francisco Antonio, Joaquim Alves de Carvalho, Menahem Schwartzman, Armenio de Souza, Luiz Henrique de Carvalho Barreto, Francisco Rodrigues Dominguez, Manoel Francisco Gomes, Nicolino Ferreira.

Prova pratica — Mario Baptista Lopes.

Prova regulamentar — Roberto Saettele.

Chamada para amanhã, ás 9 horas — Cupolillo Orlando, Durval Barreto Sampaio, Joaquim Alves dos Santos, Ignacio Xavier de Mesquita, Alfredo Affonso de Miranda, Oscar Andrade dos Santos, José Garcia, Theophilo dos Santos.

Prova pratica — Antonio Gonçalves Petronillo.

Prova regulamentar — Alice Elisabeth Follwell.

VOTAÇÃO DE CREDITO

GRUPO II

Séries K|L, M|N, O|P, e Q|R 160:000$000

Tendo de se realisar no dia 24 do corrente, de accôrdo com o Regulamento Immobiliario desta Empreza, a votação de credito deste grupo, do qual fazem parte as séries K-L, M-N, O-P, e Q-R, no valôr de 160:000$000 accrescido da importancia para acquisição do terreno, convidamos as pessôas interessadas a dirigirem-se ao nosso escriptorio á Avenida Rio Branco n. 109, 6º andar, aonde serão prestadas pelo nosso representante todas as informações referentes ás condições e vantagens da matricula Predial.

Outrosim, pedimos aos Snrs. Mutuarios que se acham em atraso a virem pagar suas mensalidades até o dia 22 do corrente.

A. ROBILLARD
Director-Secretario

CIA. SANTISTA DE CREDITO PREDIAL
AV. RIO BRANCO - 109 - 6º ANDAR — RIO

(50233)

NOTICIAS DA GUERRA

Vindo de Pelotas com transferencia para o Laboratorio Pharmaceutico, apresentou-se ao director de Saude da Guerra, o 2º tenente pharmaceutico Dirceu Bastos:

— Com procedencia de S. Paulo apresentou-se, ficando addido á Estação de Assistencia e Prophylaxia Militar aguardando commissão, o 1º tenente medico dr. Linirio Ribeiro Quinta Filho.

— Vindo do Hospital da Bahia, foi internado no Hospital Central do Exercito, o sargento do 20º batalhão de caçadores Carlos Maciel Gomes Pereira.

— Por haver terminado a commissão de que fôra incumbido em São Paulo, apresentou-se a Directoria de Saude, o major medico dr. Manoel Cesar de Góes Monteiro.

— O ministro autorisou a concessão de uma passagem de 1ª classe, para desconto, ao general reformado Octacilio Prates da Cunha.

— A vista do parecer da commissão de syndicancia o ministro da guerra resolveu mandar cancellar a nota de castigo imposto pelo ex-commandante da 3ª região, ao major Heitor da Fontoura Rangel.

(47367)

REVISTAS CARIOCAS

"FON-FON"

O prestigioso semanario elegante publica, na sua edição a circular amanhã, completa reportagem photographica dos seguintes acontecimentos: abertura do salão official, com aspectos da solennidade e reproducção de trabalhos expostos; baile inaugural da nova séde do Tijuca Tennis Club; jogo uruguayo-brasileiros; parada militar de Sete de Setembro; visita do chefe do governo provisorio ao couraçado "São Paulo"; desastre da aviação, e outros.

Bastos portella, o rutilante poeta e chronista da cidade, escreve, na primeira pagina do texto, sobre um thema seductor: "Ingratidão". Edward Camillo assigna um lindo poema em prosa, intitulado "Enxada". Ha ainda outras paginas literarias, e as secções permanentes, e os contos, e os trechos selectos, e as anecdotas e muita coisa interessante para se ler no "Fon-Fon" desta semana, cuja capa é de Manoel Constantino.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 49 passagens, na importancia total de 2:412$500. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Viação, 1 passagem, na importancia de 101$000; M. da Guerra, 10, na quantia de 608$700; M. da Agricultura, 4, no valor de 251$900; e M. do Trabalho, 34, num total de 1:450$700.

— O director determinou que os exames para o concurso que deverão ser submettidos os actuaes praticantes de conductor de trens extranumerarios, devem ter inicio a partir de 23 do corrente.

— De accordo com o ajuste feito entre a Central do Brasil e a Sociedade Industrial Mogy Limitada, com séde em Mogy das Cruzes, para transporte de colla animal, os despachos com frete pago ou a pagar para qualquer estação do trafego proprio ou mutuo, em qualquer quantidade, paga nas linhas da Central a base padrão de 20, sobre a tabella do C9. Essa concessão será de 180 dias, a partir da data da assignatura do termo.

— O chefe de policia do Estado de S. Paulo está autorizado de requisitar passagens, em serviço, por conta do referido Estado, durante o corrente anno.

Quanto arrecadam, diariamente, as agencias da Prefeitura

Pelas agencias da Prefeitura, districtos de Inflammaveis e Deposito Central, foram remettidos hontem á secretaria do gabinete, para registro e verificação, mappas na importancia de 15:653$188, assim discriminada:

Candelaria	2:370$665
Santa Rita	811$500
Sacramento	1:440$248
São José	791$000
Santo Antonio	1:311$515
Gloria	225$000
Gavea	288$000
Sant'Anna	880$750
Gambôa	255$000
Espirito Santo	700$000
São Christovam	591$000
Tijuca	759$000
Engenho Novo	723$800
Meyer	130$000
Inhauma	1:550$330
Irajá	915$880
Jacarepaguá	30$000
Santa Cruz	328$900
Copacabana	98$000
Madureira	664$400
Realengo	771$200

Deixaram de remetter mappas as seguintes agencias: Sta. Thereza, Lagoa, Engenho Velho, Andarahy, Campo Grande, Guaratiba, Ilhas, Inflammaveis e Deposito Central.

Foi-lhe negada concessão de transporte

Foi indeferido pelo ministro da Fazenda o pedido de concessão de transporte, feito por Oswaldo da Rocha Ribas, nomeado thesoureiro da Delegacia Fiscal no Pará.

ACTOS ASSIGNADOS PELO DIRECTOR GERAL DOS TELEGRAPHOS

O director geral dos Telegraphos assignou as seguintes portarias:

Attestando que o praticante mensageiro, Saint,Clair Bittencourt Passos, natural do Estado da Bahia, exhibiu as habilitações praticas de telegraphista, exigidas pelo paragrapho 1º do artigo 367, do regulamento vigente.

Licenciando, por um mez, a diarista Maria das Neves Azevedo Torres; por 3 mezes, a praticante diplomada Leonelina Job Peçanha; por tres mezes, a praticante diplomada Anaide de Figueiredo Mesquita; e por dois mezes, o telegraphista de 5ª classe Alody Castro de Oliveira Costa.

Designando o guarda-fio diarista Firmino Rodrigues para servir como auxiliar da 3ª secção do districto do Pará; o inspector de 2ª classe, Antonio Moreira de Sousa Filho, para servir como encarregado da 5ª secção do districto do Paraná.

Removendo o inspector de 3ª classe Julio Kalkman Junior do encargo da 5ª secção para servir como encarregado da 2ª secção do districto do Paraná; o guarda-fios de 2ª classe Basilio Martins Simões da 2ª secção para servir como encarregado da 5ª secção do districto do Paraná; o telegraphista de 4ª classe Abelardo de Freitas Barros do districto central para a estação de Campos; e a diarista Maria José dos Reis Fernandes da Sub-Directoria Technica para a Sub-Directoria Administrativa.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda de 310 metros)

Hoje:

A's 9 horas — Programma de musicas sacras do studio do Radio Club com o concurso da soprano Zaira de Oliveira e professor Jayme Figueira.

A's 10 horas — Radio-jornal do Radio Club.

Do meio-dia ás 2 — Programma de discos seleccionados.

Das 3 ás 5 — Irradiação simultanea com a Sociedade Radio Educadora Paulista do posto de observação do Radio Club perto do stadio de São Januario com autorização da Confederação Brasileira de Desportos, do encontro decisivo do Campeonato Brasileiro de Football, entre Paulistas e Cariocas.

Das 7 ás 8,30 — Discos seleccionados.

Das 8,30 ás 9 — Boletim sportivo e discos.

Das 9 ás 9,15 — Palestra sobre assumptos postaes.

Das 9,15 em deante — Concerto vocal e instrumental do studio do Radio Club com o concurso da senhorita Leonor Dufrich, baixo Alvaro Caminha e orchestra do Radio Club.

Programma

1ª parte — 1) Verdi: Vesperas Secilianas — Ouv. pela orchestra. 2) a) Tosti: Rosa; b) Lourenço Fernandez: Meu coração — Senhorita Leonor Dufrich. 3) a) A. Thomaz: Mignon; b) Verdi: Ernani — Baixo dr. Alvaro Caminha. 4) Leoncavallo: Prologo da opera Pagliaci — Pela orchestra do Radio Club. 5) Mascagni: Aria da opera Cavallaria Rusticana — Srta. Leonor Dufrich. 6) Meyerbeer: Invocação da opera Roberto il Diavolo — Pelo dr. Alvaro Caminha. 7) Puccini: Fantasia da opera Tosca — Pela orchestra.

2ª parte — 8) Boito: Motivos da opera Mephistofele — Pela orchestra. 9) Massenet: Elegie — Pela srta. Leonor Dufrich. 10) C. Gomes: Aria da opera Salvador Rosa — Pelo baixo dr. Alvaro Caminha. 11) Catalani: Dansa da opera Loreley — Pela orchestra. 12) a) A. Paracampo: Saudade; b) Gounod: La Reine de Sabá — Srta. Leonor Dufrich. 13) Rossini: Aria da calumnia da opera Barbeiro de Sevilha — Dr. Alvaro Caminha. 14) Ponchielli: Dansa das horas da opera Gioconda — Pela orchestra do Radio Club.

Amanhã:

A's 10 horas — Radio-jornal do Radio Club com o resumo das noticias dos jornaes da manhã.

De 1 ás 2 — Discos seleccionados.

Das 4 ás 5 — Discos seleccionados.

Das 5 ás 5,15 — Radio-jornal da tarde.

Das 7 ás 8 — Programma de discos classicos.

Das 8 ás 8,30 — Programma de discos populares.

Das 8,30 ás 9 — Radio-jornal para o interior do paiz e discos.

Das 9 ás 9,15 — Palestra pelo dr. Mauricio Pinho, da commissão de propaganda de Therezopolis.

Das 9,15 em deante — Programma do studio do Radio Club com o concurso da sra. Addi Kley Schlie, professores A. Ungerer e A. Gluckmann e sra. Maria Julia.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Hoje:

Das 11 ao meio-dia — Radio-theatro organizado pelo actor Barbosa Junior.

Das 2 ás 3 — Transmissão do studio da Radio Educadora da Hora Nervalesca, realizada pela Embaixada da Lua, composta dos srs. Nerval da Rocha Duarte, Manoel Monteiro, João Vianna, Placido Sobrinho, Sergio Britto, Geraldo Reis, Braz Gesualdo, Oscar Lavado e Antonio Paulo Figueiredo.

Das 3 ás 4 — Hora christã, organizada pelo dr. Epaminondas Moura.

Programma: O dr. Julio C. Nogueira, lente da Faculdade Evangelica de Theologia, fará uma prelecção sobre o thema: "O heroismo da fé". Haverá outros numeros de musicas e hymnos sacros em que tomarão parte as senhoritas Margarida Weaver, Mathilde Fulgencio e Martha Barbara, do Collegio Bennett.

Das 7,45 ás 9 — Discos variados.

Das 9 ás 9,15 — O dr. C. A. Moreira Guimarães continuará a serie de palestras que vem realizando em prol da infancia desvalida.

Amanhã:

Das 2 ás 3 — Discos variados.

Das 6 ás 6,45 — Discos variados.

Das 6,45 ás 7 — Boletim noticioso e discos variados.

Das 7,45 ás 9 horas — Discos variados.

Das 9 ás 9,15 — Aula de inglez pelo professor Tyler.

Das 9,15 em deante — Transmissão do studio da Radio Educadora, de um programma da Legião Regional sob a direcção do sr. Carlos Rodrigues, no qual tomarão parte os srs. Charles J. Vogeler, Gomes Junior, madame Waldemar Moreira, srta. Dulce Vogeler e srs. Heitor Redon, e o sr. Henrique Brito.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Amanhã:

Das 3 ás 4 — Discos escolhidos.

Das 8 ás 8,40 — Palestra da "Propaganda sanitaria" da série promovida pela Directoria de Saneamento Rural.

Das 8,40 em deante — Programma de discos variados.

Radio Philips
(Onda de 220 metros)

Hoje:

Das 10 ao meio-dia — Discos variados.

Amanhã:

Das 10 ao meio-dia — Discos variados.

Das 8 ás 9 — Discos variados.

Das 9 ás 9,15 — Palestra pelo dr. J. E. Alves Filho, da Sociedade Brasileira de Chimica sobre "A chimica na fiscalização dos generos alimenticios".

Das 9,15 em deante — Transmissão do programma offerecido pelo sr. Roberto Borges, com o concurso da Embaixada dos meninos, composta pelos srs. Roberto Borges, Aymoré Sobrinho, Hugo Carneiro, Gomes Junior, Pedro Ribeiro, Frederico Vieira, Aristides Borges.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

S. A. Lar Brasileiro, terreno á rua Uberaba, por 15:000$; Maria de Lourdes Alves Araujo, predio á rua Rodrigo de Brito n. 32 IV, por 6:000$; Aristides Pinheiro de Lemos, terreno á rua Joanna Fontoura, por 4:000$; Palmyra Pereira da Silva, terreno á rua Dr. Nunes, por 3:854$; Francisco Luiz da Costa, predio á rua Capitão Rezende n. 86, por 16:000$; Geronymo Corrêa da Silva, terreno á rua Ladislau Netto, por . . . 11:500$; Manoel Carneiro de S. Roque, terreno á rua Angelina, por 8:000$; Mario Sollar de Almeida Gomes, predio á praia Marechal Floriano n. 50, por . . . 24:000$; dr. Antonio de Sampaio Pires Rebello, predio á rua dos Andradas n. 130, por 35:000$; Manoel Domingos Ferreira, terreno á estrada Sete Riachos, por . . . 3:000$; dr. Rubem de Vasconcellos, predio á travessa da Fontinha n. 34, por 3:700$; José Maria de Mattos, terreno á avenida Paris, por 4:500$; David José Allam, terreno á rua Borges Monteiro, por 4:000$; dr. Ismael Olavo Soares de Souza, predio á rua Barão da Torre n. 136, por 45:000$; Heleno e Hypolito do Couto Nogueira, predio á estrada Braz de Pina n. 527, por 5:000$; Ruy Campista, terreno á estrada Braz de Pina, por 11:500$; Manoel Lima, predio á rua Mooca s|n., por . . . 4:150$; e Iner Redeuschy, predio á estrada Marechal Rangel n. 477, por 20:000$000.

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE BENEFICENTE AUXILIADORA DAS ARTES MECANICAS E LIBERAES

Fundada em 25 de março de 1835)

RUA DO LAVRADIO, 91 - (Edificio Proprio)

Fone: 2-0982 Expediente das 16 ás 21 horas

RELATORIO DO EXERCICIO DE 1930

Acha-se á disposição dos Srs. Associados, na Secretaria — Lavradio, 91. A Secretaria o remeterá a quem o requisitar, pelo telefone ou pelo correio, com endereço preciso.

SOCIOS EM ATRAZO

Para bôa ordem da matricula social e perfeita regularidade na cobrança de 1932, ora em preparo, esta Secretaria solicita dos associados em atrazo de mensalidades a fineza de se quitarem até 31 de outubro p. futuro, ou darem suas ordens nesse sentido á Tesouraria, afim de não incorrerem em penalidade, como dispõe o art. 34 dos Estatutos.

MENSALIDADE 5$000

Beneficencia 400$000 a 4:600$000

Peculio 5:000$000

Secção Predial: 5:000$ a 20:000$000

Secretaria, 30 setembro, 1931.

DR. LUIZ C. DE CERQUEIRA
1.º Secretario

A' CLASSE MEDICA E AO PUBLICO EM GERAL

Tendo chegado ao nosso conhecimento que um Snr. ADHEMAR PINTO DE CAMPOS, dizendo-se nosso representante, está agindo nos Estados de Minas e São Paulo, angariando assignaturas de revistas medicas nacionaes e estrangeiras, declaramos para os devidos effeitos que não conhecemos esse individuo, não nos responsabilizando pelos documentos passados pelo mesmo.

Rio, 11 de Setembro de 1931. — Pimenta de Mello & Cia. — Rua Sachet n. 34. (F 28881)

BENEF. LOJ. CAP. AMIZADE FRATERNAL — De ordem do Pod. Irm. Ven. convido todos os Cobr. do quad. para a Ses. de Cam. do Mei. a realizar-se terça-feira, 15 do corrente. — A. Machado, Sec. (G 1764)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. L. Malaguetta — Carmo, 5 (esq. de S. José). 2-3663.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile n. 11, Res.: R. Ibituruna, 73.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa n. 70 (3-0385) — 2ªs, 4ªs e 6ªs.
Dr. Mario Corrêa — Cons. Quintanilha n. 67 — Res.: Sampaio Vianna, 109. Tel. 8-8256.
DR. LUIZ SODRÉ — Doenças dos intestinos, Recto e Anus. Rua Rep. do Perú, 33, 1º andar.
Dr. Gilberto Coutinho Romeiro — Cons. 7 Setembro, 73 (6-3111).
DR. OL. DE ROSSI — Ed. Odeon, 520. Cirg. Cl. Geral.
Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 32, Leme. Tel. 7-3306.

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro ns. 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes — Mol. do apparelho digestivo e nervosas. Raios X. S. José, 39.
Dr. Vasco Azambuja — Doenças do estomago, intestinos e figado; 7 de Setembro, 75 — 4-5485. Das 3 ás 5. Resid.: 6-2596.
Dr. Aluizio Marques — Rins, figado e Dis. alimentares. Pça. Floriano 51 a 39, 3º. Ed. Cine Gloria, 3º. Res.: 6-1400.
DR. RAUL PONTUAL — Vias digestivas, figado, obesidade, thyroide — 7 de Setembro 73, (1º) — das 2 1/2 ás 4. Tel. 4-4102 — Res.: 6-2389.

TRATAMENTO PELOS RAIOS X

DR. NELSON MIRANDA — Senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores da pelle e profundos, uteros, fibromas, verrugas, bocios, ganglios. Sem operação cortante. — Carioca n. 48, das 2 ás 18 hs. (2-1523).

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, massagem, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141, Tel. 2-6489.
Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.; Uruguayana, 32, ás 14 hs. Applicações de radium.
Prof. Dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Phyisiotherapia, Rodrigo Silva, 7. Tel. 2-5720.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. W. Bojunga — Do H. S. Foo. Assis. Rodr. Silva, 30, 3º, 3 ás 5.
Dr. Rodolpho Josetti — Ex-Director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. Meios de tratamento, os mais efficazes de diagnostico e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias. Diathermia e Alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydroceles, hernias, phymoses, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. — Dias uteis das 8 ás 11 e das 16 ás 19 hs. — Domingos e feriados das 10 ás 12 hs. Tel. 2-1000.
DR. FLAVIO PETRARCA DE MESQUITA — Rodr. Silva, 30 — 3º, 5 ás 7. Telp. 2-2500.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 75, Assemb., 3 ás 5.
Dr. Wittrock — Doenças creanças, Berlim — Ourives, 1.
Dr. Massilon Sabola — 680, Av. Vieira Souto (Leblon).
Dr. Moncorvo Fº. R. Carioca 6 (2º) Res.: Moura Brito, 85. (8-4267).
Dr. Mario Vaz da Motta — 7 de Setembro, 73. Res.: 8-2911.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

O Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 ás 6 horas. Res.: Avenida Pasteur, 298. Tel. 6-0285.
Dr. Pedro Pernambuco — Pça. Floriano, 55, 2ªs, 4ªs e 6ªs, 4 hs.
Dr. W. Schiller — R. M. Olinda, (1/3). Tel. 6-2404.

MEDICOS HOMŒOPATHAS

Dr. José de Castro — Carioca, 33, ás 3hs. 2ªs, 5ªs. e sab. 2-0312.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4093 e 8-1223).
DR. F. A. CID BOJUNGA do H. São F. Assis, Rodg. Silva 30, 3º, 3 ás 4.

CIRURGIA GERAL

DR. EDGARD P. TAVES, do H. S. F. Assis — Cirurgia. Vias Urinarias. Rodr. Silva, 30, 3º, 2-8500.
DR. J. CANDO — Ex-assistente dos professores Gosset e Pouchet, de Paris. Cirurgia da Assistencia Publica. Chefe do serviço de cirurgia geral da Policlinica de Botafogo. Cirurgia geral, com especialidade; appendicite, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias e apparelhos. Rua da Quitanda, 33. Tels.: 4-2868 e 6-3145. Consultas gratuitas na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, de 8 ás 10 horas.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires, 77. De 8 ás 6 1|2.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-2762. Res.: Araujo Penna, 79 (8-1140).
DR. JAYME DE ARAUJO — Assembléa, 98, 4º and. sala 48. Tel. 3-4582 e 9-1124, ás 3ªs, 5ªs. e sabbs., das 4 ás 6 hs.

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.
Dr. Miguel Feltosa — Da S. Casa. Frei Caneca, 48. — 2-8471.
Dr. Oliveira Motta — Gyn. e partos. R. S. José 42. 4ªs, 2ªs, 4ªs, 6ªs. Res.: Av. Paulo Frontin, 495.
Dr. Octacilio Rolindo. — Partos e gyn. R. S. José 42, ás 2ªs, 4ªs e 6ªs (once) Res.: Av. Paulo Frontin, 495.

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Maia — Carioca, 6, (2º andar), 2 ás 6 — 2-3691. Res.: Conde Bomfim, 183. (8-1576).

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO

DR. PONTES DE MIRANDA — FIGADO — RINS — CORAÇÃO — ASMA — DIABETE — Rua do Passeio, 70 - 10º — Tel. 2-4610.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15, (junto ao Conselho Municipal).
Dr. J. Ferreira da Silva Filho — Av. Rio Branco, 137, 7º and. Sala 7, ás 10 (Guinle).
Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7, 2ªs, 4ªs, e 6ªs, de 1 ás 4.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 54-A. (8 ás 21), 2-3051.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 42, das 2 ás 5 (3-0703).
Dr. Chaves e Freitas — Assembléa, 44, 3 ás 5 1/2. Tel. 2-3928.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Sousa Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 1º and. 2 1/2 - 4 1/2. Res.: Tel. 7-2721.
Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84, 3º, de 3 ás 5 (2-8133).
Dr. A. Tourinho — R. Al. Guanabara, 25 (9-10 e 16-18).
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. Largo da Carioca, 16 de 1 ás 16 hs. — Tel.: 2-2705. Resid.: Tel. 7-3001.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 68 (3 ás.) Telephone 3-0451.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137-8º — Tel. 3-3632. — Installação de Raios X.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua Rosario, 129, 4º and. Sala 7. — Tel. 4-0382, das 4 ás 5 hs. (provisoriamente).
Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res. 6-0143 e 6-5723.
Veríssimo Mello & Domingos Lougares — Ed. Odeon, 14º andar.
Carlos da Silva Costa e Veríssimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria — Salas 3 e 3 — Praça Floriano, 33.
Dr. Alvaro de Castro Neves, Av. R. Branco 117, 4º and. Tel. 4-0357.
Dr. Humberto Smith de Vasconcellos. Dr. Jorge de Oliveira Roxo — Advogados. Rua 7 de Setembro, 187, 1º andar. Tel. 2-4093.

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 4-2781. Remedios feitos pelo farmaceutico...

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

MALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral, 150. T. 4-0707.

ANNUNCIOS

SENHORES DENTISTAS

Vende-se um excellente conjunto composto de cadeira, equipo, compressor Ritter, etc. Tudo em perfeito estado. Phone 7—3146. (G 01821)

PREDIO NOVO

Aluga-se o morada e negocio, acabado de construir, na rua Benjamin Constant n. 144 A, com Cunha, Osorio & Cia., na rua dos Ourives n. 111, sobrado. (F 28947)

Palacete Parisiense

Aluga-se confortavel quarto de construcção recente, para casal ou familia. Excellente mesa. Rua das Laranjeiras numero 21. (F 27940)

Predio para negocio

Aluga-se o da rua da Alfandega numero 119 — Chaves em frente na Casa Palácio. Tratar com Cunha, Osorio & Cia., na rua dos Ourives, 111, sobrado. (F 28944)

OURO

A Officina de Ourives da Rua Republica do Perú, 40, sobrado (antiga Assembléa) compra qualquer quantidade de ouro e platina pagando o melhor preço da Praça. Executa encommendas, concertos e qualquer reforma em joias.

REPUBLICA DO PERÚ, 40 — SOBRADO

(47619)

(49/05)

OXYURÓL

O LOMBRIGUEIRO DE CONFIANÇA:

(G 01733)

APARTAMENTO

Aluga-se o unico que resta no predio novo á Praia do Flamengo n. 314 (6º andar n. 27) com 6 peças e magnifica vista para o mar. Aluguel 650$000. — Tratar no local. (F 28965)

PETROPOLIS

Arrendamento de predios, transportes, etc. Avenida Rio Branco n. 134, 2º, Rio. Succursal em Petropolis, Avenida 15 de Novembro n. 86. H. Neves. (F 28988)

LOJA NO CENTRO

Com installações proprias para qualquer negocio, bom contrato, transpassa-se. Cartas para esta redacção a S. A. (F 28979)

VILLA ISABEL

Aluga-se por 350$000 uma casa para familia, á Praça de Nictheroy n. 18. Trata-se Avenida Rio Branco n. 137, sala 819. Telephone 4—5385. (F 29047)

Fabrica de Manteiga

Vende-se installação para beneficiador, preço de occasião. Rua do Rosario, 7. (F 29041)

Si souberem propalem ! !

Que A' Pendula Americana, á rua dos Invalidos n. 10, responsabiliza-se por qualquer concerto de relogios e joias entregues á casa. (F 29114)

ICARAHY

Familia que se retira aluga casa nova, cinco quartos, gabinete, demais dependencias. Rua Coronel Moreira Cezar n. 112. (F 29067)

Grupos Estofados Desde 350$000

Stores de etamini, desde 20$000, e de filé Dinon para guardar roupas desde 180$. Camas turcas, desde 180$. — Fabrica Av. Mem de Sá, 103. T. 2-3149.

(G 01010)

Sorveteira Carioca

Para fabricar sorvetes de palitos, movidos á mão, desde 100$000. Peçam prospectos. Rua S. Francisco Xavier numero 507 A. (F 29044)

Grupo tapeçaria

Vende-se tres peças, alto espaldar, molas de aço e almofadas avulsas. Preço muito razoavel. Outras informações telephone 7—0941. (F 28993)

PENSÃO OU PEQUENO HOTEL

Aluga-se uma grande casa, para bôa pensão ou Pequeno Hotel, com 20 quartos, salas, banheiros, porão habitavel, hall, jardim e grande quintal, na rua Laranjeiras 445. Ver das 11 horas da manhã ás 4 horas da tarde. (F 29112)

Feira de Automoveis

Vendem-se, facilitando pagamento, automoveis usados de diversas marcas. — Garantindo-se o funccionamento e conservação permanente gratuita no que se referir a defeito de fabrica.
GARAGE MONUMENTAL
Avenida Henrique Valladares numeros 150|154. (G 01869)

Hotel Pensão Milton

Aluga-se quartos para familias e cavalheiros; proximo aos banhos de mar. — Rua Marquez de Abrantes n. 26. (F 25974)

Ondulação Permanente

a 60$, córte 2$, manicure 3$, tintura esmerada. Casa de 1ª ordem — Briar, rua Gonçalves Dias n. 75, 1º andar. Telephone 2—1357. (49765)

OURO

Joias, brilhantes, obras antigas de ouro ou prata compra-se e paga-se bem.

R. Uruguayana 77

(F 29039)

Não confunda! Só na

CASA FLOR

A maior Fabrica de moveis de Vime, junco e cestas do Brasil

Grupo "Futurista"

6 peças de Moveis de vime por: 150$000

1 sofá e 2 poltronas	85$000
1 mesinha de centro	25$000
1 cadeira de balanço	33$000
1 cesta para papel	7$000

A offerta "Maravilhosa"

1 excellente carrinho para Bébé, sómente pela quantia de:

150$000

ANTONIO FLOR & IRMÃO
Fabricantes e Importadores
RIO DE JANEIRO — Filial
R. Visconde do Rio Branco, 18
T. 2-3703

SÃO PAULO - Matriz - Avenida Tiradentes, 282 — T. 4-6252

Prompta entrega dos pedidos acompanhada da respectiva importancia e sem mais despesas de carreto.

(49767)

COPOS HYGIENICOS DE PAPEL

systema americano, acceitamos encommendas. PAPELARIA AMERICANA — Rua da Assembléa n. 90. (G 01795)

OS PAPEIS MAIS TRISTES

Faz a pessôa que se embriaga

Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio ao Dr. G. Costa. ITABIRITO — E. F. C. B., MINAS, remettendo o sello para resposta.

(48386)

ALUGA-SE

Casa para pequena familia. Tem fogão a gaz, banheiro e aquecedor. Omnibus, trem e bonde. Aluguel 230$000 — Rua Rocha n. 47, estação do Rocha. (G 01796)

CHA' MINEIRO

Energico dissolvente e eliminador do acido urico. Indicado contra o rheumatismo e arthritismo, molestias da pelle, figado e rins. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositos: Ruas S. Pedro 38 e S. José, 75.

(50017)

TOLDOS EM LONA CORTINAS E STORES GRUPOS ESTOFADOS CAPAS PARA MOVEIS

Executamos e reformamos qualquer modelo. R. S. José, 59. Tel. 2—8764. (F 29060)

PARA TODA e QUALQUER DÔR
LINIMENTO GAUCHO

(48382)

COFRES

Superiores, Nacionaes e Estrangeiros, prensas e moveis de escriptorios, temos grande sortimento e vendemos sem reserva de preço para desoccupar logar — Rua dos Ourives, 101. Aproveitem. (G 01815)

APARTAMENTO COPACABANA

Aluga-se um com todo o conforto moderno, á rua Duvivier n. 28 — Edificio Duvivier — proximo ao Lido, para familia de tratamento; trata-se na portaria com o sr. VENTURA. (G 01810)

PREDIO NO CENTRO

A poucos passos da Avenidaaluga-se o predio da rua do Rosario 133, com dois andares e espaçosa loja.

Trata-se com Dr. De Lamare, Rua de São Pedro 70, tel. 4-0210.

(G 01811)

HENNÉLINE

A base de Henné. Unica tintura para cabellos, inoffensiva, em todas as côres. Caixa 15$000; mais 2$000 pelo Correio. A' venda em todas as Perfumarias, Drogarias e Pharmacias — R. DA CARIOCA, 12, sobrado, Tel. 2-1551. Mme. AUGUSTO. (G 01631)

Porão com 120 mts2 por 180$000 mensaes

Proprio para deposito, industria limpa ou commodos, a 10 minutos do centro, em auto, com 3 bondes á porta e entrada para automovel. Phone 2—6424, com o DR. FONSECA. (F 28983)

LEI DOS 2|3

Moço allemão, preenchendo as condições da lei supra, fala e escreve o allemão e o port., com bastante pratica de todos os serviços de escriptorio, procura collocação. Cartas sob a expedicção deste jornal a L. D. (F 28970)

PROFESSORA

Recentemente chegada da Europa, ensina francez, italiano e latim, a domicilio e por preços modicos. Cartas para Mme. Alsikovitch, á rua do Ouvidor numero 147. Telephone 2—9127. (F 29026)

Escriptorios a 120$000

Na Avenida Rio Branco, no melhor centro, lado sombra, por cima da CASA SUCENA: entrada por Buenos Aires. (F 28994)

DERBY-CLUB

PROGRAMMA PARA A 15ª. CORRIDA A REALIZAR-SE EM 13 DE SETEMBRO DE 1931

1º pareo — RIO DE JANEIRO — 1.600 metros — Premios: 2:000$, 200$ e 100$000.

		Kilos
1	Malachita	51
2	Tentadora	49
3	Gavea	44
4	Tacada	50
5	Flava	47

2º pareo — ITAMARATY — 1.600 metros — Premios: 2:000$, 200$ e 100$000

			Kilos
1	1	Pavuna	51
2	2	Feiticeira	47
	3	Masinha	45
3	4	Vallombrosa	46
	5	Little Jack	51
4	6	Africano	49
	7	Famoso	53

3º pareo — PROGRESSO — 1.600 metros — Premios: 2:500$, 250$ e 125$000

		Kilos
1	Pojucan	50
2	Taquary	53
"	Guitarra	53
3	Ubá	51
4	Zezé	45
5	Lambary	49

4º pareo — BRASIL — 1.600 metros — Premios: 2:000$, 200$ e 100$000

		Kilos
1	Valmonte	51
2	Sumaré	53
3	Riachuelo	50
4	Flava	47
5	Calepino	53

5º pareo — 4ª ELIMINATORIA NACIONAL — 1.500 metros — Premios: 5:000$, 500$ e 250$000 — (Betting)

			Kilos
1	1	Kassinia	51
	2	Hoover	53
2	3	Apiahy	53
	4	Piastra	51
3	5	Dorina	51
	6	Florim	53
	7	Kahuana	51
4	8	Franco	53
	9	Saturnia	51

6º pareo — DERBY-CLUB — 1.800 metros — Premios: 3:000$, 300$ e 150$000 — (Betting)

		Kilos
1	Pardal	51
2	Sem Temor	48
3	Alpina	50
"	Guitarra	49
4	Alsaciano	51

7º pareo — 17 DE SETEMBRO — 1.750 metros — Premios: 3:000$, 300$000 e 150$000 — (Betting)

			Kilos
1	1	Silles	53
2	2	Azulado	47
3	3	Jundiá	40
4	4	Roody	51
5	5	Cardito	52
	6	Ebro	52

8º pareo — INTERNACIONAL — 1.600 metros — Premios: 2:000$, 200$ e 100$000.

		Kilos
1	Figurita	53
2	Fragor	51
3	Tacada	51
4	Enredo	51
5	Valmonte	53

O 1º pareo será iniciado ás 12.30.

Pela Directoria, A. del Castillos, 2º Secretario.

BETTING — Bilhete 10$000 para os 5º, 6º e 7º pareos, vendendo-se na séde no sabbado, das 14 ás 22 horas, no domingo das 9 ao meio dia e no Prado até encerrar-se a venda na casa das apostas relativas ao 5º pareo. (50223)

Amarellão ou Opilação

Cura-se radicalmente com

ANKILOSTOMINA

FONTOURA
Uso facil. Effeito seguro. Preço modico.
Nas pharmacias e drogarias.

(49035)

Quando a comida não lhe sente bem
Como se obtem prompto allivio das indigestões

Se depois de comer ou beber V.S. sente dôres, flatulencia, ou incommodos, simplesmente tome um pouco de Magnesia Bisurada n'um copo de agua, e a causa do incommodo será eliminada immediatamente, ao mesmo tempo que as dôres! Milhares de pessoas affirmam que isto lhes deu allivio quando todos os demais tinham falhado; os hospitaes usam este remedio e os medicos receitam-o. Os incommodos digestivos peoram rapidamente e nunca se curam só por si; aquelles que soffrem d'este modo não devem pois demorar em tomarem a ajuda que sómente a Magnesia Bisurada póde dar. Custa muito pouco e não falha nunca de dar allivio.

A MAGNESIA BISURADA
RAPIDAMENTE ALLIVIA AS INDIGESTÕES.

(47073)

Preços Abaixos de Feira Livre!...

A ECONOMIA TRAZ A PROSPERIDADE
COMBATA O TERROR DA CRISE
COMPRANDO ABAIXO DOS PREÇOS MINIMOS

"N' A FINANCEIRA"

19, Rua do Theatro, 19

Collossal sortimento de tecidos, roupas brancas, e cintas para senhoras e artigos de cama e meza para todos os gostos e preços.

HYPOTHECAS

Empresto directamente a proprietarios sobre hypothecas á taxa de 10 % e 12 % ao anno. Facilito o pagamento da divida com amortisação em parcellas ou venda antes do tempo. Adianto dinheiro, solução rapida. Compro tambem predios para renda. Ouvidor 81, sob. Silveira. 4-0819. (G 797)

Vendedores

Para a venda de artigo de uso indispensavel. Facil collocação. Bôas condições. Rua Luiz de Camões, 34 — 1.º andar, sala 5. Das 10 ás 11 horas sómente. (49766)

-- RADIUM --

DESCOBERTA DE MADAME CURIE — para o preparo da AGUA RADIO-ACTIVA — com as mesmas virtudes que as mais famosas fontes da Europa ou America, na cura da uremia, arterio-sclerose, arthritismo, diabetes, molestias rennes, hepaticas, etc., unico approvado pela Saude Publica. Na drogaria V. Werneck, 7 e 5 Rua dos Ourives. O apparelho de prata, de duração secular, 250$000. Concessionario no Brasil: A. J. A. Sampaio. — Rua Baroneza de Itu', 32.
Phone: 5-3900, das 7 ás 13 horas em São Paulo. (48540)

MOVEIS DE OCCASIÃO DORMITORIOS, SALAS DE JANTAR, MOVEIS PARA ESCRIPTORIO. FACILITA-SE O PAGAMENTO

Rua São José, 59. Tel. 2—3764. (F 29060)

ALUGA-SE

Predio novo com garage, á rua Campos da Paz numero 11. (F 28930)

PARA ESCRIPTORIOS

Alugam-se optimas salas de frente e centraes, no predio da rua Republica do Perú n. 98. Tratar com Cunha, Osorio & Cia., na rua dos Ourives, 111, sobrado. (F 28942)

Geladeira "Ruffier"

L. Ruffier reforma as geladeiras de sua fabricação. Peçam orçamento. — Aproveitem a estação fria. (F 28961)

ANTENNA

Vende-se por 200$000 collecção 60 numeros. Procurar Amaral na Contabilidade da Prefeitura, das 11 ás 16 horas. (F 28966)

(49762)

ALUGA-SE OU VENDE-SE

o predio da rua Goytacazes numero 32 (Morro da Gloria) para pequena familia de tratamento, gozando de um dos mais lindos panoramas do Rio de Janeiro. Facilita-se o pagamento. Para ver e tratar na rua Barão de Guaratiba n. 229, ahi proxima, ou na Avenida Rio Branco numero 109, 3º andar, sala 17, com o Sr. F. Canella, das 10 ás 11 ou das 15 ás 16 horas. (F 28981)

C. H. MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, edade, profissão, residencia, o "Centro Humanitario Amor e Fé em Deus", caixa postal n. 2.258 (dois mil duzentos e cincoenta e oito). — Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um enveloppe subscripto, sellado para resposta. (G 01896)

SOBRADO — APPARTAMENTO

Aluga-se um completamente independente luxuosamente forrado com sala, 2 quartos, banheiro e cozinha a gaz, telephone e enceramento — Tratar na gerencia do Hotel Mem de Sá. — Teleph. 2-9930. (49947)

VENISE

(O Perfume dos Doges)

Adquiram esta maravilhosa essencia, este perfume differente, de visão divina, creação nascida das mysticas balladas da poetica Veneza.
A' venda exclusiva na casa das
ESSENCIAS FRANCEZAS
R. OURIVES, 58
"Casa Fafe" — Não deixem de experimentar (10 grammas réis 10$000.

(F 29046)

Usadas Como Novas

POR METADE DO PREÇO

JOIAS - JOIAS

ouro velho, joia de bon procedencia, cautelas do Monte Soccorro compra e acceita em troca

26, Largo de S. Francisco, 26

frente para a Travessa do Rosario
CHRISTOVAM FELICIO

(F 29057)

Lampeões e Fogareiros

Concertam-se qualquer marca de fogareiros, aluga-se lampadas para festas, chamados a domicilios, bombeiro e electricista. Guerra & Cª. Rua Regente Feijó n. 86. (48042)

PNEUMATICO

Vende-se 2 Royal Curd 32 x 6, reforçados em perfeito estado, Telephonar para Waldemar, 4-5063. Quitanda 85, 2º andar. (50263)

Avenida Rio Branco, 43

Aluga-se grande predio, proprio para grandes emprezas, com tres pavimentos e elevador. Informações no local, das 9 ás 16 horas. (G 01791)

CASA

Aluga-se a da Avenida Atlantica numero 220. Trata-se: Rua Gustavo Sampaio n. 235. (G 01792)

TALHA "YALE" DE 20 — TONS. —

Vende-se por preço de occasião em perfeito estado. Póde ser visto nos Armazens Geraes Cruzeiro, á rua Livramento n. 204; para mais informações á rua Buenos Aires numero 80. (G 0179)

ACTOS RELIGIOSOS

Eugenio da Graça Castellões

Pela passagem hoje do anniversario natalicio de seu saudoso e muito querido PAESINHO seus filhos mandam rezar missa com intenção á sua alma, quarta-feira, 16, 15º mez de seu passamento, ás 9 horas, no altar mór da Candelaria, para o que convidam os parentes e amigos, hypothecando eterna gratidão aos que comparecerem. (F 28978)

Vital Nogueira Corrêa de Mello

(30º DIA)

A familia de VITAL NOGUEIRA CORRÊA DE MELLO, profundamente penhorada, agradece a todos que prestaram homenagem, pessoalmente ou por escripto, no enterro ou na missa de 7º dia, ao inesquecivel VITAL, e convida para assistir á missa de 30º dia que, por alma do mesmo, mandam celebrar no altar-mór da egreja de N. S. do Parto, depois de amanhã, terça-feira, 15 do corrente, ás 9 1/2 horas. (F 29025)

Thereza Torres Tourinho

(30º DIA)

Os filhos, noras, netos, bisnetos e demais parentes de THEREZA TORRES TOURINHO convidam as pessoas de suas amizades para assistir á missa de 30º dia de seu fallecimento, que mandam celebrar no altar-mór da egreja Basilica Santa Therezinha de Jesus, á rua Mariz e Barros, amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 10 horas, antecipando os seus sinceros agradecimentos. (F 26966)

Contra Almirante Joaquim Anatocles da Silva Ferreira

Ernestina Lacourt Cruz da Silva Ferreira, Antonio Anatocles da Silva Ferreira, esposa e filhos, Walter Anatocles da Silva Ferreira e esposa, Paulo Anatocles da Silva Ferreira, Contra Almirante Dr. José Cleomenes da Silva Ferreira esposa e filhos, João Baptista da Silva Ferreira e esposa, Emilio Delfino dos Santos, esposa e filhas, João Cruz, esposa e filhos, João Lacourt da Cruz, esposa e filhos e Maria Clara das Neves, participam o fallecimento do seu presado esposo, pae, avô, irmão, cunhado, genro, tio e primo CONTRA ALMIRANTE JOAQUIM ANATOCLES DA SILVA FERREIRA, cujo sahimento terá logar, hoje, 13 do corrente, ás 14 horas, da avenida 28 de Setembro n. 142, para o cemiterio de São Francisco Xavier. (F 26967)

Francisco Barros Cruz

(1º ANNIVERSARIO)

Viuva Leonor Moreira Cruz convida a todos os parentes e pessôas de suas relações, para assistir a missa, na egreja N. S. de Lourdes (Villa Izabel), ás 8 1|2 horas do dia 15 do corrente, depois de amanhã, terça-feira, pelo repouso de seu inesquecivel esposo, FRANCISCO BARROS CRUZ, pelo que antecipadamente agradece a todos. (G 01781)

Dr. Luiz Felicio Torres

O Syndicato Medico Brasileiro manda celebrar amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, no altar de N. S. da Conceição da egreja de S. Francisco de Paula, uma missa do 3º anniversario do fallecimento do seu grande bemfeitor, DR. LUIZ FELICIO TORRES. Para esse acto convida a classe medica e a familia daquelle saudoso collega. (F 28941)

Nelson Muniz Freire

Viuva Fernando Muniz Freire, Bastos de Avila, senhora e filhos, Fernando Muniz Freire Junior, senhora e filhos, Cezar M. Colin, senhora e filhos, viuva Amary Aché Pillar e filhos, viuva Francisco de Paula Muniz Freire e filho, Oscar Gomes de Mattos, senhora e filho, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu querido filho, irmão, cunhado e tio NELSON MUNIZ FREIRE, e de novo convidam para a missa de setimo dia que será rezada amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (50227)

Antonia Rosa Garcia

(2º ANNIVERSARIO)

Abilio Garcia, filhos, genros, nora e netos convidam as pessoas de suas relações a assistir á missa que, por alma de ANTONIA ROSA GARCIA, mandam celebrar, depois de amanhã, terça-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Desde já penhorados agradecem. (G 01772)

Stores do Norte 12$800

A Nobreza recebeu lindos stores do norte, em delicado rendão, com linda barra, artigo de luxo, que venderá até o dia 15 deste mez, a 12$800. Aproveite emquanto ha.

95, URUGUAYANA, 95

(49910)

"Grande sorteio de um terreno em Irajá" "Gratuito"

A Empreza Junqueira & Cia. Ltda., distribuirá, gratuitamente, de 8 ás 12 horas, todos os dias, ás pessôas que quizerem visitar a Villa Rangel, um bilhete numerado que dará direito ao sorteio gratuito do lote n. 39, com 10 m. x 30 m., a se realizar em 30 de setembro de 1931. — Dirijam-se, sem demora, á Villa Rangel — Irajá, perto da estação de Irajá e do bonde electrico Madureira-Irajá. Saltar na esquina das Estradas de Monsenhor Felix e Quitungo, defronte á Pedreira da Prefeitura. Informações no escriptorio central, á rua da Quitanda numero 113, 1º andar. (F 28954)

CASA NO LEME

Aluga-se a de n. 57 da rua Belfort Roxo, com duas salas, cinco quartos, etc. Informações na mesma. (G 01797)

Monsenhor José Francisco de Moura Guimarães

O Cabido Metropolitano profundamente penalisado pelo fallecimento do seu saudoso Arcediago, MONSENHOR JOSÉ FRANCISCO DE MOURA GUIMARÃES, manda celebrar solennes exequias em suffragio de sua alma, amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 10 1|2 horas em sua egreja Cathedral Metropolitana. Para este acto de religião e caridade christã convida a familia, parentes e amigos do fallecido. (F 28932)

Maria da Gloria Rodrigues de Carvalho

(PROFESSORA JUBILADA)

Alfredo Pinto de Carvalho, Honorio José Rodrigues, esposa e filhos, Georgina Rodrigues da Fonseca e esposo Ignacio Malheiros da Fonseca, Dr. Pedro Rodolpho José Rodrigues, esposa e filhos, Marietta Fonseca Machado, esposo e filha, Guiomar Fonseca Martins, esposo e filha, penhorados, agradecem ás pessoas que acompanharam á derradeira morada a sua inesquecivel e saudosa esposa, irmã, cunhada e tia MARIA DA GLORIA RODRIGUES DE CARVALHO (Nené), e convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 14 de corrente, ás 10 horas da manhã, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, (rua do Rosario esquina da Avenida Rio Branco). (F 28971)

Antonio Bernardo de Medeiros

Menezes Freitas e senhora, Waldemiro Freitas e senhora agradecem a todas as pessoas que compareceram ao funeral de ANTONIO BERNARDO DE MEDEIROS e convidam para assistir á missa do 7º dia, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 8 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 14 do corrente. (F 28940)

Major João Rodrigues de Jesus

A viuva e filhos do Major JESUS mandam celebrar missa, por sua alma, depois de amanhã, terça-feira, 15 do corrente, (terceiro anniversario de seu fallecimento), ás 8 e 1|2 horas, no altar-mór da matriz da Lagôa. (F 28963)

VANTAGENS

PARA ESTA QUINZENA!

GRATIS

Troque este annuncio no final da compra, por um vidro grande do desodorante "LYRIA", um vidro pequeno de agua de colonia, que o mundo elegante usa.

Boinas de seda, em todas as côres, grande moda, uma ... 6$800
Lamé de seda franceza, largura 0,95, mimosa creação em côres lisas e em fantasia, metro ... 6$800
Crêpe chiffon, largura 1 metro, côres que encantam, delicada novidade franceza, metro ... 8$800
Guarnições para toilett, com 5 peças, bordadas em alto relevo, uma ... 2$800
Mosquiteiros em filó inglez bordados com applicações, desde ... 15$500
Stores bordados, medindo 1,40 x 2,50, desde ... 18$500
Renda de Calais, muito fina, só entremeio, peça com 11 metros, por ... 5$800
Renda do norte, ponto ou entremeio, peça ... 8$600
Panno para limpar pratos, meia duzia, reclame ... 5$800
Calças para senhoras em morim cretone, uma ... 1$800
Camisas de dia para senhoras, em morim, uma ... 2$800
Porta-seios de cretone, formato elegante, um ... 1$800
Organdy suisso, largura 1,15, diversas côres mt. ... 4$800
Rendão do norte, em mimoso padrão, para cortinas ou stores, metro ... 6$800
Algodãozinho cru, artigo de boa qualidade, peça com 10 metros ... 7$800
Morim cretone, para confecções, peça, reclame ... 9$800
Bordados suissos em côres, artigo finissimo, metro ... 1$400
Capinhas com capuz para crianças, flanella, em diversas côres, uma ... 6$800
Stores de renda do norte, medindo 1,40 x 2,50, reclame ... 12$800
Enxovaes para baptisado, artigo em seda, franceza, com tres peças ... 18$500
Sapatinhos de couro para crianças, só brancos, par ... 5$800

VENDER BARATO
— Só —

"A NOBREZA"

95 - URUGUAYANA - 95

(50015)

LUTO

Syst. DAVID FERRO. Tinge BOLSAS, LUVAS e CALÇADOS. R. DA CARIOCA, 44, loja. — Tel. 2-0121. (48024)

COPACABANA

Aluga-se lindo predio todo mobiliado, cinco quartos, garage, salas vista e jardim, etc. Rua 24 Ferreira n. 100. — Informações 5—0408. (G 01814)

AGONIADA

Medicamento consagrado no tratamento das molestias de utero, metrite e endometrite, colicas e difficuldades de regras, corrimentos, ventre volumoso e dolorido.

Vende-se nas pharmacias e drogarias. Depositos: á rua S. Pedro 38 e rua S. José 75. (50016)

LENDO LADAINHAS ...

Seja pratico. Não perca seu tempo lendo ladainhas de annuncios mais ou menos falsos. Si deseja comprar casa ou terreno procure Alexandre Dale, que lhe offerecerá o melhor negocio possivel. Candelaria, 36. 3—1307, das 9 ás 5 1|2 horas. (G 01743)

"A UNIÃO COMMERCIAL"

Chama a attenção do Publico para o seu variado sortimento de Ferragens, tintas, louças, vidros, crystaes objectos de fantasia, trens de cozinha em esmalte, e do afamado aluminio Rochedo, União, e outras marcas, CERAS e Vernizes para moveis e assoalhos, artigos Reclame: pratos ½ duzia, 4$900, 6$000 e 7$000; chicaras ½ duzia 4$500, 5$900, 7$000 e 12$000; copos ½ duzia 1$800, 2$500, 3$500, 4$000; c/ pé, ½ duzia, 6$000, 7$000 e 8$000; facas ½ duzia 6$000, 7$000 e 8$0000. Papel, rolos 900 réis; Pacote, 1$300, e muitos outros artigos ao alcance de todos desde 200 réis para cima. Entrega á domicilio.

21, Rua da Carioca, 21 — NEVES, GONÇALVES & Cia.

(49104)

VENTRE-SAN

Regulador do Apparelho digestivo. Deps. R. da Constituição, 20 — Rio — R. Florencio de Abreu, 112 — S. Paulo (G 01304)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, esse mercado funccionou em condições nominaes, tendo vigorado para o serviço de cobranças a taxa de 3 1|8 d. e para a compra das letras de cobertura, em libras, a de 3 11|64 d. e em dollars a de 15$680.

Taxas de Tabellas

	A 90 d/v	
Londres	3 1|8 (76$800)	—
Nova York	15$800 a	16$000
Canadá	—	16$000
Paris	$630 a	$631
	A vista	
Londres	3 1|16 (78$367)	—
Paris	$632 a	$633
Nova York	16$120 a	16$130
Italia	$843 a	$844
Canadá	16$120	—
Belgica (ouro)	2$243 a	2$260
Belgica (papel)	$448 a	$452
Montevidéo	7$224 a	7$400
Buenos Aires (peso papel)	4$500 a	4$700
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Suissa	4$144 a	3$150
Portugal	$712 a	$723
Hespanha	1$452 a	1$500
Allemanha	3$796 a	3$820
Suecia	4$320 a	4$321
Dinamarca	4$320 a	4$321
Noruega	4$320 a	4$321
Hollanda	6$500 a	6$515
Hungria (pengo)	—	—
Polonia (zloty)	—	—
Austria	2$280 a	2$290
Chile	1$960	—
Rumania	$097 a	$098
Japão (yen)	7$970 a	7$980
Slovaquia	$479 a	$480
Vales ouro, por 1$	8$804	—
Noruega	4$330	—
Dinamarca	4$330	—
Buenos Aires (peso papel)	4$530 a	4$710
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Montevidéo	7$250 a	7$410
Japão (yen)	8$000	—

Cabo

Londres	3 1|64 a (79$585)	3 3|64 (78$769)
Paris	$633 a	$635
Nova York	16$160 a	16$290
Canadá	16$160	—
Belgica (ouro)	2$260 a	2$280
Belgica (papel)	$450 a	$453
Hespanha	1$470 a	1$510
Italia	$846 a	$848
Suissa	3$160 a	3$170
Portugal	$714 a	$725
Allemanha	3$820 a	3$840
Hollanda	6$520 a	6$535
Suecia	4$330	—

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	3 1|8 (76$800,000)	3 3|32 (77$575,756)
" Nova York	15$800	16$119
" Paris	$630	$632
" Buenos Aires (peso papel)	—	4$580
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Canadá	—	—
" Montevidéo	—	7$375
" Portugal	—	$713
" Italia	—	$843
" Allemanha	—	3$808
" Suissa	—	3$145
" Hespanha	—	1$457
" Slovaquia	—	$480
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Suecia	—	4$320
" Noruega	—	4$320
" Dinamarca	—	4$320
" Japão (yen)	—	7$970
" Rumania	—	$098
" Austria	—	2$290
" Chile	—	—
" Hollanda	—	6$309
" Belgica (ouro)	—	2$245
" Belgica (papel)	—	$448
Vales ouro, por 1$	—	8$804

EXTREMAS

Caixa matriz	3 1|8	—
Bancaria	3 1|8	—

MOEDAS

Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	16$000
Escudos (papel)	—	$740
Francos (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	78$500
Liras (papel)	—	$855
Pesetas (papel)	—	—
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesos uruguayos (ouro)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 12.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York, à vista por $	$ 4.86,00	$ 4.85 31|32
" s/Genova, à vista, por £..	L. 92,91	L. 92,90
" s/Madrid, à vista, por £..	P. 54,00	P. 53,80
" s/Paris, à vista por £....	F. 123,97	F. 123,95
" s/Lisboa, à vista, por £....	Esc. 110	Esc. 110
" s/Berlim, à vista por £....	M. 20,65	M. 20,60
" s/Amsterdam, à vista por £..	Fl. 12,04	Fl. 12,04
" s/Berne, à vista, por £....	F. 24,92	F. 24,91
" s/Bruxellas, à vista, por £..	B. 34,94	B. 34,93

LONDRES, 12.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York, à vista por $	$ 4.86 1|32	$ 4.85 31|32
" s/Genova, à vista, por £..	L. 92,91	L. 92,90
" s/Madrid, à vista, por £..	P. 54,00	P. 53,80
" s/Paris, à vista por £....	F. 123,97	F. 123,95
" s/Lisboa, à vista, por £....	Esc. 110	Esc. 110
" s/Berlim, à vista por £....	M. 20,65	M. 20,60
" s/Amsterdam, à vista por £..	Fl. 12,04	Fl. 12,04
" s/Berne, à vista, por £....	F. 24,91	F. 24,91
" s/Bruxellas, à vista, por £..	B. 34,94	B. 34,93

LONDRES, 12.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam, à vista, por £..	Fl. 12,04	Fl. 12,04
" s/Stockholmo, à vista, por £..	Kr. 18,15	Kr. 18,15
" s/Oslo, à vista, por £..	Kr. 18,17	Kr. 18,17
" s/Copenhague, à vista, por £..	Kr. 18,17	Kr. 18,17

NOVA YORK, 11.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £..	$ 4.86,00	$ 4.85 29|32
" s/Paris, tel., por F..	c 3,92,00	c 3,92,00
" s/Genova, tel., por L..	c 5,23,00	c 5,23,00
" s/Madrid, tel., por P..	c 9,01	c 9,01
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40,34	c 40,35
" s/Berne, tel., por F..	c 19,51	c 19,51
" s/Bruxellas, tel., por B..	c 13,91	c 13,91
" s/Berlim, tel., por M..	c 23,39	c 23,39
	Nominal	Nominal

NOVA YORK, 12.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £..	$ 4.86 1|32	$ 4.86,00
" s/Paris, tel., por F..	c 3,92,00	c 3,92,00
" s/Genova, tel., por L..	c 5,23,00	c 5,23,00
" s/Madrid, tel., por P..	c 9,00	c 9,01
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40,35	c 40,34
" s/Berne, tel., por F..	c 19,51	c 19,51
" s/Bruxellas, tel., por B..	c 13,92	c 13,91
" s/Berlim, tel., por M..	c 23,39	c 23,39

PARIS, 12.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres, à vista, por £..	—	—
" s/Italia, à vista, por 100 L..	—	—
" s/Hespanha, à vista, por 100 P.	—	—
" s/Nova York, à vista, por $..	—	—
" s/Berne, à vista, por 100 F..	—	—

BUENOS AIRES, 12.
Abertura:

	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 31 3|16	d 31 3|16
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 31 7|16	d 31 7|16
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 22	d 22
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 32 1|16	d 32 3|16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 12.
Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco da França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	8 %	8 %
Em Londres, tres mezes	4 7/8 %	4 7/8 %
Em Nova York, tres mezes	1 7/8 %	1 7/8 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, à vista, por £	B. 34,92	B. 34,93
Londres s/Hollanda, à vista, por £	Fl. 12,03	Fl. 12,04
Genova s/Londres, à vista, por £	L. 92,91	L. 92,96
Genova s/Paris, à vista, por 100 Fcs.	L. 74,90	L. 74,96
Lisboa s/Londres, à vista, t/venda	Esc. 99 1/4	Esc. 99 1/4
Lisboa s/Londres, à vista, t/compra	Esc. 98,75	Esc. 98,75

CAFE'

(RIO)

Rio de Janeiro, em 12 de setembro de 1931.
Movimento do dia 11:

ESTATISTICA

Entradas		Saccas
Pela Leopoldina:		
De Minas	4.350	4.350
Pela Maritima:		
De Minas	4.116	
De São Paulo	—	4.116
Regulador Fluminense (Rio)	—	
Regulador Espirito Santo	547	
Armazens Geraes de Minas	—	
Armazens Autorizados	852	
Contas livre (Minas)	—	
		5.636
Total		14.102
Idem o anno passado		11.892
Desde 1 do mez		106.464
Média		9.678
Desde 1 de julho		799.010
Média		10.385
Idem o anno passado		576.841

EMBARQUES

America do Norte	8.568
Europa	2.184
Asia	—
Africa	—
Cabotagem	425
Total	11.177
Idem o anno passado	5.691
Desde 1 do mez	78.295
Desde 1 de julho	851.235
Idem o anno passado	566.432
Stock	306.437
Menos consumo local do dia 11	500
Café inutilisado por determinação do Conselho N. de Café, em 11 do corrente	5.000
Stock hontem	300.937
Idem o anno passado	291.195
Movimento do dia 11:	
Imposto ouro — E. do Rio de 7 a 11 do corrente	28$903

Hontem esse mercado funccionou em posição calma, com bastantes lotes na tabela e regular procura. Os negocios realizados foram de 9.484 saccas, ao preço de 11$800 por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	13$000
Typo 4	12$700
Typo 5	12$400
Typo 6	12$100
Typo 7	11$800
Typo 8	11$400

HAVRE, 12.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada:		
Café para entrega em setembro	202 3/4	207 3/4
Café para entrega em dezembro	203 3/4	204 3/4
Café para entrega em março	205	205
Café para entrega em maio	205	205
Vendas	3.000	3 000

(Mercado apenas estavel. Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 4 1\|2 pontos.)

LONDRES, 12.
Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior Santos, prompto para embarque	34/—	34/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	25/6	25/6

SANTOS, 12.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Mercado		
Contracto "B" — Typo 4, molle: Unica chamada:		
Café typo 4, para entrega em setembro	16$100	16$000
Café typo 4, para entrega em dezembro	16$125	16$125
Café typo 4, para entrega em março	16$175	16$175
Café typo 4, para entrega em maio	16$150	16$150
Vendas		500

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

SANTOS, 12.
Fechamento:
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, estavel.
N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 15$200; anterior, 15$200; mesmo dia no anno passado, 21$000.
N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, nominal; anterior, nominal; mesmo dia no anno passado, nominal.
Embarques: hoje, 46.978 saccas; anterior, 40.825 saccas; mesmo dia no anno passado, 54.350 saccas.
Entradas até às 2 horas: hoje, 42.225 saccas; anterior, 31.776 saccas; mesmo dia no anno passado, 34.594 saccas.
Existencia no centro para embarques: hoje, 1.147.532 saccas; anterior, 1.165.210 saccas; mesmo dia no anno passado, 34.594 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	41.679
Para outros portos	785
Total	42.464

Foram descontadas do stock 12.925 saccas de café destruido.

S. PAULO, 12.
Entradas de café:
Em Jundiahy pela Estrada Paulista hoje, 18.000 saccas; dia anterior, 19.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 31.000 saccas.
Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 23.000 saccas; dia anterior, 9.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.
Total: hoje, 41.000 saccas; dia anterior, 28.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 31.000 saccas.

JUNDIAHY, 11.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 11.000 saccas; dia anterior, 11.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 9.000 saccas.
Total: hoje, 11.000 saccas; dia anterior, 11.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 9.000 saccas.

INSTITUTO DO CAFE' do Estado de S. Paulo

(AGENCIA DO RIO DE JANEIRO)
Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 12 de setembro de 1931:

ENTRADAS

		Saccas
Do Estado de Minas:		
Estrada de Ferro Central do Brasil		4.453
Estrada de Ferro Leopoldina		4.488
Armazens Geraes de São Paulo		877
Armazens Geraes da Metropolitana		278
Armazens Geraes Carioca		1.226
Armazens Geraes da Sul Mineiro		160
Do Estado do Rio:		
Armazem Regulador Rio		1.982
Do Espirito Santo:		
Armazens Geraes Belgas		780
Total das entradas do dia 12		14.244
Existencia anterior — dia 11		300.937
Somma		315.181

EMBARQUES

Europa — Oeste e Norte	1.500	
America do Norte	11.283	
America do Sul	1.050	
Somma dos embarques	13.833	
Consumo local diario	500	
Quantidade eliminada	5.000	19.333
Existencia hontem, ás 5 horas da tarde		295.848

ALGODÃO

(RIO)

Esse mercado funccionou hontem em posição calma, com negocios escassos e sem modificação nas cotações.

MOVIMENTO DC MERCADO

	Fardos
Stock anterior	5.886

MOVIMENTO DO DIA 11

Entradas:
Não houve.

Total	7.314
Desde 1 do mez	385
Saidas	—
Desde 1 do mez	3.481
Stock actual	5 501

COTAÇOES

		Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3	—	33$000
Typo 4	—	32$000
Fibra média — Sertões:		
Typo 3	—	31$000
Typo 5	—	29$000
Fibra média — Ceará:		
Typo 3	—	30$000
Typo 5	—	27$500
Fibra curta — Matta:		
Typo 3	—	29$000
Typo 5	—	27$000
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	—
Typo 5	—	—

LIVERPOOL, 13.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Accessivel
Pernambuco Fair	3.78	3.75
Maceió Fair	3.78	3.75
American Fully Middling	3.73	3.70
American Futures, para outubro	3.59	3.57
American Futures, para janeiro	3.65	3.63
American Futures, para março	3.72	3.71
American Futures, para maio	3.81	3.79

Disponivel brasileiro, alta de 3 pontos.
Disponivel americano, alta de 3 pontos.
Termo americano, alta de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 11.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	6.75	6.70
American Futures, para outubro	6.70	6.67
American Futures, para janeiro	7.01	6.98
American Futures, para março	7.20	7.18
American Futures, para maio	7.36	7.35

Mercado: melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. O movimento da colheita está aumentando.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 12.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	6.74	6.70
American Futures, para janeiro	7.01	7.01
American Futures, para março	7.22	7.20
American Futures, para maio	7.38	7.36

Mercado: commercio de caracter normal, devido ás noticias de Liverpool. Os baixistas estão se cobrindo.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 2 a 4 pontos.

RECIFE, 12.

	Hoje	Anterior
Mercado	Firme	Firme
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	
Primeira sorte, compradores	32$000	32$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	600	Nada
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	7.200	2.100
Exportação:		
Para Liverpool, fardos de 80 kilos	1.000	Nada
Para portos do Brasil, fardos de 180 kilos	200	Nada
Existencia em saccas de 80 kilos	2.900	5.000

O Livro do Fazendeiro

Para LAVRADORES, CRIADORES, NEGOCIANTES e INDUSTRIAES...
Registro de remessa: Café, Assucar, Cereaes, fructas e leite.
Preço pelo correio 20$000
Pedidos a: JOÃO DE ANDRADE
R. Alfandega, 198 - Rio
FAZENDEIRO INTELIGENTE
(47582)

ASSUCAR

(RIO)

O mercado desse producto permaneceu todo o dia de hontem completamente paralysado e sem nova modificação nos preços.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	216.377

MOVIMENTO DO DIA 11

Entradas:	
De Campos	250
De Maceió	500
Total	750
Desde 1 do mez	32.974
Saidas	1.845
Desde 1 do mez	49.362
Stock actual	215 282

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Branco crystal (novo)	34$000 a 36$000
Idem (velho)	31$000 a 33$000
Demerara	31$000 a 32$000
Mascavinho	31$000 a 32$000
2º jacto	—
3º jacto	Não ha
Mascavo	27$000 a 28$000

NOVA YORK, 11.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Assucar para entrega em setembro	1.35	1.39
Assucar para entrega em dezembro	1.34	1.38
Assucar para entrega em março	1.38	1.42
Assucar para entrega em maio	1.42	1.47

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 5 pontos.
Mercado accessivel.

RECIFE, 12.
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.
Preços por 15 kilos:
Usina, de 1ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Usina, de 2ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Crystaes: hoje, 5$875 a 6$000; anterior, 5$750 a 5$925.
Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
3ª sortes: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Brutos seccos: hoje, n|cotado; anterior, 3$500 a 4$000.

Entradas	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	2.900	2 400
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	16.100	13.200
Exportação		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para Santos saccos de 60 kilos	Nada	1.000
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	1.000
Para outros portos do norte do Brasil saccos de 60 kilos	Nada	2.000
Para a Europa, saccos de 60 kilos	21.000	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	38.800	56.900

A BOLSA

Funccionou o mercado de Titulos, hontem, em condições bastante movimentadas, tendo accusado negocios desenvolvidos sobre os papeis em evidencia. Estiveram as apolices da União em posição estavel, tanto as geraes como as diversas emissões, nominativas e ao portador. Os papeis da Prefeitura desta capital e os demais em evidencia regularam tambem em posição de estabilidade. As acções de bancos e de companhias não despertaram maior interesse, como se vê em seguida:

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 1:000$, 11, a.	800$000
Diversas Emissões, de réis 1:000$, nom., 2, 4, 4, 12, 61, 250, 20, 60, 117, a.	798$000
Ditas idem, 10, 10, 100, a	799$000
Ditas port., 4, 20, a.	731$000
Ditas idem, 2, 7, 8, 10, 40, 90, a.	732$000
Obrigações do Thesouro (1930), de 1:000$, 1, a.	983$000
Ditas idem, 40, a.	984$000
Ditas Ferroviarias, de réis 1:000$, 4, a.	976$000
Ditas idem, 30, 50, 200, a	980$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1917, port., 50, a.	145$000
Decreto n. 1.535, port., 100, a.	162$000
Dito 1.933, port., c/juros, 10, a.	189$000
Dito 3.264, port., 300, a	152$000
Emprestimo de 1931, port., 5, 6, 15, a.	155$000
Estaduaes:	
Minas Geraes, de 1:000$, 5 °|°, nom., antigas, 5, a	540$000
Obrigações de Minas Geraes, de 200$, 9 °|°, 1, a	163$600
Ditas de 500$, 2, a.	409$000
Ditas de 1:000$, 2, 4, 20, 20, 20, 20, 20, 30, 30, 50, 50, 4, 60, 30, 285, a.	823$000
Rio, de 1:000$, 8 °|°, decreto 2.316, 5, 5, a.	725$000
Rio (Popular), 3, a.	88$000
Bancos:	
Brasil, 3, 5, 10, 10, 75, 80, a.	300$000
Companhias:	
Tecidos Corcovado, 100, a.	25$000
Petropolitana, 62, a.	115$000
Debentures:	
Tecidos Corvados, 100, a	167$000

VENDA JUDICIAL

Apolices Diversas Emissões, de 1:000$, nom., 3, a	795$000
Companhia E. F. S. Paulo-Rio Grande 7 acções, a	50$000
Companhia de Melhoramentos no Brasil, 2 acções, a	80$000
Banco Credito Real do Brasil, 7 titulos preferenciaes, a.	$100

OFFERTAS

Apolices:	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	975$000	965$000
Ditas (1930)	985$000	983$000
Ditas Ferroviarias	980$000	978$000
Ditas Rodov., nom.	—	740$000
Emprestimo de 1903	755$000	750$000
Uniform., de 1:000$	800$000	798$000
Div. emissões, nom.	800$000	798$000
Ditas port.	732$000	731$000
Rio (Popular) 4 %	90$000	88$000
Ditas de 1:000$, 8%, decreto 2.316	720$000	—
Ditas de 500$, 6 %	—	250$000
Ditas de Minas Geraes, 7 %, nom.	650$000	640$000
Ditas port.	650$000	640$000
Ditas de 1:000$000, 5 %, nom., antigas	—	535$000
Ditas port.	—	—
Ditas 5 %, nom.	500$000	495$000
Obrigações de Minas Geraes, 9 %	824$000	822$000
Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	600$000	—
Municipaes, de 1906, port.	156$000	155$000
Ditas de 1914, port.	—	150$000
Ditas de 1917, port.	145$000	144$000
Ditas de 1920, port.	—	140$000
Ditas de 1931, port.	155$000	154$000
Ditas de £ 20, portador	—	662$000

Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	162$000	161$000
Ditas decreto 2.097 (Lagoa)	—	153$000
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	156$000	153$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	—	161$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	—	161$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	182$000	181$000
Ditas titulos definitivos)	182$000	181$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	190$000	—
Ditas decreto 3.264	153$000	151$000
Ditas decreto 2.339 (Lagoa)	160$000	—
Ditas decreto 1.622 (Av. Atlantica)	150$000	—
Ditas de Petropolis	168$000	—
Ditas de Iguassú	60$000	10$000
Ditas de Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	—	500$000
Ditas de 200$000, 6 %	135$000	110$000
Bancos		
Brasil	300$000	299$000
Mercantil do Rio de Janeiro	440$000	420$000
Funccionarios Publicos	36$000	34$000
Commercial do Rio de Janeiro	74$000	—
Portuguez do Brasil, port.	80$000	73$000
Ditas nom.	80$000	73$000
Commercio	100$000	96$000
Boavista	—	580$000
Comp. de Tecidos:		
Corcovado	28$000	20$000
Manuf. Fluminense	95$000	55$000
Conf. Industrial	27$000	—
Alliança	—	25$000
Petropolitana	118$000	115$000
S. Pedro de Alcantara	480$000	350$000
Taubaté Industrial	—	240$000
Brasil Industrial	285$000	280$500
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	94$000	93$000
S. Paulo-Rio Grande	100$000	33$000
Comp. de Seguros:		
Argos Fluminense	—	2:150$
Varejistas	1:300$	1:000$
Lloyd Sul-Americano	2$000	—
Garantia	—	82$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	272$000	270$000
Ditas nom.	254$000	253$000
Docas da Bahia	15$000	10$000
Brasileira de Portos	300$000	—
Debentures:		
Docas de Santos	175$000	174$000
Docas da Bahia	85$000	83$000
Mestre & Blatgé	—	190$000
Mercado Municipal	—	205$000
Manuf. Fluminense	170$000	—
Prog. Industrial	—	148$000
Usinas Nacionaes	190$000	—
Corcovado	170$000	165$000
Tec. Magéense	150$000	130$000
Corcovado	—	162$000
Ind. Campista	—	160$000
Tecidos Alliança	150$000	140$000
Bellas Artes	218$000	206$000
Brasil Cinematographica	—	950$000
Nova America	—	1:000$
Letras:		
C. Real de Minas Geraes, 7 %	—	180$000

Informações diversas

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

O juiz da 6ª vara civel decretou hontem, attendendo ao requerimento de Joaquim Dias Machado, credor da quantia de 650$000, a fallencia da firma F. de Sá & Cia., estabelecida á rua Acre n. 35, 1º andar. O termo da fallencia foi fixado a partir do dia 12 de agosto ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem e designado o dia 28 de outubro proximo para a reunião de credores. Foi nomeado syndico o credor Amoroso Costa & Cia.

CONCORDATAS

Foi deferida hontem, pelo juiz da 1ª vara civel, a concordata preventiva proposta pela firma Cunha Neves & Cia., estabelecida á rua do Rosario n. 140, para o pagamento de 61 °|° de seus creditos, em 4 prestações semestraes. A reunião de credores foi designada para o dia 26 de novembro proximo e marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem. Foram nomeados commissarios Souza Fonseca & Cia. O passivo da firma é da quantia de 525:661$470.

— O juiz da 1ª vara civel deferiu hontem a concordata preventiva requerida pelo negociante A. F. da Matta, estabelecido no Caminho da Freguezia de Inhauma n. 406, para o pagamento de 60 °|° de seus creditos, em 4 prestações semestraes. A reunião de credores foi designada para o dia 30 de novembro proximo, sendo marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem e nomeado commissario o credor F. Matarazzo. O passivo da firma, segundo o balanço junto aos autos, é da quantia de 597:389$290.

ASSEMBLÉAS

Estão marcadas para amanhã, nas varas civeis, as seguintes assembléas: 1ª, José Martins e Abilio José da Silva; 2ª, L. A. Mendes e Francisco Pereira Nunes; 3ª, N. Vervier; 4ª, J. Teixeira & Sousa; 6ª, Pinheiro Dias & Cia.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 11.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em setembro	—	5.32
Para entrega em outubro	5.38	5.33
Para entrega em novembro	5.48	5.41
Para entrega em fevereiro	N/cotado	—
Mercado	Estavel	Estavel
Disponivel typo Barletta, para o Brasil	5.85	5,80
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em setembro	49,00	47,75
Para entrega em dezembro	50,87	49,87

ALFANDEGA

Renda do dia 12 do corrente mez	
Em ouro	53:471$926
Em papel	123:845$761
Total	177:317$487
Renda de 1 a 12 do corrente mez	1.789:693$056
Em egual periodo de 1930	3.590:925$806
Differença a maior em 1930	1.801:232$750

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

Bois	245
Vitellos	31
Porcos	109

No Entreposto de São Diogo vigoraram os seguintes preços:

Rezes	1$100
Vitellos	1$400
Porcos	2$500

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos:

Bois	294
Vitellos	30

Vigoraram os seguintes preços na "Anglo":

Rezes	1$240
Vitellos	1$400

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

RIO DE JANEIRO, 12 DE SETEMBRO DE 1931.

Arroz agulha especial (brilhado) 60 ks.	63$000 a [illegible]
Arroz agulha superior (brilhado) 60 ks.	[illegible]
Arroz agulha especial, 60 kilos	48$000 a 50$000
Arroz agulha superior, 60 kilos	[illegible]
Arroz agulha bom, 60 kilos	36$000 a 40$000
Arroz agulha regular, 60 kilos	[illegible]
Arroz japonez especial, 60 kilos	35$000 a 39$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	33$000 a 36$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	32$000 a 33$000
Arroz japonez regular, 60 kilos	[illegible]
Arroz typos japonezes, bons, 60 kilos	33$000 a 36$000
Sangas, 60 kilos	[illegible]
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	[illegible]
Amendoim em casca, 25 kilos	18$000 a [illegible]
Alhos nacionaes, cento	—
Alhos estrangeiros, cento	6$500 a 7$500
Alpiste nacional, kilo	1$800 a 1$450
Alpiste estrangeiro, kilo	1$900 a 1$950
Araruta, kilos	—
Bacalhão especial, 58 kilos	Nominal
Bacalhão superior, 58 kilos	155$000 a 175$000
Bacalhão escamudo, 58 kilos	116$000 a 120$000
Banha de Porto Alegre e Laguna, caixa	168$000 a 178$000
Banha de Itajahy, caixa	175$000 a 177$000
Batatas do interior, kilo	$520 a $560
Batatas do sul, kilo	$300 a $350
Batatas estrangeiras, kilo	Não ha
Cebolas nacionaes, kilo	$880 a $900
Cebolas estrangeiras, kilo	—
Ervilhas, kilo	2$600 a 2$800
Farinha de mandioca fina — P. Alegre, 50 kilos	19$500 a 20$000
Farinha de mandioca, entrefina, 50 ks.	15$500 a 16$000
Farinha de mandioca, grossa, 50 kilos	13$000 a 13$500
Feijão preto, esp., novo, mineiro, 60 ks.	25$000 a 26$000
Feijão preto bom, P. Alegre, 60 kilos	22$000 a 24$000
Feijão branco, 60 kilos	17$000 a 18$000
Feijão enxofre, 60 kilos	21$000 a 23$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	35$000 a 36$000
Feijão mulatinho, novo, 60 kilos	18$000 a 19$000
Feijão amendoim, 60 kilos	23$000 a 24$000
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	22$000 a 24$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	Não ha
Feijão de côres não especificadas, 60 ks.	20$000 a 22$000
Grão de bico, kilo	2$400 a 2$500
Lentilhas, kilo	$460 a $500
Linguas defumadas, kilo	2$600 a 3$700
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$200 a 2$300
Lombo de porco salgado (do sul), kilo	1$800 a 1$900
Herva-matte, kilo	$700 a $800
Manteiga do interior, kilo	6$200 a 7$200
Manteiga do sul, kilo	—
Milho cattete, vermelho, 60 kilos	17$000 a 17$500
Milho cattete, amarello, 60 kilos	15$500 a 16$000
Milho cattete, mesclado, 60 kilos	14$500 a 15$000
Milho cunha ou dente de cavallo, 60 ks.	—
Polvilho do norte, kilo	$480 a $520
Polvilho do sul, kilo	$400 a $440
Tapioca, kilo	$900 a 1$200
Toucinho mineiro, kilo	2$200 a 2$300
Toucinho paulista, kilo	2$600 a 2$800
Toucinho de fumeiro, kilo	2$900 a 3$000
Xarque, mantas puras, R. Prata, kilo	Não ha
Xarque, mantas puras, nacional, kilo	2$800 a 3$100
Xarque, pato se mantas, R. Prata, kilo	2$300 a 2$600
Xarque, patos e mantas, nacional, kilo	1$900 a 2$500

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes, hontem, ás 10 horas da manhã:
Armazem 1 — Vapor nacional "Odette" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Saverne" — Cabotagem.
Armazem 3 — Vapor nacional "Therezina M." — Cabotagem.
Armazem 4 — Vapor navional "Pyrineus" — Cabotagem.
Armazem 5 — Vapor allemão "Santa Thereza".
Armazem 6 — Hiate nacional "Coral" — Descarga de sal.
Armazem 8 — Vapor allemão "Eisenach".
Pateo 10 — Vapor inglez "Baron Incheape" — Descarga de carvão.
Pateo 11 — Hiate nacional "Eva" — Descarga de sal.
Pateo 13 — Vapor argentino "Fluminense" — Descarga de trigo.
Armazem 18 — Vapor inglez "Northern Prince".
P. Mauá — Vago.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Bremen e escs., vapor allemão "Eisenach".
De Genova e escs., vapor italiano "Capo Nord".
De Santos, vapor nacional "Therezinha M.".
De Buenos Aires e escs., vapor inglez "Northern Prince".
De Cardiff (directo), vapor hespanhol "Igotz Mendi".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itagibá".
De Florianopolis e escs., vapor nacional "Anna".
De Santos, vapor nacional "Gurupy".
De Nova Orleans e escs., vapor americano "West Neris".

SAIDAS DE HONTEM

Para S. Francisco da California e escs., vapor americano "West Camargo".
Para Copenhague e escs., vapor dinamarquez "Oregon".
Para S. Francisco e escs., vapor nacional "Laguna".
Para Buenos Aires e escs., vapor italiano "Capo Nord".
Para Cabedello e escs., vapor nacional "Araraquara".
Para Republica Argentina, vapor inglez "Baron Incheape".
Para Nova York e escs., vapor inglez "Northern Prince".
Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Saverne".
Para Bahia Blanca e escs., vapor allemão "Santa Thereza".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Santos, "Joazeiro"	13
Paranaguá e escs., "Almirante Alexandrino"	13
Santos, "Cabedello"	13
Southampton e escs., "Almanzora"	13
Hamburgo e escs., "Cap Arcona"	14
Buenos Aires e escs., "Lipari"	14
Hamburgo e escs., "M. Sarmiento"	14
Buenos Aires e escs., "Highland Brigade"	15
Porto Alegre e escs., "Annibal Benevolo"	15
Laguna e escs., "Miranda"	15
Hamburgo e escs., "Bagé"	15
Portos do sul, "Etha"	15
Buenos Aires e escs., "Avelona"	15
Hamburgo e escs., "Palatia"	16
Buenos Aires e escs., "Gen. San Martin"	17
Buenos Aires e escs., "Southern Cross"	17
Belém e escs., "Almirante Jaceguay"	17
Penedo e escs., "Murtinho"	17
Havre e escs., "Groix"	18
Buenos Aires e escs., "Mendoza"	19
Bremen e escs., "Sierra Cordoba"	19
Buenos Aires e escs., "Conte Rosso"	19
Portos do sul, "Carl Hœpecke"	20
Genova e escs., "Giulio Cesare"	20

VAPORES A SAIR

Buenos Aires e escs., "Andalucia"	13
Manáos, "Santos"	13
Porto Alegre e escs., "Araçatuba"	13
Santos, "Poconé"	13
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio"	13
Penedo e escs., "Itaquatiá"	13
Buenos Aires e escs., "Almanzora"	13
Porto Alegre e escs., "Pyrineus"	14
Nova Orleans e escs., "Cabedello"	14
Buenos Aires e escs., "Cap Arcona"	14
Havre e escs., "Lipari"	14
Buenos Aires e escs., "M. Sarmiento"	14
Aracaju' e escs., "Maria Luiza"	15
Londres e escs., "Avelona"	15
Londres e escs., "Highland Brigade"	15
Hamburgo e escs., "Somme"	15
Santos, "Piauhy"	15
Porto Alegre e escs., "Itagiba"	15
Laguna e escs., "Miranda"	15
Nova York e escs., "Ayuruoca"	15
Penedo e escs., "Aspirante Nascimento"	15
Hamburgo e escs., "Almirante Alexandrino"	15
Belém e escs., "Itapagé"	15
Finlandia e escs., "Bore VIII"	16
Antonina e escs., "Commandante Castilho"	16
Pará e escs., "Gurupy"	16
Laguna e escs., "Anna"	16
Buenos Aires e escs., "Hindanger"	16
Hamburgo e escs., "General San Martin"	17
Porto Alegre e escs., "Itaimbé"	17
Nova York e escs., "Southern Cross"	17
Iguape e escs., "Iraty"	18
Buenos Aires e escs., "Groix"	18
Areia Branca e escs., "Oswaldo Aranha"	18
Belém e escs., "Manáos"	18
Genova e escs., "Conte Rosso"	19
Genova e escs., "Mendoza"	19
Buenos Aires e escs., "Sierra Cordoba"	19
Itajahy e escs., "Etha"	19
Buenos Aires e escs., "Giulio Cesare"	[illegible]

LEILÕES

LEVY, GOMES & CIA.
— Filial: —
Rua 7 de Setembro, 177
Leilão 21 de Setembro de 1931
(G 01596) Leilões

EM 23 DE SETEMBRO DE 1931
A's 12 horas
Veuve Louis Leib & Cia.
Successores de A. Cahen & C.
R. IMPERATRIZ LEOPOLDINA e LUIZ DE CAMÕES 62, esquina. (50144)

LEILÃO DE PENHORES
Em 22 de Setembro de 1931
AO MEIO DIA
A Casa Dias & Moysés
á rua Imperatriz Leopoldina numero 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias. (O catalogo sairá publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão).
(F 28751) Leilões

LEVY, GOMES & CIA.
Matriz:
Travessa do Rosario, 13
Leilão, 18 de Setembro de 1931
(G 01456) Leilões

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 15 de Setembro
MATRIZ — Av. Passos, 11
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.
(49523) Leilões

CASA GONTHIER
(MATRIZ)
LEILÃO 16 DE SETEMBRO DE 1931
Henry, Filho & C.
— Rua Luiz de Camões — 47
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.
(49553) Leilões

Implorando a caridade

ANGELINA PECORARO, viuva, com 85 annos de edade, completamente cêga e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
[illegible]

COZINHEIROS E COZINHEIRAS

PRECISA-SE uma boa cozinheira para mais serviços leves, no Edificio Itaóca — Duvivier, 43.
(F 28967) A

EMPREGOS DIVERSOS

AGENTES NO INTERIOR, precisa-se para artigo de grande utilidade. [illegible] Edificio Odeon, s. 713, Rio.
(G 01050) C

AMAS DE LEITE

PRECISA-SE de uma ama secca, com referencias. Rua Marquez de Abrantes, 26.
(F 25975) 34

CENTRO

ALUGAM-SE apartamentos desde 100$000, para escriptorios ou moradias para casal, no centro da cidade, [illegible] com agua corrente, serviço de elevador. Visconde Rio Branco, 51.
(F 28921) D

ALUGA-SE um 1º andar com tres quartos, duas salas, com terraço, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 142. Tratar no Café Cruzeiro.
(F 29118) D

ALUGA-SE uma boa vaga de frente com boa pensão, bem mobilada e encerada. Rua Riachuelo, 85, 1º andar.
(F 29108) D

ALUGA-SE optimo armazem á rua do Senado, 285; trata-se na rua dos Ourives, 54, 1º andar.
(F 29018) D

[illegible]

ALUGA-SE o 2º andar do predio n. 86 da rua Barão de S. Felix com todo conforto para um ou dois casaes; chaves na loja.
(G 01752) D

ALUGAM-SE 1º e 2º andares, Rosario, 78, proprios para escriptorios e Companhias.
(F 28932) D

ALUGA-SE um bom quarto com pensão para dois rapazes. Rua Rodrigo Silva, 6, 2º andar.
(F 29079) D

ALUGA-SE pequeno escriptorio, com janella para a rua, por preço modico, á rua do Rosario n. 168, 1º.
(F 29071) D

ALUGAM-SE a preços commodissimos, modernos apartamentos, com todo conforto, bem arejados e ventilados, de diversos tamanhos, á Rua do Rezende n. 46. Tratar com o administrador do proprietario, á Rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065. Ramal 25.
(40900) D

ALUGA-SE um bom quarto mobiliado, com pensão, á Avenida Gomes Freire, 150.
(F 29092) D

ALUGA-SE no Edificio Ferin, o 2º andar com 10 peças e o appartamento no 3º andar, com 9 peças. Av. Senador Dantas, 3, defronte ao Monroe.
(F 29054) D

ALUGA-SE por 100$000 grande sala para escriptorio, servida por elevador. Rosario, 3, 1º.
(F 29142) D

ALUGA-SE para escriptorio por 150$, sala de frente, encerada, com telephone e limpeza; um predio novo com elevador, á rua Buenos Aires n. 175, 3º ultimo andar.
(G 01856) D

Aluga-se, 350$, sobrado á rua do Lavradio, 139, de recente construcção com 2 quartos, 1 sala, cosinha com fogão a gaz e quarto de banho com aquecedor e W. C. Trata-se no Lado, todos os dias uteis das 12 ás 18 horas, com VICENTE DURANTE, tel. 2-2770.
(F 25570) D

A 70$, 80$, 90$, e 100$, ALUGAM-SE AREJADAS SALAS E QUARTOS, á rua Moncorvo Filho n. 40, antiga Areal proximo ao Campo de Sant'Anna.
(F 28289) D

[illegible]

CATTETE

[illegible]

PENSÃO — Rua Buarque de Macedo n. 46. Tel. 5-1380. Cattete-Flamengo. Confortaveis aposentos c/ pensão de 1ª ordem. Casal desde 400$000.
(G 1899) E

QUARTO — Aluga-se um no appartamento n. 8, á Praia do Flamengo n. 50.
(G 1887) E

SALA DE FRENTE — com ou sem moveis, tambem pequeno quarto, aluga-se á rua Dois de Dezembro n. 112. [illegible]

TRASPASSA-SE uma casa toda mobilada por preço de occasião. Ver e tratar á rua Buarque de Macedo, 15, terreo. Cattete.
(F 28973) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE quarto ou sala e quarto, mobilados e com café pela manhã, em casa de todo conforto; rua das Laranjeiras, 20.
(F 28895) F

ALUGA-SE uma casa á rua Cardoso Junior, 33; as chaves estão no lado no 43, loja.
(G 00679) F

[illegible]

BOTAFOGO

[illegible]

GAVEA

[illegible]

COPACABANA

[illegible]

RIO COMPRIDO

[illegible]

ALUGA-SE uma casa nova, com garage, por 500$000 e taxas, tendo jardim e quintal pequeno; primeiro pavimento, duas salas, hall, copa, cozinha, W. C., chuveiro e quarto para criado; segundo pavimento, tres dormitorios e bem installado banheiro, no saluberrimo bairro do Rio Comprido; á rua Aureliano Portugal, 104; as chaves e tratar no n. 168.
(F 28833) J

ALUGA-SE a casa nova com todas as installações modernas, 3 quartos e 2 salas. Rua Barão de Petropolis, 45, casa 12; preço 300$000 e taxas. Tel. 8-6329.
(F 29017) J

ALUGA-SE casa, rua Caetano Martins, 10; chaves no armazem da esquina. Trata-se Gonçalves Dias, 7.
(G 01839) J

ALUGAM-SE bons quartos em casa de familia em Santa Alexandrina, 260. Sem mobilia e sem pensão. Preços modicos, bonde á porta.
(G 00677) J

ALUGAM-SE lindas casas feitio bungalow, com dois e tres quartos, duas salas, banheira, aquecedor e fogão a gaz, á rua Costa Ferraz n. 24; as chaves a mesma rua n. 68; trata-se á Avenida Passos n. 120.
(G 01559) J

TIJUCA

ALUGA-SE a casa n. 9 da rua Prof. Gabizo, com 2 salas, 5 quartos, copa, dispensa, etc. Telephone 6-2983.
(F 28900) K

ALUGAM-SE duas boas casas na rua General Rocca, 130 A, proximo á Praça Saenz Peña. Tratam-se na Travessa Ouvidor, 15, loja, com o Sr. Raymundo.
(G 00681) K

ALUGA-SE o elegante e majestoso predio á r. Conde de Bomfim, 681; as chaves no n. 679.
(G 00784) K

ALUGA-SE uma casa com todo conforto para pequena familia, á rua Uruguay, 330, villa. Trata-se na casa V.
(G 00730) K

ALUGA-SE ou vende-se um bom predio moderno, de 2 pavimentos, situado á rua Fernandes Figueira n. 19, (transversal á rua Almirante Cockrane), com 4 quartos, garage, etc. Aluguel 650$000. Póde ser visto das 7 ás 16. Tel. 2-0871.
(G 00744) K

ALUGA-SE casa pequena. Rua General Rocca, 16. Fabrica das Chitas. Ver de 9 ás 5 hs.
(F 28870) K

APPARTAMENTO chic, luxuoso, independente, com todo conforto. Proprio para casal de grande tratamento. Av. Maracanã, 243, esq. Senador Furtado.
(G 00608) K

ALUGA-SE por 600$000, casa nova, á rua Uruguay n. 353, esquina da avenida Maracanã, tendo entrada, jardim, garage, etc.; 1º pavimento, hall, duas salas, um dormitorio, escriptorio, copa, cozinha, W. C., chuveiro, tanque, etc.; segundo pavimento, hall, quatro dormitorios, W. C., banheiro, dois terraços, vista bellissima para as serras, bondes e omnibus em quantidade á porta; as chaves e tratar no n. 324, casa XIX.
(F 28834) K

ALUGA-SE a boa casa da rua Silva Guimarães n. 3, com todo conforto moderno para pequena familia; as chaves no n. 5; tratar 164. Rua Desembargador Isidro.
(F 28788) K

ALUGA-SE á rua 18 de Outubro, em frente á Muda da Tijuca n. 43, optima casa nova n. 2, tendo duas salas, tres quartos espaçosos, banheiro com com todos os requisitos modernos, cosinha com fogão a gaz, e auto-omnibus á porta; trata-se á mesma rua, 47, pegada.
(G 01753) K

ALUGA-SE quarto de frente em casa completamente nova. Unico inquilino. Ver e tratar hoje, á rua Carlos Vasconcellos, 88, casa 2. Saenz Pena.
(F 29089) K

ALUGA-SE o predio á rua Itacurussá, 119, rua particular n. 5, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias. Chaves no n. 123. Tratar á rua General Camara, 44, sob., com Manoel Sobrinho.
(G 01827) K

ALUGAM-SE as casas da rua Eduardo Ramos, 5 e 9, (proximo ao Largo 2ª feira) a 1ª com 2 salas, 1 quarto, banheiro com aquecedor, fogão a gaz, etc., e a 2ª com 2 commodos, proprias para casal. Tratam-se á rua Pereira Barreto, 11.
(G 01877) K

ALUGA-SE casa Prof. Gabizo, 260$ (Haddock Lobo), com 2 quartos, 2 salas, banheiro, etc.; tratar 30-B.
(G 01591) K

ALUGA-SE a confortavel casa da rua José Hygino n. 188, casa 7, aluguel 250$000, está aberta.
(F 28969) K

ALUGA-SE o confortavel predio com 2 qs., 2 salas, coz. c| fog. a gaz, pia de marmore, banheiro, quintal e jardim, á r. Araujos, 89 c| I; as chaves por favor na casa II. (Não é avenida).
(G 00622) K

ALUGA-SE por 400$000 e taxas com dois pavimentos, duas salas, tres quartos e um para criado, bem installado, banheira, optima copa, cozinha, etc.; á rua Uruguay n. 324. Villa Tijuca. Trata-se na casa XIX.
(F 28832) K

LOJA — Aluga-se por contrato optima, á rua Haddock Lobo, 376.
(G 61) K

POR 600$000 aluga-se esplendido sobrado novo, 6 quartos, 3 salas, grande terraço, a quem tiver bom fiador; rua Haddock Lobo, 10; chaves no n. 18.
(G 1907) K

QUARTOS independentes — Para casaes ou solteiros, alugam-se os ultimos da rua do Mattoso n. 102, pelo aluguel de 100$ com luz. São encerados, têm agua corrente e a limpeza e independencia são completas. Chaves com o encarregado na casa XIX. Tratar á rua São Pedro n. 9, 2º andar.
(G 1867) K

SALA de frente espaçosa e com entrada independente, em confortavel porão, residencia particular, aluga-se a pessoas respeitaveis; preço barato; á rua Conde Bomfim n. 567.
(F 29038) K

SALA de frente e quarto junto, com pensão em casa de familia de tratamento, aluga-se á rua Felix da Cunha, 47. Tel. 8-5368.
(F 25965) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE o predio da rua Francisco Eugenio, 323; as chaves no 325 e trata-se á r. da Quitanda, 139. Tel. 4-0758.
(G 00782) L

ALUGA-SE uma casa á rua Francisco Eugenio n. 241, com 4 quartos, 2 salas, etc. e amplo quintal. Chaves no n. 256.
(F 28873) L

ALUGA-SE casa r. Argentina, 42; chaves no 48.
(G 01858) L

ALUGA-SE o predio á rua São Januario, 186, porão habitavel; entrada ao lado, grande quintal, bondes á porta; chaves no n. 150, botequim. Mais informes pelo phone 5-0870.
(G 01823) L

ALUGAM-SE as casas da Travessa Motta, ns. 16 e 18, no Mattoso, com 2 salas e 3 quartos, cosinha e banheiro. Aluguel 280$000. Chaves no n. 20. Trata-se com o sr. Rocha, rua Buenos Aires, 61, 1º andar, das 9 ás 11 e de 1 ás 5 horas.
(G 01835) L

ALUGA-SE a casa 2 da avenida sita á rua Conde de Leopoldina n. 64, com 2 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias; tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71|73. Aluguel 260$000.
(G 01850) L

ALUGA-SE um predio na rua Bomfim n. 220, perto do Vasco da Gama, para familia e por modico aluguel; para combinar as condições e examinar o predio, no n. 224, por obsequio do Sr. Morador, e, para melhores informações, á rua Buenos Aires numero 100, sobrado, sala dos fundos.
(G 01845) L

ALUGA-SE o predio á rua Conde de Leopoldina n. 60, com 3 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias; tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71|73. Aluguel 340$000.
(G 01854) L

ALUGA-SE a casa 3 da avenida sita no Campo de São Christovão n. 260, com 2 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias; tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71|73. Aluguel 250$000.
(G 01851) L

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGA-SE boa casa com 4 quartos, 2 salas, porão habitavel, etc., á Trav. Soledade, 11. Chaves no 16 da mesma a 2 minutos da Praça da Bandeira.
(F 29106) 13

ALUGAM-SE quarto e sala, juntos ou separados, a casal ou rapazes, á rua S. Christovão, 313, casa 4. P. da Bandeira.
(F 29105) 13

ALUGA-SE novo, grande e confortavel sobrado para familia de tratamento, pensão ou club, á rua Barão de Iguatemy n. 58. (Praça da Bandeira).
(F 29099) 13

ALUGAM-SE dois bons predios, banheira, fogão a gaz, todos pintados de novo, etc.; á Travessa Dr. Araujo, 63, transversal á rua do Mattoso, perto Praça da Bandeira.
(G 01793) 13

ALUGA-SE o predio á rua Pereira de Almeida, 53, Praça da Bandeira, proprio para familia de tratamento, 5 quartos, etc.; chaves no 61 e tratar pelo tel. 4-1076.
(F 28866) 13

MARIZ e Barros, 259 — Optimos predios, mas só para familias de todo tratamento. Conforto e selecção. Chaves na casa 2.
(G 01520) 13

VILLA IZABEL

ALUGA-SE uma esplendida casa, com dois quartos, uma sala, banheiro e mais dependencias, á rua Derby Club ns. 35|41, casa VII. Aluguel rs. 250$000 e taxas. Chaves e informações no n. 39 da mesma rua.
(G 01809) M

ALUGA-SE a casa II da avenida 28 de Setembro n. 196 A; chaves 196, sob.
(G 01645) M

ALUGA-SE por 180$, excellente casa com 2 salas, 2 bons quartos, á r. Cabuçu' 147, bonde Lins Vasconcellos; chaves na Agencia.
(F 28937) M

ALUGAM-SE 2 quartos conjuntos, sendo um de frente, no Boulevard 28 de Setembro n. 414.
(G 01799) M

ALUGA-SE uma pequena casa na avenida da rua Torres Homem, 87-Villa Izabel. Aluguel 130$. Informações na casa 8.
(F 29052) M

ALUGA-SE o magnifico predio da rua dos Artistas n. 77, esquina da rua Pereira Nunes (Aldeia Campista), com entrada por ambas as ruas; todo reformado e limpo, podendo ser examinado. Trata-se á rua Buenos Aires numero 100, sobrado, sala dos fundos.
(G 01846) M

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, 2 salas e mais dependencias, á rua Torres Homem, 126, casa I. Trata-se com Dr. Mello, 1º de Março, 17, 6º andar.
(G 00512) M

ALUGAM-SE as casas da Avenida 28 de Setembro ns. 94 e 96; chaves no n. 98; trata-se Alfandega n. 108; estão enceradas.
(G 01567) M

ALUGA-SE predio, 2 pavimentos, hall, 2 salas, 5 quartos, banheira completa, garage, etc. Rua Derby-Club, 213. Aluguel ... 550$000 e taxas. Trata-se com Oliveira, rua Alfandega, 34. Telephone 4-6115. Chaves no 209.
(G 00686) M

CASA — Aluga-se, rua D. Maria n. 71, Aldeia Campista, dois quartos, duas salas, banheiro, quintal, a 220$000. Chaves no n. 69.
(G 699) M

ANDARAHY

ALUGA-SE á rua Barão de Itaipu' 103, casa 9 (não é avenida), casa nova, com sete commodos, fogão a gaz e banheiro completo, por 280$000, sem taxas; as chaves na casa I.
(G 01787) N

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Mesquita 518. Vel-o de 8 ás 11.
(G 01829) N

ALUGA-SE ou vende-se o confortavel predio á rua Silva Pinto n. 88, com optimas accommodações para familia de tratamento, e grande terreno. Condições de venda: parte á vista e o restante em commodissimas prestações a varios annos de praso. Chaves no local. Tratar com o administrador, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25.
(F 28808) N

ALUGA-SE por 475$ magnifico predio da rua Pontes Corrêa, 18, com 2s., 4q., garage e todos os requisitos do mais completo conforto. Tratar rua Rosario, 142, sob.
(50140) N

ALUGA-SE uma casa com banheira e aquecedor, por 300$, á rua Barão de Itaipu' n. 112; chaves e informações na mesma.
(G 01728) N

ALUGAM-SE pequenas casas p' familias de trato. Rua Barão de Mesquita n. 620.
(F 28919) N

ALUGAM-SE magnificas casas de 2 e 3 qs., 2 salas, coz. c| fog. a gaz, pia de marmore, banheiro e quintal; alug. de 240$ a 270$ (já incluidas as taxas), á r. Pereira Soares; as chaves no n. 21.
(G 00621) N

ALUGA-SE o sumptuoso predio de 2 pavmts. com excellentes accommodações, proprio p| familia de tratamento, á r. Senador Muniz Freire, 63; as chaves no n. 21. R. Pereira Soares (parallela a Araujo Lima).
(G 00623) N

ALUGAM-SE as casas novas da rua Professor Valladares numero 144, casas 1, 6, 7 e 13, com 3 salas, 2 quartos, cosinha com fogão a gaz, copa, banheiro com aquecedor, tanque, quintal, etc.; a 250$000. Chaves na casa 15.
(G 01669) N

ALUGA-SE casa 6 q., 4 s., rua Barão Mesquita, 229; tratar rua Mayrinck Veiga, 21. Jacintho. T. 3-1600.
(G 00649) N

ALUGA-SE no melhor ponto esgotado do bairro Grajahu', uma boa casa de esquina, dentro de jardim, para familia de tratamento, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias modernas, porão amplo, independente, assoalhado na frente, varanda, bom quintal com entrada para automovel; tratar com Snr. Aragão, á rua do Carmo n. 63.
(F 28866) N

ESTACIO

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e um quarto separado, em casa de familia distincta, a pessoas de tratamento, á rua São Christovão n. 47; tel. 2-5563. Estacio de Sá.
(G 01905) O

ALUGA-SE uma bôa casa, no centro, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias, 300$ e taxas. Rua Presidente Barroso, 141. Salvador de Sá.
(G 01903) O

ALUGAM-SE casas completamente reformadas, com todo conforto, servindo para duas familias, á Travessa Guedes, 47 e 49. (Machado Coelho). 27833) O

**Alugam-se casas e lojas desde 200$000;** R. Carmo Netto, 224, com 2 quartos e 1 sala, fogão e aquecedor a gaz, banheira, tanque e quintal, propria para um casal de tratamento; na mesma rua n. 228 a R. Laura de Araujo, 101, com 3 quartos e 2 salas, proximo a Salvador de Sá (ZONA FAMILIAR), a 250$; R. Proposito, 68, com 3 quartos e 2 salas, proximo á Praça da Harmonia, por 200$; LOJAS: á R. Miguel de Frias, 69, proximo ao Estacio de Sá, 350$; R. Moncorvo Filho, 40, proximo ao Campo de Sant'Anna, 250$000; R. Clarimundo de Mello, 276, proximo á esquina de Assis Carneiro, E. da Piedade e R. Cachamby, 59, 59-A, 61 e 61-A. E. do Meyer a 200$. Trata-se á R. do Lavradio, 137, sob., todos os dias uteis das 12 ás 18 horas, escriptorio de VICENTE DURANTE, tel. 2-2770.
(F 25971) O

LAPA

ALUGAM-SE em casa de familia boas salas, na rua Joaquim Silva, 33, 1º andar.
(F 29107) P

ALUGA-SE uma grande sala de frente. R. Theotonio Regadas 20. (Junto ao Grande Hotel - Lapa).
(F 28921) P

SAUDE

ALUGA-SE o esplendido sobrado da rua João Cardoso, 56, todo pintado, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias. Chaves no n. 58 (rés do chão).
(G 01757) Q

ALUGA-SE predio novo, rua do Monte, 60. Tem 4 quartos.
(F 28974) Q

ALUGA-SE predio, r. Pinto Sayão, 18, prox. L. do Deposito.
(G 01843) Q

CATUMBY

RUA ITAPIRÚ — Alugam-se nesta rua, excellentes casas, tendo desde 2 a 4 quartos, 2 salas, cozinha com fogão a gaz, despensa, quarto de banho, quintal e demais dependencias. Alugueis variaveis de 200$ a 400$. E' em local muito salubre e bem perto da cidade. Bondes Itapirú e Catumby e omnibus perto. Chaves com o encarregado no n. 333, casa 3. Tratar á rua S. Pedro, 9, 2º andar.
(G 1866) R

SANTA THEREZA

ALUGA-SE uma sala a empregado do commercio ou a casal. Ladeira Santa Thereza, 51, esplendida vista para o mar.
(F 25958) S

MANGUE

ALUGA-SE um quarto mobilado e socegado um por 120$000 e outro por 160$000. A' rua Visconde Itauna, 329, sobrado.
(F 28925) T

ALUGA-SE o esplendido predio, todo reformado, com 6 quartos da rua Laura Araujo n. 55. Tratar na r. Rosario, 154 (café).
(G 01758) T

SUB. DA CENTRAL

ALUGAM-SE no n. 186 da rua Pedro de Carvalho, na Bocca do Matto, conhecida como o sanatorio desta capital, 2 casas.
(G 01798) U

ALUGA-SE por 150$ a casa n. 32 da r. B, em Inhauma. Informações na casa 2.
(G 01798) U

ALUGA-SE ou vende-se o excellente predio á rua D. Claudina n. 21, Meyer, recentemente reformado, com optimas accommodações para familia de tratamento. Condições de venda: parte á vista e o restante em commodissimas prestações a varios annos de prazo. Chaves no local. Tratar com o administrador, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25.
(F 28807) U

ALUGA-SE casa nova com garage á rua Domingos Freire, 59, esquina rua Adriano. Todos os Santos.
(G 01822) U

ALUGA-SE esplendida casa para moradia de familia, toda reparada e limpa, á rua Ignacio Goulart n. 134, estação de Sampaio. Está aberta para ser examinada. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos.
(G 01847) U

ALUGA-SE a casa 5 da avenida á rua Thompson Flores n. 30, com 2 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias; tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71|73. Aluguel 180$000.
(G 01852) U

ALUGA-SE em casa de familia, á rua Isolina n. 61, Meyer, a uma pessoa de respeito, um bom commodo mobilado.
(F 25947) U

ALUGA-SE no Meyer, casa com 2 q., 2 s., fogão a gaz. Rua Mossoró, 32. Chaves no 30. 220$.
(G 00620) U

ALUGAM-SE casas completamente reformadas, com todo conforto, para pequena familia, á rua Licinio Cardoso, 157.
(F 27832) U

ALUGA-SE um predio á rua Aquidaban, 189. Bocca do Matto-Meyer. As chaves estão ao lado. Trata-se pelo telep. 8-5713.
(G 00568) U

ALUGA-SE por 300$ o magnifico predio á rua Manoel Victorino, 103. Piedade. Está aberto.
(G 00619) U

ALUGA-SE, em Cascadura, casa á rua Silva Gomes, 135, chaves no 131; tratar á rua S. José n. 26, 1º andar, com o Sr. Pinto ou tel. 6-0269 com Saraiva.
(G 01560) U

ALUGA-SE na rua Dias da Cruz o predio de 2 pavimentos em centro de terreno com quatro quartos no interior e dois fóra para creados e mais dependencias para familia de tratamento; aluguel 400$000. As chaves por obsequio no 489.
(F 29098) U

ALUGAM-SE por 75$000, 135$ e 105$ os predios da rua Souza Freitas n. 111, frente e fundos, Terra Nova; trata-se á rua Frei Caneca, 121, das 2 ás 6 horas.
(G 01904) U

CASA — Moderna e confortavel, aluga-se uma a um casal de fino tratamento; á rua Carolina Santos, 86 — Meyer.
(F 28761) U

PIEDADE — Alugam-se boas casas á rua José Domingues n. 113, com 2 quartos, 2 salas, depedencias, a 140$. Informações na casa 21.
(G 1876) U

JACARÉPAGUÁ

ALUGAM-SE em Jacarépaguá, depois do Tanque, casas para diversos preços. Estrada da Freguezia, 319.
(G 00615) 15

ALUGAM-SE por 350$ e 300$ os predios com grande chacara e todas as accommodações pª familia de tratamento inclusive banheira esmaltada, bond á porta. Estrada da Freguezia, 321 e 415. Tratar estrada de Freguezia, 319.
(G 00614) 15

ALUGA-SE o magnifico predio á Estrada da Freguezia, 443, esquina de Monsenhor Marques, Jacarépaguá; bond á porta; está occupado; o inquilino presta-se a mostral-o.
(G 00616) 15

ALUGA-SE o magnifico predio á Estrada da Freguezia, 443, esquina da rua Monsenhor Marques, em Jacarépaguá; bond á porta; está occupado e o inquilino presta-se a mostral-o. Aluguel 250$000.
(G 00617) 15

JACAREPAGUA' — Aluga-se optima casa, 4 quartos, 2 salas, agua quente e fria, boa chacara. Estrada Freguezia 696. Chaves no 712.
(F 29117) 15

SUB. DA LEOPOLDINA

Bungalows desde 150$, alugam-se ou vendem-se — a prestações de 200$ sem juros, de recente construcção, forrados e assoalhados, construidos em centro de grande terreno, com agua e luz, á Estrada Engenho da Pedra, 198, R. Custodio Nunes, 46, em frente a E. de Olaria, Travessa Leonor Mascarenhas, 34, proximo a uzina da Light, na E. de Ramos e Av. Paris, 19-A, em frente a E. de Bomsuccesso (E. F. Leopoldina). R. Cataguazes, 139, em frente aE. de Oswaldo Cruz e R. Um, 73, em frente ao n. 231 da Estrada Monsenhor Felix, na Villa Mirandella, bond Vaz Lobo, na porta (Irajá, E. de Madureira) E. F. C. B., trata-se á rua do Lavradio, 137, sob., das 12 ás 18 horas, escriptorio de VICENTE DURANTE, tel. 2-2770.
(F 25970) V

NICTHEROY

ALUGAM-SE salas de frente e quartos com pensão, a cavalheiros distinctos. Praia Icarahy, 491.
(F 28849) W

ALUGAM-SE salas mobiladas; conforto e telephone. Rua Passo da Patria, 24, bondes Icarahy, Gragoatá.
(F 29093) W

ALUGA-SE Icarahy, casa 20 metros da praia, 5 quartos, 2 grandes salas, varandas, jardim, gaz, telephone, etc. 550$000 mensaes, contracto 2 annos. R. Pereira da Silva, 30.
(F 28852) W

ICARAHY — Aluga-se excellente casa moderna, á rua Tavares Macedo n. 210. Tel. 5-1941.
(F 28820) W

ALUGA-SE OU VENDE-SE bôa casa 4 quartos espaçosos, todo conforto, garage nova e a 3 minutos das melhores praias. Rua Maestro Ricardo Ferr.ª 26, S. Domingos, chaves por obsequio no n. 41 com o Snr. Pimenta Velloso.
(G 01773) W

ALUGA-SE uma casa na Praia de Icarahy, 197, 2º lado esquerdo; com todo o conforto para familia de tratamento. Chaves no local. Tratar com Dr. Gomes. Quitanda n. 3-3º andar.
(G 01661) W

ICARAHY — Aluga-se, em casa de familia, quartos com pensão. Praia de Icarahy, 103.
(F 29077) W

APARTAMENTOS - Praia Gragoatá, 77. Todo conforto. Com tro grande jardim. Bella vista. Bonde de 100 rs.
(G 01674) W

PEQUENA casa moderna, todo conforto, junto á praia, 350$000. Chaves Moreira Cesar, 347 — Icarahy.
(G 1530) W

VENDAS DIVERSAS

CAFE' torrado e moido — Precisa-se vender 500 kilos diarios. Procurar no Hotel D. Pedro II — Quarto 321.
(G 700) 2

HOTEL A' VENDA — Em ponto central, proximo á Avenida Rio Branco, vende-se um em franco movimento, trinta quartos, agua corrente, salões terreos. Facilita-se negocio por chacara ou sitio. Motivo doença. Informar com Sady, rua Dois de Dezembro, 78.
(G 704) 2

FITAS para machina de escrever e papeis carbono, superior qualidade, a preços convidativos. Casa Dale — Rua General Camara, n. 92.
(G 1171) 2

VENDE-SE uma boa banheira, esquentador, hydrometro, tudo em perfeito estado. Tratar rua Felix da Cunha n. 42.
(G 1741) 2

VENDE-SE uma Loja de Ferragens e Armarinho, junto ou separado, por motivo do dono não poder estar á testa. Estrada Sarapuy n. 150 — Merity.
(F 28971) 2

ACHADOS E PERDIDOS

BROCHE-PENDENTIF — Perdeu-se um de platina, perolas e brilhantes, hontem, mais ou menos ás 9 horas, na entrada do Theatro Municipal. Gratifica-se bem, á rua Sampaio Vianna n. 34. Tel. 8-5286.
(F 28939) 4

ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 29-A. Perdeu-se a cautela n. 269.723, desta casa.
(F 29110) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o longo contrato do predio da rua Sete de Setembro, 138, esquina da Travessa (Chapelaria Colosso), com installação de 1ª ordem; serve para qualquer negocio, para vêr e tratar na mesma, com o sr. Castro.
(G 1848) 5

DIVERSOS

ANTIGUIDADE, compra-se moveis de jacarandá, prata velha ou nova, joias, cautelas de monte do soccorro, casas de penhores. Rua Republica do Peru' 49, antiga Assembléa. Tel. 2-6494.
(G 01800) 3

ANTIGUIDADE. Pagamos conforme o valor artistico, com seriedade, preços maximos, joias, pratarias, bibelots, louças, quadros, livros sobre o Brasil e moveis de jacarandá. GALERIA ESSLINGER. AV. RIO BRANCO N. 175.
(F 28931) 3

ARTIGOS para chapéos de senhora. J. Lobo & Cia. Importadores. Rua Buenos Aires, 129. Recebe sempre novidades.
(F 25296) 3

MANICURE, massagens egypcias, trabalhos perfeitos. Phone 4-0310.
(G 1748) 3

NADA DE LUXOS — Aqui o freguez não paga a musica... Lindas alpercatinhas a 3600; sapatinhos lindos modelos a 7600 e 8900; sapatos modernos para senhora 15800, 16900 e 19800; Chinellos e tamanquinhos a 1900. Só na Grande Feira de Calçados á Avenida Passos, 102. E' AQUI MESMO.
(49923) 3

OURO 8$000
Prata moeda 80 °|° e 100 °|° prata cascalho e joias, paga-se 50 por cento mais que outros compradores. Rua do Ouvidor, 68. (Esq. do B. das Cancellas).
(47667)

SENHORA precisa de carta de fiança, pagando juros mensaes. Trata-se de pessoa distincta e negocio serio. E' favor responder para caixa postal 2767 com alguma urgencia.
(F 29033) 3

CORRESPONDENCIA

COMADRE
Espero-lhe dia 15, mesmo logar 5 horas. EU.
(G 01873) Cor.

IZINHA
Ainda hoje reli, não avalia a falta que faz o original, a copia tem servido diariamente, tornando mais necessario original. Abraços saudosos seu eternamente.
(G 01863) Cor.

PROFESSORES

PROFESSORA diplomada pelo I. N. M., com pratica do magisterio, lecciona piano, theoria, solfejo e harmonia. Haddock Lobo n. 429, 2º andar.
(G 1165) 9

PROFESSORA diplomada e laureada com dois 1ºs. premios do Instituto Nacional de Musica, lecciona theoria e piano; preços modicos. Informações pelo telephone 5-2725.
(G 1759) 9

AULAS de pintura. A' rua General Polydoro, 91, casa VIII, ensinam-se trabalhos de pinturas as mais modernas, acceitando-se tambem encommendas.
(F 28949) 9

ADMISSÃO á Escola Naval e Concurso para Commissario da Armada. Official de Marinha prepara candidatos. Informações: Rua Luiz de Camões, 22, sobrado, das 15 ás 18 horas.
(F 29046) 9

ENGENHEIRO CIVIL, com pratica de magisterio, acceita collocação em collegio do interior, como professor de mathematica, physica e chimica. Cartas para P. Q. R., neste jornal.
(G 1680) 9

INGLEZ ensina rapidamente, assegurando certeza, por aperfeiçoado systema, professor com perfeita pratica. Cartas para a rua da Lapa n. 82, Mr. E. B. Bright.
(F 28837) 9

MODELOS chapéos, ensina-se no atelier, de Mme. Zizine dá-se referencias. Rua Republica do Perú, 10, antiga Assembléa. Phone 3-1430.
(F 29088) Prof.

PIANO, theoria e solfejo — Alumna do Instituto Nacional de Musica lecciona. Tel. 8-1479.
(G 1326) 9

PROFESSORA de inglez — Lições praticas. Conversação. Travessa São Vicente de Paula n. 8, H. Lobo.
(G 103) 9

PROF. BARBOSA lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 13.
(G 1683) 9

PROFESSOR — Moço, solteiro, modesto, com pratica magisterio. Boas referencias. Curso primario, adaptação. Offerece-se. Cartas nesta redacção, caixa 27.
(G 698) 9

PROFESSOR especializado de portuguez e francez. Rua M. Floriano n. 50, sobrado. Phone 4-1334.
(G 710) 9

PROFESSORA franceza ensina o seu idioma praticamente. Tel. 2-1509.
(G 777) 9

VALORIZE mais a sua pessoa, aprendendo mais portuguez, arithmetica, etc., com o prof. particular da rua S. José, 34-3º, junto á do Carmo.
(G 1723) 9

FRANCEZ — Ensino completo, correcto e rapido, por professora franceza competente. Tel. 7-4400.
(G 1761) 9

FRANCEZA, diplomada, ensina seu idioma, theorico e praticamente; 278, rua Riachuelo.
(F 29058) 9

INGLEZA lecciona seu idioma praticamente. Rua Gonçalves Dias, 82, 2º andar.
(G 1874) 9

INGLEZA ensina seu idioma praticamente. Tel. 5-3942.
(F 28924) 9

INGLEZ teorico, pratico, commercial, em cursos nocturnos. Barão do Bom Retiro, 41 — E. N.
(G 1794) 9

DACTYLOGRAPHIA, Linguas; Escola Royal, ruas Carioca 41 e Archias Cordeiro 159. Tel. 2-5977.
(F 29091) 9

VIOLINO, ensina professor allemão com 20 annos de pratica. Resultado garantido. Rua Augusta, 70, Santa Thereza.
(G 1579) 9

COPIAS a machina e ao mimeographo; 7 Set.º 107. Escola Urania.
(G 00599) 9

Dactylographia linguas, Tachygraphia, Arith., E. Mercantil e Curso Commercial, 7 Set.º 107. Escola Urania.
(G 00599) 9

CURSO DE GUARDA-LIVROS
em 3 mezes, Professor Mario Pires, Assembléa n. 101, sala 7, das 6 ás 9 da noite.
(F 28813) 9

INGLEZ COM CINEMA
Novo curso original e efficiente, por 40$000 mensaes. Escrever a M. P. X. neste jornal.
(G 01727) 9

PROFESSOR
Engenheiro Civil lecciona Mathematica elementar. Avenida Atlantica n. 1058. Telephone — 7-1611.
(F 28901) 9

INGLEZ
Ensina-se a falar e a escrever correctamente este idioma, por processo rapido e garantido. Prepara-se para exame
MR. HARRISON — R. Senador Dantas, 83. Tel. 2-7519. Segundas, Quartas, Sextas.
(G 00279) 9

PROFESSORA DE PIANO — diplomada ex-alumna do maestro Oswald. Telephone: 6-1913.
(G 01828) 9

CARTEIRAS ESCOLARES
e Moveis Escolares

Fabrica Rua General Pedra 403 VENDAS A' PRAZO (49236) 9

Empregados podem ganhar mais dinheiro. Consultar Instituto Mercantil, Ouvidor 58, que prepara e colloca alumnos. Tel. 4-5159. (F 28980) 9

Senhorita Está contrariada e aborrecida? — Aprenda escrever á machina bem e novos horizontes se vos abrirão. A Escola Underwood, a mais antiga de suas congeneres, ensina com perfeição, em pouco tempo. R. Carioca 11 ou Praça Saenz Pena, 2. (F 28977) 9

INGLEZ FRANCEZ, ALLEMÃO. Profs. natos. Tachygraphia, Contabilidade. Portuguez, para estrangeiros. Ouvidor, 58-2º. (F 28990) 9

ESCOLA MODERNA — Dactylographia. Tachygraphia, Linguas e Curso Commercial diurno e nocturno, para ambos os sexos. R. do Theatro n. 1, 2º and. (Em frente ao L. de São Francisco). Tel. 2-3114. (G 01803) 9

ADVOGADOS

DR. OPTACIANO ALVES DO VALLE, advogado da "Casa de Portugal", escriptorio rua do Ouvidor 160, 2º andar, salas 6 e 7. Fone 2-7874. (G 1784) Advog.

Precisa de advogado? Vá á Assistencia Judiciaria do Brasil; adeanta-se custas. Gratis aos pobres. Rua da Carioca, 10, 1º andar. Phone 2-2821. (F 18991) Adv.

ADALBERTO CORRÊA ADVOGADO Escript.: Av. Rio Branco, 91 — 7º andar - sala 3 PHONE: 3-1561 (F 26776) Adv.

MEDICOS

PROF. LUIZ MEDEIROS — Med. geral, pelle e syphilis. Uruguayana, 104. (G 346) 6

CONSULTORIO — Diathermia — Cedem-se algumas horas. Optimas installações. Assembléa, 72-1º. (G 1878) 6

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES - Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE, cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (47085) 6

DR. JULIO DE MACEDO DOENÇAS VENEREAS — Cirurgia geral com especialidade das VIAS URINARIAS e dos ORGÃOS GENITAES no homem na mulher. Tratamento da GONORRHÉA e das suas complicações: prostatites, cystites, orchites, estreitamentos, impotencia, etc. Dos cancros molles e adenites; syphilis. Diathermia — Raios ultra-violetas. Correntes faradicas e galvano faradicas. Rua da Carioca, 64-A. Das 8 ás 13 horas. Telephone 2-3051. (F 29063)

GONORRHÉA e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da Uretra — IMPOTENCIA. Tratamento rapido e moderno DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77 - 8 ás 18 hs. (47137) 6

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (F 28929) 7

DENTISTAS — Vende-se grande stock de mercadorias com 10 % de desconto, a rua Gonçalves Dias, 29. Gentil Marcondes. (F 28257) 7

VENDE-SE pela terça parte do custo uma cadeira Sombra Gabinete, uma cuspideira de bomba, duas mesas, uma com marmore e outra para officina. Tudo em perfeito estado. Com J. Avila, á Avenida Mem de Sá n. 16 (1º andar). (F 28877) 7

DENTE escuro, desviado, abalado, pyorrhéa, fistula, geng. sangrenta, cura certa; exame gratis. Tel. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º. Dr. Rubem Silva, entre Aven. e Gonç. Dias. (G 01886) 7

PYORRHÉA Cura rapida garantida, processo exclusivo Dr. Rubem Silva, exame gratis: pagar, no fim da cura. T. 2-0360. 7 Setembro 94, 3º. (G 01886) 7

GENESCO DE CASTRO DENTISTA — Clinica Geral e Alta-Protese. Rua Alcindo Guanabara, 26-4º and. Tel. 2-6215. (G 00072) 7

SANATORIO HUGO WERNECK
Bello Horizonte - End. tel. WERNECK - Caixa, 257 - Tel. 2627
INSTALLADO COM TODAS AS EXIGENCIAS E COMODIDADES PARA O
TRATAMENTO DA TUBERCULOSE
Em quartos e apartamentos para 50 hospedes
ASSISTENCIA MEDICA ININTERRUPTA - ENFERMEIRAS RELIGIOSAS
INF. RIO - DR. FELICISSIMO R. OURIVES, 7 - TEL. 2.9420
(F 27912)

RINS CORAÇÃO AP. DIGESTIVO Dr. Pontes de Miranda Ex-interno do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hospital Mount-Sinai, de Nova York. Rua do Passeio, 70 - 10º — Tel. 2-4010. (G 00684) 6

DR. PEDRO DE CASTRO Clinica medica. Doenças pulmonares. Pneumotorax. Carioca, 33, 2as, 4as, e 6as. (G 01825) 6

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE Doenças Sexuaes no Homem Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA em moço. Rua Carioca n. 22, de 1 ás 6. (F 27947) 6

DR. BRANDINO CORRÊA Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES! — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr

GONORRHÉA e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 9 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (G 01051) 6

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO Dr. Paulo Zander (com 28 annos de pratica na Allemanha) Tratamento cirurgico e mecanico das malformações molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-2º — Tl. 2-0328 — Em frente ao Cinema Gloria. (47802) 6

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr; faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc. diathermia. Largo de S. Francisco, 25, de 9 ás 11 e 1 ás 5. (F 28509) 6

Gonofim cura radicalmente a Gonorrhéa R. S. JOSÉ, 61 (F 28763) 6

GONORRHÉA aguda, chronica e complicações tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros, callos e incurabilidade). Clinica do Dr. Coelo Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade - technica de Boerner, Nagelschmidt, Berlim e Kowarschik, Vienna). Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Av. Rio Branco, 33, (1º). Tel. 3-0001. AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações, preços muito reduzidos. (47055) 6

APPENDICITE Ulcera do estomago e duodeno: tratamento pela electricidade medica pelo processo da invenção do Dr. Annibal Varges. Evitando operações na maioria dos casos. Av Gomes Freire, 99 — Telep. 2-1502. (F 25943) 6

Consultas de graça das 9 ás 18. Pagas á qualquer hora. R. 7 Setembro, 192 sob. DR. OLIVEIRA BASTOS — Cura hemorrhoidas, prisão de ventre, attrazos, irregularidades de menstruação, suspensões, etc. Faz conceber ás que desejarem filhos, etc. Impotencia, etc. (F 29094) 6

DENTES mal seguros, ennegrecidos, separados, etc., o Dr. S. Oliveira corrige; á rua Sete de Setembro n. 194. (F 28929) 7

PYORRHÉA — Tratamento garantido, consultas gratis e pagamentos após a cura. Dr. S. Oliveira — Rua 7, 194. (F 28929) 7

Dentaduras de Hecolite inquebraveis e com chapas e gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. Dr. Silvino Mattos. Rua 7, 194. (F 28929) 7

PARTEIRAS

MME. DE MESTRE, das Faculdades de Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade, partos e curativos; injec. das 9 ás 18 horas; r. S. José, 34. Tel. 3-0700. Primeira consulta gratis. (F 29028) 8

PARTEIRA — Mme. Palmyra 36 annos de trabalhos no Rio. Processo exclusivamente seu. Rapidos, seguros, felizes... Tel. 8-0908. R. Leopoldo, 51 — Andarahy. (G 01755) 8

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 Setembro, 61. (G 01627) 8

Automoveis de occasião

CHEVROLET — Ensina-se a dirigir com perfeição. Telephone 6-1702, com Francisco. (F 28301) 18

FORD 1930 — Particular vende optimo estado, perfeito, limousine, 4 portas. Com o sr. Roberto — Garage Tunel Novo. (G 1828) 18

CADILLAC, typo Sport, vende-se um novo; ver e tratar na Garage Colombo, rua Machado de Assis n. 49. (F 29048) 18

AUTOS CAMINHÕES Mercedes modernos pouco uso 5 e 6 toneladas, com malhas, vendem-se arrendam-se, facilita-se o pagamento á rua Marcilio Dias, 12, sob. Das 10 ás 12. (F 28984) 18

LIMOUSINE Dodge em optimas condições de conservação e funccionamento. Pintura e pneus novos. Vende-se. 98, Lafayette. Tel. 7-4104. (G 735) 18

VENDEM-SE automoveis Chevrolet novos e usados, typos para passageiros e caminhões, reconstruidos nas officinas dos agentes L. A. Salgado & Cia. Vendas a dinheiro e a longo prazo; agencia: rua Moncorvo Filho, 35/59, antiga Areal. (G 1671) 18

CHIROMANTES

MME. FATIMA Chiromante — Acha-se nesta bella localidade Mme. Fatima, a celebre scientista européa, que tendo estudado longos annos no Egypto, Jerusalém, onde acabou de aperfeiçoar os seus estudos scientificos, rumou para este famoso paiz, onde tem sua residencia fixa. (Attenção) descobre factos os mais importantes da vida humana ás pessoas do interior, consultas por cartas, seriedade e rigoroso sigillo, 321, rua General Camara, 321. (G 01850) 21

Mme. Betty; acha-se á disposição de seus clientes, á rua Barão Massambará 24. Telephone 14. Cidade Vassouras. (G 00469) 21

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta a F. P. Silva — Estação de Mesquita — E. F. C. do Brasil. (F 28859) 21

CHIROMANTE, D. Maria Emilia, celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo mais perita, ultima palavra em chiromancia e sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e rigoroso sigillo. Caixa postal 1.688, Rio de Janeiro. (F 29086) 21

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão do pensamento, lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consulta sobre qualquer sentido particular e commercial, tirando-se horoscopos completos; attende-se todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos aos domingos. Autorizada por decisão unanime da Justiça Federal; á rua São José n. 74, 1º andar. (G 690) 21

DINHEIRO

HYPOTHECA 12 % ao anno, particular empresta 5 a 200 contos sobre predios ou terrenos. Adianto dinheiro, rapidez e sigillo. Rua Uruguayana n. 96-3º, esquina rua do Ouvidor. Sr. Maia. (G 656) 22

DINHEIRO — Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas a juros bancarios, com rapidez e sigillo absoluto. MANOEL SOARES CASTELLAR. Largo do Rosario, 19-1º (F 29027) 22

HYPOTHECAS, antichreses, descontos e cauções. H. Souza Neves. Av. Rio Branco, 134-2º. (F 28986) 22

HYPOTHECAS, compra e venda de casas e terrenos. Rapidez e sigillo. Dr. Pinto — Quitanda, 72-1º sala 4, das 2 ás 5 horas. Phone 4-5817. (F 28997) 22

DINHEIRO — Sobre qualquer transacção ou negocio; informa Dr. Cesar, Misericordia 8, das 10 ás 12 ou das 4 ás 6 horas. (G 1862) 22

DINHEIRO — Particular empresta sob hypothecas de predios, em pequenas parcellas, juros modicos, nos suburbios da Central e Leopoldina; rua da Carioca, 55, sala da frente, n. 3. (F 29064) 22

DINHEIRO — Empresta-se á rua do Rosario n. 150-1º — Corretor Araujo Lima. (F 28535) 22

DINHEIRO EMPRESTA-SE — Phone: 3-3827. Nogueira. (G 01841) 22

EMPRESTAMOS SOB PENHORES Joias, cautelas do Monte Soccorro, apolices, moveis, automoveis, mercadorias, tudo que represente valor. JOSE' CAHEN & C. Rua Silva Jardim n. 7 (47507)

FIXE BEM!!!......
A........
..RA......
....GÃO
(ARAGÃO)
Emprestimos
Sobre Hypothecas, Promissorias, Duplicatas, Apolices, Mercadorias, Vencimentos
Rua General Camara, 48-1º. (G 01868) 22

Instrumentos de musica

VICTROLA VICTOR — Vende-se uma de armario, ortofonica, sem uso, pela metade do valor. Av. Gomes Freire n. 57, sobrado. (G 778) 24

VICTROLA electrica "Columbia" — Vende-se uma quasi nova por 5:0$, com 35 discos duplos; Maria Eugenia, 48 — Botafogo. (F 28854) 24

COMPRA-SE piano, urgente, para particular, mesmo precisando alguns reparos. Phone 8-0241. (F 29037) 24

VICTROLA orthophonica — Vende-se uma do maior e melhor modelo Victor, com excellente collecção de chapas seleccionadas. R. Arthur Menezes n. 25, casa XIII — Maracanã. (G 1900) 24

Compra-se um piano, embora precisando de reparos: paga-se bem. Tel. 2-5437. (F 28803) 24

PIANO ALLEMÃO Vende-se 1 de afamado fab. pela terça parte, urgente. Rua Cruz Lima n. 29, casa 12, (Flamengo). (G 00728) 24

PIANO PLEYEL Vende-se um rico e superior, com pouco uso pela metade do valor. Urgente. Av. Gomes Freire, 57, sobrado. (G 00779) 24

MACHINAS DIVERSAS

MACHINAS Singer para coser e bordar de 200$000 a 400$000, vendem-se, á rua Uruguayana, 97. (G 00770) 27

MACHINA PHOTOGRAPHICA Zeiss Ikon 9 x 12 com tripé. Troca-se por uma victrola portatil de boa marca. Tratar com Rocha. R. Relação, 31, 2º andar; das 11 ás 2 e das 5 ás 7. (G 1716) 27

VENDE-SE uma machina de cambar solas de calçados. Rua Assembléa, 10. (G 669) 27

MACHINAS DE ESCREVER COM USO mas, em perfeito funccionamento, vendem-se com garantia. Rua General Camara, 92 (G 01172) 27

MOVEIS USADOS

COMPRAM-SE moveis avulsos pianos, louças, etc., ou mobiliario completo de casas — CASA ANDRE' — Tel. 4-6332. (G 00579) 29

A CASA SÃO JOSE', vende moveis, colchões, palhas, algodão e outros artigos de qualidade superior, a preços sem competidor; á rua Frei Caneca n. 309, em frente á rua Marquez de Sapucahy. (F 25976) 29

DORMITORIO — Vende-se um quasi novo, moderno, com 9 peças. Rua Arthur Menezes, 25, casa XIII — Maracanã. (G 1901) 29

COMPRA-SE uma mobilia de sala de visitas, formato moderno. Offertas Phone 8-0241. (F 29036) 29

NÃO venda vossos moveis, louças e miudezas, sem consultar o Rocha. Telephone 4-3610. (F 29055) 29

VENDE-SE uma boa mobilia de sala de jantar, moveis para escriptorio, uma machina de escrever, Remington, n. 11, um cofre e alguns moveis avulsos. Tratar á rua Felix da Cunha n. 42. (G 1740) 29

MODAS

VESTIDOS e chapéos para todos os gostos, linda collecção, preços de reclame; aceita-se fazenda a feitio, confecção esmerada. Gonçalves Dias, 75-1º, sala da frente. (F 29100) 30

MME. ZAMBELLI escola de Chapéos e côrte. A' titulo de bonificação, o curso completo custará 150$ p. alumna que matricular até dezembro proximo. Corta moldes de 5$ a 10$. R. S. José, 80. (F 29062) 30

MODISTA estrangeira, alta costura, abriu officina, unica no Rio em reformar vestido fino, areglar toilettes, tailleur, garantindo maxima elegancia; preço modico; á rua Pedro Americo n. 105. Mme. Emma. (F 25948) 30

CHAPÉOS E VESTIDOS: ultimas creações em chapéos desde 15$000. Vestidos, magnifica collecção: em linho a 50$, em Toile de Soie desde 80$ e muitos outros. Acceitamos fazendas para confecção por qualquer figurino e por preços sem egual. Chapéos reformamos ficando novo. A' rua Ouvidor 121 1º. Mme. Nair. — Phone 2-9223. (G 1908) 30

CHAPÉOS Mme. CARMEN ensina a 40$ em poucas lições vende variados modelos, faz reformas e encommendas. Praça Tiradentes, 73 — 2-4639. (G 00658) 30

Mlle. DELPHINA Confecciona vestidos por preços modicos. Corta moldes sobre medida a 6$000, e acceita discipulas de corte. (F 28885) 30

ACADEMIA DE CÓRTE E COSTURA DO RIO DE JANEIRO Ensino theorico e pratico RUA URUGUAYANA, 37 2º andar (F 29035) 30

MODISTA Se a modista que ler este annuncio fôr perfeita e tiver um atelier já montado, venha falar commigo que terá a lucrar muito com isso. O essencial é ser perfeita. Procurar Martins á rua da Carioca n. 54, casa commercial, das 13 ás 17 horas. (F 28934) 30

PENSÕES

PENSÃO — Traspassa-se, por motivo de viagem, com boa freguezia, localizada no melhor ponto da Avenida Rio Branco. Cartas a esta redacção para A. P. (F 29032) 31

PENSÃO A DOMICILIO — Optima. Marquez Abrantes, n. 110. Tel. 5-1365. (G 00760) 31

POSTO 4 — Pensão estrangeira accrita casaes ou cavalheiros para almoço ou jantar. Rua Xavier da Silveira n. 58. Tel. 7-1678. (G 532) 31

HOTEL e Restaurante Bom Jardim; rua da Misericordia, 81; hospedagem uma pessoa 8$000, casal 15$000; superior refeição a 3$000. (47827) 31

COMPRA E VENDA DE CASAS COMMERCIAES

QUEM quer fazer um bom negocio com um botequim e casa de pasto bem montada livre e desembaraçada, contrato sete annos, venha se informar, a respeito do negocio, á Avenida dos Democraticos n. 614, com o sr. Braz Pifano. Bomsuccesso. (G 1768) 33

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

BOMSUCCESSO — Vende-se, maior offerta, junto ou separado, predio novo com negocio de padaria, inclusive forno do valor de 25 contos, á Praça Bomsuccesso n. 9, distante cem metros da estação de Bomsuccesso, junto á Estrada de Rodagem Rio-Petropolis. Trata-se, a qualquer hora, no local, com o sr. Ventura. (G 640) 1

COMPRA-SE, venda, hypotheca de propriedades em todos os bairros desta capital, ao alcance de todos; casa Sol Nascente, Uruguayana 95; Figueiredo. (F 28985) 1

CASAS NAS LARANJEIRAS — Vendem-se cinco á rua Alice, dois pav., a 40 e 50 contos cada. Av. Rio Branco, 117-1º, sala 106. (F 29074) 1

Casa -- Opportunidade Vende-se a casa da rua Lins de Vasconcellos n. 327, terreno 11 x 66, quatro quartos, 2 salas e dependencias. Preço 50:000$000, sendo 20:000$000 á vista e o restante em pagamentos mensaes de 500$000 sem juros. Trata-se rua do Rosario n. 142, loja. (G 01666) 1

CASAS em Botafogo — Vendem-se: uma á r. Voluntarios da Patria, 3 pav., porão habitavel, 7 quartos, 2 salas. Preço 90 contos. Outra proxima á mesma rua, 2 pav. Preço 50 contos. Av. Rio Branco, 117-1º, sala 106. (G 755) 1

EMPRESTIMOS — Fazem-se sob inventarios, hypothecas, alugueis, juros de caução de apolices. Rua Rodrigo Silva, 8, sub. Telp. 2-6376. (G 01895) 1

IPANEMA — Vende-se lindo bungalow acabado de construir, com 2 salas, 5 quartos, garage, etc., á rua Paul Redfern, 61. Preço 85 contos. Facilita-se metade. Está aberto. Tratar com o dono — Rua Uruguayana, 11, sob. Phone 2-0238. De 1 ás 5 horas. (G 695) 1

LEBLON — Vende-se bungalow de luxo, junto ao mar, acabado de construir, com 2 salas, 5 quartos, garage, etc., á rua Baptista das Neves n. 73. Preço 75 contos, metade a prazo. Tratar com o dono — Uruguayana n. 41, sob. Phone 2-0238. De 1 ás 5 horas. (G 694) 1

PREDIOS E TERRENOS — Petropolis, Urca, Copacabana, Santa Thereza, Rio Comprido, Villa Isabel, etc. Av. Rio Branco, 134-2º, tel. 2-4059. Av. Quinze de Novembro, 86, tel. 3-088 — Petropolis. H. Souza Neves. (F 28987) 1

PREDIOS — Compram-se Rua Rodrigo Silva 8, sob. Telephone 2-6376. (G 01894) 1

PREDIO — Vende-se o da rua Vinte e Quatro de Maio n. 113, em frente á estação do Rocha, em leilão, pelo PALLADIO, terça-feira, 22 de setembro de 1931, ás 4 1|2 horas da tarde. (G 1872) 1

PREDIOS — Vendem-se: um na Avenida Gomes Freire, loja e sobrado, por 90:000$, e outro, lindo, feitio bungalow, na rua Hyppolito da Costa (Villa Isabel), por 55:000$000. Tratar com J. Ferreira — Assembléa, 70-3º, sala 5. (F 29051) 1

PREDIO E PADARIA — A 100 metros da estação, á Praça Bomsuccesso n. 9, vende-se, junto ou separadamente, com forno do valor de 25 contos; lado Estrada Rio-Petropolis. Trata-se no local. (G 638) 1

TERRENOS — Vendem-se magnificos lotes á rua Grajahú, a 7, 8 e 9 contos cada um, e outros em Copacabana, Ipanema, Leblon e Botafogo, a preços excepcionaes. Tratar com J. Ferreira — Assembléa, 70-3º, sala 5. (F 29051) 1

TERRENO — Vende-se 25m,0 x 11,40, na rua Barão de Mesquita, canto da Commandante Pratt, proximo ao Collegio Militar; trata-se na rua Mariz e Barros n. 376. (G 1786) 1

TERRENOS NA GAVEA, á rua Marquez de S. Vicente, 514, na saluberrima chacara da Fortuna. Lotes a começar de 6:000$, a seis annos de prazo, com entrada inicial de 200$. Posse immediata. Tratar no local com o sr. Teixeira ou no Ed. Jornal do Commercio, 2º andar, salas 214 e 215 (Cia. Territorial "Jardim S. Vicente", A. A.). (F 28938) 1

TERRENO — Vende-se um optimo terreno, á rua Themembé, Ilha do Governador; Freguezia, perto do mar e dos bondes. Preço 3:000$000. Trata-se á rua 1º de Março n. 33, 2º andar. Telephone 4-6447. (G 1752) 1

TERRENO — Compra-se á vista, 10 x 30 ou mais. Ipanema ou Leblon. Offertas: Theophilo Ottoni n. 81, 2º andar. (G 1746) 1

Terrenos Copacabana á R. Leopoldo Miguez optima esquina de 12 x 25 e outra de 10 x 35 por 36 contos. Tratar á Rua Assembléa 56, sobrado. (G 01870) 1

TERRENO em Botafogo — Vende-se o da rua Sorocaba, junto e depois do predio n. 213, com 20m,00 x 27m,50 em leilão pelo Palladio, quarta-feira, 23 de Setembro de 1931, ás 4 1|2 horas da tarde. (G 1831) 1

TERRENO IPANEMA — Vende-se dois lotes: sendo um de 10 x 21 junto á R. Jangadeiros por 16:500$ e outro de 20 x 50 por 60 contos. Tratar á R. Assembléa 56 sobrado. (G 01871) 1

TERRENO — Grande area ou lotes — Leblon-Gavea — Occasião — Vende-se, sem intermediarios, em bellissima avenida. Inform. tel. 7-1408. (F 29031) 1

TERRENOS na Urca — Desde 230$ mensaes, com agua, luz, gaz e omnibus á porta. Entrada modica. Peçam plantas á Comp. Nacional de Immoveis. Ourives, 51, 1º. (F 29083) 1

VENDE-SE por 5 contos magnifico lote de terreno de 8 x 20, á rua Maxwell, junto e antes do n. 290. Tratar rua Rosario 142, sob. (50141) 1

Vende-se por 45:000$, magnifico predio á rua Santa Christina. Tratar Rodrigo Silva, 8, sob. Fone 2-6376. (G 01893) 1

VENDE-SE em leilão dois predios á rua Alvaro n. 62, no dia 15 do corrente, ás 4 1|2 horas da tarde; ver das 8 ás 4 horas, diariamente — E. Novo. (G 1673) 1

ENGENHO DE DENTRO Vendem-se proximo á estação, na rua Curupaity, Domingos Freire e Dr. Paulo Araujo, magnificos lotes de terrenos, a prestações de 125$000; informações á rua Curupaity n. 2, e trata-se á rua Sete de Setembro n. 185, sobrado, sr. Julio. (F 28956)

Bungalow — 28:000$ Vende-se terreno no Grajahú, pertissimo de conducção, construindo no mesmo bungalow com todo conforto moderno. Tudo por 28:000$000. Facilitando pagamento. Constructor de absoluta seriedade. Rua Grajahú n. 30, casa IV. Telephone 8—6656. (G 01785)

COMPRA-SE CASA Compra-se uma casa que tenha tres quartos, duas salas e mais dependencias, com algum terreno, até 20 contos de réis, em qualquer bairro do Meyer para baixo. Não se trata com intermediarios. Propostas para a Caixa Postal 1956 ("a F. RODRIGUES. (G 01920)

Terrenos — Meyer Vendem-se magnificos lotes com facilidade no pagamento, á rua Lucidio Lago n. 101, promptos a edificar; trata-se no local com o proprietario, das 9 ás 12 horas. (G 01836)

tem terreno? quer casa propria? CIA DE CONSTRUCÇÕES MODERNAS Ltda r. uruguayana. 96. 3º TEL 2-9051 CONSTRUCÇÕES á vista e a longo prazo — não cobramos commissão (49513)

VENDE-SE, na Urca, por 15:000$, lindo terreno, a 30 metros da beira-mar. — Ourives, 51-1º. (F 29081) 1

VENDE-SE, á rua Valladares, Grajahú, em um ou dois lotes, á vista ou a prazo, terreno com 26 x 44, proximo dos bondes. Ourives, 51-1º. (F 29082) 1

VENDE-SE o predio n. 259 da rua Prudente de Moraes, Ipanema, 2 pavimentos, 7 quartos, centro de terreno de 20 x 52. Está aberto. (G 1888) 1

VENDE-SE, na Tijuca, magnifico terreno nivelado, com 14 mts. de frente. Ourives, 51-1º. (F 29084) 1

VILLA BOMSUCCESSO — Vende-se boa casa com accommodações para familia de tratamento; tem tres quartos. Rua General Galliene, 23, onde se trata. (G 732) 1

VENDE-SE uma casa, em centro de terreno de 11 x 88, com tres salas, cinco quartos, etc., á rua Torres Homem n. 272. Trata-se no n. 294. Tel. 8-6211. (G 717) 1

VENDE-SE confortavel predio, com accommodações para grande familia de tratamento e vasto terreno (mais de 3.000 ms.2); rua Visconde de Santa Isabel, 186; ver depois de 13 hs. (G 697) 1

VENDE-SE excellente predio na rua Buenos Aires. Trata-se com o sr. Nascimento, no 232, loja. (G 1834) 1

VENDEM-SE pequenos predios á rua Rego Barros, proximos á estação D. Pedro II; informações á rua São José n. 57, com o leiloeiro PALLADIO. (G 1830) 1

VENDEM-SE, á rua Barão da Torre, bem localizados, dois lotes de terreno, medindo 10 x 50 cada um, por 30:000$ cada lote. Tratar tel. 7-1113. (F 28958) 1

VENDE-SE optimo predio; facilita-se o pagamento. Construcção moderna e garantida. Conde Bomfim, 911. (G 1743) 1

VENDE-SE o predio da rua Pereira Lopes n. 24, com 3 quartos, 2 salas, etc.; o terreno mede 14 x 50. Chaves no armazem da esquina. Preço 28 contos. Trata-se Rosario, 78. (F 28963) 1

VENDE-SE o predio da rua Corrêa Dutra n. 145, dando optima renda. Tratar rua Barata Ribeiro, 681. (G 1802) 1

FRIBURGO Negocio de Occasião — Vende-se um predio e uma avenida, á praça 15, em frente á matriz, ponto mais chic local, proprio para casa de diversões, como theatro, cinema, etc. — Trata-se com Alfredo Corrêa. (49930)

FAZENDA Precisando retirar-me para o interior e possuindo aqui no Rio ha 3 annos um estabelecimento cujos negocios são a dinheiro e lucros para cima de 10 contos mensaes, faria a permuta por uma boa fazenda. N. B. — O negocio é de facilima administração. — Cartas para esta redacção a F. Z. (F 25951)

SITIO Vende-se um com 30 metros de frente por 280 metros de fundos; com casa de morada e negocio e demais dependencias para empregados e as bemfeitorias existentes no mesmo. E' negocio livre e desembaraçado, distante de Pavuna 2 kilometros; tratar no mesmo, no Armazem "Estrella do Norte", Estrada Rio-Petropolis, S. João de Merity. (F 28846)

OPTIMO NEGOCIO Vende-se em Petropolis, á rua Marciano de Magalhães n. 408, um grande loto de terreno, medindo 39 de frente por 600 de fundo, com agua nascente e muita pedra para construcção, com linha de omnibus em frente; o motivo da venda é ter o seu proprietario de retirar-se para Europa; preço de occasião; podendo ser dividido em oitenta lotes; para ver e tratar no mesmo local. (G 00607)

Rua Affonso Penna, 145 Vende-se esta casa em centro de terreno, inteiramente reformada, (2º andar, 4 quartos, porão alto), e facilita-se o pagamento. Rua S. Pedro n. 116, com o sr. Salvador. (G 00687)

PALACETE RUA CONDE BOMFIM Vende-se magnifico e bello palacete, em centro de terreno, que mede 17 metros de frente por 70 de extensão, a dois passos da Praça Saenz Pena. Poderá ser visto diariamente das 9 ao meio dia. Para mais informações com o sr. Lima. Rua S. José, 22. 3—1037. (G 00689)

OPTIMO PREDIO, E PEQUENA CASA POR 70:000$000 EM VILLA — ISABEL — Na melhor rua, ou seja rua Derby Club n. 133, vê-se as corridas de casa, é um predio de 2 pavimentos optimamente construido, e uma pequena casinha nos fundos, tudo por 70 contos; a pessôa que vende póde fazer contrato por um ou dois annos, pagando 750$000 de aluguel mensaes. (G 00727)

PREDIOS NOVOS Vende-se á rua Senador Vergueiro ns. 167 e 169, com boa garage, proximo aos banhos de mar, do Flamengo; tratar com o sr. Ferreira á rua da Quitanda n. 198, sobrado. — Telephone 3—3437. (G 00733)

PREDIO E PADARIA Vende-se o predio, com negocio de padaria e forno de 25 contos, junto ou separado, sito á Praça Bomsuccesso n. 9, distante 100 metros da estação Bomsuccesso, lado Estrada Rodagem Rio-Petropolis, pela maior offerta. Trata-se, qualquer hora, no local. (G 00639)

VILLA AVIAÇÃO Vendem-se magnificos lotes de terreno de 10 m. x 50 m., na Estrada Intendente Magalhães n. 295. (Rio S. Paulo), proximo ao Campo de Aviação, com agua e luz, logar muito saudavel e de grande futuro, estrada asphaltada a 40 minutos da cidade, prestações de 50$000. Omnibus em Cascadura e Marechal Hermes. Trata-se no local e á rua Sete de Setembro n. 135, sobrado, com o sr. Julio. (F 28955)

TERRENO Compra-se em qualquer bairro valorizado do Rio de Janeiro. Informações no ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES á rua do ROSARIO n. 109, (1º andar). (42262)

Casas a prestações Vendem-se em qualquer bairro do Rio de Janeiro para serem pagas com o aluguel. Informações no ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES, á rua do ROSARIO numero 109, (1º andar). (42263)

MORADIA OU RENDA Vende-se predio luxuoso Santa Thereza. Informa-se: Progresso n. 32, bonde P. Mattos. (F 27836)

Terreno — Ipanema Vende-se por 12:500$000 á vista, magnifico lote com dez metros de frente á rua Montenegro esquina da Avenida Epitacio Pessoa, lado da sombra, ruas asphaltadas; facilita-se a construcção a longo prazo. Rua do Carmo, 38, sob. (G 00501)

Predio em centro de grande terreno Vende-se no melhor ponto de Mariz e Barros, proprio para grande familia, collegio ou casa de saude. Trata-se á Avenida Rio Branco n. 31, loja, das 16 ás 18 horas. (G 01750)

TERRENO Occasião — Tijuca Vende-se um lote — Avenida Maracanã — 12 x 25 — Informar pelo telephone 8—1621, das 13 ás 18 horas. (G 01737)

CASAS — ICARAHY Vendem-se 2 juntas — á rua Pereira Nunes — Praia das Flexas — Informações com o proprietario: L. S. Francisco ns. 38|40. (G 01730)

PETROPOLIS Occasião Vende-se casa nova, por preço baratissimo, com 2 s., 2 q., grande varanda, banheira com agua quente e fria, lindo panorama, emfim tem todas as commodidades, no logar mais saudavel de Petropolis. Rua Rockfeller n. 215; tratar 179 (Terra Santa); informações no Rio á rua Senador Pompeu n. 167, loja. 4—2181. (G 00703)

Predio á rua Theophilo Ottoni n. 39 Será vendido pelo PALLADIO, em leilão, na quinta-feira, 17 de setembro de 1931, ás 3 horas da tarde. (G 01721)

PALACETE — LEME Vende-se ou aluga-se o da rua Gustavo Sampaio n. 208. Luxuoso, amplo, 14 quartos, 6 salas, 4 banheiros, garage. — Informações com Alexandre Dale — Candelaria n. 36. 3—1307. (G 01813)

PREDIO — GLORIA Vende-se por 65 contos o magnifico e confortavel predio da rua Benjamin Constant n. 133, com 5 bons dormitorios, 3 quartos, salas e mais commodidades; trata-se hoje no mesmo das 9 1|2 ás 12 horas ou na Avenida Rio Branco n. 129, 1º andar. (G 01837)

Terrenos — Botafogo 1:800$ o metro !... Vendem-se lotes promptos a edificar na rua Victorio da Costa (Largo dos Leões) qualquer quantidade de frente por varios de fundos; trata-se hoje no local, das 9 1|2 ás 12 horas, e dias uteis com o proprietario na Avenida Rio Branco n. 129, 1º andar. (G 01838)

CASA EM PETROPOLIS 25:000$000 Preço de occasião Vende-se, permuta-se ou aluga-se a casa da rua Visconde do Uruguay numero 235, no bairro mais saudavel "Valparaiso", com 3 quartos, 2 salas, banheira e chuveiro e mais dependencias, a 2 minutos dos bondes Rhenania e autoomnibus. Informações pelo telephone 5—1790. (G 01264)

PREDIO — TIJUCA Vende-se um no melhor ponto da rua Uruguay, de dois pavimentos, com optimas accommodações para familia de tratamento. Preço 75:000$000; facilita-se o pagamento. Trata-se com o sr. Domingos, na Joalheria Cunha, á rua Gonçalves Dias numero 12. (G 01855)

COPACABANA Vende-se optima casa. Phone 7-4608. (G 01833)

URCA — TERRENO Vende-se situado no melhor ponto da Avenida João Luiz Alves, proximo do Balneario, com 18 metros de frente e 26 de fundos de um lado e 29 do outro. Magnifica vista para a bahia. Preço de occasião. Eduardo Ramos. Rua Buenos Aires n. 45. (G 01832)

Praia de Botafogo Vende-se um excellente terreno de 21,60 de frente e 44 1|2 de extensão, na melhor rua transversal — EDUARDO RAMOS. Buenos Aires n. 45. (G 01832)

BOTAFOGO Compro terreno de no minimo 30 metros de frente e 30 de extensão para construcção de uma pequena avenida — Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45. (G 01832)

Predio Cosme Velho Vende-se bom e pequeno predio, em perfeito estado, centro de terreno; tem garage. Eduardo Ramos, Buenos Aires numero 45. (G 01832)

COPACABANA Compra-se bungalow de boa construcção, bem situado, em centro de terreno, de preferencia com garage, para casal de alto tratamento. EDUARDO RAMOS — Buenos Aires n. 45. (G 01832)

Avenida Epitacio Pessôa Vende-se muito bem situado um lote de 20 metros de frente por 23 de extensão, de esquina, por preço de occasião. EDUARDO RAMOS, á rua Buenos Aires n. 45. (G 01832)

Alto de Theresopolis Vende-se ou aluga-se uma casa ainda não habitada, proximo á estação. Rua Mucury n. 401. Trata-se com o proprietario. Assembléa n. 17, 1º andar. Telephone 3—2464. (G 01826)

SITIO Compra-se um nas visinhanças desta capital, com cerca de 15 alqueires de terras proprias para cultura; preço e informações detalhadas para M. Souza nesta redacção. (F 19002)

Esquina á beira-mar Vende-se na Urca, com grande testada, no melhor ponto. Ourives, 51, 1º. (F 29080)

CASAS PARA RENDA Vendem-se duas em Madureira, uma por 17 contos, á rua Tapajós n. 34 e a outra á rua Chuy n. 19, por 8 contos; a primeira está alugada por 200$ e a segunda por 100$000. Tratar á rua do Ouvidor n. 68, 2º, s. 15. Das 2 ás 4. (G 01865)

Petropolis — Corrêas Vende-se aprazivel casa de campo, Avenida Nogueira, junto á parada Marinho, 20 x 50. Preço unico 58 contos. Tratar no local com Edgard Oliveira ou nesta capital, José Hygino n. 165, casa X. — Phone 8—1748. (G 01883)

TERRENOS BARATOS Vendem-se lotes nas avenidas Maracanã e Paula Souza, em frente ao prado do Derby Club; informações com Freitas, á rua do Rosario, 168, 1º. (F 29070)

TERRENOS Em todos os bairros, á vista e a prestações reduzidas! Procurem Junqueira & Cia. Ltda., Quitanda, 113, 1º. (F 28952)

2 predios por 50:000$ Vendem-se os da rua Maranhão ns. 40 e 42, melhor ponto da Bocca do Matto, novos e confortaveis, omnibus e bondes á porta. Negocio urgente e directo. (F 28957)

PREDIO — LEME Vende-se o da rua Gustavo Sampaio n. 124 A, prompto para habitar-se, pela melhor offerta, "podendo levantar sobre o mesmo 35 a 40 contos sobre hypotheca"; chaves ao lado. Occasião unica. General Camara n. 19, 9º andar, sala 12. — Telephone 3—0658. (F 28973)

OTIMO EMPREGO DE CAPITAL Vende-se o bom predio da rua Marquez de Abrantes n. 82. Tratar com Cunha, Osorio & Cia., na rua dos Ourives n. 111, sobrado. (F 28943)

PREDIO A' VENDA Vende-se o do Beco do Pinheiro n. 19. Tratar com Cunha, Osorio & Cia., na rua dos Ourives n. 111, sobrado. (F 28946)

CASA Vende-se, ainda não habitada, facilitando o pagamento. Em local muito aprazivel, rodeado de lindos bungalows. Tem 4 quartos, 2 salas, garage, etc. A 10 minutos do centro. Ver á rua Santo Amaro n. 306, de 1 ás 4 horas. Tratar com Junqueira & Cia. Ltda. Quitanda n. 113, 1º andar. (F 28953)

BUNGALOW Rua Professor Gabizo Vende-se um de bella e solida construcção, constando de atro de entrada, sala de visitas, sala de jantar, sala de almoço e copa, cozinha, despensa e quarto de creados, pavimento superior 5 bons dormitorios e quarto de banho completo, em centro de grande terreno e jardim á frente, garage e quarto de deposito, tanque, W. C. e gallinheiro; facilita-se o pagamento; tratar com o proprietario á rua da Quitanda n. 70, 1º andar, das 2 ás 5 horas. (F 29030)

Casa — Tijuca — Venda Vende-se á rua Barão Pirassinunga, com entrada do lado, grande quintal, 4 quartos, 2 salas, etc. Carece de obras, preço toda reformada 35 contos, e sem reforma por 29 contos. Tratar: Rua do Carmo n. 71, 2º andar, sala 1. (F 29049)

PREDIOS — RENDA Com renda liquida 1:600$000 por mez, vende-se uma casa de commodos, com 43 peças, contrato de 15 annos, para garantia do contrato, o arrendatario deposita na mão do comprador 10 contos, paga todos os impostos, faz todas obras. Preço 150 contos, (12 % liquido). No centro, vende-se um predio 5 pavimentos, que rende 87 contos, por 700 contos. — Idem um com a renda liquida 30:000$ por 245 contos. Idem um com renda 19:800$ por 160 contos. Tratar: Rua do Carmo n. 71, 2º andar, sala 1. (F 29049)

Casa — Apartamentos Flamengo — Venda Desviado da Praia Flamengo apenas 20 metros, vende-se uma nova, acabada de construir, com 3 pavimentos, luxuosa, todos os requisitos modernos; vae render 3:300$000 por mez. Preço 240 contos. Tratar: Rua do Carmo n. 71, 2º andar, sala 1. (F 29049)

Deposito ou Fabrica Aluga-se magnifico predio, terreo e sobrado, cerca de 800 m2., á rua da Conceição n. 178. (F 28960)

ARMAZEM Aluga-se por 700$000 e as taxas o optimo armazem da rua Visconde Rio Branco n. 16. Chaves no 1º andar. — Tratar com Cunha, Osorio & Cia., na rua dos Ourives n. 111, sobrado. (F 28945)

ARMAZEM Aluga-se ou traspassa-se o contrato, amplo e espaçoso com a frente madernisada, no melhor ponto da rua da Quitanda; mais detalhes: Rua Riachuelo numero 148. (F 28918)

LAVOURA DE BANANA A 1 hora de trem, com porto de mar e rio, vendo 80 alqueires, terra e casa, por 100 contos. VASCONCELLOS — ROSARIO numero 159, 1º. (G 01824)

VIDROS GROSSOS proprios para marquise ou claraboia, com tecido de arame, interior mede 100x40, vende-se barato para desoccupar logar. Rua General Silva Telles n. 21, Andarahy. (F 29115)

60 CONTOS Hypotheca Tenho para collocar sobre predios bem localizados, a juros modicos; não se acceita intermediarios. General Camara n. 19, 9º andar, sala 12. — Telephone 3—0658. (F 28972)

Balança Toledo Vende-se quasi novo. Preço de occasião. Rua Rodrigo Silva n. 11, 2º andar, sala 6. (F 29076)

Machina Registradora Compra-se usada, a dinheiro. Rua 13 de Maio n. 98 B — (Brasilinho). (F 29075)

NOVA FRIBURGO Para enfraquecido do pulmão Em casa distincta, brasileira (não é pensão), cede-se um ou dois aposentos mobiliados, com pensão completa, a pessôa só ou acompanhada. Qualquer dieta. Preço modico. Pedir informações á rua 3 de Janeiro n. 43, Nova Friburgo, Estado do Rio. A pedido indicam-se referencias no Rio. (F 29072)

Bolsas para Senhora Confeccionam-se qualquer typo, pintam-se para qualquer côres e qualquer fôrro novo. Preços modicos. Rua General Camara n. 149, e Nictheroy, rua Marechal Deodoro n. 116. Tel. 3-03. (F 29113)

FOGÃO A GAZOLINA — Benzo — Producto sueco, approvado pelo governo sueco — todo de ferro batido — Simples, economico, garantido. — Rua Theophilo Ottoni n. 19, loja. (59143)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 205ª extracção de 1931, realizada em 12 de Setembro de 1931, 37ª do Plano N. 4.

PREMIOS SORTEADOS

29513	100:000$000
21597	20:000$000
16920	10:000$000
23264	5:000$000

5 PREMIOS DE 2:000$000

12308	14495	23124	25802	27607

10 PREMIOS DE 1:000$000

3696	4528	5115	7499	11053
22482	24476	24640	27539	29450

20 PREMIOS DE 500$000

3047	4440	4631	6179	7688
8327	9266	11077	13519	15052
15299	16637	19524	20867	21055
22654	23725	23864	23081	26495

75 PREMIOS DE 200$000

523	769	828	1291	2080
2259	2452	3416	3816	4592
4666	4867	5034	5802	5928
6104	6191	6619	6873	6906
6939	7552	7801	8026	8031
9359	9599	10243	10591	10912
11333	11568	11943	13124	13392
13950	14429	14678	15381	16736
17239	17518	17830	18052	18684
18692	18713	19058	19198	19372
19886	20027	20521	20657	21085
21747	21874	21926	21959	22018
23141	23237	23825	23984	24113
24345	25047	25904	26121	26234
26238	26401	27104	29284	29686

APPROXIMAÇÕES

29512 e 29514	600$000
21596 e 21598	300$000
16919 e 16921	200$000
23263 e 23265	100$000

DEZENAS

29511 a 29520	200$000
21591 a 21600	70$000
16911 a 16920	50$000
23261 a 23270	40$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 13, têm 40$000.

Todos os numeros terminados em 3, têm 20$000.

Exceptuando-se os terminados em 13.

O ajudante do fiscal do governo, Dr. Octaviano du Pin Galvão. O Director assistente, Henrique Dunham, presidente interino. O Escrivão, Firmino de Cantuaria.

CRESCENDO SEMPRE

29.344:327$ é a fabulosa somma das 534 sortes grandes de 5 a 1.000 contos de réis, vendidas e pagas até 15 de Agosto de 1931, pelo felizardo "AO MUNDO LOTERICO".

Amancio Rodrigues dos Santos & Cia., rua do Ouvidor, 139. Caixa Postal 2005 - Telephone 2-9235.

Endereço telegraphico "Amancio". -- Rio de Janeiro.

O "Ao Mundo Loterico" á rua do Ouvidor n. 139, paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

Loteria do Estado de S. Paulo

Sabe-se por telephone

Extracção de hontem:

14.616	(Rio Preto)	200:000$
8.505	(S. Paulo)	20:000$
11.459	(S. Carlos)	5:000$
6.491	(S. Paulo)	3:000$
2.643	(S. Paulo)	1:500$
12.472	(S. Paulo)	1:500$

Todos os numeros terminados em 05, 43, 59, 79, 91, têm 50$; os terminados em 6 têm 20$000.

AMANHÃ 320 Contos Só no RIO LOTERICO 38 — Travessa Ouvidor — 38 (50012)

Rua de S. Pedro, 166 Aluga-se por preço conveniente a optima loja deste predio. — Trata-se na rua General Camara n. 76. (F 29066)

ESCRIPTORIO Aluga-se um á rua S. José n. 118, entre o Largo Carioca e a Avenida Central. (G 01891)

FLORES !! Rosas finas, um cento 14$000. Cestas com cravos e rosas 16$000 a domicilio, no deposito de flores. Rua S. Christovão n. 189 — Praça da Bandeira. — Phone 8—2126 (chamar florista). (F 29024)

Palacete Parisiense Vagaram-se dois espaçosos quartos para familia de trato. Excellente mesa. LARANJEIRAS numero 21. (G 01818)

Posto 4 — Copacabana Aluga-se quarto de frente, bem mobiliado, com pensão, para casal e outro para solteiro. Preços razoaveis. RUA BOLIVAR numero 92. (F 29056)

Mme. MARIA Manicure, Massagista, Calista. Fazem-se sobrancelhas. Av. Mem de Sá n. 63. Atende chamados. Tel. 2—8446. (F 29023)

QUARTO Em predio e moveis novos, aluga-se perto da praia do Flamengo. 5—0325. (F 29073)

CASAS — TIJUCA Aluga-se uma com excellentes commodos, Aluguel 400$000. Ver e tratar: Rua José Hygino, 165, casa X. — Phone 8-1748. (G 01885)

AVENIDA PASSOS, 13 Transfere-se o contrato deste predio (6 annos). Tratar no local. (G 01884)

Salas — Ouvidor, 57 Alugam-se magnificas, a preços modicos. Tem uma de frente. Predio novo, entrada independente, elevador. — Tratar na CASA AZAMOR — Ouvidor numero 55. (G 01882)

SALAS DESDE 50$ Alugam-se magnificas, sendo duas de frente. Entrada independente, elevador. — Rua da Carioca n. 41. (G 01881)

COMPRA-SE 1 FORD Modelo A., de qualquer typo, pagamento immediato. Cartas com preço para a caixa n. 44 neste jornal. (F 20090)

MADEIRAS Vende-se novas e usadas, de lei, pinho, peroba, por preço vantajoso. Rua Alpha n. 112, em frente estação Mauá. (F 29087)

CASA MOBILIADA Aluga-se uma optima casa toda mobiliada, com 4 quartos, em Copacabana, á rua Sá Ferreira n. 102. Ver depois de 9 horas. (F 29000)

TERNO ROTO Concerta-se com perfeição na Serzideira Paulista. Rua Corrêa Dutra numero 50, sobrado. 5—2390. (F 29029)

APARTAMENTO Aluga-se, rua Muratori, 2, esquina de Riachuelo, com 6 peças, inclusive banheiro e cozinha, linda vista para o mar. (G 01860)

Faça vosso perfume em casa ! Mas não vos esqueceis que resultados positivos só podeis obter se comprardes as respectivas essencias na "CASA CINELANDIA". Com todo o prazer vos damos instrucções para a fabricação *em vossa propria casa* de todo e qualquer Extracto, Loção ou Agua de Colonia. Unica casa que vende essencia já fixada para todo e qualquer perfume, desde o mais commum ao mais caro e de alto gosto! *Nôve Egypcien* — O perfume dos Pharaós — 10 grs. 7$000. *O Verão* (Typo Quand vient l'été), 10 grs. 6$000. — *Néo* (Typo Nuit Noel), 10 grs. 6$500, e centenas de outros mais! Altamente pratico! Economia sem par. Rua Alcindo Guanabara n. 22 — Junto ao Conselho Municipal. Phone 2—0829. (F 25978)

SOCIO — 30:000$000 Para negocio no centro, de optimas vantagens, facil comprehensão e sério, pessoa idonea, dando e solicitando referencias, acceita um com a quantia supra para o logar de caixa e gerente, tendo retirada 3:000$000. Para informes cartas neste jornal á caixa n. 55. (G 01897)

SOCIO — 50:000$000 Acceita-se um com esta importancia, para negocio de lucros vantajosos e vendas a dinheiro, deixando livre de despezas de 25 a 30 % sobre a renda bruta. Dá-se e pede-se referencias. — Cartas neste jornal á caixa n. 56. (G 01998)

SEMENTES DE CAPIM Vende-se Gordura Roxo e Jaraguá de colheita deste anno, germinação garantida. Trata-se á rua S. Pedro n. 296. (F 29109)

MOVEIS Lustra-se, estofa-se a domicilio. Chamados ao Pedro. Tel. 8—0407. (F 29101)

EGREJA DA CRUZ DOS MILITARES Roga-se á pessoa que foi vista apanhando um brinco com pedra verde e diamantes, hontem, por occasião da reunião da congregação, na referida egreja o favor de entregal-o no Largo do Machado n. 21, apartamento 202. Palacio Rosa, que será bem gratificada. (F 29104)

1.001 BOLSAS Fabrica de carteiras para senhoras; acceita-se encommendas e concertos; tinge-se em preto, azul e mais côres; mudou da rua Sete de Setembro n. 116 para o n. 143. — Officina: Praça Tiradentes n. 35. (F 29103)

COFRES USADOS Vende-se dois, um maior, outro menor, inglez e allemão, pela maior offerta. Ver por favor P. da Republica numero 73. (F 29116)

RODA DA FORTUNA

Resultado de hontem:

1º Premio	9513— 4
2º "	1597—25
3º "	6920— 5
4º "	3264—16
5º "	2008— 2
Moderno	602— 1
Rio	392—23
Salteado	13

Para amanhã:

1628 — 1892

9388 — 0946

VARIANDO

7655

INVERTIDO

Zangão

A Garantia	577
Fluminense	480
Operaria	621
Noite	189
Caridade	831
Mineira	698

Nictheroy, 12-9-931. (G 1870)

Agave	130
Sorte	104
Matriz	975
Filial	977
Somma	186

12-9-931. (F 29085)

O QUADRO

1º Premio	937
2º "	894
3º "	311
4º "	508
5º "	244

12-9-031. (F 29068)

Garantia	093
Filial	216
Americana	987
Paulista	340
Mascotte	764
Auxiliadora	498
Popular	623

Nictheroy, 12-9-931. (F 29097)

Garantia	890
Fluminense	359
Noite	308
Agave	019
Popular	110

Rio, 12-9-931. (G 01906)

ECONOMIZE GAZ A conta augmentou? Teleph. 4—5166 que fará exame necessario. Concerta, limpa, pinta e gradúa garantindo economia. Christe MULLER. (F 25972)

Geladeira Electrica Compra-se uma. Informações pelo telephone 3—2738. (F 28999)

Aguas de São Lourenço Boa morada — aluga-se, vende-se ou troca-se por casa modesta no Rio, com Francisco Swiabeli — Praça Carioca, São Lourenço — Minas. (F 25961)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

HOJE — 3 grandes programmas que foram 3 successos de bilheteria

PALACIO

Complemento: 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 e 10,00
LAGRIMAS DE AMOR: 2,20 - 4,20 - 6,20 - 8,20 e 10,20

ULTIMO DIA — ULTIMA OPPORTUNIDADE — para sentir as emoções deste trabalho da FOX FILM

Lagrimas de Amor

— COM —

ANN HARDING
Conrad Nagel - Clive Brook

No programma: NO CAMINHO DOS VIKINGS — visões da SUECIA e FOX MOVIETONE AIRPLAN NEWS n. 34

ODEON

Complemento: 2,00 - 4,20 - 6,20 - 8,40 e 10,40
AMOR POR ONDAS CURTAS: 2,45 - 4,55 - 7,05 - 9,15 e 10,55
PALCO: 4,00 - 6,00 - 8,20 e 10,20

ULTIMO DIA — deste programma de PALCO e TELA

William Haines

MARY NOLAN CHARLES KING em

Amor por Ondas Curtas

Complemento: ISSO E' PECCADO e METROTONE N. 83
No PALCO: YOLA e PAUL em numeros de balllados

GLORIA

Complemento: 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 e 10,00 horas
O VINGADOR: 2,20 - 4,20 - 6,20 - 8,20 e 10,20

ULTIMO DIA com o film da METRO GOLDWYN-MAYER sob a direcção de KING VIDOR

O VINGADOR

com JOHN MAC BROWN - WALLACE BEERY KAY JONSON

No programma: DENTISTA — desenho e METROTONE NEWS 82

Amanhã — 3 FILMS GRANDIOSOS que serão triumphos ainda maiores

Palacio

2 FILMS DA METRO — FEITOS PARA RIR!

MARIE DRESSLER — POLLY MORAN em

Gente de Peso

STAN (o Magro) — OLIVER (o Gordo) em

Cabras Farristas

Odeon

Vae começar a SEMANA DA GARGALHADA!

EDMUND LOVE - Victor Mac Laglen

EL BRENDEL — FIFI D'ORSAY — GRETA NISSEN no extraordinario trabalho da FOX FILM

Mulheres de todas as Nações

Gloria

UM SUCCESSO QUE SE REPETE — com

John Gilbert

ANITA PAGE e LOUIS WOLHEIM no lindo drama da METRO GOLDWYN

O DESTINO DE UM CAVALHEIRO

THEATRO REPUBLICA

AVENIDA GOMES FREIRE N. 82 — Tel.: 2-0271

Grande Companhia Portugueza de Comedia

Adelina - Aura Abranches

HOJE — PRIMEIRA MATINE'E — ás 3 horas — A' NOITE ás 8 3|4 — HOJE

Representações da interessantissima comedia, consagrada pelo publico e pela imprensa

MARÉ DE SORTE

Brilhantemente desempenhada por Aura Abranches, Rafael Marques, Sacramento, Leonor de Eça, Grijó, Luis Felippe, Henrique Pereira e Santos.

Lindissimos moveis de escriptorio da "Casa Palermo". Bello moveis da casa "Bella Aurora" á rua do Cattete, e da casa "Salomão. Archivo de aço e machina de escrever da "Casa Pratt". Lustres da "Casa Luis Gyongy". Objectos de arte da "Casa Confucio".

AMANHÃ — ás 8 3|4 — "MARE' DE SORTE"

Preços populares: Frizas, 40$000; Camarotes, 35$000; Poltronas, 8$000; Balcões, 6$000; Galerias, 4$000; e Geraes, 2$000.

Capitolio — Imperio

HOJE

Capitolio — HORARIO: 2-4-6-8 e 10 hs.
PARAMOUNT JORNAL, 99
QUEM A BEIJARÁ, desenho sonoro
PLAGIO MUSICAL, canto
HANDEL, Orchestra e

AMORES DE UMA IMPERATRIZ com LIL DAGOVER

Uma super-producção sonóra da Urania.

Amanhã: **TABU**

Um idyllio que tem a doçura e a tristeza de um ultimo beijo de amor.

Imperio — HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
PARAMOUNT JORNAL, 100
AZAS BRASILEIRAS
A decolagem do "Duque de Caixias" rumo ás republicas sul-americanas
PROBLEMA ESCOLAR, desenho

AVENTURAS DE TOM SAWYER

Uma comedia de gente pequenina, para falar ao coração da gente grande.

com JACKIE COOGAN e MITZI GREEN

um film tirado da famosa novela de Mark Twain

POPULAR — Hoje

MARLENE DIETRICH e GARY COOPER em
MARROCOS
Falada, cantada e synchronisada.

Entre as Féras da Africa
Diario de uma caçada na Somalia.

O HEROE DAS CHAMMAS
5ª e 6ª série

A LINDA FRANCEZINHA

Amanhã: A Noiva 66 — Amoroso Errante

MASCOTTE — Hoje

REGINALD DENNY em
MADAME SATAN
Falada, cantada e synchronisada.

LA SPAGNOLA

Amanhã: Enfermeiras de Guerra, Sangue Selvagem

PRIMOR — Hoje

GEORGE O' BRIEN em
SOB OS MARES
Falada e synchronisada.

LEO MALONEY em
NO RANCHO FUNDO

GATO FELIX ENDIABRADO

Amanhã: O Presidio, Fantasma do Monte

PARIS — Hoje

ANJOS DO INFERNO
Falada, cantada e synchronisada.

UM GURY DAS ARABIAS
Comedia synchronisada.

Amanhã: As Mordedoras, Paixão de Mulher

PATHÉ PALACIO

HOJE — HOJE

E por toda a semana a entrar

Fox film apresenta uma espirituosa comedia com lindas canções cantadas pelo insuperavel tenor e NOVO IDOLO DA PLATE'A CARIOCA

em

PRINCIPE SEM AMOR

MOJICA, o principe que se torna escravo de Cupido, o travessó.

COMPLEMENTOS: — Fox Jornal Mov. Airplane News N.º 3x34 (O GRAF ZEPPELIN NO ARCTICO) e Vagando pela China (Educativo).

ERA AQUELLE O "SEU HOMEM" — O HOMEM DOS SEUS SONHOS!

Ha lagrimas e risos neste film que está empolgando toda a cidade!

A consagração de varios artistas:

HELEN TWELVETREES — PHILLIPS HOLMES — RICARDO CORTEZ — MARJORIE RAMBEAU — THELMA TODD e SLIN SUMMERVILLE

ULTIMO DIA!

Complementos: "Naufragos do deserto" — desenho animado e "Ai que azar" — comedia —

HOJE — HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

O SEU HOMEM

DIA, 21 — no Palco — Os famosos clowns do "Medrano" de Paris ANTONETT & BEBY

NO ELDORADO

AMANHÃ

A voz do masculo e bello heróe d' O BARQUEIRO DO VOLGA num film empolgante. Fallado em inglez — com letreiros em portuguez

WILLIAM BOYD
DOROTHY SEBASTIAN
ERNEST TORRENCE

EM **Honra a tua farda!**

CINEMA NACIONAL

R. V. Patria - Tel. 6-0072

HOJE — HOJE

ULTIMO DIA

Tarakanova

Luxuosissima super producção do Prog. Serrador, com a encantadora EDITH JEHANNE

Cuidado com o Marido
Comedia, com Stan Laurel
"Classicos não Esquecidos"
FOX-JORNAL

Amanhã:
Sonhos de Bastidores
com BELLE BENNETT e JOE BROWNE
TRAVIATA
Cantada por Magdalena Elba
Se Papae Souber
Comedia em 2 partes
REVISTA ODEON

Theatro RECREIO

Empreza A. NEVES & CIA.

QUINTA-FEIRA, 17 DO CORRENTE

REABERTURA e estréa da nova e grande companhia de revista e féerie com a deslumbrante revista

Ai, Thereza!...

A MAIOR COMPANHIA NO MELHOR THEATRO

O PRIMEIRO FILM OPERA!

I PAGLIACCI

Um deslumbramento lyrico!
A grande opera de Leoncavallo num film de grande montagem, com o elenco do Metropolitan House de New York.

AMANHÃ no

PARISIENSE

JOÃO CAETANO — TEATRO BRASILEIRO — EMPRESA E DIRECÇÃO Jayme Costa.

HOJE — VESPERAL A'S 3 HORAS com a presença das alumnas da Escola Normal
A' noite, ás 8 3|4 — HOJE

BERENICE

Uma peça que as senhoras e artas. da sociedade carioca têm elogiado por intermedio dos chronistas elegantes — Uma peça que todas as noites esgota as lotações do teatro.

Amanhã — 8 3|4 — BERENICE

Em ensaio: "A VIDA E' ASSIM..." de Armando Gonzaga — Orquestra Tipica Fernandez, todas as noites.

TEMPORADA OFICIAL

THEATRO LYRICO

Emp. A. SONSCHEIN

HOJE, ás 15 horas:

Vesperal Infantil

com profusa distribuição de brinquedos á creançada.
Extra: o quadro novo

PIOLIN DUELLISTA

A's 20 e 20 horas

— 2 sessões — Super-collossal successo de

PIOLIN,

Tom Bill e sua companhia de "ESPECTACULOS PARA RIR"

Grandioso acto variado

Cortinas ultra comicas, pela gosada dupla Piolin — Tom Bill. Successo de Malena de Toledo, Prof. Benedito Chaves, Rena Weiss, Maria del Carmo e Mario P-riso.

Ultimas representações de

PIOLIN NO TRIBUNAL

3 quadros de extraordinario successo comico com Piolin — Tom Bill e toda a companhia.
— RIR!... RIR!... RIR!...

Preços populares: Poltronas, 5$200 — Galerias, 2$100

Amanhã: 1as. representações da farça em 4 quadros

SANTINHA

grande successo comico de Piolin, Tom Bill e toda a companhia.

Na proxima semana, estréa **DUARTE** o rei do humorismo!

DEMOCRATA CIRCO

Empresa Oscar Ribeiro
R. Figueira de Mello N. 11
Telep. 8-5011

HOJE — HOJE

Grandes attracções
A's 2 1|2 — Matinée dando ingresso os Coupons.
A' noite — A's 8 e 20 em ponto — A' noite.

Representação do grandioso drama

O Pirata Negro

3.ª feira — Sensacional match de box entre "Crespo x Spinelli Santi" e outros encontros de lutas romana, jiujitsu e de capoeiragem. (G 1734)

TRIANON

HOJE — HOJE

Vesperal ás 3 horas
— Sessões ás 8 e 10 horas —

«O OUTRO HOMEM»

a maravilhosa comedia satirica de *OSWALDO PAIXÃO* que está obtendo com a notavel interpretação de

PROCOPIO

um exito enorme

"A peça venceu e com ella o seu autor nome sobejamente conhecido nas letras e no jornalismo."
(Do "Diario Carioca" de 10-9-1931.)

Amanhã — "O OUTRO HOMEM"

QUINTA-FEIRA, 17 — Grandioso festival de REGINA MAURA — Premiére de "O SOL E A LUA", de Joracy Camargo e brilhante ACTO VARIADO.

Rua Barão Bom Retiro

Vende-se por preço de occasião uma excellente casa, em centro de terreno, com dois pequenos predios nos fundos. O terreno mede 26 de frente e 100 de extensão planos e mais até ás vertentes. EDUARDO RAMOS — Rua Buenos Aires n. 45. (G 01832)

HYPOTHECAS

Empresto por conta de diversos commitentes ao juro de 10 % ao anno até dois terços do valor de propriedades bem situadas. — EDUARDO RAMOS — BUENOS AIRES numero 45. (G 01832)

CINE GRAJAHU'

R. Barão de Mesquita, 972
Sessões continuas desde — 1 hora —

A grandiosa super da Metro **O PRESIDIO** com Wallace Beery, Lewis Stone e Robert Montgomery "SEM NOVIDADE NA FRENTE CANINA" Comedia falada em hespanhol pelos cachorros da Metro Goldwyn Mayer — 3º e 4º eps. — OS INDIOS DO OESTE

2ª e 3ª feira — PROHIBIDA DE AMAR e "Ultima Façanha". (G 01742)

THEATRO MUNICIPAL

Empresa SILVIO PIERGILI
Companhia Franceza de Comedia: Beatrice Bretty-Ernest Ferny

REPERTORIO COMPOSTO DAS ULTIMAS NOVIDADES DOS THEATROS DE PARIS

ASSIGNATURA PARA 6 RECITAS NOCTURNAS

FRISAS E CAMAROTES DE 1ª	1:000$000
CAMAROTES DE 2ª	300$000
POLTRONAS	170$000
BALCÕES — A e B	112$000
BALCÕES — OUTRAS FILAS	90$000

Na bilheteria do Theatro está aberta das 10 ás 17 horas, uma assignatura para 6 récitas, com 6 peças differentes do repertorio acima. Os senhores assignantes da Temporada Sergine-Rollan têm preferencia de localidades até o dia 17, ás 17 horas.

O pagamento será feito da seguinte maneira: 50 por cento no acto da assignatura e 50 por cento até 5 dias antes da chegada da Companhia que estreará no dia 3 de Outubro

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
13 de Setembro de 1931

UM POUCO DE TUDO

Por TAPAJÓS GOMES

Costumes — Na Attica, região da antiga Grecia, situada ao N. E. do Peloponeso, em frente á ilha de Eubéa, e que tinha como capital Athenas, era costume annunciar-se o nascimento dos filhos aos amigos e aos visinhos, da seguinte maneira: se o recemnascido era homem, pendurava-se em cima da porta da entrada da casa um ramo de oliveira; se era mulher, um pedaço de tecido de lã.

A idéa de Justiça — Será innata no homem, como o querem os idealistas? Será ligada ao interesse individual, como o desejam os sensualistas? Ou ao interesse collectivo, conforme o pretendem os utilitarios?

Quanto mais se examina a justiça, mais parece que, longe de ser primordial, innata, elementar, ella é secundaria, adquirida e complexa. E' pelo menos assim que pensa Littré, para quem a justiça é a virtude pela qual attribuimos a cada um aquillo que lhe acontece.

A principio, a criminalidade não existia. O que existia eram a vingança e a offensa. O offensor só tinha que temer o offendido, quando este sentia a injuria. Do contrario, ficasse calmo...

Um exemplo para esclarecer: Um chefe de tribu, por direito de polygamia, desposou uma jovem ciumenta. Tão ciumenta, que, aos poucos foi envenenando todos os filhos do primeiro casamento do marido. Este, que tudo via, não se impressionou com tal perversão mortal. Gostava mais da mulher do que dos filhos, de modo que não se considerou offendido e nem a idéa do crime lhe perturbou a reflexão.

Pelo menos nas sociedades inferiores, o assassino, o ladrão, o criminoso, emfim, desde que desinteressava ao offendido, estava impune, não só pecuniaria, como moralmente.

De onde se conclue que a noção do crime, e portanto, a de justiça, se aperfeiçoa de accordo com o progresso.

Os gregos tinham geralmente o genio alegre. Eram notaveis pelo seu bom gosto e, porque eram bellos, eram tambem excellentes julgadores da belleza.

Odiavam o feio. Tinham pela formosura verdadeira fascinação, mais do que isso, verdadeiro culto, collocando-a no mesmo plano que a bondade.

Diz-se que quando queriam falar de um homem honrado, diziam que elle era "formoso e bom", isto é, dotado da dupla formosura, a moral e a physica.

Todas as grandes verdades de ordem physica exigem, para ser acceitas, duas ou tres gerações de homens — disse Saigy. — Foi assim que a discussão sobre o movimento da terra durou mais de um seculo; a questão do achatamento do globo e da fluidez primitiva dos planetas durou tambem perto de cem annos e tambem perto de um seculo custou para entrar na França a idéa da lei da gravidade.

Juno — Entre as mais celebres divindades da mythologia romana, Juno era considerada como uma das mais importantes. Adoravam-na por mil motivos, considerando-a a personificação da luz celeste, rainha de todos os deuses e deusa de todos os reinos.

Era filha de Saturno e de Rhea Sylvia e irmã de Jupiter, de Neptuno, de Plutão, de Ceres e de Vesta. Foi creada, segundo uns, pelo Oceano; segundo outros, pelas Horas. Apaixonando-se por Jupiter, de quem era irmã gemêa, com elle se casou em Creta, no territorio dos Gnossianos, perto do rio Thereno.

Teve diversos filhos, entre os quaes, Hebe, Marte, Thiphon, Hythia, Argeo e Vulcano, que, por ter nascido excessivamente feio e disforme, foi atirado do céo á terra, de cabeça para baixo, com um ponta-pé pela propria mãe, para que elle ficasse escondido nos abysmos. Recolhido e creado por Thedis e Eutynome, nunca Vulcano perdoou á mãe a injuria de o haver repudiado.

Juno não supportava os amores illicitos de Jupiter e contra elle se revoltava sempre. Hercules, Io, Europa, Semele, Platéa, filhos illegitimos de Jupiter, eram por ella insistentemente perseguidos.

O ciume levou-a a extremos. Para pôr á prova a sinceridade do amor de Jupiter, deixou-se levar pela seducção do gigante Eurymedon. Foi quando Jupiter, para castigal-a, suspendeu-a no ar entre o céo e terra, por meio de um par de chinellas de pedra iman, inventadas por Vulcano, como instrumento de vingança contra sua propria mãe, que tinha as mãos atras das costas, atadas por uma corrente de ouro.

Inutilmente tentaram os deuses soltal-a, sendo necessaria a intervenção de Vulcano, que, mesmo assim, só a libertou de sua prisão com a condição de desposar Venus, a mais bella de todas as deusas, mãe do amor.

O castigo não lhe serviu de lição, porque o ciume era mais forte. E assim, Juno uniu-se a Neptuno e Minerva, conspirando para destronar o esposo. A nereida Thetis, porém, mandou o formidavel gigante Briareu em auxilio de Jupiter e os conspiradores desistiram de o perseguir.

Vendo-se mais uma vez vencida, Juno retirou-se para a ilha de Samos.

Para fazel-a voltar, preparou Jupiter uma farça: mandou fazer uma estatua de gesso extraordinariamente linda e fel-a percorrer a ilha fazendo constar que era a sua filha Platéa, com quem se ia casar. Indignada, Juno aggrediu a estatua e fel-a em pedaços. Verificando, assim, que se tratava de uma brincadeira de Jupiter, com elle se reconciliou.

Além de ciumenta, Juno era extraordinariamente orgulhosa de sua belleza. Isso porém reservava-lhe uma das maiores decepções de sua vida. Foi a seguinte:

Celebravam-se as bodas de Thetis e de Peleu, quando a Discordia — deusa expulsa dos céos por provocar constantes disputas entre os deuses — atirou sobre a mesa o famoso pomo de ouro, — o chamado pomo da Discordia — para ser concedido á mais bella das deusas. Disputaram-no Juno, Minerva e Venus. Como se tratasse de uma questão delicadissima, Jupiter mandou as tres concorrentes ao monte Ida, á presença de Páris, que actuou como arbitro.

Desejando ser considerada a mais bella das deusas, Juno, que era a encarregada da partilha dos reinos, dos imperios e das riquezas, offereceu a Páris as terras e as fortunas que desejasse, em troca da victoria. Páris, porém, concedeu o premio a Venus, o que tanto bastou para que Juno se declarasse inimiga irreconciliavel dos troyanos. Foi assim que, sabendo que Enéas estava embarcado em suas nãos, para seguir para a Italia, Juno procurou Eolo, deus dos ventos, prometteu-lhe a sua nympha Deiopéa, e pediu-lhe que désse cabo do principe com a sua esquadra. Enéas, porém, escapou, graças á vigilancia de Venus, que o protegia.

O culto de Juno era tão solenne e tão espalhado quanto o de Jupiter, seu esposo. Ella inspirava ao mesmo tempo veneração e receio.

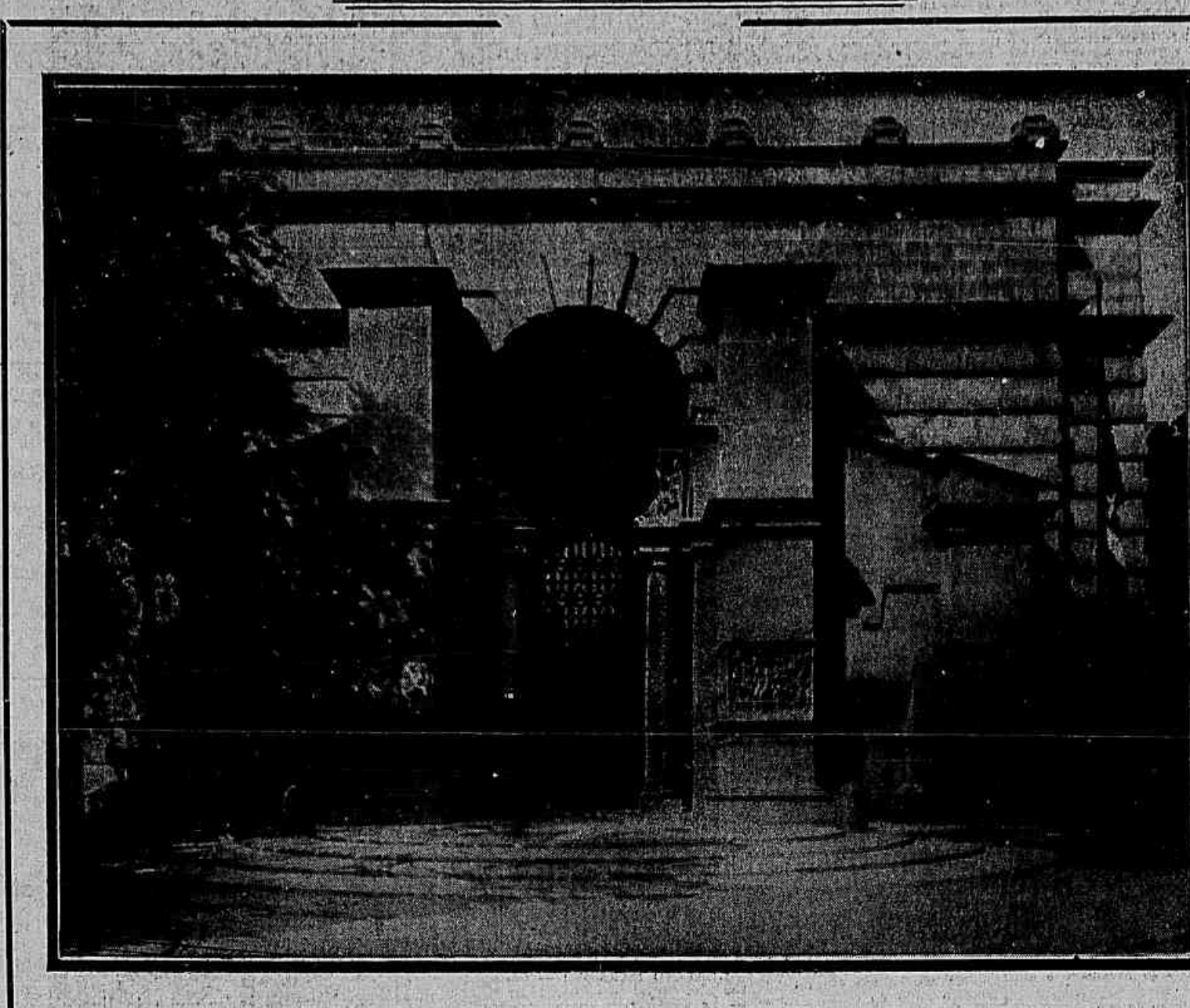
Dizia-se que as constantes desintelligencias de Jupiter e de Juno eram apenas uma allegoria. Representavam as perturbações do Ar e do Céo. Juno é a imagem da atmosphera, quando agitada, escura e ameaçadora. Jupiter personifica o ether puro, a serenidade do ar, além das nuvens e dos astros.

A origem da tartaruga é com muita simplicidade explicada pela mythologia...

Sabe-se que Juno e Jupiter eram irmãos gemeos e que, apaixonando-se um pelo outro, acabaram por se casar. Ao contrario do que se póde pensar, o casamento não foi feito á capucha, porém com a maxima solennidade. Por isso, e para que os festejos a todos deslumbrassem, ordenou Jupiter a Mercurio que fossem convidados todos os deuses, todos os homens e todos os animaes. E todos compareceram, excepto a nympha Chelone, que não quiz dar ao casamento a importancia que se lhe emprestava. Tanto bastou para que Jupiter a castigasse, transformando-a em tartaruga...

A influencia da musica, como elemento capaz de despertar os nervos e a coragem do povo é muitissimo antiga. Antes de Rouget de L'Isle sacudir o patriotismo dos francezes com a Marselheza, Solon, que foi um dos sete sabios da Grecia, appellou para os cantos populares para conduzir o povo grego a reconquista Salamina, que estava em poder dos megarianos.

TAPAJÓS GOMES.

A Italia na Exposição Colonial de Paris

A Basilica de Leptis Magna foi mandada construir pelo imperador Setimo Severo, em sua cidade natal, cerca do anno 208 da era christã e foi completada pelo seu filho, Caracalla. Fazia parte de um grande agglomerado architectonico que comprehendia, um Fóro, vasta praça circumdada de porticos e lojas do lado interno e um templo, dedicado, ao que parece, á memoria de Setimo Severo, depois de sua morte. Tinha ainda algumas construcções de importancia secundaria e a Basilica, destinada á séde do Tribunal Civil.

A Basilica propriamente, constava de uma grande "aula" central dividida em tres naves menores por uma dupla ordem de columnas de granito rosa do Egypto, sobre as quaes repousavam as duas galerias superiores. A nave central terminava com duas absides decoradas com columnas e na parte externa apresentava quatro pilastras completamente esculpidas a alto relevo com ramos de vinha que entrelaçavam-se com as figuras do cortejo de Baccho.

Na reconstrucção feita em Paris, reproduziu-se inteiramente a fachada com as suas 22 columnas que dividem as 5 portas de accesso; da parte interna, porém, só se reconstruiu a metade, para deixar o resto do espaço para uso da exposição. Por este motivo a inscripção que guarnecia as columnatas inferiores só é reproduzida em parte. Essa inscripção começa com o nome de Setimo Severo seguido dos titulos e das acclamações que recebeu logo após as suas victorias sobre os arabes, os parthos e emfim sobre a Britannia; do outro lado, no emtanto, só se póde ler o fim das inscripções referentes a Caracalla que tendo herdado de seu pae a construcção ainda não terminada, ordenou que a mesma fosse acabada.

No espaço entre as columnas, na abside e nos nichos do corredor principal foram collocadas reproduções das mais importantes e caracteristicas esculpturas retiradas das excavações de Leptis Magna e Cirene.

No topo do muro que divide a Basilica do atrio onde está a piscina, foram collocadas as reproduções dos dois maiores relevos do arco triumphal de Setimo Severo, em Leptis Magna. O da esquerda representa o imperador em seu carro triumphal em companhia dos dois filhos Caracalla e Geta, precedidos de prisioneiros e soldados; o outro, reproduz um sacrificio solenne em honra da imperatriz Giulia Donna, sacrificio ao qual assistem diversas divindades inclusive a deusa Roma e o imperador em traje de Venus capitulino.

Amer-anthropoide Loysi

UM GRANDE SIMIO DE APPARENCIA ANTHROPOIDE — NA AMERICA DO SUL —

Amer-Anthropoides Loysi (Montandon)

Acabo de receber uma honrosa carta do dr. George Montandou, illustre anthropologo francez, autor da celebre obra "L'Ologenêse Humaine" — Ologenisme.

Entre outras coisas, elle diz: "Avec mon dernier mémoire sur le grand sin du Tarra (Venezuela) pasu dans le volume en l'honneur de Rosa, et le principal travail qui l'a precédé sur le même sujet, je vous envoie, par pli recommandé, ce que je viens de publier dans le Mercure de France, pour le grand public, sur la deconvente de l'hominide de Pékim".

"Et propos der grand singe, que jaurais peut-être mieux fait d'appeleva Magalateles" (le nom de Amer-anthropoides prétant a confusion) je serais L'és interessé si jamais vous entediez quelque chose á propos de l'existence de cet être. Le professeur Cabrera, de Buenos Aires me repreche d'avoir voule créer une nouvelle famille, mais reconait qu'il s'agit d'une nouvelle espéce ou d'un nouveau genre. Des auteurs d'Europe exprinment, somme toute, la même opinion).

Conforme é sabido, os altos dignitarios do reino animal, isto é, os Primatas, dividem-se em dois grupos: o dos macacos americanos e o dos do velho mundo, que habitam a Asia e Africa, tendo tambem vivido na Europa. Pela forma do nariz, resultam as denominações seguintes:

Platyrhinios, ou americanos, cujo nariz é chato e com as narinas viradas para fóra: Catharinios, do mundo antigo, cujo nariz tem o septo delgado e as narinas são viradas para baixo, como as do homem. Porém, o caracter anatomico mais importante que distingue um grupo do outro é o da dentição.

Os macacos do novo continente possuem 36 dentes e são caudados; os do antigo, 32 dentes apenas e são acaudados — sem cauda, e possuem unhas (não garras).

O maior dos Anthropoides é o gorilla; o chipanzé é menor, e vivem ambos na Africa Occidental.

O orango vive em Borneo e nas outras ilhas da Sonda; o gibão no archipelago do Java.

A sciencia até hoje affirmava não terem vivido Anthropoides na America.

Entretanto, lendo as publicações do dr. G. Montandou "Deconverte d'un singe d'apparence Anthropoide em Amerique du Sud" do anno 1929, é "Precision relatives au grande singe de l'Amerique du Sud" do anno 1930, podemos aprender o que segue:

"No anno de 1917, François de Loys, doutor em sciencias, como geologo foi na Venezuela, demorando-se mais de tres annos em territorios, cobertos de florestas, limitrophes da Venezuela com a Columbia (Maracaibo)-habitados por indios "Motilones". Dos 20 homens da sua expedição, se salvaram quatro; os restantes foram mortos pelas febres e pelos Motilones: elle mesmo foi ferido por uma flecha.

Sob o ponto de vista scientifico, a expedição adquiriu um documento do mais alto interesse, que assignala um facto absolutamente novo: a existencia actual de um grande simio desconhecido na America do Sul, que foi morto nas florestas do rio de Tarra, e, logo photographado.

Em termos aproximativos, pode-se dizer que a estatura do gorilla é perto de dois metros, a do chipanzé e orango de um metro e meio, a do gibbon de um metro, e, a do grande simio da America, recentemente descoberto, de um metro e vinte e cinco centimetros, cabendo entre o chipanzé e o orango.

Pela forma do corpo assemelha-se o ser de Venezuela a um gibão gigante, pelo aspecto dos outros (membros) ao orangotango, como assim pelos pellos; pelas proporções dos membros se avisinha aos Anthropoides do velho mundo e aos Atéles do novo mundo; mas elle é platyrhinio proximo dos Atéles pela reducção dos polegares anteriores, assim como pelo desenvolvimento e pela disposição das partes sexuaes femininas; no entretanto é muito maior que elles, mais corpulento, differentemente pelludo, sendo coberto de pellos rudes, longos, abundantes, acinzentados (pardos) como o Atéle de Bartlett, dispostos em tufos longos e irregulares (orangotango) com uma mancha branca triangular no meio do frontal (testa), suiças brancas e pellos brancos que servem de bigodes.

O nosso Amer-anthropoide Loysi, conforme o denominou Montandon, e que pertence ao sexo feminino, supera em altura e grossura as maiores especies americanas, e, em relação á estatura a cabeça é maior do que a dos outros simios; o craneo (faceis mais humanoides que em qualquer outro simio, e Anthropoide ou não.

"Facto novo para a America, no Amer-anthropoides Loysi verifica-se ausencia do appendice caudal, pois é sabido que todos os simios do novo mundo tem cauda "prehensile" ou não, e, no que concerne á dentição, outro novo facto, para a America, o simio tem 32 dentes: como se vê, a falta de cauda e a formula dentaria, approximam o exemplar não dos simios americanos, mas sim dos Anthropoides do velho mundo.

O novo ser não foi denominado Anthropoide, sim Amer-anthropoide Loysi, e classificado por causa da separação das narinas nos platyrhinios, em opposição aos catharinios que as teem approdas (velho mundo). Até aqui o dr. Montandon.

Em data de 18 de junho de 1929, G. Colosi, o celebre naturalista, e lente cathedratico de sciencias naturaes na Universidade Napoli, escreveu-me: "No mez passado foi publicada a descoberta de um simio americano (platyrhinio), o Amer-anthropoide Loysi, encontrado nas florestas virgens entre a Colombia e a Venezuela, com caracteres analogos (parallelismo morphologico) aos dos simios antropomorphos (catharinios) do velho mundo. Não se trata por isso de um ser que como os anthropomorphos, seja estrictamente affin do homem, mas a presença de um simio com caracteres anthropoidicos na America é sem duvida interessante; foi estudado por Montandon".

E mais tarde, em data de 25 de Janeiro de 1930, o mesmo dr. Colosi volta ao mesmo assumpto, escrevendo-me:

"Naturalmente não se trata de um simio antropomorpho, e, nem pertence ao mesmo **phylum** do qual teve origem o homem, mas é notavel, que conforme os principios dos parallelismos morphologicos, tambem outro phylum, o dos Platyrhinios (simios americanos) que se contrapõem aos Catharinios, (antigo mundo) teve a possibilidade de desenvolver formas anthropoidicas".

Em uma nota á parte, das obras mencionadas, o grande anthropologo Montandon diz:

"La présence d'un Anthropoide en Amérique soutient indirectement la théorie de l'ologénisme; ce fait abolit l'argument de la répartition des Anthropoides á la périphérie de l'Ancien Monde — comme s'ils y avaient été chassés par les vagres concentriques de leurs successeurs" argument invoqué comme preuve du berceau de l'humanité en Asie centrale".

E no fim: It reste deux mots á dire de la façon dont peut être interprétée l'existence éventuelle d'un Amer-anthropoide par rapport á la théorie désormais fameuse du maitre Daniel Rosa. Certes, l'existence d'un tel singe ne prouve directement rien pour l'ologénisme, cest-á-dire pour l'application, que nous avons faite á l'homme de l'ologénese, mais elle parle en un certain ses pour l'ologénèse tout court (départ de espéces non pas a partir de foyers, mais á partir de la surface entiere du glob puis d'aires trés vastes.

La théorie de l'ologénisme y trouver, á notre sens, un nouvel appui et, de toute façon, le confins colombo-vénézuéliens méritent de plus amples investigations. Attendons!"

CESAR SARTORI.

ESTRANHA MISSÃO

O doloroso expediente de um homem que emprega o Ciume como remedio ao seu mal incuravel

por JUAREZ Pessôa

Emquanto o automovel engulia as distancias, a perder de vista, da longa estrada asphaltada, que luzia ao sol daquella manhã de verão, recostado na almofada cerrei os olhos e puz-me a meditar.

Emprehendia aquella viagem abruptamente, chamado por um telegramma recebido no mesmo dia, com a annotação de "urgente":

— Preciso do teu auxilio immediato. Peço-te que venhas, mandar-te-ei o automovel. Fabricio.

No primeiro momento fiquei absorto e o nome do signatario perdia-se no labyrinto da minha memoria. Só depois de longa meditação é que me lembrei de quem se tratava. Rememorava, no curso da viagem, um passado de quinze annos que se me apresentava, comtudo, tão nitido e claro como se tratasse de facto passado ainda na vespera.

Com saudade, parecia rever o prediozinho acanhado do collegio provincial onde eu e Fabricio haviamos estudado, juntos.

Elle, filho de paes ricos, após o curso primario partira para a Europa a completar os seus estudos, emquanto eu ficara na provincia.

Trocamos correspondencia por alguns annos, mas, depois, pouco a pouco suas cartas foram se tornando mais raras até que de todo cessaram.

Muitos annos tinham decorrido e durante este longo interregno de tempo eu nada mais soubera do meu antigo condiscipulo.

Taes eram as circumstancias interessantes, que me faziam pensar em hypotheses as mais absurdas, quanto ao genero de serviço, que me seria reclamado pelo meu amigo e por mais que raciocinasse não chegava a qualquer resultado pratico.

O carro parou e o conductor, virando-se para mim, disse:

— Chegamos!...

Ao ruido do resfolegar do automovel, assomou á porta da casa uma senhora jovem, vinte annos no maximo, maravilhosa de belleza sadia, toda ella respirando uma graça pouco commum.

Conclui, immediatamente, que se tratava da esposa de Fabricio, o qual, momentos depois, apparecia tambem, a face corada, os olhos brilhantes, denotando perfeita saude.

A recepção foi a mais simples e cordeal possivel. Marido e mulher se extremavam em tratar-me com a mais graciosa naturalidade, deixando-me inteiramente á vontade.

Após o almoço, Fabricio conduziu-me á sua bibliotheca, onde em estantes luxuosas, se alinhavam magnificas collecções de livros os mais recentemente saidos á luz da publicidade.

Conversamos e, logo ás primeiras palavras, notei que algo de grave se passava no espirito do meu amigo.

Pausadamente, elle começou:

— Naturalmente ficaste assustado, recebendo o meu telegramma. E não era para menos. Quinze annos nos separam dos bons tempos em que convivemos juntos e talvez nem mesmo te lembrasses mais de mim.

— Effectivamente, respondi, é confesso que quebrei a cabeça para lembrar-me, e sobretudo para descobrir o que de mim poderás desejar. Todavia, aqui estou, prompto a servir-te.

— Agradecido, disse Fabricio. Breve saberás do que se trata.

E com voz um tanto tremula, começou:

— Has de lembrar-te que estive alguns annos na Europa. Rico, pela morte do meu pae, sôlto inteiramente naquelle mundo de prazeres, percorri, sequioso, toda a gamma das fantasias loucas e dos excessos.

Todavia, guardava sempre intacta, no coração, a lembrança do melhor affecto que tivera, quando ainda quasi na infancia e não me saia dos olhos a figurinha gentil de Julia, nossa antiga condiscipula e a unica creatura que me inspirava saudades e me fazia recordar épocas boas da provincia, os nossos encontros fortuitos, a troca de pequenos presentes, emfim todo esse romance das almas simples e sem malicia e que tu bem conheces. Voltei e casei-me.

Realisava, assim, na pujança dos meus trinta e cinco annos, a mais doce aspiração da minha vida. Casei-me exclusivamente por amor, pois sabes que Julia era pobre. Querendo-a com adoração, mesmo quando ausente, comprehenderás que com a approximação do meu enlace eu me sentisse algo nervoso, apprehensivo mesmo, o que attribuia, justamente, ao ante-goso da posse tão proxima daquella creatura amada.

Depois de casado... — e o meu amigo como que sentiu um aperto doloroso na garganta — depois de casado, proseguiu elle, accentuou-se mais aquelle estado morbido. Com o mais vivo terror, constatei que os meus nervos estavam cansados, frios, lassos, incapazes de reagir. Fiz exercicios os mais violentos e finalmente esgotei todos os recursos da sciencia. Tudo inutil.

E baixando a voz, disse, quasi num suspiro:

— Comprehenderás agora o meu supplicio. Possuir junto de mim essa adoravel creatura, moça, cheia de vida e de affecto, essa creatura de quem só a lembrança me fazia palpitar ardentemente e ser insensivel a esse thesouro de volupia, não sentir jamais a vibração de um desejo!. E' horrivel, bem vês.

O suor descia em grossas bagas da sua fronte larga e foi em soluços que elle pôde continuar:

— Pedi a tua presença porque és a unica pessoa que me inspira confiança nesse transe cruel. Quero empregar um remedio extremo, o unico que, talvez, me possa curar e fazer com que readquira as forças perdidas:

— O ciume... Quero que conquistes Paula, que a possuas na minha presença e assim, quem sabe? Agora que conheces o meu segredo, ajudar-me-ás, não é assim?

Respondi machinalmente: — Sim, ajudar-te-ei e farei o que pedes.

* * *

Violento, doloroso foi o embate da minha consciencia. Recapitulava a tragedia do lar do meu amigo. Fazia o retrospecto dessa angustia innenarravel de um homem moço, inutilisado pelos excessos e, força é confessar, senti-me vaidoso de ser integro, perfeito.

Para que negar tambem que, no intimo, eu sentia um especie de volupia sadica só em pensar na posse, embora cumprindo a mais estranha missão deste mundo, daquelle corpo adoravel de mulher, monja de affectos, virgem das emoções e dos anseios carnaes que fazem turbilhonar o sangue?

Pouco depois dirigimos-nos á mesa. O jantar decorreu alegremente e Fabricio, ao beber á minha saude fel-o sob o melhor dos sorrisos, embora, só eu comprehendesse a grande tortura intima, que dilacerava o coração do meu infeliz amigo.

O jantar decorreu alegremente e Fabricio, ao beber á minha saude, fel-o sob o melhor dos sorrisos, embora, só eu comprehendesse a grande tortura que dilacerava o coração do meu infeliz amigo

Terminada a refeição, elle recolheu-se aos seus aposentos, pretextando a necessidade de repousar um pouco e fiquei sosinho com Paula, a quem convidei a passear através das alamedas que circumdavam a casa senhoril.

Graciosamente ella deu-me o braço e notei que este tremia, denunciando, sem duvida, o medo instinctivo da mulher casta que se encontra, pela primeira vez, á sós com um homem estranho.

A claridade macia da lua nova coava o seu reflexo brando por entre as velhas arvores do parque e em torno tudo era silencio.

Apertando-lhe, docemente, o braço, numa caricia meiga, murmurei, baixinho:

— Por que não amas?

A esta pergunta Paula estremeceu e notei que seus lindos olhos erravam pelo espaço, como que a buscar nos astros a significação da minha pergunta.

— Sim, repeti. Por que não amas? De amor, por amor e pelo amor vivem todos os sêres. A mulher foi feita para amar, para sentir-se dominada da caricia quente e sensual do homem, para fundir a sua alma a outra alma capaz de lhe inflammar os sentidos. Ama-me!...

— Não, não posso, amo demais o meu marido para trail-o. Deixa-me!...

Eu sentia, porém, que a sua recusa não reflectia a verdade e pelo meu corpo passava a voluptuosa sensação daquelle corpo de mulher magnificamente joven.

— Tu te enganas, continuei. Tu não amas o teu marido e deixaste de amal-o desde quando os teus labios sequiosos de paixão procuraram os delle e os encontraram frios, sem calor, sem expressão; desde quando o teu corpo de virgem permaneceu orphão de caricias; desde quando a tua carne macia e quente não póde transmittir o fogo dos desejos aos nervos frouxos e esgotados do teu marido.

— Meu Deus, que estranhas palavras ouço eu? Para que lutar? Pobre Fabricio.

No céo alto e bordado de estrellas, a lua escondeu a sua face mimosa de donzella pudica e apenas uma penumbra macia envolvia o velho parque, dando a impressão de que as arvores seculares como que commentavam o idylio desenrolado á sua sombra.

Voltamos para casa e, no trajecto, percebi que o meu pobre amigo se esgueirava entre o arvoredo. Tudo elle vira e ouvira.

No dia seguinte despedi-me e vi que nos olhos de Paula luzia uma chamma de orgulho e de satisfação, que bem traduzia o seu estado dalma e, talvez, a saudade do momento em que, pela primeira vez, ella conhecera o Amor.

. . . .

Dois dias depois recebia um telegramma:

— Fabricio suicidou-se. Espero-te para o enterro. Paula.

Rio, 1931.

JORNAES E JORNALISTAS

Mestre Balzac disse de uma feita que "se os jornaes não existissem, não seria preciso invental-os..." Momento de colera? De máu-humor? Despeito por ter sido alvejado pela ironia mordaz, pela graça esfusiante ou pela chalaça insulsa? Mas tudo isso não foi invenção da imprensa, porque pertence ao homem, desde que o mundo é mundo.

Deixemos, porém a phrase cruel e amarga. Certo que a jornaes e jornalistas se deve, nesta hora de vertigem, principalmente, uma grande parte da nossa educação e civilização, e até muita vez a victoria da razão e do direito, logico da justiça. Ha correntes más, desorientadas, transbordantes de paixões? De certo. Mas, balanceando, a obra benefica esponta, luminosa como um dia de sol.

O jornal de hoje, summulando, é o artigo curto e incisivo, o suelto leve, o telegramma, a noticia, a gravura, a caricatura, a chronica, a apreciação dos factos, o commercio. E' pensamento, é idéa, é acção. Tudo que ha de mais complexo é feito na vertigem do minuto que passa. E, a par disso, indispensavel, a feitura, a disposição elegante da materia, digamos mesmo a esthetica do jornal.

Comprehender que o artigo extenso, que o estudo profundo e longo devem sempre ficar reservados para as paginas da revista e nunca deixal-os no jornal. O leitor apressado fatalmente guardará a leitura para o "amanhã" que será a eternidade.

O jornalista de hoje não pode mais especialisar-se como o de outr'ora, em determinado assumpto. Elle tem, afinal, que saber fazer a folha, do começo ao fim; lançar o editorial vibrante e cheio de bom senso analisando o facto do dia, com a mesma facilidade e precisão com que estuda a politica internacional, á chegada dos telegrammas; dar o suelto, o écho, o boato, com finura e relevo; fazer a chronica ligeira pontilhada de malicia, a de critica litteraria e artistica, com profundez e argucia; inspeccionar attento o noticiario, tirando daqui um adjectivo e collocando ali uma ironia; examinar as secções desde a de maior responsabilidade até á que apparenta insignificancia, escripta para o riso e para a galhófa, e administrar vigilante e sagaz, a parte material da folha, a artistica, dispondo os trabalhos com escrupulo e gosto pelas paginas todas, porque — digamos a grande verdade — a gente começa a seduzir, a ganhar, a prender, a habituar o leitor, pela disposição da folha, pela sua feitura artistica...

A imprensa de hoje — quanto alheada de paixões, superior, — revoluciona, derrue ministerios, abala thronos, desmorona republicas, faz situações do dia para a noite. Na Inglaterra, na America do Norte, na França, na Allemanha, ella é potencia, dirigida por homens experimentados, de educação solida e liberal, alheios a impertinentes questiunculas de campanario. Claro que requer intelligencia, cultura, visão larga, probidade. E nas outras classes não é assim, para vencer?

Aquelle espirito claro de Fialho de Almeida gravou em pagina feliz o conceito de que a imprensa reforça e purifica a voz da opinião — essa complexa voz feita do rumor de todas as aldeias e cidades — com a sua tuba de bronze que fustiga as torpezas, tetaniza as consciencias, dá aos governos força, expurga do mundo os nomes conspurcados, e exalta os martyres, recompensa os trabalhadores e crystallisa em bronze, ao centro das praças, a memoria de todos os que de alguma forma souberam cumprir o seu dever!

O que é muito preciso, o que é imprescindivel é o jornalista ter criterio e grammatica. Já dizia mesmo um certo amigo meu que era necessario talvez mais senso que grammatica...

Despersonalisar o jornal — eis um dos factores da victoria. Imprensa é attitude alta, larga, generosa. A politicalha estreita entrava, é força que se extravasa. O personalismo é inocuo e aviltante. E' mediocre e contraproducente. O que o leitor tem com as questiunculas do individuo A com o cidadão B, com as tergiversações politicas do amanuense José ou as marotelras do commendador Antonio?!

A descompostura soez, a calumnia estarrapada, o insulto de rabaneira, o atassalhamento da reputação alheia servem apenas para nodoar e diminuir paginas que mereciam e reclamavam campanhas sociaes e politicas, polemicas elevadas e nobres, a informação, o estudo rapido de uma época ou a solução de um problema economico do momento.

Trabalhar honestamente ainda é o melhor, o caminho unico para o triumpho. Já dizia o velho e arguto Horacio, — *bis repetita placent.*

O jornalista neste Brasil pouco intellectual, contada uma população de quarenta milhões e a cifra esmagadora do analphabetismo, apesar de todos aos quinze annos cantarem em versos alambicados ou em prosa chula os olhos verdes da menina Maria e os cabellos pretos da senhorinha Elvira, — o jornalista, diziamos, não teve ainda, e desgraçadamente, na nossa Patria o logar que lhe compete, que lhe está marcado, e sem favor, isto porque o publico julga apressadamente a classe inteira pelos desviados, felizmente verdadeiras excepções. Mas, que criterio é esse, que justiça é essa de suspeitar uma classe pelo rebaixamento moral ou intellectual de X ou Z?! E porque o publico não julga assim as outras classes, onde ha — é intuitivo — bons e máus?!

A injustiça é clamorosa e merece reparos. Entre medicos e engenheiros, padres e bachareis, politicos e commerciantes, emfim, em todas as ramificações em que se subdivide o organismo social, ha optimos e pessimos. Esta observação mesma não é minha; deve ser do sr. de La Palisse.

O publico não condemna em massa esta ou aquella classe, e faz bem clara a separação do joio e do trigo. Entretanto que para a imprensa...

Talvez pelo jornalista estar em convivencia directa e diaria com o publico, sabedor dos seus gostos e defeitos, obrigado pela profissão a julgar, a elogiar hoje e a condemnar amanhã, conhecedor do que se convencionou chamar "fraquezas sociaes", talvez por isto mesmo é que se julga em globo, deslealmente, jornaes e jornalistas.

Um observador escrevia que em tempos democraticos, em meio de uma população que sabe lêr, não ha honrarias comparaveis á influencia permanente e aos vastos recursos ao alcance do jornalista, que entende do seu officio. Nelle, dizia, se concentram todos os attributos de uma soberania real. Desfruta quasi que exclusivamente o direito da iniciativa, conserva a faculdade permanente de orientar e dirigir, e, acima de tudo, melhor do que qualquer outro homem está apto para gerar essa dinamica da opinião publica que é a maior força dos partidos, concluia.

A questão é, a par de talento e cultura, ter sensatez, saber discernir o bem do mal, sem odios e paixões, e conhecer o delicado e complexo segredo da confecção do jornal. Porque até para traduzir e trancrever é necessario criterio e gosto, e estar familiarisado com o seu publico.

Certo que muitos jornalisam com uma pilha de papel, uma tesoura e um immenso vidro de gomma. Incompetencia? Preguiça? Ha casos, na Provincia, estupefacientes. E depois ingenuamente queixam-se do publico... Não recompensa os seus esforços, o sacrificio feito!

Mas o publico, agora, quer idéas. A critica escorreita e energica. O commentario leve. A graça com malicia e sem offensa... A caricatura esfusiante. A calumnia e a intriga desmoralisam, matam o jornal. E' infima a parte da platéa que ama o escandalo. Tudo evoluiu: jornal e publico. E' necessario o telegramma, a reportagem trabalhada e illustrada. A folha tem que ser bem impressa, clara e nitida, com uma bella disposição.

O jornal de hoje? Pensamento, idéa, acção, esthetica.

RAUL DE AZEVEDO.

O mais triste de todos os medos, é o medo de olharmos a propria alma.

V. Villa.

A Resignação é uma virtude de vencidos e de escravos.

V. Villa.

A PAGINA DO LIVRO

Notas Criticas

FREIRE DE BRITO — Letras & Philosophia de um Leigo — Livraria Freitas Bastos — 1931.

E' um livro interessante, que faz pensar. Li-o com grande prazer, ainda que frequentemente em desaccordo com o autor, bastante paradoxal por vezes. A veia paradoxal não lhe é entretanto inconsciente, e o autor procura justificar-se, como tenta fazel-o com respeito a algumas contradicções, affectando certa superioridade de ponto de vista.

O opusculo trata de letras, caracteres, philosophia e revoluções. Seria difficil inventariar todas as theses estudadas para criticai-as: porque é atochado.

Sallentarei alguns dos assumptos mais palpitantes. Um delles: a questão orthographica. Aqui qualquer diria que ha o paradoxo. "Correspondencia entre o escrever e o pronunciar sendo impossivel" sustenta o autor, "surge ahi, inevitavel, uma arte da escripta, com as suas difficuldades e elegancias — que se coadunam aliás, com o trabalho, a reflexão e a psychologia, de quem se debruça sobre o papel para gravar os seus pensamentos." Emquanto outros sustentaram e sustentam que a escripta etymologica é mais elegante e mais nobre, mesmo quando essa etymologia é fantastica, como no caso do esveltissimo "lyrio", ou do substancial "theor", vem o sr. Brito offerecer como fundamento da cacographia dominante o argumento da ineluctabilidade, e até, quem o diria? o da superioridade da lingua revelada pela sua complicação graphica. De facto, diz elle que "A distancia entre a escripta e a pronuncia é o primeiro signal de pujança e cultura, que uma lingua póde apresentar". Ora, os factos não permittem semelhante conclusão. O grego, o latim, o italiano, o castelhano, o allemão e o russo são linguas cultissimas de povos cultissimos, dispondo todas ellas de escriptas quasi phoneticas pode-se até assignalar que das linguas cultas sómente o francez, o inglez e o portuguez do Brasil teimam em usar escripta assystematica. Quem vê em allemão um vocabulo como "Luftschiffahrt", e até com tres efes na divisão syllabica "Luftschiff-fahrt" póde muito bem não suspeitar que essa escripta é phonetica; mas é. Os allemães tiveram aliás a sua reforma orthographica e o seu Gonçalves Vianna, que é no caso Konrad Duden, com o Diccionario Ortographico de 1905. Os Bolchevistas acabam de introduzir novas regras de simplificação na sua maneira de escrever. E esses dois casos não são unicos.

O sr. Freire de Brito faz considerações bastante felizes acerca de Machado de Assis, notando por exemplo que a vida intensa e vibrante de seus romances nem por isso vivifica os scenarios os ambientes e os gestos, que são mortos. Nisso vê o calculo do estilista, explorando como que uma nova feição literaria, o estudo da vida interior, buscando assegurar-se de certa casta de leitores.

Observação muito judiciosa é a que faz o autor a respeito dos homens de estado. "A gloria e segurança delle confunde-se com a grandeza e o exito dos negocios publicos." De feito assim é. Temos em geral o habito de considerar grandes estadistas aquelles individuos que dirigem um paiz em momento de prosperidade nacional, porque a elles attribuimos essa prosperidade. Ora, essa resultante foi muita vez condicionada por factores complexos que o precederam, ou é condicionada por um ambiente internacional de todo independente de sua vontade ou caracter. Um Pombal não tem a projecção de um Bismark, necessariamente porque Portugal não lhe podia offerecer o mesmo scenario que a Allemanha. Mas no fundo, individualmente, é difficil dizer qual dos dois teve maior valor. Ha tempos um egyptologista notavel sustentava que pelo menos uma mulher de genio havia a historia conhecido: Cleopatra. Eu não sou absolutamente capaz de discordar de um egyptologista notavel; mas não pude deixar de pensar em que o seu papel estava como que valorizado pela excepcional situação politica. Não creio que ella valesse mais do que mme. Curie, por exemplo. Nem tanto talvez.

Acha o sr. Brito que "A theoria da existencia de Deus não differe do caracter das outras theorias scientificas, estabelecidas antes de serem possiveis as demonstrações, para posteriormente se confirmarem ou negarem, senão que ella é até agora a mais antiga, a mais alta theoria concebida pelo engenho humano para explicar-se da causa primaria". Não tem razão. As theorias sobre a existencia de Deus não são como os postulados fundamentaes em mathematica, a que allude, "tão impossiveis de demonstrar, como de negar". As convenções em que se firma a sciencia, derivando della e para ella, são fundamentalmente necessarias, são "sine qua non". As theorias theistas, consideradas á luz objectiva da demonstração, são gratuitas: deveriam ser inexistentes, não teem que fazer em sciencia. Exactamente o que se haveria de evitar é a confusão da Religião com a Sciencia, se não fosse a vanidade de certos espiritos religiosos que se não resignam a isso. Essa questão da existencia de Deus não é questão de ser ou não ser: é questão de sentir ou não sentir. Porque a idéa de Deus como causa primaria não explica scientificamente coisa alguma. Imaginemos que a alguem repugne admittir que a materia é eterna: coisa que a sciencia consagrou. Vamos explicar a Creação por um gesto de Javeh. Que outra coisa temos feito senão substituir uma difficuldade por outra? Pois não é verdade que teriamos de explicar a eternidade de Javeh, de explicar o que seja Javeh? Além do mais o argumento de autoridade, como seja o da ancianidade e sobre existencia do theismo, não colhe absolutamente no terreno scientifico, onde só prevalece o que é positivo.

Gostaria eu de cavaquear com o sr. Brito, mas a quantidade mesmo dos assumptos tratados no seu livro me estão a impedir esse prazer.

* * *

A. RÉVEILLEAU — O Terceiro anno secundario — Portuguez — Livraria Editora Freitas Bastos — 1931.

Tinha eu promettido ao senhor A. Réveilleau dizer o que penso deste seu livro, que me parece excellente. Perfilho, porém, as referencias que transcrevo, feitas por quem me parece mais que autorizado, pelo professor José de Sá Nunes.

"... Com a sua amavel carta de 14 do expirante recebi "O Terceiro Anno Secundario — Portuguez" — que desde logo, pela feição material, me causou agradavel impressão. A' noite li-o inteiramente, gastando seis boas horas nesse instructivo, util e suave trabalho. O que lhe posso asseverar é que esse livro irá prestar serviços inestimaveis não só aos alumnos do curso secundario como gymnasiaes que tiverem a ventura de o possuir, mas tambem aos professores, que muita vez luitam com difficuldades enormes para concatenar em uma lição os diversos elementos esparsos em obras varias, afim de poderem dar aulas efficientes, em harmonia com o programma do Collegio Pedro II. Esta é verdade nua e pura, que lhe revelo aqui; e o meu prezado collega e amigo poderá revelal-o de publico."

Ajuntarei que o sr. Réveilleau, autor de um valioso manual de analyse, vem-se mostrando esforçado estudioso, encarando com intelligencia certos aspectos do problema philologico. Assim é que póde ser considerado o capitulo da Concordancia, no seu recente livrinho tratado com simplicidade e erudição.

CANDIDO JUCÁ (filho)

Morphologia da Mulher

E' esse o titulo do livro recentemente publicado pelo Dr. Hernani de Irajá e editado pela grande Livraria Freitas Bastos.

A série já longa dos trabalhos de sciencia moderna adaptados a todas as classes sociaes por uma literatura sã e escorreita, é assim augmentada com o apparecimento deste excellente tratado de anatomia plastica do typo sul-americano, especialmente do Brasil.

"Morphologia da mulher" é o primeiro de uma collectanea de assumptos que o seu erudito autor denominou "Estudos Brasileiros".

E' um optimo livro de ensinamentos e fartamente documentado por nitidos e suggestivos desenhos e interessantes illustrações photographicas da Commissão Rondon e do proprio autor. Demais, desnecessario é dizer-se que, sahindo da

LIVRARIA FREITAS BASTOS

é, como os demais, um livro luxuoso, magnificamente trabalhado e impresso.

UM POETA PURO COMO OS SEUS VERSOS

Neste seculo de materialismo grosseiro, é sempre agradavel o convivio de um verdadeiro poeta. Mas poeta na verdadeira concepção desse vocabulo tão desprestigiado nos tempos que correm. Temos entre nós, no turbilhão da vida, um espirito de rara sensibilidade — José Alvaro D'Alvaro. Esta creatura inactual tem pouco mais de vinte annos e vive exclusivamente para a sua arte, para o seu mundo encantador.

Nasceu com o fado de fazer versos lindos. Em Portugal, onde fez estudos, onde formou seu espirito num ambiente de poesia e de paz, aprendeu a ser doce e bom, ingenuo como a agua das fontes que elle tão bem sabe cantar.

Muitos poderão achar excesso de subjectivismo na sua arte, mas quem conhece Alvaro D'Alvaro não ignora o immenso prazer que elle sente em viver nesse mundo creado pela sua fantasia. Nunca ninguem experimentou tão sincero tedio pelas coisas terrenas. Um espirito desmaterialisado não viveria mais inmaterialmente na terra do que esse joven de magnifica saude e esplendida robustez.

Podendo gozar a vida através dos cinco sentidos, soltar a rédea aos instinctos, esse joven passa os dias entre as quatro paredes do seu quarto a compor poemas que elle sabe dizer e sentir como ninguem. S. Francisco não teria pensamentos mais candidos do que esse moço que só não é feliz por ter uma alma de extrema sensibilidade.

A sua poesia lembra a de Antonio Nobre, pela ingenuidade dos themas e pela profundeza dos conceitos. Porque nasceu poeta, um vôo d'ave, uma flôr que murcha, uma folha que cai, desperta-lhe a inspiração facil e subtil. O seu amor pelas creanças fez-lhe idear uma cidade educacional, onde os pequeninos serão cuidados como as flôres de um jardim. Toda a sua fortuna elle está disposto a gastar nesse lindo sonho que será o mais bello poema da sua vida.

O horror pelas coisas grosseiras, fez com que José Alvaro D'Alvaro se puzesse a elaborar um diccionario de onde fossem excluidos todos os termos feios, todas as palavras aggressivas, todos os vocabulos tristes.

Quem não conhece o poeta poderá ver nisto uma attitude postiça e, entretanto, poucas creaturas renderão como este joven mais culto á sinceridade. A sua alma está inteira nos seus olhos mansos, nas suas attitudes fidalgas, no seu sorriso onde nunca poisou a malicia.

Incapaz de fazer uma ironia, de aguçar as farpas de um epigramma, os seus versos não terão a popularidade facil das rimas crueis. Elle recita os seus poemas com a uncção de um homem que reza.

A sua alma está nessas rimas ingelas, muitas vezes ingenuas, mas sempre de uma pureza lirial. No soneto e nas quadras que se seguem ha muito do espirito desse poeta estranho.

QUERO TORNAR A SER UMA CRIANÇA

Quero tornar a ser uma criança,
Quero ter esse sonho, tão bonito!
E a minha velha ama que balança
O meu berço de estrellas do Infinito...

Recompensa, Senhor, minha esperança!
E traz, ó meu Jesus, ao Josesito,
Com a minha Madrinha lá da França,
Minha cabra, o meu Vôde e o meu cabrito.

E o meu Triciclo d'ouro tão veloz!
Meu cãozinho "Xinguiço", que corria
Para, alegre, brincar com todos nós.

Faz tornar aos meus olhos esse dia!
Minha lua de prata, oh! meu tambôr,
Minha corneta d'ouro, que esquecia...

OS MEUS MOINHOS

Moinhos, toscas casinhas...
Ora andando e ora quedos...
Vistos de longe, brinquedos
De travessas criancinhas.

Não são cobertos de telha...
São pobres, vistos por dentro...
As azas pandas ao vento
E o sol a dar-lhes de esguelha...

Ai! meus moinhos, que bellos,
Que pequeninos que são!...
Quem me dera sempre tel-os
Fechados no coração.

Quando eu era pequenino,
Gostava de os ver rodar...
Dourava-os o sol divino
E á noite a luz do luar...

Diziam ter muito tempo,
Que eram já muitos velhinhos...
Achava-os eu tão branquinhos,
Tão novos, rodando ao vento...

Já não os vejo ha quanto tempo!?...
Ha tantos annos já idos...
Ai! meus moinhos de vento!
Ai! meus moinhos queridos!
Nas cumeadas dos montes,
Tão pequeninos erguidos...
Fitando os campos floridos,
E a curva dos horizontes...

Ai! meus moinhos, que bellos
Que pequeninos que são!...
Quem me dera sempre tel-os
Fechados no coração!

José Alvaro D'Alvaro é assim, simples e bom como os seus versos.

DJALMA ANDRADE.

Codigo do Casador

Não tenha pressa em casar-se. Espere. Ha de haver sempre uma grande profusão de mulheres, aguardando maridos. Não se case emquanto não estiver resolvido a ser um bom esposo. Emquanto um homem só pensa em gozar a vida, déve ficar solteiro.

Não se case emquanto não tiver meios suficientes. A familia é um luxo muito caro e nestes tempos de vida dificil é preciso ter muito dinheiro para que o casamento não traga o arrependimento.

Não se case fóra do seu ambiente. Os casaes mais felizes são aquelles que o homem e a mulher foram educados na mesma escola de pensamento, de religião e de politica, e falam a mesma linguagem.

Assumptos femininos

Modas de Paris

Emquanto contemplo a figurinha esbelta que, na gravura, traz com tanto garbo esse "tailleur" moderno, penso no modelo vivo de que este é o retrato e que é manequim nos salões de Maggy Rouff.

E' uma rapariga fina e alta, em a magreza exagerada que, em geral, acompanha os manequins. Uma especie de mimetismo adapta-a a todos os vestidos, apezar da côr quente dos seus cabellos de cobre, dos seus olhos de ouro velho que a fazem parecer uma folha de outomno.

Esta primavera em Paris, emquanto os salões côr de perola que se abrem sobre os Campos Elyseos 136, enchem-se de sol ella passeava indolente a sua graça de folha morta. Lembro-me bem della, nesse ensemble marron e branco, que parecia continuar a brancura da pelle e o calor dos cabellos; o largo cinto de camurça assim como as luvas tão avelludadas, do mesmo tom que seus olhos, e onde a unica nota violenta era a bôca vermelha desse mesmo vermelho que tomam as fructas no outomno!

* *

Para os vestidos de hoje precisa-se uma linha nova, difficil de se obter. Madame Détolle, rue St. Honoré 269, que expoz num dos "Vogue" passados, o seu esplendido systema, garante com suas cintas perfeitas tornar modernas todas as facceiras que não conseguem obter a "linha"...

MAJOY

PARA VENCER

Já que a vida é uma luta, uma luta sem treguas que só na morte vae encontrar repouso, é preciso procurar vencer a vida para não ser por ella vencido. "Tudo está escripto", sim; tudo está escripto no livro eterno do Tempo e o que tem de ser tem muita força. Mas, mesmo assim, para realizar-se o Destino, é preciso que nós ajudemos um pouco á realização desse Destino. Do contrario, elle poderá passar por nós assim como a felicidade que só vemos depois que já passou.

E' a primeira força para emprehender, para tentar, para vencer, para realizar, emfim, é a crença em nós mesmos.

"Si crês nos outros, crê em ti. Esse ou aquelle impressiona-te e vale muito vez menos que tu. Sem pretenção ou falso orgulho, convence-te disso e terás então confiança em ti mesma".

Porque nós conseguimos realizar quasi sempre, com esforço e perseverança, o que depende de nós, por muito que seja. O que depende dos outros... Ah! Isto é muito mais difficil! Porque os outros são quasi sempre forças contrarias na estrada que trilhamos.

Convence-te de que és um poder, que vieste ao mundo, não para vegetar mas sim para realizar qualquer coisa de grande e de bello. Pensa que a vida que tu não pediste, que te foi espontaneamente outorgada, ha de dever-te alguma coisa e que esta alguma coisa, a tua felicidade, o teu proprio destino, é preciso que o alcances com algum esforço; com a luta que dá a gloria, toda a gloria das victorias. Vence pois, para que não sejas vencido.

Ha, dentro de todos nós, mesmo sob a mais fragil apparencia, um dynamismo interior cujo poder muita vez ignoramos, mas que está latente em nós e que é a fonte de todas as nossas realizações. E esta força é nossa, toda nossa, ninguem a póde tirar. Devemos cultival-a com o mesmo cuidado com que o lavrador cultiva a terra que lhe ha de dar pão.

Mas para vencer da vida a grande peleja, é preciso antes de tudo confiar na victoria. A confiança no nosso eu, no nosso esforço proprio, é a primeira condição para o triumpho. E se confiamos nos outros porque não havemos tambem de confiar em nós mesmos? E' tão mais simples e principalmente tão mais seguro!

Desanimar é renunciar. Renunciar é ser covarde. E no mundo sonoro e delicioso em que vivemos, assim como nos outros combatentes só os audazes logram vencer. A vida é a peior das lutas. Luta terrivel que é mistér vencer para não ser vencido!

SYLVIA PATRICIA.

Consultorio de Belleza

Mamã Valdosa — 1º — Não é prejudicial. Para os cabellos "Baume de la Forêt". Encontra-se na Perfumaria ... 380, obterá os preços dos preparados que deseja comprar.

Mme. Gaúcha — Antes de qualquer tratamento deve ir fazer uma consulta no endereço que sabe e adquirir então os preparados que lhe são necessarios. A preço da consulta é gratis...

Lily — J. de Fóra — Respondi directamente; recebeu?

Flôra — Queira enviar o seu endereço afim de que eu possa responder á sua consulta.

Dinha — Não tem o que agradecer; aqui continuo ao seu inteiro dispor.

Maria — Póde adquirir sem receio, em qualquer boa perfumaria, o preparado que lhe indiquei; não ha nem uma imitação.

O "Leite de Rosas", producto maravilhoso para a belleza da pelle, remedio efficaz contra os cravos, as espinhas e as sardas é uma formula scientifica de R. Palhano cujo segredo não é possivel imitar.

Dyna — Respondi para o endereço enviado, recebeu?

EVA

Palestra feminina

A CANÇÃO DO CIGARRO

Cigarro, fiel amigo
Das horas de solidão,
E's todo cinza; de cinzas
E' tambem meu coração!

Fumo, alegria tão breve
Que mal nasceu, acabou,
E's a imagem da ventura,
Só a vemos quando passou!

Fumaça... Sonho que passa
Qual ventura fugidia...
Cinza... Sorriso que esvoaça
Desfeito em melancolia!

Cigarro, a tua fumaça
A gente vem ensinar
O quanto é vão, neste mundo!
A ventura procurar!

Cigarro, fiel amigo
Das horas de solidão,
Não vás dizer, que de cinzas
E' feito o meu coração!...

Claudia

* * *

DA MINHA ESTANTE

Bem sabes que tua força
no destino é sempre vã.
Porque pois, te affliges tanto
na incerteza do amanhã?

O. Khayyan.

*

Para as almas atormentadas tudo é tormento.

Anatole France

*

O paraiso, para mim, é um momento de paz.

O. Khayyam.

*

A esperança é a imaginação dos infelizes.

*

Muitas vezes citam-se as palavras da Biblia — "Não vos fieis nos Principes!" e esquece-se o fim da phrase: porque são homens!

*

A vida é um dia de dores,
Uma hora só de carinhos,
Começa cheia de flores
E acaba cheia de espinhos.

A. Soares

*

A sciencia consiste em viver o momento presente.

*

Nós nunca dizemos o que deveriamos dizer.

*

Saber é libertar-se.

*

Todos nós temos a nossa cruz; mas ha cruzes leves ou pesadas.

* * *

NOTAS CURIOSAS

As pessoas de vida sedentaria devem beber muita agua, se desejam conservar a saude.

*

Existe na Pensilvania uma mina de gelo que tem uma profundidade de 12 metros e está situada na vertente de uma collina. O gelo forma-se no verão, sem que os geographos saibam porque.

*

E' no dia 6 de julho que a terra fica mais afastada do sol.

BREVIARIO DE AMOR

A inconstancia dos homens faz as comedias; a da mulher, os dramas.

*

A desconfiança dos homens casados não é sempre pura; ha nella muita vaidade e medo ao ridiculo. Se os maridos enganados fossem os unicos em conhecerem sua desgraça, haveria menos maridos ciumentos.

*

A mulher que já não se queixa não ama mais.

*

A amizade é apenas um sentimento accessorio.

*

O primeiro amor não mata. E' do ultimo amor que se morre.

*

Todo amor duravel está fundado sobre um malentendido que se chama Illusão.

*

Nas mulheres, a fidelidade é uma virtude; mas nos homens é um esforço.

POEMETO EM PROSA

TEU NOME

E' tão doce, tão harmonioso o teu nome!

Fico a pronuncial-o, de vezes, num enlevo, para o encanto dos meus proprios ouvidos... E que mundo sonoro e delicioso me envolve, então, de mansinho! São vozes longinquas, farfalhar de pennas e de folhas, oleos de brisa, cantigas de ondas na praia, gorgeios de passaros encantados, juras ternas de amor, rumor macio de beijos...

E' tão doce, tão harmonioso o teu nome!

Mas lembro-o o murmurar baixinho, quasi em silencio, para o encanto dos meus proprios ouvidos...

...Porque se o pronuncio em voz alta, se busco o descampado dos valles ou o alto pincaro das montanhas para soltal-o, do vento, numa invocação angustiosa, ah, então até o proprio éco da minha voz se extingue, perde-se além, na immensidão do infinito, pois tu, não me queres escutar...

X.

* *

Oh! leva-me bem longe...

(Ada Negri)

Oh! leva-me bem longe, para os montes
Onde a gôta brilha em manhãs serenas
[illegible]
[illegible] pennas.

[illegible]

GLAURA ALVARENGA

Else Mazza N. Machado

ILLUSTRAÇÃO de EDSON MOTTA

Amanhã

...Perguntam-me quando?...
quando ascenderão ao topo, bem ao topo
daquelles mastros de ventura e mansuetude,
para os quaes elevas os teus olhos
numa contemplação porfiada e immutavel;
Eu lhes respondo sempre: amanhã... amanhã...

E amanhã vem... e amanhã vae...
E eu continuo presa aos baixos da terra,
na minha contemplação,
credulamente
mirando o topo dos mastros
pomposos,

O mundo pensa: ella delira ou tresvaria!
Porque o mundo ignora o sentido
Do meu amanhã.
Não é um prazo definido
Não são os dias que chegam e passam no calendario.

Amanhã será o meu momento perpetuo.
Serão os tempos incommensuraveis quando eu attingir a altura
[dos mastros esguios.

Serão os dias que o meu espirito gosará
Repousando sobre os coxins leves e balouçantes
Das seges da eternidade,
que me hão de conduzir no triumpho imperecivel
das jornadas sem fim,
de um esplendor sem fim...

BALADA ORIENTAL

YOLANA

Crepusculo! Hora triste...

O muezzin do alto da mesquita, chama o povo á oração.

Minh'alma tambem te chama para o amor, na tarde longa de tua Indifferença!

Genuflexo aos teus pés, prostra-se o meu Orgulho e a Altivez de todo o meu ser.

Os meus braços supplicantes, eu estendo para o Altar de meu coração, que és tu meu "oasis"... meu bem amado.

O severo rito musulmano, que me prohibe de afastar o "mandil", eu desprezo por teu amor!

E rendida á tua fascinação estranha, eu desvendo a minh'alma inteiramente, completamente, aos teus olhos prescrutadores, negros e profundos, como os lendarios mysterios dessa Arabia longinqua!

Da Ventura que uma só vez me deste, resta agora a Saudade... que neva sobre o "Jabel-Chair" alcantilado do meu pensamento, atapetando de flores o meu coração.

Depois... elles se liquefazem pelos meus olhos, em luminosas perolas.

Authenticas e legitimas perolas Orientaes, que enthesouram o mar da minha Tristeza Infinda, e, valem todos os bens, do mais rico Abdel-Hamid de todo o mundo, do mais poderoso "Kaissar" do Universo!!!

*

TIMIDEZ

(Para Sylvia Patricia)

Sempre acontece assim! Tento dizer-lhe,
[em vão...
Mas você passa, meu amôr, com tanta
[pressa,
que não ha tempo mesmo para coisa al-
[guma!
Nem um olhar, que envolva uma pro-
[messa,
um nada, um gesto, uma palavra, em
[summa,
um pouco de esperança e um pouco de
[illusão...

No entanto, reconheço, a culpa não é sua.
E' minha. Veja que loucura:
querer lhe confessar na indiscreção da
[sua,
esta paixão que me magôa e me tortura!

A' vista assim de toda a gente?
Seria imperdoavel, pois,
o nosso amôr deve ficar sómente
entre nós dois...

PAULO SANTIAGO

Matilde — Os dois trabalhos foram recebidos mas não tive ainda tempo de os ler. Prefiro que escolha um pseudonymo em portuguez; a nossa lingua é bastante rica para que não precisemos recorrer a alheios idiomas não acha?

Academico — B. Horizonte — Embora com muito atrazo enviei-lhe emfim o livro que viéra dar um passeio ao Rio; peço dizer-me se o recebeu pois receio que a formosa cortezã que se fez santa haja sido raptada em caminho. Ha tantos ladrões pelas estradas...

Renata — Muito grata pelas quadras enviadas; não conhecia aquella traducção. Engana-se; não procuro nunca collocar-me muito alto; a vida torna a gente covarde e eu tenho horror a ser obrigada a descer, depois de haver subido um pouco...

Ivy — Foi a hora grave da meia noite que lhe inspirou pensamentos tão tristes? Não se deixe vencer assim e aprenda a rir... a rir para não chorar. E não peça nunca á vida e ás creaturas mais do que o pouco — tão pouco! — que ellas pódem dar...

Bleyna — Os seus trabalhos agradaram muito, amiguinha, e vão ser publicados. Então, vae melhor o spleen? Tenha paciencia, aprenda a esperar. O que tem de ser tem muita força!

Dolores — Ainda não tive um minuto para escrever directamente, mas não me esqueço de voce, desconhecida amiga; aqui vae pois o meu pensamento muito afectuoso.

Lucy — A Colmeia foi feita para os outro se não para mim. Bem vê pois que não posso occupar-lhe as columnas falando sobre a minha pessôa. Mas é facil conhecer-me, se assim deseja.

Yolana — A minha alma nunca é muito alegre quando "fala" amiguinha querida; foi por isto que voce achou triste aquella ultima "canção". Sabe? estou com saudades suas e peço-lhe que que me venha ver logo que possa. Não esqueci aquella promessa que vou procurar realizar o mais bréve possivel.

Suzy — Diz Anatole France que "os livros matam"; não é verdade; os livros são os grandes amigos que nos ajudam a viver. Fazem esquecer e o esquecimento é o supremo bem! Não tenha medo da lucta; os fracos são sempre vencidos e o repouso só na morte existe! A sua grande dor ha de passar; se tudo, tudo passa e a alegria ha de voltar; é o caprichosa, a alegria, mas tem piedade, ás vezes...

Diva — Não estava esquecida de voce; não esqueço nunca; a minha memoria é desesperadamente fiel. Seus trabalhos não estão maus; porque não continua a escrever?

VERA CRUZ

O problema economico feminino

Para o "Correio da Manhã"

A sociedade é um conjunto de interesses espirituaes e economicos, e a vida não é senão a luta entre elles. Da preponderancia de um sobre os outros é que resultam as multiplas modalidades do economismo humano. Dahi, consoante nos mostrou o sr. Tristão de Athayde, na sua "Introducção á Economia Moderna", obra de grande folego e percuciencia critica, o "paganismo economico" ("economia hellenica" e "economia romana"), o "medievalismo economico" e o "naturalismo economico" são as tres phases por que passou a economica humana. O "divino" e o "humano" eram a synthese dos interesses espirituaes e economicos, respectivimente, e a sua luta caracterisa os tres periodos com os sub-periodos de transição correspondentes. Segundo o autor citado, no "paganismo economico" confundia-se o "divino" com o "humano", pela adoração dos homens e dos deuses, sua imagem; póde dizer-se mesmo que o "divino" totalisou no "humano".

No "medievalismo economico" o "divino" é separado do "mundo", havendo predominio accentuado daquelle sobre este, pela impulsão clerical. No "naturalismo economico" dá-se a separação entre o "divino" e o "humano", ponto do "humano" absolver o "divino", asphyxiando-o, matando-o. De modo que os interesses espirituaes litigando a hegemonia na sociedade com os interesses economicos, numa luta titanica, ora harmonizam-se pela confusão, ora os primeiros dominam os segundos ou mesmo os segundos suffocam os primeiros. É a peleja constante dos interesses sociaes, a razão de ser da vida social, espirituaes e economicos, subjectivos e objectivos, religiosos e scientificos. A paz entre ambos só será ractificada no dia em que morrerem em pleno campo de batalha.

Essa guerra intestina da sociedade, como as demais guerras exogamas, não é mais do que méra secreção do organismo social. O phenomeno biologico da alimentação é noção rudimentar á qualquer entendimento, por mais acanhado que seja, de maneira que ninguem desconhece as duas phases essenciaes de que se compõe, — assimilação e desassimilação. A primeira consiste na absorpção das substancias uteis ao organismo, ao passo que a segunda no expellir das substancias inuteis, phenomeno a que ainda se chamou de secreção alimentar. Pois bem, o organismo social semelha o organismo do homem, attendendo-se que os seus orgãos são sêres vivos, que sentem e raciocinam, portanto complexissimos. É a concepção organicista da sociedade, spenceriana. Ora, o organismo social alimentando-se de idéas e doutrinas, suscita desassimilação, para que assimile, e essa desassimilação se processa atravez das suas secreções naturaes, que se denominam *guerra*. D'ahi serem as guerras (com todos os seus matizes) méras secrecções do organismo social, como o defecar, o urinar, o salivar, o lacremejar, etc. são tambem méras secrecções do organismo humano.

O bom senso, que é a razão commum, é a suprema sancção das lucubrações do espirito humano; só elle merece ser respeitado.

As guerras intestinas, endogamas, da sociedade, são phenomenos naturaes, males necessarios, attestados nitidos de nodoas de crassa ignorancia ainda nos conhecimentos humanos. Pensadores já asserçaram que onde ha o mal, hai se encontra a ignorancia, a impotencia. São tambem phenomenos naturaes, males necessarios as guerras exogamas. Ambas tendem a perder a feição selvagem da materia, para se immiscuirem no espirito, isto é, abandonarem os meios materiaes e lançarem mão dos espirituaes — tribunaes de arbitragem, tratados, etc. As secrecções dar-se-ão de um modo mais suave, mais humano e economico.

Hegel, um dos ultimos representantes do idealismo allemão do seculo XIX, que veiu de Kant, passando por Fichte e Schelling, cantou a guerra, quando disse que "é eterna e preciso que o seja, é a propria historia, sendo até a condição da historia: é a propria evolução da humanidade, sendo a condição dessa evolução; portanto é divina"! Hegel sentiu esse phenomeno social, como procuramos fazer com que os nossos leitores o sintam. Não desconheceu a evolução da arte da guerra, que veiu pedra lascada, da pedra polida e do ferro até a chimica e bacteriologica dos nossos dias; e irá para a frente na sua ascensão evolutiva á espiritualidade.

Como vinhamos de fazer, os interesses espirituaes e economicos são a alma da sociedade, provocando todos os surtos evolutivos, que se processam no seu seio, vivendo ora em confusão ora em harmonia e até em hostilisação constante. De modo que o que une os homens na sociedade são relações de interesse, e a abstenção anti-natural de individuos dessas relações é um crime de lesa sociedade com funestas repercussões no seu organismo, a ponto de tornal-a um eterno doente. A natureza é verdugo severo nas suas punições, ainda mais quando infringem seus mais comezinhos imperativos. Não nos esqueçamos que Renan já nos fez ver que "o fim supremo da humanidade é a liberdade do individuo"! e a sociedade só dará o maximo de seu rendimento util no dia em que todos os travos que perturbam a sua vida normal forem destruidos pela intelligencia humana. Antes é tolice o crêr.

Todos os individuos fôram e serão, — hoje não são, infelizmente, braços activos da sociedade, isto é, operarios insexuaes. Sob o regime matriarchal, o individuo homem ou mulher, cooperava não só para a sua independencia economica como para a da sociedade, tornando-se, pois, um braço activo e não passivo, parasita, sanguesuga. Póde dizer-se mesmo que cada individuo dispunha de si, relativamente, como corollario logico da sua independencia economica; era um sêr moral! Sêr moral é aquelle que dispõe de si mesmo. E o dispôr-se de si mesmo presupõe independencia economica.

As obras notaveis de Morgan, Feurbach, Engels e tantos outros autores que se preoccuparam com o matriarchado satisfarão, com prodigalidade, as objecções pseudo-zenoneanas dos discipulos de Pyrrho.

A sociedade patriarchal, filha do egoismo desmedido do homem, que escravisou a mulher por julgar-se superior, unicamente por ella parecer-lhe méro objecto de subsistencia sexual, (esquecendo-se que elle não era, para ella, tambem mais do que isso, já que o prisma era o prisma sexual), que aliás é o regimen necessario, visto a mulher ser tambem mãe, a proscreveu da cooperação social, o que não era necessario para a sua estabilidade porquanto ambos podem muito bem trabalhar para si mesmos, architectando, pois, a sua independencia, a moral, como a do agglomerado a que pertencem, com harmonia e assaz producencia. Basta que se observe o que se passa nos paizes cultos como os Estados Unidos da America do Norte, a Inglaterra, a Allemanha, etc. paizes esses onde a mulher possue independencia economica, logo, moral, exercendo todas as profissões compativeis com os attributos que o meio, as circunstancias e a hereditariedade — "os mestres imperiosos", no dizer de Le Bon — lhe proporcionaram. Já vimos, em artigo anterior, a acção dessas tres forças que têm por resultante o individuo; dispensamo-nos do commentario.

A independencia economica da mulher é a pedra angular da questão feminina, porque nella assenta a sua liberdade judirica e politica. Como conceber liberdade politica sem a liberdade economica? Como conceber coração e cerebro, sem estomago?

A vida possúe horridas realidades, uma dessas é a sujeição servil do cerebro e do coração (os dois infinitos maravilhosos!) ao estomago. Que odio tremendo não terão elles do estomago! As leis naturaes não transigem.

Cumpre que se saiba que as mulheres não "representam o triumpho da materia sobre a intelligencia e os homens o da intelligencia sobre os costumes", como queria o talento degenerado de Oscar Wilde. O homem e a mulher representam a combinação mirifica da materia, da intelligencia e dos costumes, como diria hoje Wilde. De maneira que ambos desempenham papeis notaveis no desenvolvimento da cultura, a despeito da negação infantil que os tolos misoneistas inculcam ás mulheres. Delles se poderá dizer o que disse Taine dos jacobinos: "Nunca falaram tanto para dizer tão pouco".

Que se abram os bancos, as casas commerciaes, os escriptorios, as escolas primarias, segundarias e superiores, todo o meio de proporcionar cultura e actividade, os sportes e os jogos athleticos, que se verá a capacidade de producção da mulher, sahindo do seu passivismo parasitario para o activismo da vida sã e moral; fruto isso da sua independencia economica! Já dissemos que a tradição, o preconceito e a convenção constituem os travos á evolução natural da sociedade, não queremos dizer com isso que não os admittimos; limitar á luz do bom senso, e não admittir, são coisas muito differentes.

Da liberdade economica advêm a juridica e a politica, a liberdade social e moral. A mulher de braço passivo da sociedade, torna-se em activo. E a sociedade reivindica esse braço que a tradição, a convenção e o preconceito invalidaram.

Gustavo Le Bon, um dos mais argutos sociologos contemporaneos, preceituou que "os homens são muito mais governados pela sua mentalidade que pelas instituições que se lhes pretende impôr", dahi o não desacorçoarmos como os batalhadores da reivindicação, na conquista de um coefficiente de cultura no consenso dos povos civilizados, porque o misoneismo da nossa élite ha de dissipar-se ante o exame consciencioso desse problema basico da nossa civilização.

Só ahi poderemos falar de democracia e acceitar o postulado sabio de Stuart Mill: "a idéa racional da democracia não está em que o povo governe, mas em que tenha a segurança de um bom governo. Tal segurança não póde ter senão retendo nas suas mãos a fiscalização suprema. A sua situação conveniente seria a de um patrão, servido por agentes capazes".

Todos os systemas economicos patriarchaes peccam pela base, pois que excluem a mulher da cooperação natural e imprescindivel no trabalho social, emquanto os systemas economicos espontaneos, primitivos, recebem a mulher como braço activo da sociedade, — é paradoxal sabedoria da ignorancia dos instinctos! Não advogamos a volta á selvageria ou á barbaria (não somos tão arrojados assim!...) do nosso systema economico, mas a restauração dos principios naturaes, sanccionados até pela ignorancia humana, que que os selvagens instinctivamente observam. Os selvagens ou barbaros adoptaram-nos por espontaneização, ignorancia, nós adoptaremol-os por scientificação, sabedoria.

Como já observamos alhures, nem Comte, nem Spengler traçaram a graphia da linha representativa da evolução humana, porquanto o primeiro defendia o *circularismo* e o segundo o *rectilineismo*, ao passo que a graphia verdadeira está com os que admittem repetição *abragée* de que nos falou Sylvio Romero, isto é, o *espiraloidismo*.

A reivindicação economica feminina é um dos attestados positivos da evolução *espiraloidal*.

Não se póde banir *in totum* os principios basilares de um estado qualquer de evolução humana, sem antes examinal-os racionalmente, porque muitas vezes algo de util e de notavel se encontram nelles enrolados. É o caso da egualdade economica, juridica e politica da mulher na selvageria e parte da barbaria, embora acanhados e com feição crassa, pouco importa.

Neste ponto cumpre ouvirmos os selvagens e os barbaros!...

Eis os caprichos ironicos da Historia!...

Portanto que o economismo, seja elle pagão, mediavel ou naturalista, incorpore nos seus principios a liberdade economica da mulher, para que deixe de claudicar nas alamedas das controversias; só depois poderá abraçar o naturalismo economico, se lhe approuver.

"Os acontecimentos, disse Le Bon, são por vezes superiores ás vontades dos homens"! Ouçamol-o.

Como se vê a resolução do problema economico feminino, é o caminho que conduz á solução dos demais problemas que absorvem as energias dos estadistas contemporaneos; sem a sua solução racional, oscillará a sociedade "entre o despotismo e a anarchia", na acerção Schopenhauereana!

O divino Homero (individuo ou collectividade, real ou symbolo, o que vale é a creação!) já nos fez sentir que "os deuses não dão aos mortaes a parte de razão que lhes compete, senão um unico dia"!

Que chegue esse dia redemptor, para que não sossobremos no pélago das paraphrases e das logomachias improficuas!...

PAULINO IGNACIO JACQUES

EROS VOLUSIA

olusia Ezor V.

Isadora Duncan, um dia, deante de um vaso grego onde havia duas figuras a dansar, lembrou-se de que a iconographia e alguns textos antigos poderiam, talvez, servir-lhe de documento para a reconstituição, que pensava fazer, de algumas dansas gregas. E poz-se, dahi por deante, a visitar muséos e a rebuscar todo e qualquer documento iconographico onde fossem evocados gestos ou attitudes de gente grega... No fim de alguns annos annunciava, ella, em Paris que iria dansar como as que dansavam na Grecia os Gregos antes de Jesus Christo. dansou.

Não teve, entretanto, para completar-lhe o trabalho, o principal, que eram as musicas...

O que fez Duncan, entretanto, ficou, e a maravilhosa ballarina disseram pelo menos, todos os homens de espirito do tempo — mesmo incompletamente, acabava de prestar a historia da dansa um inestimavel serviço.

E nunca mais della, que era o proprio genio da dansa se falou sem lembrar taes reconstituições historicas que ficaram.

Eros Volusia reconstituindo, na conferencia de Luiz Edmundo, as dansas dos tempos do Brasil colonial dansando pela primeira vez, em nosso tempo, a *fofa*, o *sarambeque*, o *minueto-fandango*, o *fandango brasileiro* e o *landum* fez trabalho tão notavel quanto aquelle, alem de o fazer quiçá mais perfeito attendendo a que alem da documentação historica que ajudava tal emprehendimento, obteve ella, ainda musicas authenticas, musicos da epoca, formados pelo nosso Instituto de Musica.

O successo da ballarina, assim posto, foi duplo: successo pelo desempenho cabal que ella deu á coreographia que vivia; successo pela reconstrução levada a effeito.

COMPARAÇÕES

A natureza
Invade o espaço sem limites, de astros,
E rola em turbilhões as nebulosas,
E amontôa os planetas,
E dispersa as estrellas de mil côres,
E une os sóes duplos, e os sóes triplos,
E faz, emfim, todos os esplendores,
Jorrando luzes,
Entornando glorias,
E os mais gentis deslumbramentos,
De seu cofre assombroso,
Illuminada cornucopia,
Arca sublime de bellezas nobres.
A natureza
Inunda os prados verdes, de florinhas
Sylvestres, e os jardins
De corollas fidalgas (entre as flores
Ha tambem differenças sociaes).
A natureza
Enche o mar de divinas maravilhas,
De perolas e conchas,
Perolas que são lagrimas de neve,
Conchas que são espumas delicadas
De subito geladas
E solidificadas.
Tu... não és nada. Mas os teus affagos
São perolas e conchas,
E rubis e crystaes,
Para mim.
Tu... és apenas tu. Mas de teus labios,
Nos momentos de amor,
Cáem palavras lindas e adoraveis:
Cada uma dellas é uma flor,
E o conjuncto, um jardim.
Tu... não fazes prodigios. Mas teus olhos
Nas horas da paixão,
São cofres luminosos que derramam
Estrellas e alvoradas de Emoção!

MARINA COELHO CINTRA

MUSICA EM DISCOS

DISCANDO

Sobre musica theatral

Publicou o sr. Salvatore Ruberti no supplemento deste jornal de domingo ultimo um artigo em que, com technica bem moderna, faz a propaganda da companhia lyrica que o nosso amigo maestro Silvio Piergili acaba de trazer para o Municipal, reclame que foi accentuada com quatro photographias de artistas da Troupe as quaes têm a virtude, demais, de amenizar o ambiente graças, principalmente, ao sorriso encantador de Lily Pons. Tivesse o autor do artigo se limitado a isso e só teriamos, por tanto, que o felicitar pelo tacto que revelou em saber levar as pessoas para onde quer e sem que ellas dêem por isso.

Esse artigo foi construido em torno de uma das pequenas e despretenciosas noticias com que, debaixo do titulo de Varias, costumamos completar esta secção e augmentar-lhe o aspecto informativo, de forma que recaiu sobre nós a gloria de ter fornecido agora a opportunidade necessaria para que o sr. Salvatore Ruberti mais uma vez ostentasse os seus predicados de escriptor. Houvesse o apreciado professor se cingido ao simples aproveitamento do andaime e outro motivo de felicitações teria surgido, pois, embora não mais a elle dirigidas e sim a nós.

Mas (porque ha de a gente deparar sempre com um mas?) mas o sr. Salvador Ruberti não ficou por ahi. Illudido pelos seus olhos enxergou em demasia, foi muito além do que devia e acabou por nos attribuir declarações que absolutamente não fizemos. E's porque empregamos o condicional no caso das felicitações.

A nossa nota em questão é a seguinte, publicada em 23 de agosto derradeiro:

"Em toda a parte a crise economica mundial está impondo as mais dolorosas restricções á musica. São theatros que arrastam uma existencia de grave miseria, esmagados por tremendos deficits que a reducção das subvenções, quando estas ainda existem, mais aggravam. São orchestras numa luta titanica e tantas vezes sem exito contra receitas insufficientes e são artistas às centenas num chômage sem fim.

"Agora mesmo recebemos a penosa noticia de que a melhor orchestra symphonica da Italia, a do famoso Augusteo de Roma, de tal modo teve a sua subvenção diminuida que não mais poderá ter organização permanente!... Vae-se, assim, um grupo soberbo de executantes que de ha muito eram trabalhados continuamente por formidaveis regentes e deste modo chegaram a notavel grão de perfeiçoamento.

"Dora em deante essa orchestra será organizada annualmente apenas para a temporada de concertos. Com isso desapparece a sua condição primordial de verdadeira orchestra symphonica, que é ter organização permanente, e é rota a admiravel homogeneidade que possuia.

"E' mais uma sacrificada em beneficio dos theatros, onde mais impera o apparente do que o real. Parece que a Italia quer reproduzir o seu grande erro do seculo passado, quando abandonou a musica theatral por causa dos Rossini, Bellini, Donizetti e Verdi e com isso Corelli, Vivaldi, Scarlatti, Tartini, Sammartini. Agora resurgia a sua musica instrumental com Respighi, Casella, Malipiero, Castelnuovo-Tedesco, Alfano e Pizzetti, e é esta, que tanto significa para a arte, que se prejudica para fortalecer a vida da obra, musicalmente inferior áquella, de Puccini, Giordano, Leoncavallo, Mascagni, Zandonai e outros operistas".

Como se vê, esta nota nada tem de extraordinaria; é um commentario rapido, singelo, apenas.

No entanto o sr. Salvatore Ruberti nella descobriu coisas notaveis, tão importantes que deram margem a quasi quatro robustas columnas de innumeras glosas e hallucinante defesa do theatro lyrico. Foi um tal soltar de imprecações acompanhado de lamentos e tinido de armas que até parecia estar a opera sendo atacada energicamente em toda a parte. E tudo isso, como tantas vezes acontece picarescamente com o Corpo de Bombeiros, não passou de um falso alarme. Saiu o rebate da propria imaginação do professor que tomou um pesadelo seu pela realidade tangivel. Ou então provem a confusão daquella incorrigivel tendencia das sempre sympathicas creaturas do bel canto theatral para encaixar por sua conta ornamentos na musica que interpretam, o que fazem sem mal e apenas para que brilhem exhaustivamente mas sempre com grande desespero dos regentes que sabem o que constitue o respeito á obra alheia.

Chopin

Donde se conclue que apezar do velho Heraclyto de Epheso ter sido citado, não houve espirito philosophico na analyse da nossa noticia, pois as primeiras condições para uma boa argumentação são ter calma e não attribuir aos outros o que elles não disseram.

E por que o sr. Salvatore Ruberti nos imputa textualmente termos declarando que a opera é musicalmente inferior as composições musicaes não theatraes. Mas, onde foi que s. s. deparou com semelhante conceito nas nossas linhas? per Bacco, é ler demais.

Analysemos calmamente o ultimo paragrapho da nossa nota, o que tantas e tantas apprehensões levantou, embora sem razão, a ponto de pessoas illustres, como Manzoni, Pizzetti, Bizet e Manuel de Falla serem incommodadas para o augmento de argumentação das fileiras que devem ser oppostas ás nossas forças aguerridas e de um homem eminente como Joaquim Turina a levar grossa descompostura.

Gluck

* * *

Dissemos, preliminarmente: "É mais uma sacrificada em beneficio dos theatros, onde mais impera o apparente do que o real". Que ha de novo nesta phrase? Parece-nos que coisa alguma.

Toda a gente sabe que o theatro, para se approximar o melhor possivel da vida, tem de se valer de processos proprios em que entra como importante factor o apello á generosa imaginação do publico. Dahi o convencional (monologos para representar o que a personagem pensa, segredos communicados em altas vozes, etc), fructo de uma deficiencia technica contra a qual cada vez mais se luta. Temos provado, por tanto, sem precisar de allegar outras razões (fazemos justiça á intelligencia do leitor), que no theatro predomina forçosamente o apparente.

Desse convencionalismo teve que se resentir, é claro, a musica para os espectaculos. O primeiro facto chocante, apezar de bello, está em todas as personagens só fazerem uso do canto. Falam cantando, gritam cantando e só sabem racionar cantando alto !... E isto a realidade ? E os ductos, os tercettos, os quartettos, com pessoas que falam cantando ao mesmo tempo, cada qual dizendo uma coisa differente das outras ? Por menos, na vida, ha gente recolhida ao hospicio.

Contra esses absurdos têm procurado reagir os proprios musicos,

Bach

como Wagner com a suppressão de ductos, tercettos, etc., e como este genial musico e compositores francezes (Debussy, por exemplo) com a substituição do canto por uma forma especial de recitativo.

(O que se não viu foi passagem affirmando que a musica de theatro é inferior á não theatral; em momento algum apreciamos a qualidade dessas musicas).

* * *

Passemos ao segundo periodo. Escrevemos: "Parece que a Italia quer reproduzir o seu grande erro do seculo passado, quando abandonou a musica theatral por causa dos Rossini, Bellini, Donizetti e Verdi e com isso Corelli, Vivaldi, Scarlatti, Tartini, Sammartini".

Ha qualquer palavra nesta phrase que permitta concluir-se que dissemos ser a musica theatral inferior á não theatral ? Todos vêem que não.

O que está condensado no periodo é o seguinte assumpto bem conhecido por todos os que estudaram a evolução da musica na Italia.

No seculo dezoito brilharam na Italia, com grande fulgor, quer a musica de theatro quer a musica dos demais generos. Eram Pergolesi, Puccini (tão azarado !...), Jomelli, Paisiello, Sacchini e Cimarosa produzindo operas admiraveis como Tartini Viotti, Durante, Domenico Scarlatti, Padre Martini, Galuppi, Nardini e Boccherini creando obras soberbas, além de Sammartini que dava os primeiros passos para a symphonia e Muzio Clementi que estabelecia as bases da moderna technica pianistica.

Mas a musica não theatral, apesar de formosa, não encontrava por parte do publico italiano a acolhida que merecia; a este interessava apenas o espectaculo, a musica em que os artistas praticavam toda a sorte de acrobacias sem nexo. Era o bel canto que imperava de modo absoluto, tirando a sua expressão de si mesmo e não da arte. Eram as operas a surgir como cogumellos por todos os recantos, innumeras a repetir o que já fôra aproveitado dezenas de vezes. Deste modo a musica não theatral acabou minguando no meio do indifferentismo geral. Toda a attenção estava voltada para o theatro no qual, felizmente, havia alguns mestres da força dos que acabamos de citar.

Apparecem Salieri, Spontini, Rossini, Mercadante, Donizetti e Bellini e mais o publico delira com o theatro até alcançar o inexcedivel com Verdi. Emquanto isso a musica que fizera o orgulho de gerações, para o cravo gracioso ou para o violino encantador, para o puro canto de camara ou para os conjunctos apurados, ficam immobilizada, vivendo do passado e contemplando impotente o genio creador de Haydn, Mozart, Beethoven, Schubert, Schumann e Mendelssohn. Esgotado, então, o filão maravilhoso de onde sairam verdadeiras innovações para a arte, de onde saia o progresso real? E essa era a triste situação, bem dolorosa para aquelles que não podiam olvidar a obra tão pura e tão sincera de um Corelli e de um Domenico Scarlatti !...

Eis a justificação do segundo periodo, a condensação do que nelle escrevemos com clareza que não admitte sophismas. Apenas resumimos um facto historico que nenhuma pessoa culta desconhece e que jámais se negou.

* * *

Então a imputação que o sr. Salvatore Ruberti nos fez deve estar no terceiro e ultimo periodo.

Vejamos.

Lá escrevemos: "Agora resurgia a sua musica instrumental com Respighi, Casella, Malipiero, Castelnuovo Tedesco, Alfano e Pizzetti e é esta, que tanto significa para a arte, que se prejudica para fortalecer a vida da obra, musicalmente inferior áquella, de Puccini, Giordano, Leoncavallo, Mascagni, Zandonai e outros operistas".

Retomemos o fio do resumo historico.

Depois de tanta theatrada, viu a segunda metade do seculo passado o começo do imprescindivel renascimento da musica instrumental. Surgiam Sgambati, Martucci e Bossi, uma trindade magnifica de heróes, de abnegados e de espiritos profundamente cultos. Eram os paladinos que appareciam pondo termo a um somno de cincoenta annos. E como se a musica puramente instrumental fosse um genero novo de todo, lá tiveram elles que dar inicio a um trabalho de propaganda, de arduo proselytismo, para o qual Busoni não se sentiu com paciencia a ponto de preferir fixar-se na Allemanha.

Felizmente o resultado dessa obra foi completo. Os melhores valores da musica italiana responderam ao appello daquelles tres mestres e assim passou o mundo a contar com uma pleiade de compositores admiraveis que tomaram como lemma o estudo integral da musica, o cultivo do espirito, o rigor completo no escrupulo artistico e a decisão de escrever obras solidas sob toda a maneira de ver (melodia, harmonia, instrumentação).

Por isso appareceram creações que o mundo inteiro está acclamando, como Os Pinheiro de Roma e As Fontes de Roma de Respighi, as lyricas e a Sonata para violino e piano de Pizzetti, as Impressioni dal vero e Pause del silencio de Malipiero, as peças para piano de Casella, etc., obras que produziram um estado de espirito de refinamento que se traduziu tambem em operas e bailados intelligentes. São musicas incontestavelmente muito superiores pela technica, pela sciencia, pelo apuro da arte, ao que Puccini, tão perito em se servir de receitas, e Leoncavallo e outros fizeram. Não são obras nascidas para servir ao grosso publico as daquelles mestres e com isso obter fartas rendas de bilheteria, mas sim expressões sinceras de um criterio unicamente artistico e em que o dinheiro de modo algum entra em conta.

* * *

Vê o sr. Salvatore Ruberti por tanto, que perdeu o seu tempo reproduzindo trechos de varios livros. S. s. gastou papel para combater uma idéa que não apresentamos, pois dizer que a musica de Puccini é inferior á de Malipiero ou de Perosi (este outro grande artista) não significa que toda a musica theatral valha menos do que a puramente instrumental. Wagner o eterno, Verdi de Hamlet, Mussorgski, Ravel, Borodin, Debussy ahi estão, como Gluck e Mozart já estiveram, mostrando o que seja a opera comprehendida como arte.

Mas agora vae a nossa opinião — realmente a musica theatral, salvo poucas excepções (excepções que tiram a sua força de razões alheias ao theatro), é inferior á musica não theatral.

Está finalmente escripto, com todas as letras, o que o sr. Salvatore Ruberti quiz attribuir-nos precipitadamente.

Satisfazemos-lhe a vontade e mais lhe encheremos as medidas desenvolvendo opportunamente este nosso modo de pensar e que de maneira geral já aqui deixamos irretorquivelmente deffendido.

* * *

Disse o sr. Salvatore Ruberti que ha verdades que queimam. De facto as ha — são essas com que se mostra a má figura de musicos que transformam o theatro em méra fonte de renda, a ponto de, quando são compositores, não terem duvida em produzir operas com o que mais agradou em trabalhos anteriores.

Arte — Vera Arte! Grande Arte! — diremos tambem — Assim deve ser sempre!

ORCHESTRA

VICTOR

Ravel: *Ma mère l'Oye* — Regente Serge Koussevitsky e a Orchestra Symphonica de Boston. Dois discos. Ns...... 7.370-1.

O maravilhoso mundo das historias infantis, em que a imaginação impera com todos os seus prodigios é sempre uma tentação irresistivel para os musicos providos de verdadeiro talento creador.

Com o penetrar nesse extraordinario universo estes encontram inesgotaveis assumptos e assim podem dar largas ao seu poder inventivo. Depois é delicioso recordar esses tempos em que quasi sempre fomos felizes, epoca sem cuidados na qual confundiam-se o sonho e a vida e disso resultava um mundo bello e nobre, em que havia a crença dos maus serem invariavelmente punidos e dos bons só receberem magnificas recompensas.

E' esse tempo sem egual que Maurice Ravel evoca na sua suite *Ma mère l'Oye* Primeiramente ha a *Pavana da Bella Adormecida*, pagina finissima de adoravel simplicidade e extrema elegancia. A Bella Adormecida está embalada pelo seu somno maravilhoso e tudo é paz. Mas não tarda, gracioso e alegre, o esperto *Pequeno Polegar* a lembrar-nos que é na força da intelligencia viva e penetrante que o homem tem a sua grandeza. Temos em seguida o extranho e irresistivel concerto que pelos seus sobditos é offerecido *Laiderronnette, Imperatriz das Pagodes*, tão divertido e original. Um momento ficamos um pouco assustados com a *Fera*, que conversa com voz grossa com a *Bella*. Felizmente não ha más consequencias, tanto que delicada e linda valsa serve de passagem para o deslumbrante *Jardim das fadas*.

A Victor apresentou admiravelmente executada e gravada esta obra encantadora. Serge Koussevitzky é sempre aquelle artista esmerado que maravilhosamente soube penetrar no espirito francez.

Este trabalho de Ravel foi escripto originalmente em forma de *suite* para piano a quatro mãos, em 1908. Mais tarde o admiravel compositor a orchestrou e assim a transformou em musica de bailado. Nesta nova forma foi apresentada pela Primeira vez no Theatre des Arts de Paris, em 21 de janeiro de 1931, a partir de quando começou a constar de concertos symphonicos sob a forma de *suite* para orchestra, sempre com absoluto exito. Quem se não ha de deliciar com tão adoravel musica!...

MUSICA POPULAR

ODEON

Samba da Babylonia (samba de José de Lara) e *Amor de mulher* (samba de Americo de Carvalho) — Jayme Vogeler com a Orchestra Copacabana. N. 10.829.

Dois sambas bem cantados e tocados. A gravação está optima e por isso, tambem temos um par de quadros interessantes de ambientes cariocas.

A torcida (cançoneta de Julio Casado e Eugenio Fonseca Filho) e *O Samba é nósso* (samba de Duque) — Eunice Ferreira com a Orchestra Copacabana. N... 10.830.

A cançoneta não marca nenhuma innovação na musica, mas assim mesmo tem o que se lhe aprecie, como algum chiste e alegria na parte melodica.

O samba é bom para distrahir.

A cantora portou-se na altura.

VICTOR

Vou fazê trança, samba, e *E' findo o nosso amor*, samba — Carmem Miranda com orchestra. N. 33.663.

Chapa cheia de vida, (estrepitosamente alegre com a arte travessa de Carmem Miranda.

Me deixa... marcha, e *E' do balacobaco*, samba — Sylvio Caldas com orchestra. N. 33. 465.

Sylvio Caldas, o eximio cantor de coisas populares em que ha vida carioca, principalmente quando se trata de samba, fez um disco interessante. Os seus admiradores aqui encontram uma das melhores producções do festejado artista.

Levanta, meu nêgo e *Vê se pode*, maxixes — Orchestra J. Thomaz. N........ 33.460.

Brilhante producção da Victor, em que o habil J. Thomaz consegue bom exito com as suas irrequietas musicas de titulos sempre curiosamente expressivos...

VARIAS

O almoço que a Associação dos Artistas Brasileiros e um grupo de amigos e admiradores do maestro Francisco Braga vae offerecer a este insigne musico verificar-se-á no proximo domingo, 20 do corrente, e não hoje conforme fôra annunciado.

Joaquin Nin gravou ao piano, para a Odeon, a sua composição *Dansa iberica*.

Falleceu em Vienna, em 4 do corrente o eminente regente Franz Schalk, justamente na cidade que lhe serviu de berço ha 68 annos, em 27 de maio de 1863.

O illustre musico, depois de ter feito os seus estudos, em que teve mestres como Hellmsberger (violino) e Bruckner (composição), não demorou em seguir a carreira de chefe de orchestra. Varios paizes o apreciaram por diversas vezes como regente, entre os quaes os Estados Unidos, a Allemanha, a Inglaterra, a Tcheco-Slovaquia. Em 1897 dividiu com Karl Muck e Richard Strauss a direcção da Opera Comica de Berlim, no seguinte encontrou-se com o autor de *Salomé* agora na chefia da Opera de Vienna (1900) onde ficou até 1918 e sempre colheu grandes glorias, que egualmente soube encontrar na direcção da Gesellschaftskonsert (1904 a 1921). Foi um trabalhador admiravel e grande propagandista da musica germanica.

A Odeon lhe deve notaveis realizações phonographicas, entre os quais a Suite da L'Arlesienne" de Bizet, em cinco discos, com a Orchestra da Opera Nacional de Berlim.

Livros musicaes: C. Arton — *Teoria dell'armonia* (Bocca, Turin), obra interessante, de natureza theorica e na qual os estudiosos têm bem o que apreciar; M. Boucher — *Debussy* (Rieder, Paris), livro em que ha muita sensibilidade e no qual, por isso, o mestre de *Pelléas e Melisande* revive magnificamente; F. G. Malipiero — *Claudio Monteverdi* (Treves, Milão), bom trabalho, um tanto fluido por um mestre que reanima hoje algo do que era o espirito musical do biographado; H. Mersmann — *Grundlagen einer musikalischen Volksliedforschung* (Kistner, Siegel, Leipzig), profundo estudo sobre o folk-lore musical, repleto de optimos exemplos e notaveis conclusões; C. S. Terry — *Bach, the historical approach* (Oxford University Press, Londres), livro cheio de vida, minucioso, pitoresco e profundo sobre o immortal Cantor.

Recentemente Bruno Walter esteve em Bruxellas com a famosa orchestra do *Gewandhaus*, de Leipzig, da qual hoje é chefe.

O supremo exito dessa visita á capital belga foi a execução de um *Concerto* para piano de Mozart em que Bruno Walter se fez ouvir como virtuose ao mesmo tempo que dirigia a orchestra, ora com uma das mãos ora com a cabeça. A execução sahiu perfeita.

Nos Concertos Populares Symphonicos de Vienna, que o musicologo D. Bach orienta, foi executada ha pouco em primeira audição a suite lyrica *Leben in dieser zeit* (Vida destes tempos), musica de Edmund Nick e palavras de Erich Kaestner.

Essa obra exige para a sua execução uma orchestra, um coro cantante, um coro falante, cantores solistas, e um jazz, alem de outras coisas mais. Ahi se tem o jazz tratado symphonicamente entremeado de numeros de canto composto de verdadeiras cançonetas. Mas o lyrismo não para neste posto: ha os rumores da metropole, campainhadas de telephone, fonfonar de automoveis e até tiros de revolver. Um verdadeiro Far-West mettido num salão de concertos!

Diz a noticia, mais, que os applausos foram calorosos. Ha nisto um passadismo estupido no meio deste futurismo louco. Em vez de bater palmas todos os espectadores deviam puxar do revolver e desandar aos tiros, tambem, cuja pontaria não fariam mal em dirigir para o genial compositor.

Novidades musicaes Maria Castelnuovo Tedesco — *Quartetto em sol* (G. Ricordi, Milão); Eugen d'Albert — Blues para piano (Kaleidoskope, Londres); R. Pick Mangiagalli — *Toccata*, para piano (Carisch, Milão); A. Gretchaninoff — *Perles de verre*, peças infantis para piano (Schott, Muyna); Georges Migot — *Le livre de danseries*, para flauta, violino e piano (A. Leduc, Paris); M. Pilati — Quintetto, para arcos e piano (Rilinc e piano (A. Leduc, Paris); C. Lambert — Music for orchestra, partitura (Oxford University Press, Londres); F. Poulenc — *Epitaphe*, canto e piano (Ronart, Lerolle e C., Paris; C. Pedrell — *Hispaniques e Cantigas del buen amador*, canto e piano (M. Senart, Paris); W. Walton — *Concerto* para viola e orchestra(Oxford University Press, Londres); Alceo Toni — *Due cantiche religiose, coro e orchestra* (Carisch, Milão) *Iwan d'Husac* (João Itaberê da Cunha brasileiro) — *Danse plaisante et sentimentale e Marche humoristique* (Ricordi, Milão).

Gustave Cloez regeu para a Odeon a orchestra que gravou o quadro symphonico *Sevilha* de Joaquim Turina.

- Secção Infantil -

PARAPHRASE DA FABULA

A CIGARRA E A FORMIGA

— Oh lá! João, como vaes? — Oh! Pedro, es tu? Então, por que não tens comparecido ás aulas?

— Ora, bem se vê que és o mesmo alumno carrangudo de sempre: em vez de me perguntares o que tenho feito, o que tenho visto, tu me falas logo sobre estudos! — Então não é natural que me preoccupe com isto, é incrivel que não te sintas com vontade de receber as honras devidas ao alumno mais applicado... — Não vês! E' muito melhor dormir! Para que vou eu me matar sobre os livros? A vida é tão curta...

— Amigo, não digas isto, justamente por ser a vida tão ephemera é que devemos aproveitar todos os instantes que possuimos; Não tens nem um pouco de amor a nossa Patria? Não te interessa estudar a historia do nosso paiz, as suas lutas para a independencia. Acompanhar seu progresso desde o principio de sua colonização, ver emfim a sua victoria e apesar de tão novo vel-o figurando entre os paizes mais civilizados? — E, de facto, eu gosto do Brasil, mas afinal confesso-te que guardar aquellas datas todas é demais. Para que hei de estudar os feitos de Cabral, D. João VI, Tiradentes, etc? Não, prefiro deixal-os em paz, não sou abelhudo!

— E a literatura? Não a achas interessante? — Não lhe dedico nenhuma sympathia, se fossem só os nomes... mas a vida de todos aquelles homens que não conheço... — Vejamos então o que pensas da Geographia? Para mim estudal-a minuciosamente é um prazer — Mas a cartographia é tão difficil... — João (que continua sem lhe dar attenção). quando estudo esta materia creio-me em viagem e asseguro-te que vejo nitidamente, em minha imaginação, ora as planicies entrecortadas por rios caudalosos, ora densas florestas com suas copadas arvores, donde pendem parasitas, exoticas e de varias cores. Depois faço uma excursão pela Africa.

Vejo os seus areaes immensos, a esphinge silenciosa, guardião secular do deserto; as pyramides mysteriosas, o fertilissimo Nilo onde se debruçava Thebas a rainha do Egypto. Se quero, dahi vou para a Europa vejo a Italia, Roma ou então na America, New York, a cidade invencivel, pois é o nucleo aureo da civilisação; realisando assim o meu desejo de viajar sempre, por meio da querida Geographia.

— Ora, adeus! Que bello discurso! E não sabes, talvez, que tenho mais coisas a fazer do que decorar nomes e factos de logares desconhecidos.

— Mas emfim no que basejas o teu ideal? — O meu ideal? Esta é bôa, é fazer tudo quanto me agrada e como o estudo não compensa o esforço que se lhe consagra, não pensarei nelle tão cedo. Por emquanto quero divertir-me, sair, jogar, cantar, pular, rir... e dormir muito, sabes?

— Oh é assim, pois bem, sabes perfeitamente que não allego nunca o que faço, mas ja que és tão preguiçoso vou dizer-te como na fabula da Cigarra e a Formiga, quando vieres me pedir uma ajuda no exame: — "O que fizeste durante o anno todo, já o sei: riste e brincaste; pois bem chora agora sobre o tempo perdido e trabalha sobre ti mesmo para que possas recuperar o que tão loucamente esbanjaste. Porque, meu amigo, perder o tempo é perder-se a si proprio!

JUDY

RESULTADO DO PROBLEMA "ESTRELLA"

Mandaram soluções certas, os seguintes pequenos amigos: 1 — Waldir Bessa, 2 — Altair Bessa (Petropolis) 3 — Manoel Nunes Braga, (Jaguarembe) 4 — Lysa Navarro, (Bello Horizonte) 5 — Clavita Martin, 6 — Ruth Carneiro, 7 — Roberto Carneiro, 8 — Dulce Ventura, 9 — Zeny Vaz de Souza (O premio é o conhecido) 10 — Tupy Correia Porto, 11 — Miguel Cordeiro, (C. do Itapemirim) 12 — Vevê Manoel, 13 — Norival Silva (Campos) 14 — Adhemar de Azevedo Jorge, 15 — Aristeu Duarte Monteiro, 16 — Judith Soares Barbosa, 17 — Carlos Augusto Balalai, 18 — Rubens de Souza Oliveira, 19 — Wilson Dantas, 20 — Mario Villani, 21 — Olindo Antonio Almeida, (Petropolis) 22 — Guiomar Povoa Ferreira, (Campos) 23 — Geisa Duarte Monteiro, 24 — Nelly Gorcher, 25 — Nelly Golcher (Obrigado pelo abraço. Que a sorte lhe distinga uma vez...), 26 — Nelson Vianna de Abreu, 27 — Genesio P. de Sampaio (Minas) 28 — Laura Accioli (Petropolis) 29 — Guilherme Penido, 30 — Maria Paula Guimarães, 30 — Mlle. Poli, 31 — V. de Castro, (E. Rio), 32 — Sylvio S. M. Raymundo, 33 — Luiz Duralde, 34 — Maria de Lourdes Souza, 35 — Maria Izabel de Ataide, 36 — Deulza M. R. Pinto, (Taubaté) 37 — Julio Cesar Cerqueira de Carvalho, 38 — Miriam Caminha, 39 — Cleber Bonecker, 40 — Wagner Bonecker, 41 — Paulo Provitina, 42 — Maria da Gloria de Souza, (E. Rio) 43 — Maria Lucia de Soiza, (E. Rio) 44 — Randolpho Drumond M. Costa (Itabira-Minas) 45 — Carlos Frederico Peixoto, 46 — Waldemar Valladão (Maricá-E. Rio) 47 — Mauricio Ferreira Lima, 48 — Dalva Cianci, 49 — Zodilo Amarante, 50 — Ary Seixas, 51 — Maryse de Menezes Tovar, (Victoria) 52 — Antonio Pires, 53 — Elay Williams Ribas, 54 — Rejane Corrêa Gondim, 55 — Keany Santos, 56 — Kepler Santos, 57 — Keula Santos, 58 — Xixico Daltro, 59 — Norah Abrahão, 60 — José Armando Costa, (Therezopolis) 61 — José Armando Costa, 62 — Daluz Mauricio de Araujo (E. Rio), 63 — Anita Simões, 64 — Aracy Carmo, 65 — Cenyra Theodoro da Silva (C. Itapemirim) 66 — Yedda Mazillo (P. do Sul) 67 — Leda Rangel (Lorena) 68 — Cleuza de Oliveira Moura (E. Rio) 69 — Accio Novaes, 70 — Beatriz Moreira, 71 — Walderez A. Barros (Santos) 72 — Pascal Bandeira, 73 — Ayrton J. Couto, 74 — Eduardo G. Salamande, 75 — Ataliba Marques de Mendonça, 76 — Dircelia de Almeida Cabral (Cayapó-Minas) 77 — Igeny Carvalho, (E. Rio) 78 — Léa Moreira Guimarães, 79 — Sebastião Xavier, 80 — Alice D. de Deus, 81 — Addiléa Góes, 82 — Genicio da Costa Lima, 83 — Paulo Roberto de Asevedo, 84 — Vera Limonge Freitas, 85 — Fernando de Seixas Gadilha, 86 — Nilza Valle, 87 — José Valle, 88 — Sebastião G. Viseu, 89 — Luizinha de Rego Moraes, (Franca-S. Paulo), 90 — Fernando Ary Lomba, 91 — Maria de Lourdes Lomba, 92 — Armando Alves Pinto.

PREMIO

Realizado o sorteio, coube a sorte ao numero 6 — Ruth Carneiro, residente á rua Uruguay numero 52, que póde vir á portaria do "Correio da Manhã", á avenida Gomes Freire, receber o premio, que constituido de uma caixa de sabonetes finos "Olivan" e um vidro de sabão liquido Aristolino, que tem applicações variadas, offerecidos por nosso intermedio pelos srs. Oliveira Junior & Cia. Ltd., desta praça.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "ESTRELLA"

Horizontaes — 1 — Mar, 4 — Oco. 5 — Red. 6 — Alpim. 10 — Couve. 14 — Lar. 15 — Ada. 17 — Ave. 18 — Castorina. 21 — Actor. 23 — Aem. 25 — Ar. 26 — Om. 27 — Sá. 28 — Rá. 29 — MA. 30 — Nó.

Verticaes — 1 — Sacerdotes. 2 — Mór. 3 — Rod. 7 — Il. 8 — Pac. 9 — Ira. 11 — Oan. 12 — Uva. 13 — Vê. 15 — Atca. 16 — Arom. 19 — Sá. 20 — Ir. 22 — Casa. 24 — Iman. 26 — O. R.

SOLUÇÕES COLORIDAS

Recebidas as de Genicio da Costa Lima, que desenhou uma marinha, com a estrella a scintillar; Addiléa Góes (outra estrella no firmamento); Waldir Bessa; Altair Bessa; Keany Santos (estrella com cauda); Maria Lucia de Souza (E. Rio) Maria da Gloria de Souza (ainda é cêdo para o Natal!) Maria Izabel de Ataide; (estrella ao redor da grande) Laura Accioli; Maria de Lourdes Souza, e finalmente o sempre apreciavel Aristeu Duarte Monteiro.

PROBLEMAS RECEBIDOS

Recebidos os problemas "Elephante", de Rubens; o "Livro", de J. Villany.

AINDA O PROBLEMA "VASO PARA PÓ"

Desse problema, recebemos ainda soluções de Accio Novaes, Addiléa Góes, Carlos Augusto F. C. Sousa, Delio Barbosa Bokel, Aylson Linhares (um excellente desenho colorido) Paulo Heredia de Sá (Victoria) Eunice Massiere da Silva, Nagib Jorge Farah, (Cantagallo) Maria Eugenia (desenho colorido) e mais Heloisa Nogueira da Silva (E. Rio) e Djalma Medeiros de Araujo, que enviaram soluções do problema "Leiteira".

Problema "PYRAMIDE"

(Composição e desenho de Ayrton Couto — Rio)

AYRTON

Horizontaes: 1 — Poeira, 2 — Uma ilha da barra do Rio de Janeiro, pouco funda, 3 — Corrente de agua, (invertido), 3 — Instrumento de sapador, 5 — Expulsos da patria, 6 — Sergio Diniz Silva, 7 — Mulher do sapo, 8 — Vejo, 9 — Acção, procedimento, acontecimento (invertido), 10 — Cincoenta, 11 — Fileira de casas, 13 — Batrachio.

Verticaes: 1 — Uma capital européa, 3 — Achando graça, 3 — No deserto, 8 — Pronome, 9 — Bem ella não se via, 16 — Joga, 17 — Residencia (invertido), 18 — Casal, 9 — Artigo.

No Mundo da Téla

TRES GRANDES FILMS DO PROGRAMMA SERRADOR

Ninguem ignora — que conheça questões de cinema — que Francisco Serrador, com a sua larga visão dessas questões, tem encarado o cinema não como uma industria regional, mas universal. Assim sendo, desde que o temos dirigindo companhias cinematographicas, jámais se teve elle apenas a uma marca de producção, e muito menos a um paiz de origem das producções. Desde os tempos do velho Odeon que o temos fazendo vir para o Brasil não sómente as grandes producções americanas, como as européas. Films francezes e allemães, italianos e inglezes — desde que tenham real valor e possuam um successo certo — são importados pela sua empreza. Exitos como os de "Conde de Monte Christo", "Miguel Strogoff", "Casanova", "Collar da Rainha" — enumerando poucos apenas como exemplo — foram muitos os alcançados pelo Programma Serrador. Não fôra elle, e muito poucas seriam as grandes producções européas que o nosso publico teria occasião de ver.

Seguindo essa mesma orientação, o presidente da Companhia Brasil Cinematographica acaba de adquirir tres producções allemãs, tendo como protagonista o grande artista Fritz Kortner, o rival de Emil Jannings. São tres trabalhos sensacionaes, pelo seu enredo, e principalmente pela interpretação que lhes dá o famoso artista. "Dreyfus", "Danton" e "Karamasoff", são tres monumentos de arte e de emoções.

"Dreyfus", quando lançado na Europa, fez furor. E' que a narração do que se passou com o infeliz capitão judeu, de tal fórma abalou o mundo, por aquella época, que ainda existem vestigios desse abalo. A geração de hoje quasi toda assistiu o desenrolar desse "caso", do qual logo se occupou o nosso grande Ruy Barbosa. Elle, o grande escriptor e jurista, falando da degradação soffrida pelo capitão Dreyfus, teve estas palavras nas suas famosas "Cartas de Inglaterra": "Não me cabe descrever a ceremonia atroz da degradação militar, prelúdio feroz da expiação sobrehumana, que se abriu hontem para o malfadado. Essa cruel solennidade horrorizou a Europa". E o grande Ruy como que passa a descrever esse acto que, no film "Dreyfus", nós vemos em todos os seus detalhes, como detalhado é todo o romance que nos faz surgirem as figuras de Zola, Clemenceau, o coronel Picquart...

"Danton" — outra joia da arte historica, em que Fritz Kortner, incarnando a figura do grande revolucionario e tribuno, conta-nos os primordios da Revolução Franceza, com scenas estupendas do tribunal que julgou Maria Antonietta e Luiz Philippe, como julgou tambem a elle, Danton! Conta-nos o romance de amores dessa figura que deixou uma sombra immorredoura no palco da Historia.

"Karamasoff", é uma historia de amôr, em meio a alguma coisa incomprehensivel, chocante, mysteriosa — o romance de um desses que se grudou porque muito amou, e pela sua degradação foi até accusado de ter morto o seu proprio pae, no que todos acreditam, quando elle era um innocente! Fritz Kortner tira um partido maravilhoso desse papel.

MARLENE DIETRICH EM, DESHONRADA, DA PARAMOUNT

E' possivel que o publico carioca, depois de ter visto "Marrocos", o grande film de Marlene Dietrich que foi, indiscutivelmente, o maior acontecimento da temporada, julgasse que a grande estrella descoberta pela Paramount fosse ficar naquelle degrão da escada da gloria, sem avançar mais para cima.

Não é assim, porventura, que fazem todos os artistas? Quando chegam ao que lhes parece o maior degrão da fama, param, sem mais poderem avançar. E muita gente deve ter pensado que o mesmo havia de acontecer com Marlene, tanto mais quanto é fóra de duvida que a sublime Venus allemã [illegible] no cinema, o que ninguem jámais chegou a fazer: subir de uma só vez das sombras do anonymato á luminosidade da consagração definitiva.

Não importa que não haja o menor ponto de contacto espiritual entre uma e outra figura de dois films, Marlene, que não vive para outra coisa [illegible] da sua alma, [illegible] chega com a sua [illegible] a segunda maior vida que deu á primeira, muito embora fosse de crer, depois do espectaculo offerecido por "Marrocos", que ninguem, nem ella mesma, pudesse criar figura maior e mais empolgante do que a de Amy Jolly.

"Deshonrada", affirma o mais alto testemunho do valor extraordinario de Marlene Dietrich e, em esse film, a estrella acabará por [illegible] aquelle fim [illegible] doidos por ella depois de a terem visto em "Marrocos".

A lado de Marlene, no grande film da Paramount, trabalham Warner Oland, Victor Mac Laglen e Lew Cody.

ESTÁ POR POUCOS DIAS A INAUGURAÇÃO DO CINEMA PATHÉ

E' sem duvida uma noticia auspiciosa, a reabertura do Cinema Pathé, tanto mais que essa reabertura se annuncia para dahi a alguns dias.

Completamente remodelado, o Cinema Pathé, o popular e querido cinema da Avenida, abrirá as suas portas, para acolher o enorme e distincto publico, que sempre o distinguiu com a sua preferencia.

Conforto e gosto, se uniram para dar ao Cinema Pathé, um aspecto elegante e moderno.

Toda a nova decoração, obedece aos mais rigorosos preceitos do modernismo, bem de accôrdo com o gosto actual e de molde a proporcionar um bello e suggestivo effeito. O systema de illuminação, foi estudado, egualmente apresenta um lindo effeito.

Tambem não foi descurada a parte exhibitorial, pois, já foi feita uma selecção de films, os quaes para se ajuizar do seu valor, são representados por artistas de nome. Nessa selecção se encontram films de todos os generos, o que importa em dizer, para todos os gostos. Ha dramas de amor de intensa vibração, ha comedias hilariantes, films de far-west, emfim, o que se póde garantir é que são todos de successo.

Com as modernas installações dos apparelhos sonoros da Western Electric, uma nova era de prosperidade, está predestinada ao antigo e popular Cinema Pathé.

LILY DAMITA E GARY COOPER EM OS CIVILIZADORES — DA PARAMOUNT

Dentro de poucos dias - uma semana, se tanto - Gary Cooper, o musculo galã da Paramount, o admiravel legionario Brown de "Marrocos", voltará á tela do imperio, mas desta vez restituindo áquelle ambiente a que elle tão bem se adapta e que tantos applausos lhe valeu em "Adoravel Impostor" e "Canção do Lobo".

Gary Cooper apresentará como primeira figura masculina de "Os Civilizadores", film baseado em uma arrojada novella de Zane Grey, o romancista popular americano.

O film pertence ao genero heroico. E desses films tão do agrado do publico, que mostram a bravura dos homens previlegiados de todos os dias, na planicie sem fim do extremo Oeste americano.

Gary Cooper é o herói do trabalho. A lado delle apparece Lily Damita, a garrida e interessante estrella de que tanto gosta o nosso publico.

CHARLES FARREL E ELISSA LANDI EM CORPO E ALMA

O herói romantico das peliculas de Janet Gaynor — Charles Farrel — tem agora um novo e lindo film, da companheira que a Fox Movietone acaba de descobrir e dar-lhe como leading-women.

E' Elissa Landi, a nova estrella e maravilhosa interprete de "Corpo e Alma".

Elissa é, igualmente, além de sua magnifica personalidade de mulher vampiro das mais seductoras que já pousaram para o cinema, uma artista de reaes meritos, verificados e consagrados em dois continentes, dos quaes é a querida soberana. Entre os attributos que lhe trazem maior fulgor conta-se a extraordinaria circumstancia de que essa "vampiro" admiravel canta e fala, com toda a naturalidade, cinco idiomas differentes.

Tudo isso a nova descoberta da Fox tem occasião de revelar nessa pellicula da Fox Movietone que o Theatro São José exhibirá em toda a proxima semana, a partir de amanhã. Nessa estréa, a nova leading-women de Charles Farrell evidencia o seu temperamento genuinamente artistico.

WILLIAM BOYD E O SEU NOVO FILM, HONRA A TUA FARDA

Dizem os americanos que William Boyd é o mais querido dos louros da tela. Na verdade, morenas ou louras, todas as americanas têm uma intensa sympathia por aquelle artista, robusto, sympathico, viril, forte e alto que admiramos em "O barqueiro do Volga" e em tantos outros films magnificos.

Mas não é sómente na America do Norte que é esse amavel apreço Bill Boyd; no Brasil tambem elle conta com uma infinidade de admiradoras que não perdem nenhum dos seus trabalhos para o ecran.

Sob varios aspectos tem-se apresentado William Boyd ao nosso publico: desde o camponez heroico e valente de "O barqueiro do Volga", Bill tem feito o millionario, o sportman, o bandido, o marido, o rapaz sem recursos que encontra no casamento a melhor das profissões. Parecia, portanto, que elle havia esgotado a gamma de personagens. Mas não aconteceu, entretanto.

Por esse motivo, "Honra a tua farda," é ainda um bello trabalho cinematographico, inteiramente synchronisado e falado, com letreiros em portuguez, cujo thema possue momentos de intensa emoção, a par de um interesse que cresce continuadamente, desde a primeira scena.

WARNER FIRST NATIONAL

Esta marca nos dará grandes trabalhos, sobresahindo, dentre todos, pelo seu immenso valor e pela interpretação que empresta John Barrymore — "Svengali". E' um dos mais recentes trabalhos do famoso astro da Warner First, tendo ao seu lado essa creaturinha adoravel e fascinante, Marian Marsh.

"Svengali" terá a sua apresentação no dia 31 do corrente, no Palacio Theatro, quando então todos terão ensejo de apreciar o desempenho notavel desse mestre da caracterização.

Mas, a Warner tem ainda outras producções de muito valor como sejam "Beija-me" titulo em portuguez ainda não está escolhido. Neste ultimo tem papel principal Richard Barthelmess, secundado pela belleza encantadora de Fay Wray.

UNITED ARTISTS

Dois films, dentro de algumas semanas, iniciarão as suas exhibições — um é o "Principe dos Dollars", uma satyra esplendida aos costumes dos financistas de Wall Street. Douglas Fairbanks, cada vez mais moço, sempre irradiando sympathia e alegria, é protagonista. Ao seu lado veremos Bebe Daniels, Jack Mulhall, Claude Allister, Edwrd Everett Horton, Helen Jerome Eddy e June Mac Cloy. Um elenco e tanto.

O segundo terá a pôse sempre seductora e fascinante de Gloria Swanson a estrella que domina a téla com suas lindas toilettes e sua arte tão admiravel. Gloria vem ahi em "Indiscreta", um film que é uma comedia interessante, cheia de romance e encanto. Gloria tem Ben Lyon como seu galã e como coadjuvantes de seu trabalho a Arthur Lake, Barbara Kent, Monroe Owsley. O film foi dirigido por Leo Mac Carey. O trabalho de Douglas foi escripto e dirigido por Edmund Goulding.

NOS THEATROS

MUNICIPAL

Hoje, em vesperal, á nova opera "Adrian Leconvreur" de F. Celóc.

ADELINA, AURA ABRANCHES

Agradou, por completo, no Republica, a companhia portugueza de comedias dirigida por Adelina e Aura Abranches. A estréa se fez com "Maré de Sorte", de origem austriaca, já aqui representada com o nome de "O rei do Petroleo". Aura fez o papel da dactylographa e Raphael Marques o do banqueiro. Hoje, na matinée e tarde, "Maré de Sorte".

LYRICO

Piolin continua agradando muito aos petizes e ás familias dos petizes no velho Pedro II. Além das suas farças representadas com muita graça dá elle sempre no programma bem organizado uma optima parte variada.

Hoje, matinée com muitas surprezas; amanhã, farça nova, "Santinha".

TRIANON

A' tarde e á noite teremos hoje no Trianon, a engraçada comedia de Oswaldo Paixão, "O outro Homem", com Procopio Ferreira num papel de grande comicidade e Regina Maura na mais ingenua de todas as esposas.

A 17 do corrente realiza-se no Trianon a festa de Regina Maura com a primeira representação da comedia "O sol e a lua", de Joracy Camargo.

S. JOSE'

Serão dadas hoje no São José as ultimas representações do sainete "Amores e Modas", de Mauro de Almeida. Amanhã será mudado o programma theatral para que suba á scena uma peça de Olivio Rios, "O chá da viuva".

JOÃO CAETANO

Mantem-se no cartaz a interessante comedia de Roberto Gomes, "Berenice", grande trabalho de Iracema de Alencar e Jayme Costa.

XADREZ

PROBLEMA N. 246

de IORDAN

Pretas 11

Brancas 8

Brancas: R1TR, D1CR, T3D, B3R, C6BD, B3R, P4CD, P3BR = 8 peças.

Pretas: R5BD, D2TD, T1TD, T6TD, B7TR, [illegible], C3CD, P3TD, P4D, 4CD, 6D, 2CR = 11 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 246

— A —

Torneio de Liége, 1930
Brancas: Colle — Pretas: Soultanbeieff

1 — P4D, C3BR; 2 — C3BR, P3R, P4D; 4 — CD2D, P4BD; 5 — P3BD, C3BD; 6 — B3D, PBDxPD; 7 — PRxPD, B3D; 8 — Roq. [illegible] 10 — D3R, T1R; 11 — C5R, T2R; 12 — [illegible] R, C1BR; 14 — CxPTR, CxC; 15 — BxC, [illegible] xeq., R1CR; 17 — T3R, T1R; 18 — T3TR, [illegible]; 20 — BxPBR. as pretas abandonam.

— B —

Brancas: Marshall — Pretas: Niemzowitch

1 — P4D, C3BR; 2 — C3BR, P3CD; 3 — P3R, B2C; 4 — B3D, [illegible] — P4BD, BxC; 7 — CxB, C3BD; 8 — [illegible] Roq.; 10 — T1D, D2B; 11 — P3CD, C4R; [illegible] CD, D1C; 14 — D4T, P3CR; 16 — B2R, [illegible] 17 — P4CD, BxPC; 18 — P4BR, C3BR; [illegible] PxP, B4BD; 21 — C7BD, RxP xeq.; [illegible] 1BD, BxB; 24 — TxB, C1T; 25 — P5BD. as pretas abandonam.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 245

B. 7 BD.

Enviaram solução exacta do problema n. 245: Augusto Balthazar, Gabriel Nikius, Bishop of Westminster, Otto de Faria, Commandante Dez, Torres 11, Sylvio Pereira, Marciano Lazaro, Francisco [illegible], Joaquim Magalhães, Sylvio Delconti, Manoel Gondra, Alcibiades Bastos, Burlamaqui, Porfirio Lima, Gastão das Neves.

OS PEQUENOS MUNDOS DA CIDADE GRANDE

O cães, que é de alma e ferro — Guindastes e saudade — Claudionor, que foi ser estivador — Mauricio e os "tenentes".

Os pequenos mundos da cidade grande

Quando se chega de longe, a cidade grande é apenas uma mancha de luz na distancia. E os pensamentos que ella inspira são todos de belleza e de deslumbramento. Morar ali, que bom não seria! Viver aquella vida agitada, andar pelas avenidas, pelos theatros, pelos salões e conhecer os homens que o povo conhece de côr e aponta com o dedo: "E' fulano!". Quando elle chegou, trazendo suas maletas, ninguem viu, e elle atravessou a rua principal como um outro qualquer, que ninguem sabe como se chama nem quer saber de onde vem. Depois, com o tempo, foi abrindo portas e tomando elevadores... O mundo hoje como está differente! E' tudo uma influencia do elevador. Do andar terreo vae-se directamente á terrasse, nas caminhadas do corpo e nas caminhadas da ambição.

Dilue-se a mancha de luz na chegada. E' a cidade que abre suas portas, e então os olhos e os sentidos já não podem mais vel-a e comprehendel-a de um golpe só. E' preciso detalhar e tomar conhecimento das coisas por partes, primeiro uma rua, um homem, uma casa, um bairro, um grupo de homens, e assim os mysterios vão-se revelando, os quintaes e as alcovas e as almas vão-se mostrando...

A cidade grande, que de longe parecia uma mancha de luz, e nada mais, é na realidade um cock-tail de pequenos mundos, cada um com a sua vida differente, os seus pensamentos, o seu passado, as suas illusões, as suas esperanças e as suas tragedias.

Os pequenos mundos da cidade grande que se chama Rio de Janeiro!

Que vontade de poder cortal-os pelo meio, como se corta uma laranja, para ver o que elles têm lá dentro escondido...

O maior de todos

E a cidade grande tem pequenos mundos que se circumscrevem a uma quadra, a uma rua, a um homem que vive lá sózinho o seu romance, e tem pequenos mundos enormes, que se irradiam pela vida afóra, influindo em todos e em tudo.

Eis o maior delles: o cáes, especie de "gare" do destino, que é, a um tempo, ponto de partida e de chegada, uma metade irradiando coisas para o mar, outra metade irradiando coisas para a terra, ponto de contacto dos marinheiros com o continente, dos continentes com o oceano.

"Gare" do destino: que roleta immensa é esse cáes do porto!

Que emoção damnada quando os navios começam a largar ou quando os navios começam a chegar!

Quem chega, chega sempre á procura de um caminho novo. E' um immigrante, que vem trabalhar com os braços ou com a cabeça, escrevendo theses, fazendo calculos ou defendendo "shoots" de Russinho á porta do "goal" do America...

O immigrante, seja rustico, seja culto, seja gordo, seja magro, é sempre um D. Quixote, um enamorado da vida, que tem a necessidade irremediavel de viver melhor.

Por isso aventura-se, comprando a sua passagem para o desconhecido. Talvez lá longe — quem sabe? — a felicidade ha de abrir-lhe um dia os braços.

E acontece, no desembarque, uma emoção esquisita. E' uma alegria com um fundo immenso de duvida. Será que vae apparecer um emprego? a payzagem tão bonita do Rio, do sorriso e da bôa vontade, será uma payzagem amiga?

A's vezes ha no bolso do immigrante uma confiança palpavel: uma carta de recommendação de um amigo que elle imagina um victorioso na cidade grande. Uma carta que vale por um passaporte authentico e definitivo, promettendo um emprego optimo.

Tambem já desembarquei assim e tambem já subi escadas altas para entregar a minha carta de recommendação.

O homem que nesse instante tinha para mim a importancia de um Deus ensaiou um sorriso de piedade e ficou indeciso:

— Mas quem é esse que escreveu a carta?

— E' um seu amigo intimo...

— E que aspecto tem? Alto? baixo? moreno? louro?

— Costumava tomar chopp com o senhor na Brahma, de tarde...

— Ah! já sei... Chama-se Pedro dos Santos!

— Não senhor... Pedro Pereira...

— Está bem... Como veiu de tão longe, passe amanhã ou depois por aqui. Não convém morrer de fome numa cidade tão agradavel...

E' o pequeno mundo dos que chegam jogando na roleta do destino.

Uns acertam logo em "pleno". Outros, perdidas as unicas fichas que tinham, contem-se em ver de perto a bola girar.

São os que depois até ficam sabendo onde se deve tomar uma "média" mais barata com pão muito maior...

Os de vida agitada, os grandes vencedores, os grandes derrotados, os famintos da cidade grande não nascem quasi nunca dentro della.

Vêm de fóra. São, afinal, os marionettes que a "gare" do destino entrega, todos os dias, á indifferença da avenida Central, que é a tentação que dá vontade de viver, e de subir e de entrar para o cartaz.

Porque Mauricio de Lacerda, displicentemente sentado ás 4 horas no Bellas Artes, tem o valor de um estimulo para os que chegam de fóra ou para os que, estando aqui desde cedinho, ainda caminham no anonymato geral, que é assim como um triste e sujo trem de suburbio da existencia:

— Olha o Mauricio! Não liga nem para os "tenentes"!

Alma e machina

A contemplação paciente daquelles contrastes de que compõe o cáes é um dos prazeres melhores dos meus sentidos.

Que é o cáes?

Alma e machina.

Não ha no mundo outra creação do homem que tenha tanta alma, que seja tão humana, e que tenha tambem uma funcção tão mecanica, tão rude.

O estivador — um coração como o de nós todos — podia deixar de ter cerebro. Pensar em que o estivador?

Entre o navio atracado e a carroça que trouxe 120 saccas de café, o estivador é um apparelho que se movimenta como se movimentaria um vagonette ou um guindaste.

Quando a sciencia inventar homens de páo, com musculos de ferro e borracha, a sacca de café poderá fazer nos seus hombros até com mais rapidez o trajecto entre a carroça e o navio.

E elle bem comprehendeu isto, o estivador.

Inventaram o "tapis roulant" — uma larga correia giratoria que faz por minuto o serviço de mil homens num dia — mas o estivador não quiz que o "tapis roulant" funccionasse.

Que seria delle depois?

Como havia de viver?

Vida de estivador! Tem razão o samba: a vida é dura.

"Claudionor
pra sustentar a familia
foi bancar o estivador..."

Os que andam de Cadillac através das manhãs gostosas de Copacabana não têm, de certo, sensibilidade para comprehender a tragedia do homem que precisa ficar o dia inteiro, com tanto sol, dentro do porão de um cargueiro que trouxe cimento da Escandinavia ou carvão de Cardiff ou sal de Macau...

José da Silva, de 50 annos, era vermelho como um inglez que toma duas garrafas de "John Haig" por hora. Que gloria para estiva! Brincava com tres saccas de typo 7 nas costas rijas e possantes. Um dia, assim de repente, estourou, tingindo de sangue o chão escaldante. O cimento havia minado, por dentro, o seu organismo que parecia feito de aço por fóra...

Apezar de ser na apparencia uma machina, trabalhando num rythmo justo com as outras machinas, o estivador tambem tem, como todos nós, um coração.

Aquellas coisas, lá por perto do coração, não se mechanisam. Têm que sonhar e pensar...

Guindastes e saudade

Levantam-se para o ar fabulosos braços de ferro, que não pensam nem sonham. E na manivela que lhes dá movimentos compassados está um homem sentindo saudade no estribilho da canção romantica:

"Deixaste o meu lar
E abandonaste o meu carinho..."

O piloto do vapor allemão fixa com impaciencia os olhos no relogio certissimo. A partida está atrazada. O navio vae deixar o cáes com um atrazo de 25 minutos. Perderá talvez o record de velocidade na viagem para Buenos Aires.

E o piloto pergunta:

— Quantas lingadas ainda faltam?

— 22! — responde o capataz da estiva.

— Accelerem o trabalho! Temos que largar!

E quasi no portaló, os olhos vermelhos de tanto chorar, a pobre "pebeta" se comprime toda nos braços do seu "compadrito", e chora:

— Querido! Por que te vás?

A surpresa

E como tudo, neste mundo, o cáes tambem tem as suas surprezas, a sua nota alegre e bizarra.

A' sombra do armazem os estivadores improvisam um espectaculo ligeiro de "capoeiragem", emquanto esperam o momento de revezaram-se as turmas.

Com uma agilidade incrivel, "Perna de Páo", que tem uma perna authentica e outra "sloper", feita num marcineiro, ganha a partida, derrubando tres ao mesmo tempo.

Fico espantado com o episodio. E "Perna de Páo" commenta:

— Espantou-se por que? No Jockey tem um cavallo manco. Chama-se "Bolichero". Domingo ganhou a carreira folgado, batendo os "cracks"... Coisas da vida, que nem sempre sabe explicar porque é que acontece isto ou aquillo.

BRASIL GERSON

Impressão de Marrocos

ENTRE PATEOS E JARDINS

Se algum original — e ainda existem — dissera-me: "Parto para Marrocos com a firme intenção de ver uma unica coisa, mas vel-a bem, o que me aconselharia? Responderia sem hesitar: "Admire os pateos e os jardins, particularmente em FEZ."

Seja qual for o orgulho — mais ou menos justificado — que se possa ter de pertencer á raça européa, devemos reconhecer que em materia de arte de jardins — a unica completa e que valha a pena de existir — os mouros são indiscutivelmente nossos mestres.

Bem sei que se me vae objectar: "Mas! certos parques inglezes... Versalhes..." Eu mesmo, que escrevo estas linhas numa sala de um velho palacio de vizir, vejo certos vergeis á margem dos lagos suissos alguns velhos jardins "á franceza" uma "pelouses" da campanha londrina... e lembro-me tambem aquella estranha impressão da realidade do mundo que comecei a sentir passeando por uma certa manhã luminosa na Andaluzia, nos jardins do Alcazar, e a revelação da realidade das ficções que me deslumbraram aqui, em pleno coração de Marrocos.

Os parques inglezes possuem de certo um particular encanto, esse encanto algo pueril que consiste em retocar a natureza, estabelecer perspectivas artificiaes, equilibrando-a como faziam os pintores na época das paizagens de composição. Mas isso parece uma mulher que realça com auxilio do kohl e do encarnado os tons naturaes do seu rosto.

O parque de Versalhes na sua grandiosa majestade é mais um monumento que um verdadeiro jardim. A natureza ali não é mais que um elemento, uma materia subordinada á razão e submettida á logica. E' um palacio em frente do outro, onde as arvores, os caramanchões, a relva mesmo e os jorros dagua estão tão bem coordenados como uma tragedia de Racine ou como o pensamento rigido de Descartes. Privados, porém, de vida propria, de livre expansão, sujeitos em seu ser e em sua essencia, despidos dos encantos da sensibilidade, esmagados sob o peso de uma vontade, não foram elles concebidos senão para desdobrar em toda a sua magnitude, sobre a areia de suas avenidas, o velludo azulado do manto real.

O jardim arabe é a apotheose de um conceito completamente distincto. O espirito ahi domina sempre. Jámais um artista arabe resistirá á magica da geometria, essencia de toda creação islamica. E por isso as abobadas de verdura escondem caminhos, mais artificiaes comtudo que os nossos, por serem elles mais altos e inteiramente revestidos de mosaicos. Seus losangos, seus rectangulos, os atalhos envernizados e pintados, que os entrecortam, cruzam-se conforme as figuras de Euclides creando as perspectivas desejadas. Ahi, está a parte do espirito e da vontade. Comtudo, apezar desses diques reluzentes e illuminados, a Natureza fica livre, completamente livre do manifestar-se com uma exhuberancia tal que mais parece uma desforra de germinação febril, onde se despejarão todas as paixões contidas no sangue dos homens submissos e resignados, conforme as leis do Alcorão.

O typo do jardim arabe, que julgo seja o mais bello que possa existir, é um dos tres que formam, em FEZ, o parque da Residencia. Como em parte alguma do mundo, ahi triumpha a rosa em todo o seu esplendor.

Abertas, pesadas, resplandescentes em suas purpuras, em seus brancos e seus amarellos, ardentes e profusas, não se arrastam no solo nem tão pouco surgem da terra, mas, qual chuva perfumada de grossas gotas de luz, caem ellas do céo como uma benção. Em caixos, em cascatas, em molhos, jorram do alto dos ciprestes e das faias, das oliveiras e dos salgueiros, das macieiras e das palmeiras. Caem dos tectos e dos muros, das columnas e dos terraços. Apoderam-se de tudo. Do vivo e do inanimado, dos pateos onde se medita como dos recantos em ruinas. Caminha-se sob uma abobada de rosas selvagens. E quando sustêm ellas a sua invencivel e graciosa conquista, é porque na sua marcha gloriosa foram retidas por um campo de iris brancos, por um tapete de flores aromaticas ou por uma barreira de geranios perfumados. Recobram porem sua soberania logo que attingem o arvoredo. Recordo-me com emoção certa avenida que conduz a um kiosque de banhos cherifiano e que começa por um portico do qual uma das columnas era uma figueira carregada de fructos escuros e o outro um salgueiro, ambos submergidos por uma verdadeira vaga de rosas purpurinas.

Vê-se aqui a collaboração intima do homem e da natureza e não a submissão daquelle sobre esta.

Quanto aos pateos arabes que a Grecia e Roma legaram á architectura mourisca, fazem elles sobresair ainda mais a pobreza das concepções européas. Aqui foram elles creados com o fito unico de obter esta trindade agradavel: a claridade, a frescura e o espaço. Todos os quartos da casa dão sobre elle e participam ao mesmo tempo da luz, da sombra mysteriosa e do murmurio crystalino de suas fontes. São jardins sem flores e sem plantas. Isso tudo é aqui substituido pelos desenhos dos mosaicos que cobrem o solo, rodeiam a fonte como estrella e revestem as columnas até seus capiteis. E' uma flora chata e immovel que ajuda ao descanso e a meditação.

O pateo arabe tem um caracter multissimo especial. Entre nós haveriamos por certo feito disto um ninho de amor e de exaltação sentimental. Aqui, nada de semelhante. O Islam que soube encontrar as mais bellas formas everbaes para falar da mulher, excepção feita de alguns casos ignora a paixão. O ambiente das suas meradas não foi creado senão para favorecer o impulso de sua alma para a paz resignada e a serenidade. Não se póde aqui conceber casaes de namorados, que os costumes, a sensibilidade tradicional e as leis religiosas tornam impossivel, mas sim amigos — reunidos para a leitura e a meditação nas proprias fontes bemfasejas da sabedoria e da paz coranicas — discutindo tranquillamente á sombra das columnatas e bebendo chá de hortelã, guiados pelo pensamento e pelos ensinos do Propheta. E quando do alto das mesquitas as invocações do muezzin, seguindo os muros de ladrilhos verdes e de porticos lavrados, chegam até estes placidos grupos, essa chamada á oração não interrompe a palestra. E' uma nova voz que a elles se junta vinda do alto.

FEZ, 1931

MARCEL ROUFF

CASA MODERNA

A decoração de uma sala — A proposito do concurso da revista "A CASA".

por J. Cordeiro de Azeredo

Fálamos, em artigo anterior, da difficuldade que ha em escolher-se, na loja, o papel pintado.

Entra uma pessôa numa loja, vê muitos padrões interessantes e, por fim, não sabe escolher. E o que se dá com todos. E quanto mais se escolhe mais preoccupado se fica, pairando sempre a duvida sobre si teria preferido o padrão e a côr mais interessantes. Acontece isso, principalmente, devido a não pensarmos um pouco na decoração e pretendermos resolvel-a ante o mostruario da loja, ao envés de fazel-o diante da propria peça, com logica, com calma, com raciocinio.

Vá a pessôa com idéa bem formada de como deve ser o papel da peça que quer decorar e facilmente encontrará, na loja, o papel que deseja, evitando destarte que o lojista lhe baralhe as idéas com as que o não encontremos tal e qual, já levamos uma idéa fórmada, um plano concebido, que facilitará sobremaneira o lojista. Eis, pois, como se deve proceder para determinar uma decoração ou uma forração de papel de uma sala, de um quarto, de um escriptorio ou de hall, certo de que os quadros, os moveis e a tapeçaria muito auxiliam.

Architectos ha que fora de determinados estylos são incapazes de imaginar outro. Habituados, por exemplo, a só ver a architectura classica, ao projectarem um edificio pitoresco imprimem-lhe o cunho que lhes é particular. Ha mesmo dissidencia sobre se é preferivel o architecto ter especialidades em estylos, como os medicos, de molestias. Não nos parece justo, porque a escolha do estylo prende-se a uma serie de factores da embora de espirito prevenido, que não reconheça no moderno que aqui estampamos uma feição lhana, dando a impressão mesmo de uma praia batida de sol, onde ha grandes guardas-sóes abertos. Eis a vantagem do moderno: ser amoldavel. Este projecto não está estudado para terraço e sim para telhado; apenas devido ao ponto de vista da perspectiva, elle não é percebido.

A sua planta é confortavel e simples, principalmente simples pois é qualidade essencial da planta.

*

Ao tratarmos de concurso para projectos de casas, domingo passado, referimo-nos ao que succedera á revista A casa isto é, ao insuccesso por ella obtido. Nesse mesmo dia, nesta folha, estampava-se um grande annuncio no

que elle possua, devido ao trato continuo do mesmo assupto.

Perguntará o leitor, como se deve formar essa idéa? Supponhamos que temos de decorar novamente esta sala onde estamos, no momento, redigindo estas notas. Os moveis são escuros, escuro é este grupo de couro; os quadros têm molduras douradas, os pratos de parede são em parte dourado e azul, as esquadrias são pintadas de claro, e ha bastante illuminação. Ha no nosso espirito uma tendencia acentuada para o vermelho pompeano. Mas já temos por mais de uma vez proposto este tom; vamos agora escolher outro que esteja de accordo e contraste com os objectos já mencionados. O marron, por exemplo, satisfaz plenamente, porque não só contrasta com os moveis como vai bem com o dourado. Escolhida a côr predominante, resta, pois, o padrão. Escolhamol-o moderno, com flores de composição mecanica, podendo apparecer fortemente os tons vermelhos e amarellos em seus motivos. Determinado este, resta procural-o na loja. Mesmo e não só não deve constituir uma especialidade como não deve haver um só estylo. Uma casa de campo, de certo bairro, de praia, de cidade ou uma casa commercial são de caracteres differentes.

Tambem a largura e a profundidade dos lotes influem na escolha dos estylos. Se o lote, por suas dimensões minusculas, não permitte recuar a construcção como pede certo estylo, é natural que se não deva insistir nelle. Aqui temos um exemplo. Foi-nos dado um terreno com doze metros de fundo para estudarmos uma casa. Tudo nos induzia a estudar uma casa pitoresca, porque o terreno era numa praia. Mas elle não o permittia. Fazel-a em linhas classicas, tambem não era possivel, tratando-se do local. Resolvemos, portanto, estudal-o em moderno, mas que tivesse um cunho todo especial. As linhas modernas são perfeitamente moldaveis ao caracter que se quer imprimir. Tanto se pode dar ao moderno uma feição seria, ponderada, como uma phisionomia alegre. Não pode haver pessôa dota- qual o Lar Brasileiro institula identico certame. Será que vamos ter a repetição do que acontecera áquella conhecida revista?

E bom que os architectos se esforcem desta vez para darem prova do contrario e tambem para que o Lar Brasileiro, que abre o concurso para offerecer ao publico casas originaes e architectonicas, não se veja na contingencia de construir casas banalissimas ausentadas do espirito do architecto.

Se é que ha uma opportunidade, esta é uma para o profissional impôr o seu valôr o seu gosto o seu talento, a verdadeira architectura, emfim, pois o movimento em prol do architecto não tem sido pequeno e é preciso agora juntar-se o acto á palavra. Ainda ha dias ouvimos, pelo radio, o sr. Angelo Brhuns, que dissertara algo interessante acerca das construcções principalmente das construcções pequenas, onde mais acentuadamente se manifesta a ausencia do profissional. E dizia o nosso illustre amigo, com muito acerto, que as casas pequenas são, aqui, miniaturas de casas grandes.

Obras Publicas, suggeriu a conveniencia de serem adoptados no Cáes do Porto, "Conductores de bananas", apparelhos que, além de facilitar o embarque daquellas fructas, evitariam os choques a que, pelo systema actual, estão sujeitas, o que as desmerece consideravelmente no estrangeiro.

A Sociedade Nacional de Agricultura, em officio que dirigiu ao sr. José Americo de Almeida, Ministro da Viação e

O Presidente da Sociedade Nacional de Agricultura recebeu do Director Geral da Agricultura, o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 18 de agosto de 1931 — Snr. Presidente da Sociedade Nacional de Agricultura. — Em resposta ao vosso officio nº 94.033, de 6 de julho, pleiteando a distribuição de verba que permitta ao Instituto Biologico de Defesa Agricola, organisar a policia sanitaria dos nossos pomares, dilatando, assim, a acção fiscalisadora official, com real proveito para essa fonte de receita, communico-vos, para os devidos fins, que o sr. Ministro exarou, sobre o assumpto, [illegible]

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

Consultorio Veterinario a cargo do dr. Americo Braga:

H. S. Penha — Circular — Escreve-nos: — Leitora assidua do "Correio da Manhã" tomo a liberdade de pedir a v. s. uma consulta, para uma cadella policial de um mez e dias, que tem carrapatos.

Desejo tambem saber qual é o melhor vermifugo, dos tres, verminania da veterinaria Cardoso Junior, Vermiol Rio ou Lactavermil (Raul Leite), a dóse e quantas vezes por mez.

Resposta: — Nessa edade o que melhor póde fazer e catar os acaros (carrapatos), para não usar substancias susceptiveis de intoxicarem o pequenino paciente.

Nesta edade, sem desvalorizar os outros vermifugos sobre os quaes formulou a pergunta, é preferivel empregar o Homacovermil, 2 comprimidos manhã e noite, 3 dias seguidos. Com dois mezes póde empregar qualquer um dos tres anthelminticos por si referidos, senhorita.

Submetta o animal a regime alimentar rico em vitaminas e hemoglobina: carne mal assada, leite, ovos, etc.

Queta Marialva — Rio — Escreve-nos: — Estou muito afflicta, e tomo a liberdade de consultal-o, presa de grande tristeza, pois o meu cãosinho de estimação, um pequenino descendente dos lu-lu's, está muito mal. O animalsinho, deve ter uns 8 mezes ou 1 anno, e até uma semana atraz era sadio e muito vivo; quando começou a ficar enfezado e tristonho; o mal que o afflige, teve como primeiros caracteristicos, a purgação dos olhos e se tem a impressão de que elle não os póde ter abertos, ou que a luz, natural e principalmente electrica o incommoda horrivelmente, depois faltou-lhe por completo o appetite, apresenta o focinho quente e secco, e parece que está "atlançado", como diz o vulgo, tem uma especie de respiração forçada ou que está soffrendo de asthma. Hoje, já não se póde quasi ter nas pernas enfraquecidas e de momento em momentos é abalado por soluços, e de hontem para hoje, appareceu-lhe uma diarrhéa negra, fetida e quasi liquida, que o deixa exangue, pois o bichinho defeca de segundo em segundo. Ha ainda um pormenor que eu havia observado anteriormente; elle, vinha urinando frequentemente e de um modo diverso do que fazem os outros cães machos, isto é, urinava como as femeas. Perdôe-me si seu tão [illegible]

[illegible]

fóra do exposto é perder tempo e dinheiro.

Francisco do Nascimento — Capital Federal. — Escreve-nos: Peço o obsequio de informar quaes as obras que tratam sobre a "Industria do Xarque" e o logar de venda.

Como algum tratado sobre a "Criação de Zebú".

Resposta: — Livro sobre industria de xarque não ha. O collega dr. Otto de Magalhães Pecego dentro em breve publicará um livro sobre o assumpto, como especialista que é em inspecção sanitaria de carnes e derivados.

Tratado sobre criação de zebú não ha: o amigo póde encontrar discussão de raças de gado indiano em tratados de criação de bovinos, como por exemplo, o "Manual pratico do criador de gado bovino no Brasil", do dr. F. Ruffier (10$000, C. postal 652 — São Paulo, ou casa Hortulania, rua do Ouvidor, 77. — Rio.

J. A. S. — Guaratinguetá — Escreve-nos:

Acompanhando com interesse a sua util secção no "Correio Agricola", tomo a liberdade, de valer-me de vossa boa vontade aproveitar de ensinamentos.

Possue em meu rebanho, umas 4 ou 5 vacas, que em chegando ao 7º ou 8º mez de gestação, abortaram, sendo que duas dellas já é a 2ª vez que isso acontece. Pergunto ao dr. se será o aborto epizootico ou se póde ser alguma herva, pois ligado ao pasto das mesmas, existe uma capoeira em a qual o gado penetra.

No primeiro caso, o que devo fazer?

As vaccas estão todas cheias, sendo que duas dellas estão justamente nos 7º ou 8º mezes de gestação.

Existe algum meio de evitar o aborto das mesmas?

Qual deve ser elle?

Resposta: — O aborto epizootico de Bang evidentemente já foi identificado scientificamente no Brasil; de fórma que não é impossivel estar o amigo a braços com essa doença, que por signal póde transmittir-se á nossa especie, conforme provam os resultados das pesquizas modernas. Mas, facto notavel, o "B. abortus" proveniente de bovino é menos perigoso do que o proveniente de porcino, que tambem não é poupado.

O nosso conselho, em tal caso, é que o amigo deve em absoluto separar, ou melhor, afastar por completo da reproducção as vac- [illegible]

[illegible]

que eu me animo tambem a rogar-lhe um pouco dessa sua humanitaria boa vontade para uma consulta que lhe venho fazer. O meu doente é um gatinho, a quem dedico grande estima, com dois annos de edade.

Desde alguns dias o animalsinho está soffrendo horrivelmente de um mal que me parece ter como causa o máo funccionamento dos rins. A's vezes esforça-se para verter agua, o que só consegue com grande difficuldade a ainda assim causando-lhe dôres, a julgar pelos seus miados, que certamente, nessa hora, não traduzem satisfação... Em outras occasiões succede justamente o contrario: o bichano parece sentir a urina solta, urinando com frequencia anormal. A não ser isso nada mais parece affligil-o. E' verdade que por vezes ataca-o uma constipação, essa, porém, em caracter brando. Sua alimentação é commum. Dou-lhe ás vezes bófe e carne fresca, cru'a, e tambem leite, porém, em pequena quantidade. Tem bom appetite e está gordo.

Eis, doutor, o estado do meu doente, cuja cura, entretanto, já agora se me afigura uma realidade, tal a confiança que em si deposito.

Resposta: — Dê cinco gotas cada vez, manhã e noite, da solução millesimal de chlohydrato de adrenalina (P. D.), pedindo para tal 5 cc. numa pharmacia. Além disso, indicamos: Benzoato de lithio — 0,05 cgr. (cinco centigramos). Para um papel. Mde. 12 egua'es. Dar 2 por dia, em agua assucarada ou no leite, em uma colher.

F. A. — **Friburgo** — Escreve-nos:

Expondo-vos a molestia de que é portadora uma cadela de 1 1|2, producto de um cão raça bassét com cadella commum, ficarei grandemente agradecido se o "O Correio Agricola" enviasse-me uma receita para a mesma.

A doente foi sempre sadia até o principio do mez proximo passado quando teve as primeiras crias, occasião em que se manifestou a peste de sangue debelada com azul tripau. Deste tempo para o momento alimenta-se pouco, está tristonha, tem emmagrecido alguma coisa e sente difficuldades em ficar com as patas traseiras, onde externamente nada se observa, parecendo-me que o local da molestia é em toda a região das pernas até a espinha, pois sempre fica de pé sómente corre com as patas deanteiras. [illegible]

[illegible]

[illegible]

e de declividade suave. Este morro é o que geralmente se chama um morro lavado e a terra está regularmente dura. Pretendo aral-o a tractor, acha que devo adubal-o? como saber qual o adubo a empregar? devo collocar o adubo directamente nas cóvas? devo conservar a distancia de metros ou posso [illegible] plantar a 5 metros? ás cóvas devem ser feitas na occasião do plantio ou dias antes? qual o melhor cavallo para morro?

3º — Qual a melhor época para o plantio?

1º — Em relação a distancia de 6 metros estamos muito de accordo ou então para conveniencia de aproveitar nos primeiros annos os espaços entre uma carreira a outra, aconselhamos plantar as laranjeiras entre as linhas de 5 -5 1|2 metros de uma linha a outra 6 metros.

Neste espaço poderá cultivar sem prejuizo relativo, feijão, batata americana, soja, etc.

As experiencias feitas sobre a preferencia e recommendação de melhor cavallo para a cultura citricula, recommendou a laranjeira azeda (citrus ausantium amara) para os terrenos elevados, e o limoeiro rosa (citrus lyatrix) para os terrenos baixos e o citrus trifoliata originario do Japão.

2º — Em relação a plantação no morro de pequena elevação achamos conveniente observar as mesmas distancias e as cóvas devem ser feitas dias antes do plantio e adubado com esterco do curral bem curtido, misturado com o adubo chimico, Nitrophoska, marca B.

3º — A melhor época de plantio é agora, Setembro e Outubro.

J. P. Nogueira — Madureira — Rio — Resposta: — De accordo com a sua exposição, trata-se da insuficiencia de nutrição das substancias necessarias anormal economia da planta.

Aconselhamos uma poda adequada e uma adubação por exemplo, para a arvore em apreço 5-10 kg. de esterco animal bem curtido misturado com 600-1000 gr. de Nitrophoska, marca B. e o resultado será benefico e rapido.

O. R. Soares — S. Manoel do Martim — Minas — Escreve-nos: — Tendo eu, já em producção perto de cem pés de mamoeiro e estando em vias do plantio de muitos outros pés afim de extrair o leite, porém como me falta algumas instrucções, solicito a fineza do responder as seguintes:

Ha vantagem em beneficiar o leite depois de secco?

Qual o machinismo? ou pode-se moer em geral?

Qual o meio mais lucrativo para se exportar o leite de mamão? em pó ou em alcool 10 °|° deste? (alcool).

Quantos litros de leite do mamão com 10 °|° de alcool é preciso para fazer um quilo depois de secco.

O leite do mamão poderá ser secco em estufa?

Qual a media em grossuras de um pé de mamão por anno de leite.

Resposta: — Recommmendo a leitura do meu artigo publicado no Supplemento Agricola do "Correio da Manhã", em 24-8-1930, onde encontrará o que deseja saber.

Aristoteles — C. Vianna — Rio — Escreve-nos: — Tendo feito a um mez, com todas as regras aconselhadas, a transplantação de mamoeiros, de sementes recebidas de Pernambuco, Bahia, B. Horizonte, S. Paulo e daqui e, como tenciono destes, escolher o melhor para uma plantação definitiva (1.500 pés, de estaca) para a extração da papaina, desejava os sabios esclarecimentos do sr. para o seguinte.

ADUBO CHIMICO

Qual o mais proprio em terras argillo silicosa, já cultivadas? Quantidade por pé?

APICE

Deve-se cortal-o até encontrar a parte ôca? Qual o tamanho mais ou menos? Corta-se em qualquer mez

Durante a frutificação, antes ou depois?

SELECÇÃO

Tendo plantado na mesma época todas as sementes e na mesma época feito a transplantação, noto que ao passo que uns teem 20 centimetros de altura outros estão com quasi um metro. Como devo proceder para a escolha da plantação definitiva?

OUTRAS CULTURAS

Quaes as que me aconselha na área plantada de mamoeiros?

E por fim, será que eu tenho de manter 150 pés sem produzir num total de 1500.

Escusado será dizer-lhe que já venho a tempos lendo tudo o que se relaciona com o mamão, inclusive artigos do "Correio da Manhã" e que paciencia e persistencia acho que não me faltarão para fazer uma selecção completa, mormente contando com a bôa vontade e os ensinamentos de technicos como v. s.

Resposta: — Recommendo a leitura do meu artigo publicado no Supplemento Agricola do "Correio da Manhã", em 24-8-1930 onde encontrará o que deseja saber.

Brandimarte de Souza Valle — Queluz — Minas — Escreve-nos: — Acompanho com vivo interesse, as vossas lições, dadas pelas columnas do "Correio da Manhã".

Chegou a minha vez de incommodal-o: tenho algumas laranjeiras em minha casa, de bôa qualidade. Este anno os frutos cairam em demasia e verifiquei que dentro dos mesmos, germinava uma pequena lagarta. Attribui a um mal que notei existir nas plantas, em varios galhos e em todas ellas inclusive limeiras, notava-se que estava coberto de uma casca extra, parecendo velludo. No começo, por dentro dessa camada, havia uns insectos o que agora não acontece. Desejo saber que especie de doença é essa e como tratal-a. As brocas tambem trabalham para a destruição do laranjal.

Tenho uma pereira cujos frutos embora não sejam de gosto desagradavel ficam duros em demasia e caem ao chão nestas condições. Como devo adubal-os para melhorar as condições das peras?

Tenho diversas camelias, porém os botões abatuman apodrecem e cahem, não chegando a abrir nenhum. Como devo proceder para melhorar as flores.

Resposta: — As laranjeiras do nosso consulente estão atacadas do fungo-Septobasidium Allidium Pat. como nos informou o dr. Heitor da Silveira Grillo do Instituto Biologico de Defesa Agricola. Queira lêr a resposta que hoje damos a Americo de Menezes, onde indicamos o tratamento a seguir.

A producção da pereira depende segundo o clima onde é cultivada, da variedade. Se se tratar de variedade que póde produzir ahi e se está em edade de producção.

Julgamos acertado transcrever o que a proposito da sua consulta, diz Gobato.

"Para conseguir bons resultados da plantação de um pomar, é preciso que as mudas encontrem sólo bem preparado physica e chimicamente. A deficiente nutrição é causa de um enfraquecimento muitas vezes irreparavel.

O sólo do pomar deve conter quantidades sufficientes de elementos nobres que quasi sempre se torna preciso augmentar artificialmente por meio da adubação.

Entre os adubos indicados pelo technico já referido, isto é, o azoto, o acido phosphorico, potassio e calcio, o mais util e efficaz é a potassa que concorre para a formação do amido e do assucar, contribue para evitar a quéda das frutas e para a sua coloração e aroma.

Aconselha o dr. Gobato administrar a um pomar materias organicas em forma de estrume, de lixo, de adubo verde onde terriço não só para adubal-o, mas tambem para tornar o sólo mais poroso se barrento e menos permeavel se rico em areia, para evitar os damnos das seccas e para conseguir-se outras utilidades ainda. Tal ministração de substancia organica se fará cada dois annos, empregando cerca de 20 kilos para cada arvore, tratando-se de estrume. Depois deste enterrado, se completará a adubação espalhando perto de cada pé, adubos potassicos, phosphatados e azotados nas seguintes quantidades medias para cada pé de arvore grande:

Super phosphato	2 kilos
Sulfato de potassio	0,500 k.
Salitre do Chile	0,500 kilos

e reduzido a dosagem á metade para plantas menores.

Os 2 kilos de super phosphato poderão ser substituidos por 4 kilos de farinha de ossos e os 0,500 kilos de Salitre do Chile por 1 kilo de farinha de sangue ou por meio kilo de sulfato de ammoniaco.

No proximo domingo responderemos a consulta que nos faz sobre as camelias.

CORRESPONDENCIA

AGRICULTURA E INDUSTRIA

Americo de Menezes — Queluz de minas — Escreve-nos: — Pela presente solicito de v. s. a fineza de indicar-me se possivel fôr, por intermedio desse conceituado "Correio da Manhã" digo Agricola" um remedio ou modo pelo qual extinguir as parasitas microbios ou praga que ultimamente tem apresentado nos pés de laranjeiras.

Junto remetto-vos um galhinho da laranjeira que está atacada do que acima referi-me.

Resposta — Ouvimos o Instituto Biologico de Defesa Agricola, tendo o dr. Heitor Silveira Grillo, assistente do Serviço Phytopathologia examinado o material e dado o seguinte parecer:

O material de laranjeira enviado pelo sr. Americo de Menezes, por intermedio do "Correio da Manhã", está coberto pelo fungo **Septo-Basidium Albinum**, Pat, causador da doença conhecida por **feltro da laranjeira**. Não se trata de um fungo parasita propriamente dito, mas que póde prejudicar a planta e desvalorisar commercialmente os frutos atacados. O fungo produz nos galhos, folhas e frutos de plantas do genero Citrus, uma feltragem de côr castanha, cuja extensão póde prejudicar as funções das folhas.

A applicação da seguinte calda, por meio de um apparelho pulverisador, é aconselhada:

Cal	1 kilo.
Enxofre	550 grs.
Agua	15 litros.

Esta mistura deve ser fervida durante 45 minutos e em seguida diluida em 150 litros d'agua ou mais se a folhagem fôr muito sensivel á acção do fungicida. Quando o fungo está pouco desenvolvido é aconselhavel a raspagem dos galhos atacados, com auxilio de uma luva Sabaté embebida na calda sulfo calcica acima preconisada.

Primavera: — Rio Claro — Escreve-nos: — Assignante do "Correio da Manhã", acompanho com que bondade attende as consultas que lhe fazem, animada pela sua gentileza, peço aconselhar-me o que devo fazer para salvar o meu laranjal atacado de um mal desconhecido.

As laranjeiras ficam amarellas, cheias de frutos: cahem as folhas e os frutos murcham. As vezes tornam a brotar, mas não raro perco a arvore.

O tronco tem placas de musgo, e perto da raiz a casca é grossa e ás vezes solta. Envio-lhe material para o favor da pesquisa.

Resposta: — O material enviado, segundo exame procedido pelo dr. Heitor Silveira Grillo, assistente do Serviço de Phytopathologia do Instituto Biologico de Defesa Agricola, apresenta o fungo — **Septo-basidium Alhidum** Pat, causador do feltro da laranjeira.

Queira ler a resposta que damos a Americo de Menezes, onde indicamos o tratamento contra o referido fungo.

H. A. — Nilopolis — Escreve-nos: — Peço que me diga o que devo fazer para curar as minhas laranjeiras que estão cobertas dessa praga. Remetto-lhe uma amostra da planta para o exame.

Peço tambem que me diga se nesta época deve-se enxertar as laranjeiras e que adubo devo empregar nas mesmas, que são plantadas em terreno argiloso.

Resposta: — As laranjeiras do nosso consulente estão atacadas do fungo **Septo-basidium Allidium** Pat. Para o tratamento a seguir, léia a resposta que hoje damos a Americo de Menezes.

O melhor tempo para fazer o enxerto é quando as plantas começam a brotar, e a melhor edade de enxertar é quando as plantas tem dois annos, mais ou menos. O serviço do Fomento Agricola emprega com bons resultados o adubo polysou na zona do nosso consulente.

CORRESPONDENCIA

DIVERSOS ASSUMPTOS

José Furquim de Rezende — Villa Cachoeira — Sul de Minas — Escreve-nos: — Envio-lhe 200 réis em sellos para fazer-me o obsequio de enviar-me uma formula para inscripção no Ministerio da Agricultura.

Desejando assignar a "Revista Florestal" peço informar-me se a mesma é de distribuição gratuita ou não e qual o endereço a que devo dirigir os pedidos de assignatura.

Resposta: — Enviamos por via postal a formula pedida. Não temos recebido a Revista Florestal. O preço da assignatura era de 24$000 por anno. A correspondencia deverá ser dirigida á Estrada D. Castorina, 631 Gavea.

Humberto Diderot — Escreve-nos: — O signatario desta, na convicção plena de que só um Brasil industrial poderá levantar a nação do cháos financeiro, resolveu alistar-se no ról daquelles que desejam produzir, mas, produzir de verdade e não theoricamente.

Neste sentido, tomou o ponderado alvitre de consultar-vos, como technico que sois, sobre as medidas abaixo:

1º) — Qual o melhor caldeirão para o fabrico do melado, typo especial? De cobre ou outro qualquer metal?

2º) — Onde poderei adquirir uma machina de pequeno custo para o fechamento de latas de conservas e onde encontrar as respectivas formulas?

3º) — Em que estamparia poderei adquirir essas latas (pequeno formato), assim como indiqueis uma fabrica de vidros para o fornecimento de vidros, em condições razoaveis.

4º) — Qual a formula do molho denominado "Inglez"? Do "Pickerlis", etc.

5º) — Onde poderei adquirir uma pequena moenda de canna, o typo mais barato?

Resposta: — Pedimos ao nosso consulente que nos envie o seu endereço a fim de respondermos as perguntas por carta, e na qual daremos as rasões que nos levariam a adoptar semelhante procedimento.

O vôo nupcial da saúva

UM LEMBRETE PARA OS SENHORES AGRICULTORES

A Assistencia Rural Brasileira vem lembrar aos snrs. agricultores que, estando na época da sahida da tanajura, quando a formiga faz a sua formidavel procreação por meio da chamado vôo nupcial, é da maior opportunidade fazer-se no momento um combate energico á terrivel praga, pois cada içá que for eliminada, será menos um formigueiro a damnificar nossas terras.

A Assistencia Rural Brasileira julga tambem de seu dever chamar a attenção dos snrs. lavradores sobre o "Gasometro Trevo", o novo apparelho, de extrema simplicidade que foi fabricado e experimentado sob os auspicios deste instituto, podendo garantir que o mesmo dá a mais completa satisfação, quer quanto a sua efficacia, quer quanto á consideravel economia que offerece. Conforme já foi publicado detalhadamente por estas mesmas columnas, o trabalho da extincção de formigas por esse apparelho, não excede de 3$000 em média, por formigueiro, inclusive o custo de ingrediente. Além do mais, o "Gasometro Trevo" é tão portatil que póde ser enviado até pelo correio, o que muito facilita a sua acquisição pelos fazendeiros. Com esse apparelho, um só homem póde eliminar mais de 20 formigueiros por dia.

Incumbe de executar qualquer pedido sobre o "Gasometro Trevo" a firma W. Keetman & Cia. estabelecida á av. Rio Branco, 151-2º, desta capital. (50288)

O 5º ANNIVERSARIO DO "CORREIO AGRICOLA"

Registrando o 5º anniversario do "Correio Agricola", daremos no dia 4 do mez de outubro proximo, um numero especial com a collaboração de competentes technicos e copiosas informações referentes ao programma desta secção.

Chamamos por isso a attenção dos srs. annunciantes pela opportunidade da divulgação de artigos que possam interessar á lavoura á industria e ao commercio o que completará o registro de indicações necessarias e uteis aos que procuram, pela leitura do "Correio Agricola", se orientar sobre os assumptos desses ramos da nossa actividade.

Bacterias nitrificadoras

Encontramos na monographia a "Cultura da Alfafa" de autoria do agronomo Rogerio de Camargo as considerações que se seguem sobre as bacterias nitrificadoras que julgamos de utilidade divulgal-as entre os nossos leitores:

E' dos problemas mais sérios para a cultura da alfafa a questão das bacterias nitrificadoras, e sobre cujo assumpto a mór parte dos nossos cultivadores de alfafa não desconhece, se não praticamente, ao menos pelo que de verdade se affirma e se propala, as suas reaes vantagens.

Dos nossos mais caprichosos lavradores, muitos, ha por sua vez que já lançaram mão dos recursos que a sciencia tem assignalado para a propagação dessas bacterias no sólo, de maneira a obterem-se resultados satisfactorios.

A pratica nos tem apontado, nos diversos alfafaes por nós visitados, que, naquelles onde a bacteria tem sido encontrada, é sempre notavel um mais precoce desenvolvimento de todas as partes da planta, que, em outros onde as nodosidades das raizes não existem.

De alguns lavradores temos conhecimento que importam da Allemanha e da França essas bacterias dissecadas, em tubos de mais ou menos 50 grs. cada um, bem acondicionados, de maneira a constituir uma bôa semente para a multiplicação e propagação dessas bacterias, por meio de caldos de cultura ou directamente dos sólos, tendo por vehiculo a agua, nas condições exigidas para tal fim.

Segundo as instrucções mais communs, que a pratica tem aconselhado, especialmente das experiencias levadas a effeito no Instituto Agronomico de Campinas — tivemos occasião de verificar a applicação de um caldo de cultura de bacterias seleccionadas em uma cultura de alfafa da Fazenda "Oito Pontas", do sr. Coronel Eugenio Artigas — bacterias essas para cuja multiplicação não se deixou descuidar dos mais rudimentares principios de hygiene bacteriologica, afim de ser evitada não sómente a morte da semente, como a infecção de baterias outras, mucedineas, etc, no caldo de cultura propicio do desenvolvimento de diversos microorganismos.

Assim é que foram observados os recursos de desinfectação do vasilhame, por meio de agua fervendo e o preparo do caldo ao fogo, durante uma hora, antes da mistura das bacterias, a uma temperatura de mais ou menos 20º c.

Depois de 48 horas de reproducção e após o arejamento necessario do caldo de mistura, foi feita a sua applicação ao sólo, evitando-se o sol e misturando-se a semente assim obtida a uma regular quantidade de terra, para depois ser feita a applicação do terreno a ser inoculado, de accordo com a praxe commummente seguida.

Dos resultados observados mais tarde, foi constatada uma bôa propagação dessas bacterias no terreno em questão com reaes beneficios á cultura da alfafa.

No preparo do caldo de cultura de que tratamos, foram utilizados, para um recipiente de cobre, um tacho commum, devidamente limpo — com capacidade de 40 litros de agua — dois litros de feijão, um kilo de alfafa e um kilo de assucar, substancias ertas que, após uma fervura de uma hora e esfriadas rapidamente, constituem os recursos alimenticios para uma rapida multiplicação das bacterias.

A applicação ao terreno consistiu em depositar essa terra em pequenos sulcos, a miudo, em diversos pontos do alfafal, os quaes depois foram devidamente cobertos, afim de que o meio humido e a isenção da luz directa do sol favorecessem um melhor desenvolvimento.

A pratica de transporte de terras portadoras de baterias para outras, onde as culturas de alfafa e outras leguminosas não as denunciassem no seu desenvolvimento radicular, é muito antiga no dominio da agricultura, máu grado exclusivamente a affinidade existente entre estas baterias e cada especie da immensa familia das leguminosas.

Resultaram destas observações, postas em evidencia na pratica, os trabalhos ora em questão, da inoculação dos sólos por meio de baterias proprias, algumas vezes seleccionadas, a cada especie de leguminosa.

As baterias nitrificadoras representam, de facto, incontestavel valor na cultura de alfafa, pois tivemos occasião de notar que algumas em que o desenvolvimento dessas baterias, não tendo ainda attingido toda a superficie do sólo, não raro apresentam manchas aqui e acolá, mais verdes, mais crescidas e mais viçosas, com duplo desenvolvimento numa mesma superficie cultivada.

Procedendo-se a um cuidadoso arrancamento dessas plantas, verificamos a ausencia das nodosidades em as plantas fracas e a sua presença nas de crescimento vigoroso.

Estas manchas, tivemos ensejo de observal-as nas culturas dos srs. Abrahão & Irmão, em Piraju', á margem do Paranapanema.

A applicação de baterias não tem sido feita apenas por meio de caldos de culturas, ou pelo transporte de terras já inoculadas.

Alguns lavradores ha que importam essas baterias em maior quantidade para serem applicadas directamente á terra, em mistura com as sementes, por occasião da semeadura.

Trata-se, como se vê, de uma bôa applicação, em se tendo regular quantidade de baterias, pois que o caldo de cultura não tem outro fim senão o de reproduzir, abundantemente, esses microorganismo, para uma mais larga proporção.

Das pessoas que importam nestes ultimos annos bacterias para alfafa, podemos citar o sr. J. Peterson, lavrador em Agudos, e que sómente de uma remessa, recebeu, pelo Correio 150 tubos destinados ás suas culturas.

No entanto, a falta de bacterias para venda em nossos mercados já se faz sentir, ante a notavel procura desse recurso fertilizante, por parte dos mais adeantados lavradores de Chavantes e em diversos municipios.

A nosso ver, os institutos agricolas entre nós organizados poderiam resolver satisfactoriamente essa falta, distribuindo gratuitamente e nas occasiões opportunas aos lavradores, baterias dissecadas, de maneira a tomar ampla divulgação o uso de inoculações aos sólos.

Sobre a utilidade do assumpto em questão, notámos que a maior parte dos lavradores de alfafa, por signal lavradores adeantados, como dissemos, tem sempre uma idéa geral sobre a inoculação dos solos e a razão de ser dessa symbiose entre as plantas e as baterias aggregadas nas nodosidades das raizes.

81) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

DR. LUCIEN - GRAUX

A DAMA DE CRYSTAL

Romance das montanhas chilenas

(Traducção de José Vieira e H. Castriciano)

dessa que acaba de nos render uma tão famosa meia canada de bom vinho. Tu, Alfonso Ruiz, que vaes fazer? Queres ficar ás minhas ordens, ou voltar aos teus contrabandos da montanha?

— Não me aborreço comvosco — respondeu, sem hesitar, o homem do Juncal — desde que haja trabalho e ganho.

— Haverá uma e outra coisa, a menos que minha companhia te desagrade.

— Estimo-vos bastante e a Carlos.

— Não se trata de Carlos. Acredito que, durante algum tempo, elle não se misturará mais ás nossas aventuras pessoaes.

— Vamos, então? Tudo acabado?

— Não. Tudo começa. Mas os acontecimentos voltam como as estrellas do céo, meu amigo, e tu terás que agir noutro logar, sem mim.

"Lá tambem haverá, para ti, trabalho e proveito.

— Ser-me-á penoso, senhor Navarro, mudar tão cedo de patrão. Não tenho mais nenhum gosto de voltar aos Nitratos Morales.

— Tens a certeza de que para lá voltarás um dia? Como apparecerás? Desappareceste. A tua ausencia foi, com certeza, notada.

— Oh! vago indicio! Meu capataz conhece o feitio do meu caracter. Não é a primeira vez que eu desappareço, sem dizer aonde vou, e volto depois de duas semanas, de dois mezes.

— E não te rejeitam?

— Recebem-me muito contentes. Sabeis disso, sr. engenheiro; não tenho necessidade de vol-o affirmar. Sois da casa, por Deus! Crêde que se poderia encher vagões com homens desejosos de me aprisionarem no deserto de Atacama, nas usinas de Nicasio Morales, um dono que já não anda tão contente comsigo mesmo! Vossa pergunta não precisa ser respondida. Quando eu regressar, acolher-me-ão, e o engenheiro que vos substitue durante vossa viagem a Buenos Aires, ah! ah! ficará contente de assignar minha folha de pagamento, desde que o meu nariz penetre a porta do escriptorio.

— Seja, patife conversador. Daqui a pouco, falar-te-ei sobre o que te interessa. Agradar-te-ia por nós dois, ir até á capital dos argentinos?

— Oh! Com prazer. Lá não vou ha vinte annos, e a cidade deve ter mudado muito.

— Conto comtigo, definitivamente.

Caminharam os cem passos da estreita praça do villarejo de Suquis, agarrado ao planalto que avança como uma prôa ao sul do monte Incaguase, a alguma distancia da pequena cidade de Belém. (1)

(1) Queira o leitor não confundir esta Suquis com a localidade do mesmo nome que, mais importante, se acha ao norte, num valle argentino (23º de latitude).

— Vae beber na venda, Alfonso, á minha saude. Encontrar-nos-emos com Carlos á hora do jantar.

Ficando sós, o engenheiro e o operario continuaram a passear juntos, lado a lado, sem trocar palavra. Capajerra sentia virem no silencio propostas muito serias, entre as quaes seria necessario optar pela melhor, afim de tirar, como dizia Ruiz e como havia sublinhado o patrão, o melhor "proveito". Desde a noite em que se reuniram no pico do Copiapo; desde as quarenta e oito horas após a chegada, sem incidente, a esse povoado argentino, Carlos farejava o novo acontecimento. Adivinhava a approximação, na recta das rugas que riscavam a fronte de Serda, sobre os olhos. Elle esperava que conversassem em calma, como amigos, como cumplices. Agora, estava o pacto firmado entre o inimigo de Blanco e o braço direito do grande aventureiro, que conduzia seu barco para ser, um dia, o dono dos "Nitratos". Bem sabes que has de lá voltar um dia". — tinha elle dito, havia pouco, com serena segurança, num tom de certeza fria, que não escapara a Carlos.

— Ah! — decidiu-se Navarro — Tens boas ouças?

— Creio que...

— Bom... sabes guardar um segredo?

— Guardo muitos, que sou o unico a saber.

— Não tenho necessidade de te perguntar se és intelligente.

— Tem o senhor alguma coisa a contar-me? — perguntou, brusco, Capajerra. Fale, porque nós nos podemos entender.

Carlos pinçou uma cigarrilha da carteira, bateu a ponta, soltou a fumaçada. Olhava Serda nos olhos, e tinha vontade de rir.

— Com effeito — disse o engenheiro, cessando de mascar a ponta do cigarro que vinha de accender —, o mais simples, o mais franco, é dizer a verdade nua. Eu detesto Blanco, tu não o ignoras, pois me viste em acção. Escrevi-lhe do Juncal que não queria a sua morte. Mas não creias nisso; eu só ficarei satisfeito quando elle estiver frio em sua sepultura como Beatriz no seu globo de crystal. Esse homem incommoda-me. Tenho razões, que conhecerás quando mais estreitamente nos ligarmos, — tenho razões, digo-te, para desejar que elle desappareça. Por duas ou tres vezes, mandei-lhe balas, que não foram felizes. Depois, a morte da filha de Morales offereceu-me opportunidade de dar-me comedia e drama baratos. Nós acabamos de fazer um pouco de phantasmagoria. Mas os mais amaveis prazeres teem o seu momento unico, e eu devo, amanhã, descer a Buenos Aires, para occupar-me dum pandego que tu bem conheces — Manoel Rodriguez.

— E...

— Não perguntes; saberás mais tarde. O facto é que, em minha ausencia, Blanco tomará um dos dois partidos: ou perseverará na procura da Dama de Crystal, pelas mais notorias regiões, e, neste caso, conto com a tua engenhosidade para desvial-o, como convém, até ao momento propicio em que poderás fazer o que daqui a pouco te pedirei; ou voltará, como filho ajuizado, para a casa do pae, a menos que não venha afinar seus gemidos com os do velho Morales, na triste morada de San Estevan. Se Blanco opta pela segunda solução, preciso que ajas immediatamente, para tornal-a impossivel. O que eu não quero, comprehendes, é que meu rival viva perto de Angel Nicasio. Sem mais te dizer, ser-me-ia desagradavel que elle falasse, ao velho, de certos pormenores do passado.

— Deixemos isso.

— Não: nós havemos de voltar a este ponto; tu és meu amigo, Carlos?

Carlos inclinou-se, mergulhando numa nuvem de fumaça, como um deus da India.

— Terminei. Só me resta recommendar-te... o gesto a fazer. Se Cristobal, exgottado pelas cavalgadas, volta aos "Nitratos" ou para a casa de seu "cobreiro" de pae, meu desejo é que morra.

— Que eu o mate?

— Nem mais nem menos. Se elle torna a partir á cata do globo e da adorada — posto que nada possa encontrar! — ah! eu quereria que desapparecesse, e isso na primeira occasião que lhe désse na phantasia descer aos valles e ao meio dos homens.

— Em resumo: é-vos precisa a sua pelle, de qualquer maneira. O senhor poderia ter-me dito: "Manda-lhe um tiro".

— Isso. Mas eu te estimo bastante para te dar explicações. E, afinal, esse tiro faz-te medo?

Carlos finge reflectir, porém não tarda a responder, com desenvoltura:

— Juro que não. O senhor paga o cartucho?

— Caro, homem positivo. Para começar, dar-te-ei uma bella somma. E quando tiver poder nos "Nitratos", dobral-a-ei.

— Sel-o-á algum dia? E Manoel?

Um brilho feroz clareou as pupillas de Serda.

— Não te preoccupes com Manoel. Emquanto a ser dono em San Estevan, sei o que digo. Angel Nicasio, outro dia, antes de minha partida, leu-me seu testamento. Narciso que morra, eu herdo tudo ou, para melhor dizer, dividirei tudo, em partes eguaes, com o cão de Cristobal seu "filho".

— Ah! agora, eu comprehendo o cartucho. Mas, ha o velho, que padeceu, e muito!

— Pateta! Conheces o interior de sua casa? Que sabes della? Ha por detrás de sua secretária um pequeno oratorio quadrado, que recebe luz por um respiradouro gradeado. Está suspenso no muro um grande Christo de marfim. Sob os braços e sob os pés da imagem, estão postas tres placas de prata. No assoalho vê-se uma bandeja, egualmente de prata. Ora no dia em que as tres chagas milagrosamente sangrarem no logar das tres placas, pae Morales se recolherá ao leito, para morrer, e morrerá de medo, sómente ao vel-as, conforme elle proprio me disse, não ha muito tempo.

— Ah! Extraordinario!

— Não. Muito natural. E' uma respeitavel superstição. Meu Capajerra, como, conhecendo esse particular, já não me havias dito que entrarias em San Estevan pelo caminho mais curto, afim de tomares as tuas disposições de comparsa astucioso e fazer sangrar o filho de Deus antes de um mez?

— Isso é mais duro — resmungou o outro.

— Tens medo? Queres ir, tambem, para o céo com a Dama de Crystal?

— Não gracejo. Creio que o farei, mas deixae-me pensar. E' um negocio que ninguem acceita de sopetão.

— Preferes o tiro de um fuzil?

— Mil vezes. Mas recebo a proposta, para resolver até amanhã. Ficando entendido que... eu... faça sangrar o filho de Deus, este... negocio virá... não é?... antes do outro. Eu... profano... depois... mato? E bem isto.

Mas o engenheiro, rapido, cortou:

— Terminemos aqui a palestra, Carlos. Não pretendo violentar a

(Continúa)

NO MUNDO DA TELA

Polly Moran e Marie Dressler em "Gente de Peso", comedia da Metro Goldwyn-Mayer, que o Palacio Theatro vae exhibir, amanhã. Stan Laurel e Oliver Hardy estão no mesmo programma, na comedia sonóra — "Cabra Farrista"

Matahi e Reri, os nativos que tomaram parte em "Tabu", o film que Murnau dirigiu antes de morrer. A Paramount inicia, amanhã, as suas exhibições, no Capitolio

As duas figuras principaes de "Palhaços", conhecida opera que foi filmada e que o Programma Matarazzo, a partir de amanhã, começa a exhibir no Parisiense

FOX MOVIETONE

"Principe sem Amor", com José Mojica e Conchita Montenegro, continua no cartaz do Pathé Palace. A seguir, a Fox ali apresentará "um Yankée na côrte do Rei Arthur". E' a filmagem falada do livro cheio de humor de Mark Twain. Todas as scenas impagaveis que o cerebro prodigioso de Mark Twain idealizou, a Fox soube trans-

William Boyd, Ernest Torrense e Dorothy Sebastian em "Honra a Tua Farda", producção que o Programma Matarazzo faz exhibir, toda esta semana, no Eldorado

"TABU", O "CANTO DE CYSNE" de F. W. Murnau

UM IDYLIO NOS ANTIPODAS — BORA-BORA, NA POLYNESIA, UMA REPETIÇÃO DO PARAISO — RERI E E MATAHI, INSPIRADOS PELO GENIO DE MURNAU NA CREAÇÃO DE UMA OBRA PRIMA

Não se comprehenderia que um homem da envergadura artistica de Murnau houvesse dado a uma ilha o nome de "Paraiso", sem que para tal tivesse ponderosas razões.

Mas deu-as o grande director allemão ainda antes que tivesse sido terminada "Tabu", o film que o Capitolio" nos dará na semana entrante e que foi, como todos sabem, o "canto de Cysne" do grande director:

"Não ha outro nome que melhor lhe quadre, — disse elle. E' um verdadeiro paraiso terrestre, onde existe quanto póde desejar um ente razoavel e bem apparelhado para a vida. Os seus habitantes são de trato captivante, e extremamente attrahentes no seu physico. O clima é ideal.

"Se se tem sêde, logo um daquelles rapazitos polynesios escala um coqueiro com pasmosa rapidez, para brindar ao sequioso uma deliciosa agua de côco, a bebida mais refrescante e saborosa que se póde imaginar. A ilha abunda em frutas silvestres, e quem jamais provou uma pinha silvestre das ilhas de Bora-Bora não sabe o que é uma pinha de verdade.

"Os plátanos encontram-se por toda a parte e são de qualidade extremamente delicada. As limas silvestres, os abios, os côcos, todas as especies de frutas tropicaes, são em profusão".

Taes são as delicias das ilhas de Bora-Bora, onde Murnau deixou construida uma casa, com idéa de ali tornar algum dia.

Quanto aos dois protagonistas de "Tabu", achava murnau que sem injustiça, lhes poderia dar os nomes de Venus e Adonis. Referia-se Murnau deste modo a Matahi e Reri, o athletico mancebo das ilhas e a rapariga polynesia que representam na fita os personagens que tem os seus nomes. Tendo embora quasi vinte annos os dois, nenhum ouvira jamais falar n'um film cinematographico.

Reri foi escolhida dentre centenas de outras raparigas da Polynesia, que passaram sob os olhos de Murnau, mas o descobrimento de Matahi foi inteiramente accidental.

Murnau conheceu-o no seu acampamento da ilha Bora-Bora. Como ouvisse uma desusada algarávica, na qual se destacavam alegres gargalhadas, Murnau, incitado pela curiosidade, resolveu averiguar o que se passava, e ao abrigo do store da sua janella, relanceou os olhos para fóra: Matahi, resplandescente de belleza primitiva, com os seus amplos hombros de cyclope adolescente, deleitava-se em mostrar aos seus amigos, por meio de uma graciosa mimica toda sua, o modo de operar de Murnau com a camara de pose.

Sem saber que estava sendo observado, o mancebo fingia focalizar uma camara photographica imaginaria e dar voltas a uma manivella ainda mais imaginaria. E a sua mimica era tão espontanea, tão flagrante, que o illustre enscenador de Hollywood se convenceu de que havia em Matahi a polpa de um actor completo e para logo assentou dar-lhe o papel principal da sua obra, ao lado de Reri.

Murnau mandou chamar Matahi á sua choça de Dambu', e explicou-lhe que havia resolvido confiar-lhe uma missão de alta importancia, relacionada com aquella que o fizera ir á ilha, a elle, Murnau.

De Reri, disse Jesse Lasky depois de assistir ao "pre-view" do film, que ella typificava a belleza exotica das raparigas da Polynesia, accrescentando que ella não só possuia a belleza do rosto como concretisava em si as mais bellas tradições e graças naturaes dos habitantes de Bora-Bora.

Reri é de altura mediana. Tem os cabellos negros e longos, com a natural ondulação permanente que os ilhéos devem á sua vida semi-amphibia, umas vezes no mar, outras vezes nos lagos tranquillos da sua terra encantada, outras vezes nas douradas praias da terra do seu berço, constantemente innundadas de sol. O seu corpo esbelto, de uma côr mais leve que a do bronze, peculiar á gente daquellas paragens, tem a graça symetrica que o feliz modo de viver confere aos ilhéos como uma herança natural.

No film "Tabu", a formosa polynesia arrancada á sua choupana de bambu' para ser a "estrella" de um film de que ella nada sabia, representa o papel da donzella que os chefes escolheram para ser a "Virgem Sagrada". E' ella que tem de propiciar os sinistros deuses nativos, de se levantar immacula entre elles, e as multidões da sua raça, sequiosas de amor e de prazeres.

Murnau passou um anno nas ilhas Bora-Bora para concluir esta sua obra prima. Uma das ilhotas do norte é o scenario do seu "Paraiso", e num dos Paumotus, baixos recifes de coral, é que se desenrolam as scenas do "paraiso perdido" depois que Reri succumbe á tentação irresistivel do amor.

METRO GOLDWYN MAYER

A Metro Goldwyn Mayer tem grandes films para esta temporada, onde vamos encontrar nomes conhecidos e elementos de successo e de pleno agrado para o publico. Amanhã, o Gloria, em reprise, offerece, seguramente com exito, "Destino de um Cavalheiro", de que John Gilbert é a figura principal.

No Palacio Theatro, teremos as duas esplendidas artistas, Marie-Dressler e Polly Moran. Am-

Victor MacLaglen, Greta Nissen e Edmund Lowe — tres figuras conhecidas que apparecem em "Mulheres de "Todas as Nações", da Fox Movietone. O Odeon, amanhã, inicia as suas exhibições

Douglas Fairbanks e Edward Everett Horton em "O Principe dos Dollares", da United Artists que o Palacio Theatro vae apresentar, muito brevo

John Barrymore, Marian Marsh e Bromowell Fletcher em "Svengali", film da Warner First National, cuja premiére o Palacio Theatro dará no proximo dia 21

plantar para a téla com uma arte admiravel. Para protagonista, esse rei dos humoristas americanos — Will Rogers, tão nosso conhecido dos films.

A Fox ainda apresentará amanhã, no Odeon, "Mulheres de todas as Nações", em que os fans apreciarão novas lutas, novas brigas e discussões do Flagg e Quirt por causa das mulheres — desta vez, porém, ellas são de todas as nações. Greta Nissen, entretanto, foi o pomo de discordia maior! A Fox com este trabalho vae ter, seguramente, muito publico no Odeon, toda esta semana. Hoje é o ultimo dia do esplendido programma do Palacio Theatro. "Lagrimas de Amor", esse drama comovente de um coração de mulher.

Renata Mueller em "Sanssouci" está encantadora Aqui a vemos numa scena deste luxuoso film do Programma Nrania, cuja estréa se dará, muito brevo

bas, num novo film — "Gente de Peso", vão fazer o publico rir a mais não poder, tanto mais que, no mesmo programma, estão Stan Laurel e Oliver Hardy, em "Cabra Farrista", comedia synchronisada.

A seguir, teremos "Romeu de Pyjama", com Buster Keaton e Charlotte Greenwood, a mulher que tem as pernas mais compridas deste mundo... Vae ser uma comedia estupenda.

Ainda nesta temporada, teremos "Papae Solteirão", com Marion Davies, "Servilha de meus Amores", com Ramon Novarro e "Beijos a Esmo", com Norma Shearer.

Grete Noshen apparece em "Dreyfus", um film que revive o sensacional processo — O Programma Serrador o adquiriu e, dentro de muito breve, o estará exhibindo num dos cinemas da Companhia Brasil

UNIVERSAL PICTURES

"Coração de Ouro", dentro de uma semana, estará no cartaz do Capitolio, para que o publico venha a conhecer o trabalho excepcional de May Robson, uma artista dos palcos americanos que neste film, se mostra simplesmente formidavel.

"Filhas", um film que todo um romance suave, cheio de doçura da vida de um lar. Lois Wilson póde orgulhar-se do seu papel — a elle o seu talento, a sua arte prodigiosa deram uma interpretação, realmente, notavel. Em "Filhos", John Boles tambem se mostra um artista de grandes recursos. O Pathé Palace vae apresentar o film.

Reginald Denny Keaton, juntos num mesmo film, significa muito. Mas, "Romeu de Pyjama" tem ainda outros nomes, entres elles o de Charlotte Greenwood, a artista que possue, não pernas espirituaes... mas, as mais compridas deste mundo! A Metro Goldwyn-Mayer dá as primeiras desta comedia, muito breve, no Palacio Theatro

PROGRAMMA URANIA

São tres os proximos films da Urania. "O Processo de Tilly Ferrantes", que o Eldorado promette exhibir, "Sanssouci" e o "Ultimo Pelotão".

No primeiro, teremos a belleza fascinadora de Lil Dagover, no segundo o trabalho delicioso de Rennata Mueller e no ultimo, a caracterização, o brilho de um papel surprehendente feito por Conrad Veidt.

"Sanssouci" nos dará montagens deslumbrantes, scenarios magnificos e episodios de uma riqueza sem par. "O Processo de Tilly Ferrantes", uma historia forte, vibrante, admiravel. "O Ultimo Pelotão" foi dirigido por Joe May, um dos directores de mais valôr na Allemanha. Com estes tres films, o Programma Urania póde, com certeza, registrar tres grandes exitos artisticos e de bilheteria.

May Robson Lawence Gray em "Coração de Ouro", da Universal Pictures. O Capitolio, na proxima semana vae exhibir este film